

ISSN 2525-6769
Ano V. Vol. 1, 2023

**V SEMINÁRIO
CIENTÍFICO**
DA FAI

Metodologia da pesquisa: uma
abordagem multiprofissional

ANAIS DO EVENTO

EDITORAÇÃO

David Rwbystanne Pereira da Silva
Ivania Batista de Oliveira Farias

FAI
FACULDADE IRECE

Irecê-BA
maio 2023

V SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI
Metodologia da pesquisa: Uma abordagem
multiprofissional

ISSN: 2525-6769
Ano V. Vol.1, 2023

O conteúdo publicado neste periódico é de inteira responsabilidade de seus autores.

Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

2023

EXPEDIENTE

FACULDADE IRECÊ – FAI
Rua Rio Iguaçu, nº 397, Térreo – Bairro Recanto das Árvores,
Irecê, Bahia, Brasil.

V SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI – 2023
Tema: “Metodologia da pesquisa: Uma abordagem
multiprofissional”.

V. 1 – Ano 2023
ISSN 2525-6769

CONGRESSO ANUAL
Trabalhos aceitos somente em língua portuguesa

CORPO EDITORIAL

Ademar Rocha da Silva
Almerindo Barreto de Almeida Neto
David Rwbystanne Pereira da Silva
Edilson da Silva Pereira Filho
Elaine Alane Batista Cavalcante
Hebert Vieira Durães
Ivania Batista de Oliveira Farias
Maria da Conceição Araújo Correia
Mateus Marcos de Souza Pereira
Nadja Shirley de Andrade Cavalcante
Rodrigo Alves Bezerra
Torquato Martins de Andrade Neto
William Morais Machado
Yvone Rizia Ferreira de Souza Santos

ORGANIZAÇÃO GERAL

NUPPEX – FAI
Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade
Irecê, Bahia, Brasil.

SUMÁRIO

EMPRESAS FICTÍCIAS PARA LAVAGEM DE DINHEIRO: UMA ANÁLISE DE CARACTERIZAÇÃO JURÍDICA – CIÊNCIAS HUMANAS	10
TESTE DE GERMINAÇÃO DELONIX REGIA (FLAMBOYANT) – CIÊNCIAS DA TERRA	11
FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: VIESES DO CONSUMIDOR – CIÊNCIAS HUMANAS.....	12
RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO DO CONCRETO: ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DO AGREGADO MIÚDO, EXTRAÍDO DE DIFERENTES JAZIDAS DA REGIÃO DE IRECÊ-BA – CIÊNCIAS EXATAS.....	13
MECANISMOS DE RESISTÊNCIA DESENVOLVIDOS POR BACTÉRIAS DEVIDO AO USO IRRACIONAL DE ANTIMICROBIANOS - CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	14
CULTIVO DE OLERÍCOLAS EM SISTEMA MANDALA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE VOLTA GRANDE – BARROALTO-BA – CIÊNCIAS DA TERRA	15
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO PERÍODO GESTACIONAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	16
<i>ROSMARINUS OFFICINALIS</i> L: UMA REVISÃO NARRATIVA DAS PROPRIEDADES ANTI-INFLAMATÓRIAS DO SEU ÓLEO ESSENCIAL – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	17
OBRIGAÇÕES CONSTITUTIVAS DO EMPRESÁRIO INDIVIDUAL NO CÓDIGO CIVIL DE 2002 – CIÊNCIAS HUMANAS.....	18
PRÁTICA DE PROCESSAMENTO E BENEFICIAMENTO DAS RAIZES DE <i>MANIHOT ESCULENTA</i> PARA PRODUÇÃO DEMANDIOCA DESCASCADA E EMBALADA A VÁCUO – CIÊNCIAS DA TERRA	19
MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS EM IRECÊ-BA – CIÊNCIAS DA TERRA.....	20
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM MATERIAIS RECICLÁVEIS, ASFALTO-BORRACHA– CIÊNCIAS EXATAS.....	21
SUPLEMENTAÇÃO COM NUTRACÊUTICOS COMO TERAPIA ADJUVANTE DE CÃES OBESOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA – CIÊNCIAS DA TERRA.....	22
FORMAÇÃO E PRÁXIS EM ENFERMAGEM SUSTENTADAS PELO ARCABOUÇO DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM –CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	23
ASPECTOS GERAIS ACERCA DA DOENÇA VESICULAR EM SUÍNOS – CIÊNCIAS DA TERRA	24
TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO EM AGRICULTURA SUSTENTÁVEL – CIÊNCIAS DA TERRA	25
PLANTAS UTILIZADAS PARA FINS MEDICINAIS NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	26
FATORES QUEIMPULSIONAM O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL – CIÊNCIAS DA SAÚDE	27

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA RESTRUTURAÇÃO E ADESÃO AO PROGRAMA DE HIPERDIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE	28
AValiação DO ÍNDICE DE GERMINAÇÃO DO RABANETE <i>RAPHANUS SATIVUS L</i> – CIÊNCIAS DA TERRA	29
APOSENTADORIA DO TRABALHADOR RURAL NO BRASIL: LIMITES E DESAFIOS PARA CONCESSÃO À LUZ DO REGRAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO – CIÊNCIAS HUMANAS	30
INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS NAS CARACTERÍSTICAS SEMINAIS DE GARANHÕES CRIADOS NO BIOMA MATA ATLÂNTICA – CIÊNCIAS DA TERRA.....	31
LEVANTAMENTO DAS DOENÇAS BIÓTICAS CAUSADORAS DE PROBLEMAS NA CULTURA DO PIMENTÃO CULTIVADO NOS MUNICÍPIOS DE LAPÃO, IBITITÁ E JOÃO DOURADO-BA – CIÊNCIAS DA TERRA.....	32
AValiação DAS CARACTERÍSTICAS GERMINATIVAS DO TOMATE CEREJA EM DOIS DIFERENTES SUBSTRATOS - CIÊNCIAS DA TERRA	33
PLANTAS ESPONTÂNEAS E SUAS POSSIBILIDADES DE USO – CIÊNCIAS DA TERRA	34
USO DE NUTRACÊUTICOS NA CLÍNICA ONCOLÓGICA DE PEQUENOS ANIMAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA – CIÊNCIAS DA TERRA	35
“SUJEITO DESBUSSOLADO”: ENTRELACES ENTRE A FUNÇÃO PATERNA, CONSUMISMO E IDENTIDADE NA CLÍNICA LACANIANA – CIÊNCIAS DA SAÚDE	36
ADOCIMENTO GENERALIZADO NO SETOR BANCÁRIO: TRANSTORNOS DE UMA CATEGORIA SOB PRESSÃO – CIÊNCIAS HUMANAS	37
CARACTERIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DO PRODUTOR RURAL COMO EMPRESA: UMA PESQUISA DE CAMPO NA EXPOAGRI 2023 – CIÊNCIAS HUMANAS	38
ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS ÀS VACINAS DE COVID-19 POR ESTADO NO BRASIL – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	39
LAVAGEM DE DINHEIRO E A LEI 9.613/1998 – CIÊNCIAS HUMANAS	40
INTERFACES DA PESQUISA CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA – CIÊNCIAS DA SAÚDE	41
PANDEMIA DA COVID-19 E PSICOLOGIA AMBIENTAL: IMPACTOS COMPORTAMENTAIS EM PESSOAS COM OTRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	42
A VITAMINA B6 PODE INTERROMPER A LACTAÇÃO E AS ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS EM CADELAS COM PSEUDOGESTAÇÃO? – CIÊNCIAS DA TERRA.....	43
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONDUTA A SER ADOTADA FRENTE AO USUÁRIO COM FERIMENTO INFECTADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE	44
PRINCIPAIS ASPECTOS CONSIDERADOS POR CONSUMIDORES NO MOMENTO DA AQUISIÇÃO DE CARNE SUÍNA NO MUNICÍPIO DE IRECÊ-BA – CIÊNCIAS DA TERRA.....	45
APRESENTAÇÃO DE SISTEMA DE CULTIVO DA MANDIOCA: SELEÇÃO E PLANTIO DE MANIVAS PARA PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE RECIFE - CAFARNAUM-BA- CIÊNCIAS DA TERRA	46
AÇÕES FARMACOLÓGICAS E OS CONSTITUINTES QUÍMICOS DE <i>MATRICARIA CHAMOMILLA</i> – CIÊNCIAS DASAÚDE.....	47
DO PAPEL AO DIGITAL: UMA ANÁLISE DA VALIDADE JURÍDICA DOS CONTRATOS ELETRÔNICOS – CIÊNCIAS HUMANAS	48

FORMALIZAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS NA REGIÃO DE IRECÊ: UMA PESQUISA DE CAMPO COM VISITANTES DA EXPOAGRI 2023 – CIÊNCIAS HUMANAS	49
O ATRAVESSAMENTO DO INDIVÍDUO FRENTE AO LUTO PELO COVID-19 E A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ELABORAÇÃO DESSE PROCESSO DO ENLUTAMENTO – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	50
ESTRESSE NO TRABALHO: COMO PODE AFETAR A SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA FORENSE – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	51
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA – CIÊNCIAS DA SAÚDE	52
O PAPEL DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA QUÍMICA ORGÂNICA NO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE	53
OS IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO PRECOCE ÀS TELAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	54
A INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DA DISPLASIA COXOFEMORAL EM CÃES DA RAÇA GOLDEN-RETRIEVER – CIÊNCIAS DA TERRA.....	55
CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES – CIÊNCIAS DA SAÚDE	56
PERFIL SOCIOECONÔMICO DO CONSUMIDOR DE CARNE SUÍNA DA CIDADE DE IRECÊ-BA – CIÊNCIAS DA TERRA.....	57
FORMAÇÃO DOCENTE NA ÁREA DE SAÚDE NO BRASIL – CIÊNCIAS HUMANAS.....	58
AValiação DA RESISTÊNCIA DE CONCRETOS PRODUZIDOS COM AGREGADO GRAÚDO DE DIFERENTES JAZIDASNA REGIÃO DE IRECÊ – CIÊNCIAS EXATAS	59
GESTÃO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	60
FORMAÇÃO DOCENTE PARA INCLUSÃO: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL – CIÊNCIAS HUMANAS	61
A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA MASCULINIDADE E SEUS REFLEXOS NA SOCIEDADE ATUAL – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	62
O HEDONISMO CONTEMPORÂNEO E A INFELICIDADE SOB A ÓTICA DA NEUROPSICOLOGIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	63
O DIREITO INTERNACIONAL DOS REFUGIADOS NO CONTEXTO DOS CICLOS MIGRATÓRIOS – CIÊNCIAS HUMANAS.....	64
UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES GRATUITOS PARA ANÁLISE DE CONFLITOS DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL EMSÃO GABRIEL-BA – CIÊNCIAS DA TERRA.....	65
ESTABILIDADE NO CONTRATO DE TRABALHO - CIÊNCIAS HUMANAS	66
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA PERSPECTIVA DA PSICANÁLISE - PSICOLOGIA	67
MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO COMO MEIOS ALTERNATIVOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITO APLICADOS NO ÂMBITO EXTRAJUDICIAL – CIÊNCIAS HUMANAS	68
MARÇO LILÁS, UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO E PROMOÇÃO DA SAÚDE FEMININA: RELATO DEEXPERIÊNCIA - CIÊNCIAS DA SAÚDE	69
A INCLUSÃO MARGINAL NO ENSINO SUPERIOR DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (NEEs) – CIÊNCIAS DA SAÚDE	70
RESPONSABILIDADE INTEGRAL DO ESTADO SOBRE ACIDENTES NUCLEARES OU SINISTROS COM REJEITOS RADIOATIVOS – CIÊNCIAS HUMANAS	71

OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO INFANTIL NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS – CIÊNCIAS HUMANAS.....	72
DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM OLHAR SOBRE A TEORIA DE DONABEDIAN – CIÊNCIAS DA SAÚDE	73
AS AÇÕES FARMACOLÓGICAS DO <i>PEUMUS BOLDUS</i> NO SISTEMA GASTRINTESTINAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA – CIÊNCIAS DA SAÚDE	74
EDUCAÇÃO JURÍDICA DOS PRODUTORES RURAIS VISITANTES DA EXPOAGRI 2023 – CIÊNCIAS HUMANAS	75
CUIDANDO DAS MÃES - SAÚDE E BEM-ESTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	76
A VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS LGBTQIAP+ NO AMBIENTE ESCOLAR E O PAPEL DOS EDUCADORES FRENTE A ESSA DEMANDA – CIÊNCIAS HUMANAS.....	77
A RELEVÂNCIA DA LGPD NO AMBIENTE VIRTUAL – CIÊNCIAS HUMANAS.....	78
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NO MEIO AMBIENTE – CIÊNCIAS DA TERRA.....	79
LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA, SUAS TRANSFORMAÇÕES AO LONGO DO TEMPO E IMPLICAÇÕES NO ÂMBITO JURÍDICO – CIÊNCIAS HUMANAS.....	80
O LUGAR DO SUJEITO DO INCONSCIENTE FRENTE A PATOLOGIZAÇÃO E MEDICALIZAÇÃO DA VIDA – CIÊNCIAS DA SAÚDE	81
A RESPONSABILIDADE CIVIL DO GENITOR PELOS DANOS CAUSADOS À MÃE SOLO – CIÊNCIAS HUMANAS	82
O AUMENTO DOS CASOS DE FEMINICÍDIO NA PANDEMIA – CIÊNCIAS HUMANAS	83
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE CARNE SUÍNA COMERCIALIZADA NA CIDADE DE SÃO GABRIEL, BAHIA-BRASIL – CIÊNCIAS DA TERRA	84
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO (IATF) EM BOVINOS QUE SE ALIMENTAM DE PASTO NATIVO DE SERRA NO MUNICÍPIO DE IBIPEBA-BA: RELATO DE CASO – CIÊNCIAS DA TERRA	85
A IMPORTÂNCIA DA CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA PARA A FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CIÊNCIAS HUMANAS	86
DISCALCULIA E OS PRINCIPAIS DESAFIOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR – CIÊNCIAS DA SAÚDE	87
PROJETO DE EXTENSÃO, SAÚDE NA VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	88
AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS GERMINATIVAS DO TOMATE	89
CEREJA EM DOIS DIFERENTES SUBSTRATOS – CIÊNCIAS DA TERRA.....	89
FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOCENTE NA ÁREA DA SAÚDE– CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	90
A ALCACHOFRA (<i>Cynara scolymus</i> L.) COMO POTENCIAL RECURSO TERAPÊUTICO PARA O TRATAMENTO DE DISPEPSIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE	91
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL A GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE	92

AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE-CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	93
TUTELA JURÍDICA DO NOME EMPRESARIAL NO ÂMBITO DO REGISTRO PÚBLICO DAS EMPRESAS MERCANTIS A CARGO DAS JUNTAS COMERCIAIS – CIÊNCIAS HUMANAS.....	94
TUTELA JURÍDICA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E ALCANCE DO SEU CONCEITO NO DIREITO EMPRESARIAL BRASILEIRO – CIÊNCIAS HUMANAS.....	95
REPERCUSSÕES NO DESEMPENHO ACADÊMICO ACERCA DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM UMA FACULDADE NO SERTÃO BAIANO – CIÊNCIAS HUMANAS.....	96
EDUCAÇÃO SEXUAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA - CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	97
POLIMELIA EM OVINOS: UM RELATO DE CASO – CIÊNCIAS DA TERRA.....	98
BOLDO: UMA ABORDAGEM DA AÇÃO FARMACOLÓGICA SOBRE O SISTEMA GASTROINTESTINAL – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	99
TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: UM OLHAR PARA ALÉM DO OBSERVÁVEL – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	100
ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM LESÕES POR QUEIMADURAS: DO HABITUAL À MÉTODOS AVANÇADOS – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	101
A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA INTERSTICIAL NO TRATAMENTO DO GLIOBLASTOMA MULTIFORME – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	102
TRESPASSE– ALIENAÇÃO DO ESTABELECIMENTO – CIÊNCIAS HUMANAS.....	103
UMA REVISÃO SOBRE AS AÇÕES FARMACOLÓGICAS DA HORTELÃ (<i>Mentha arvensis</i>) – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	104
IMPACTOS CAUSADOS NO AMBIENTE FAMILIAR, SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES AFÁSICOS PÓS- AVC – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	105
PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE IRECÊ – BA EM RELAÇÃO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA MEDICINA VETERINÁRIA E O DESCARTE RACIONAL – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	106
PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO DIGITAL: UM CASO REAL E PERSPECTIVAS FUTURAS – CIÊNCIAS HUMANAS.....	107
SERVIÇOS PÚBLICOS: OS CORREIOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA REGIÕES DE DIFÍCIL ALCANCE – CIÊNCIAS HUMANAS.....	108
PREVALÊNCIA DE PACIENTES POLIMEDICADOS ENTRE IDOSOS COM COMORBIDADES: UMA REVISÃO DA LITERATURA – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	109
BEZERRO COM ESTENOSE E PROLAPSO RETAL EM DECORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS DE ATRASIA ANAL: RELATO DE CASO – CIÊNCIAS DA TERRA.....	110
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À SÍFILIS GESTACIONAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	111
MANEJO NUTRICIONAL E A TENDÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES OBESOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA – CIÊNCIAS DA TERRA.....	112
A MEDICALIZAÇÃO DA VIDA NA CONTEMPORANEIDADE – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	113
FORMALIZAÇÃO EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE DO ARCABOUÇO BUROCRÁTICO DA ATIVIDADE ECONÔMICA - CIÊNCIAS HUMANAS.....	114

INFLUÊNCIAS DA GESTÃO NA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTRO CIRÚRGICO: <i>UMA SCOPING REVIEW</i> – CIÊNCIAS DA SAÚDE	115
EXERCÍCIO DA EMPRESA NO BRASIL: SIMILARIDADES E DIFERENÇAS ENTRE O EMPRESÁRIO INDIVIDUAL E ASOCIEDADE LIMITADA UNIPESSOAL – CIÊNCIAS HUMANAS	116
COBRANÇA DE TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO (TFF) DE MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) NO MUNICÍPIO DE IRECÊ-BA: UMA ANÁLISE CRÍTICA ENTRE A COMPETÊNCIA MATERIAL E A ANTINOMIA JURÍDICA – CIÊNCIA HUMANAS	117
ALIENAÇÃO DO ESTABELECIMENTO EMPRESARIAL (TRESPASSE) NO CÓDIGO CIVIL E SUAS IMPLICAÇÕES PRÁTICAS – CIÊNCIAS HUMANAS	118
A LEI 14.133/2021 E SUAS CARACTERÍSTICAS – CIÊNCIAS HUMANAS.....	119
O LUGAR DO ANALISTA NA DINÂMICA DA ANÁLISE – CIÊNCIAS DA SAÚDE	120
PRECONCEITO DE GÊNERO: ENFRENTAMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL NA ENGENHARIA CIVIL – CIÊNCIAS EXATAS.....	121
POSSÍVEIS IMPACTOS CAUSADOS PELA UTILIZAÇÃO DE FILTROS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA DE JOVENS COM TDC- TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL (CID- F45.22).....	122
EDUCAÇÃO JURÍDICA DOS PRODUTORES RURAIS VISITANTES DA EXPOAGRI 2023 – CIÊNCIAS HUMANAS	123
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO ESCOLAR – CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	124
A INTERFACE DA ANSIEDADE PATOLÓGICA NO VIÉS DA PSICOLOGIA EFARMACOLOGIA – PSICOLOGIA.....	125
"ANÁLISE DO CUSTO-BENEFÍCIO DO CLORIDRATO DE PIRIDOXINA NO TRATAMENTO DE PSEUDOCIESE EM CADELAS: UMA ABORDAGEM PROMISSORA" – CIÊNCIAS DA TERRA	126
PRODUÇÃO DE CAPSICUM ANNUUM ‘JALAPENÕ’ SOB DOSE DE NPK EM ASSOCIAÇÃO COM HIDROGEL - CIÊNCIAS DA TERRA	127
DESGUALDADE DE GÊNERO NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA - CIÊNCIAS HUMANAS	128
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE SUSPEITO DE MORTE ENCEFÁLICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE	129
ABORDAGEM DA DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA - CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	130
ESTATÍSTICAS CRIMINAIS BRASILEIRAS – CIÊNCIAS HUMANAS	131
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS:.....	132
CHAT GPT, ALIADO OU INIMIGO? – CIÊNCIAS DA TERRA	132

EMPRESAS FICTÍCIAS PARA LAVAGEM DE DINHEIRO: UMA ANÁLISE DE CARACTERIZAÇÃO JURÍDICA – CIÊNCIAS HUMANAS

Anna Vitoria Batista¹, Ana Caroline dos Anjos¹, João Victor Anjos¹, Vitória Montenegro¹, Marya Victória¹, Hebert Vieira Durães^{2*}

¹Discentes do 7º semestre do curso de Direito da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: anna.vitoriab@gmail.com

²Professor de Direito Empresarial do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI.

A lei 9.613\98 descreve o crime de lavagem de dinheiro, que consiste na prática de dissimular a origem de recursos que foram adquiridos de forma ilícita, ou seja, tornar o dinheiro ilícito com aparência de fonte legítima. Existem inúmeras formas de ocultar a fonte criminosa de ativos financeiro ou bens patrimoniais, uma das mais comuns e relevantes são as chamadas empresas de fachada ou fictícias. A primeira se trata de estabelecimentos cujo objetivo consiste em mesclar o dinheiro adquirido de forma lícita com o decorrente de atividades criminosas e as empresas fictícias muitas vezes nem existem de fato, mantendo seu endereço em residências aleatórias, ou locais inocuados, por esse motivo também são conhecidas como empresas fantasmas. O objetivo da pesquisa é explorar o conceito da empresa de fachada e fictícia, analisando suas características e impactos na economia brasileira, além disso, auxiliar a outras empresas a identificar com mais segurança as empresas fraudulentas. Outrossim, destacando dos principais métodos utilizados por essas empresas nas suas operações e como conseguem dificultar a detecção das autoridades. Para alcançar o objetivo proposto, serão realizadas pesquisas bibliográficas, obtendo informações fundamentadas sobre o tema, assim como, análises de casos reais, observando os casos concretos de empresas de fachada e fictícias que foram descobertas, analisando as estratégias utilizadas e o levantamento de dados estatísticos, para pesquisa de sua incidência e magnitude. Os resultados alcançados através da pesquisa tratam-se de resultados parciais, visto que, o trabalho ainda está em etapa de construção. Podemos destacar como resultados, a distinção entre empresas de fachadas e empresas fictícias (fantasmas) e o seus impactos diante da economia, bem como, formular métodos para orientação de empresas a fim de que estas possam se atentar, utilizando de mecanismos principalmente tecnológicos capazes de identificar qualquer indicio de fraude. Ainda que as empresas de fachada tendem ser discretas, está sempre mais difícil identificar dentro das atividades empresariais que já estão consolidados, as empresas que tendem ser fraudulentas ou até mesmo as que já foram "atraídas" para tornar esse negócio em esquema de lavagem ou ilícito. Há formas de identificarmos empresas que podem ser fraudulentas, como, por exemplo; qualificação dos proprietários ou dos sócios, empresas com crescimento exorbitante em poucos anos, quadro de empregados, dentre outras formas de averiguação.

Palavras-chave: Empresas, identificação, fraude

TESTE DE GERMINAÇÃO DELONIX REGIA (FLAMBOYANT) – CIÊNCIAS DA TERRA

Izadora da Silva Dourado¹, Ione Silva dos Reis¹, Tailande Novaes de Aquino¹, Alícia Gonçalves Silva¹, ÍtaloRafael Souza¹, Marllus Adiel Caneiro Pimenta^{1*}

¹Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica da Faculdade Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20192055@faifaculdade.com.br

Delonix régia é uma espécie arbórea decídua, de 5 a 20 metros de altura, com flores de coloração vermelha a alaranjada que recobrem a copa de folhas. O experimento foi conduzido, na cidade de Barra do Mendes na Bahia, foram utilizadas sementes de Delonix Regia, colhidas manualmente diretamente de árvores, localizadas em ruas da cidade, as sementes foram submetidas os seguintes processos: separação e classificação de sementes tendo como principal método classificatório o formato mais encorpado das sementes, em seguida foi realizada manualmente com lixa número 80 a escarificação das sementes, desgastando o tegumento apenas de um lado da semente. As sementes já escarificadas foram colocadas em embebição por 24 horas. Os saquinhos separados para plantio foram preenchidos com adubo orgânico o qual recebeu cascas de frutas e verduras, cascas de ovos e bagaço de madeira, sendo revirado uma vez por semana e umedecido diariamente, até chegar no processo ideal para plantio, o adubo orgânico foi misturado com solo argiloso, sendo que para cada 2 baldes de solo argiloso 1 balde de adubo. Em seguida 100 sementes foram semeadas em sacos plásticos reciclados de mantimentos como arroz, feijão, açúcar etc, com dimensões 17 cm, 28cm, 12 cm (comprimento, largura e altura), sendo utilizado 1 (uma) semente por saquinho, sendo irrigado diariamente uma vez por dias na parte da manhã, onde se pode obter taxa de germinação de 60%. A espécie de Delonix Regia (Flamboyant) é uma Fabaceae de porte arbóreo, nativa de Madagascar. As folhas são alternas, bipinadas e recompostas, com 10 a 20 pares de folíolos e as flores de coloração vermelha brilhante, possuem de 8 a 11 cm de diâmetro e uma pétala superior maior e distinta, com coloração amarelada e o florescimento ocorre entre os meses de setembro a janeiro. A espécie apresenta frutos tipo vagem, longo, duro, liso, ligeiramente curvado, deiscente, tem mais de 60 cm de comprimento por 6cm de largura, acumulando numerosas sementes em seu interior, as quais são alongadas, duras, as quais requerem escarificação para uma germinação mais uniforme, a dispersão ocorre por meio de sementes que apresentam dormência causada pela impermeabilidade do tegumento à água. O estado de dormência surge durante o desenvolvimento da semente com a desidratação dos protoplastos do embrião e maturação do tegumento, que frequentemente possui permeabilidade seletiva. Diversos autores afirmam que na dormência de tegumento o hilo funciona como uma válvula de perda de água: a fissura do hilo, quando a semente se encontra em ambiente seco, se abre permitindo a saída de água e se fecha tão logo a umidade exterior aumente, impedindo a entrada de água. Os métodos de superação mais utilizados em relação a espécie Delonix régia, são Escarificação, embebição, água quente etc. A espécie não aparece na lista nacional de espécies florestais ameaçadas de extinção. A espécie é utilizada com árvore ornamental, sendo muito utilizada em avenidas e ruas de cidades, por fornecer boa sombra e embelezar a cidade com suas flores, a madeira pode ser utilizada em construções leve e na fabricação de canoas, suas sementes contêm goma, que após purificação pode ser empregada na indústria têxtil e de alimentos, sendo que suas sementes também são utilizadas por artesões para a confecção de bijóias. Alguns estudos apontam também que o flamboyant possui potencial medicinal, sendo que a análise dos extratos obtidos em estudos das folhas e das cascas da planta apresenta atividade hipoglicemiante, antioxidante, antimicrobiana e citotóxica. De acordo com o que foi citado no texto, o processo de escarificação melhorou o índice de germinação da espécie Delonix Regia (flamboyant), obtendo uma taxa de 60%, considerável para a espécie, levando em consideração o fato de ser uma espécie de difícil germinação por conta de sua estrutura, causando a dormência da semente.

Palavras-chave: Dormência, emergência, ornamental.

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: VIESES DO CONSUMIDOR – CIÊNCIAS HUMANAS

Sandilla de Oliveira Machado¹; Mateus Marcos de Souza Pereira¹

¹Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-BA, Brasil.

*E-mail: sandilla.oliveira@faifaculdade.com.br

O processo de tomada de decisões faz parte do dia a dia das pessoas, estima-se que o adulto médio toma cerca de 35.000 decisões por dia, cerca de 90% dessas decisões ocorrem de forma intuitiva, ou seja, você não racionaliza, medindo custos e benefícios ou etapas que serão seguidas para realizá-la. As Finanças Comportamentais é uma parte da Economia Comportamental, que estuda os vieses que direcionam o consumidor, o poupador e o investidor. Esses vieses são como atalhos mentais, onde o nosso cérebro escolhe opções familiares, substituindo decisões difíceis por decisões fáceis, provocando erros na hora de tomar decisões. Sendo assim, o objetivo das Finanças Comportamentais, é levar os indivíduos a tomarem decisões mais racionais e conscientes referente as suas finanças pessoais, uma vez, cerca de 79% da população brasileira está endividada. Este artigo tem como objetivo apresentar as Finanças Comportamentais e os vieses do consumidor, de forma a estimular ao leitor tomar melhores decisões financeiras. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e exploratória, com a utilização da pesquisa bibliográfica, realizada no Google Acadêmico e Scielo, utilizando como palavras chave: economia comportamental, finanças comportamentais e vieses comportamentais. No processo de evolução humana e na busca de economizar energia, nosso cérebro desenvolveu mecanismos para realizar atividades de forma intuitiva, sem analisar previamente a situação e dessa forma economizar energia, por mais que essa ação seja necessária, ela pode nos induzir ao erro, em diferentes momentos da nossa vida, quando estamos diante de uma tomada de decisão, uma vez que as heurísticas e vieses comportamentais, estabelecem parâmetros de comparação através da disponibilidade de informação, e não analisando todo o contexto. Sabendo disso, as empresas se especializam em estratégias de marketing que estimulam o consumo/ ação de consumir de forma intuitiva, sendo influenciados por mecanismos externos e internos, que fazem você sentir necessidade de algo, mesmo sem precisar daquilo. Os principais vieses comportamentais do consumidor são: efeito adesão ou comportamento de manada (onde um consumo é realizado porque a maioria das pessoas estão fazendo aquilo); Efeito ralo (onde você consome algo por ele fazer parte da escolha de alguém que você admira; Viés do ponto cego (o qual dá uma falsa impressão de que suas decisões não sofrem influências sociais e culturais. Dentre outras. Na maior parte do tempo, as pessoas tomam decisões tendo como base fatores emocionais, os quais são amplamente explorados pelas empresas através do marketing, tais estratégias fazem com que as pessoas tomem decisões de consumo baseadas em estímulos externos ou internos, sem mensurar o custo e o benefícios de tais ações. As finanças comportamentais buscam fazer com que o indivíduo pense os prós e os contras antes de tomar determinadas decisões, saindo do modo automático e refletindo se aquela decisão é a mais acertada e se realmente faz parte dos seus objetivos.

Palavras-chave: Economia comportamental; Finanças comportamentais e Vieses comportamentais.

RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO DO CONCRETO: ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DO AGREGADO MIÚDO, EXTRAÍDO DE DIFERENTES JAZIDAS DA REGIÃO DE IRECÊ-BA – CIÊNCIAS EXATAS

Jonila Vasconcelos¹, Olímpia Pereira Rocha^{1*}, Esp. Almerindo Barreto de Almeida Neto¹, Esp. Flávio Castro Barbosa^{1*},
Esp. Luiz Alves Barreto Neto¹, Esp. Magno Martins Andrade¹.

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20181477@faifaculdade.com.br

Este estudo tem o compromisso de compartilhar com estudantes e profissionais em engenharia civil um relato de experiência do trabalho de conclusão de curso elaborado por alunos do 10º Semestre Engenharia Civil 2018.2 do curso de Engenharia Civil da Faculdade Irecê - FAI. O referido trabalho reforça o aprendizado teórico e prático do estudante, aplicando os conhecimentos adquiridos no curso para o desenvolvimento e implementação de um projeto técnico aplicado. A integração teoria-prática, a interdisciplinaridade e a pesquisa como elemento educativo foram alcançadas através de conteúdos que prevê a compreensão pelos alunos dos conceitos sobre a produção do concreto na região de Irecê-BA. Sendo o agregado miúdo o único insumo variável dentro do concreto a ser avaliado, a presente pesquisa analisou a resistência à compressão do concreto utilizando agregado miúdo de diferentes jazidas da região de Irecê-BA. Para tanto foi coletado o agregado miúdo de diferentes jazidas da região de Irecê-BA de acordo com a NBR NM 26, produziu-se concreto segundo a NBR 12655 e os corpos de provas moldados conforme a NBR 5738 e por fim foram rompidos os corpos-de-prova como estabelece a NBR 5739 e avaliados os resultados de resistência a compressão. Este relato de experiência, com o intuito de contribuir para discussão científica na busca por conhecimento que se baseiam em informações que possam já existir ou também se configurar como algo novo, obteve resultados ainda não encontrados, referente a sua finalidade tem como fundamental vertente a pesquisa básica, pois representa o desejo de agregar conhecimento sem que exista uma utilização prática primordial em relação a ciência pode ser configurada em fins empíricos, onde são extraídos dados a partir de comprovações experimentais fundamentadas na análise do pesquisador, podendo ser classificada também como uma abordagem qualitativa caracterizada por meio da compreensão e interpretação das informações coletadas, já quando focada no seu objetivo enquadra-se em uma pesquisa explicativa, identificando meios determinantes para a ocorrência de fenômeno sendo realizada na Cidade de Irecê-Ba, a partir da coleta de areia em 3 (três) jazidas da região, para as produções dos concretos. As areias foram divididas e chamadas 01, 02 e 03 e realizados os ensaios de determinação da composição granulométrica conforme a NBR NM 248 para identificar a composição granulométrica da areia, ensaio de abatimento do tronco de cone “slump test” e por fim o ensaio de compressão axial. Com base nos resultados do ensaio de ensaio de abatimento do tronco de cone “slump test” e de compressão axial é possível concluir que o agregado miúdo tem influência direta na resistência a compressão do concreto. Ao avaliar os valores de resistências obtidos, nota-se que para os resultados obtidos no ensaio granulométrico dos agregados miúdos, o agregado que possui a maior granulometria, apresentou os melhores resultados tratando-se das resistências. Para o ensaio de resistência à compressão, o concreto produzido com a areia 03 apresentou a maior resistência média nas idades 14 dias e 28 dias, sendo elas, 21,71 MPa e 23,72 MPa, respectivamente, as areias muito finas apresentaram resistências médias menores, a areia 01 aos 14 dias 17,23 Mpa e aos 28 dias com 19,77 Mpa, a areia 02 apresentou aos 14 dias 16,6 Mpa e 19,6 Mpa aos 28 dias. De acordo com os resultados obtidos neste trabalho entende-se que o tipo de agregado miúdo utilizado para produção de concreto na região de Irecê influencia na resistência mecânica nos traços utilizados. É válido salientar que apesar de duas das amostras apresentarem resultados inferiores, isso não significa que as areias dos respectivos grupos sejam inadequadas ao preparo do concreto, mas que existe a necessidade de se fazer um estudo mais aprofundado na elaboração do traço do concreto com ensaios de caracterização do agregado (massa unitária, massa específica, etc), além de ensaios de substâncias nocivas como o de impurezas orgânicas.

Palavras-chave: Agregado miúdo; Concreto; Resistência.

MECANISMOS DE RESISTÊNCIA DESENVOLVIDOS POR BACTÉRIAS DEVIDO AO USO IRRACIONAL DE ANTIMICROBIANOS - CIÊNCIAS DA SAÚDE

Erivelton Rosa dos Santos de Araujo¹, Vinicius Rosa dos Santos de Araujo^{1*}, Morganna Thinesca Almeida Silva²

¹Discentes do curso de bacharelado em Enfermagem da FAI – Faculdade Irecê, ²Docente do curso de bacharelado em Enfermagem da FAI – Faculdade Irecê, Irecê – Bahia, Brasil

*E-mail: erivelton.rosa_23@hotmail.com

Os antimicrobianos têm sido fundamentais para o tratamento de doenças infecciosas e para a resultância de procedimentos cirúrgicos invasivos de alta complexidade. A terapia antibiótica diminuiu consideravelmente a mortalidade infantil, aumentando assim, a expectativa de vida em geral. Entretanto o uso e a prescrição excessiva e irracional desses medicamentos tem tornado os micro-organismos resistentes às intervenções farmacológicas, ocasionando o prolongamento da permanência do paciente no hospital, e aumentando os riscos de infecções multirresistentes, elevando também os custos do tratamento. Desse modo, o objetivo do trabalho presente é evidenciar mecanismos de resistência a antibióticos, suas implicações na saúde humana e a importância do profissional de saúde para conscientização do uso racional de antibióticos e medicamentos em geral. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com caráter qualitativo e exploratório sobre o tema abordado, utilizando as bases de dados: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e o Medscape, com um recorte temporal de 2019 a 2023. A resistência aos antimicrobianos constantemente, é decorrente do uso irracional de medicamentos, elevando a morbidade e mortalidade dos pacientes em uso destes. Trata-se da capacidade herdada dos micro-organismos de crescer em altas concentrações de antibióticos, através da síntese de peptídeos com capacidade de expulsar ou destruir moléculas nas bactérias. Normalmente quantifica-se a concentração inibitória mínima (CIM), de um determinado antimicrobiano em que as bactérias são capazes de multiplicar e crescer. Contrariamente, existe uma resistência intrínseca natural devido à falta ou a presença de certas estruturas, não sendo eficaz para os antibióticos. As bactérias também podem adquirir resistência por meio de mutações em genes cromossômicos ou por transferência horizontal de genes de cromossomos ou plasmídeos que levam à resistência. Mecanismos moleculares são categorizados em três grupos mecanísticos principais de resistência: (I) redução das concentrações intracelulares de antibióticos; (II) modificação do alvo do antibiótico; e (III) inativação do antibiótico. As concentrações intracelulares de antibióticos podem ser mantidas baixas através da diminuição da permeabilidade da membrana celular bacteriana, reduzindo ou mutando porinas que permitiram a entrada de antibióticos na célula. Outras formas para diminuir as concentrações intracelulares dos antimicrobianos é aumentar o efluxo de quimioterápicos, utilizando bombas de efluxos específicas de substratos ou múltiplas drogas. Apesar de muitos microorganismos transportar múltiplos genes que codificam bombas de efluxo (MDR) em seus cromossomos, alguns genes da bomba de efluxo foram mobilizados em plasmídeos. Por fim, conclui-se a importância dos profissionais da saúde na promoção do uso racional de medicamentos, evitando assim, que haja o aumento de infecções desenvolvidas pelo uso irracional desses antimicrobianos.

Palavras-chave: Resistências antimicrobianas; Multirresistentes; antibióticos; bactérias; infecções persistentes.

CULTIVO DE OLERÍCOLAS EM SISTEMA MANDALA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE VOLTA GRANDE – BARRO ALTO-BA – CIÊNCIAS DA TERRA

Edicácio Francisco de Oliveira^{1*}, Mateus Martins Dos Santos¹, Silvana Lopes Ribeiro¹, Deivson Nacim Teixeira Sousa¹, Cintia Maria Teixeira Lins.

¹Graduando em Engenharia Agrônômica da Faculdade Irecê(FAI), Irecê-BA; ²Doutora em Ciências do solo pela UFRPE, professora da Faculdade Irecê(FAI).

*E-mail: edicaciooliveira6@gmail.com

O modelo agrícola promovido pela Revolução Verde estimula a produção em larga escala de monoculturas com a adoção de pacotes tecnológicos que provocam prejuízos sociais como o êxodo rural, econômicos como o controle da produção por empresas multinacionais, ambientais com perdas na diversidade biológica, na fertilização do solo, mudanças climáticas. Estes problemas demandam reflexões sobre qual desenvolvimento rural que se deseja e precisa no campo. O princípio da agricultura orgânica consiste em combinar procedimentos que envolvam as condições climáticas, plantas e solos. Assim como o estabelecimento de sistemas de produção com bases tecnológicas, gerando alimentos saudáveis, satisfazendo a demanda dos consumidores mais exigentes e esclarecidos. Nos últimos anos o mercado de produtos orgânicos atingiu um aumento nas vendas no varejo, o que ocorreu devido à associação dos produtos com aspectos relacionados ao respeito quanto ao meio ambiente. A mandala é uma tecnologia social que promove o desenvolvimento da agricultura familiar, cujo objetivo é promover por meio da cooperação uma atividade econômica que garanta renda e produção de alimentos de qualidade para todos nela exerce suas atividades. Esta busca resgatar os conhecimentos tradicionais, deixados de lado pela modernização da agricultura, de modo que se utilize o que há de mais avançado em ciência e tecnologia para criar agroecossistemas sustentáveis. Nos quais se valorize o conhecimento prático dos agricultores, utilizando-se de uma abordagem agroecológica que compõem princípios agrônômicos, ecológicos e socioeconômicos, objetivando uma agricultura ecologicamente sustentável, econômica e socialmente justa. O sistema Mandala para produção de alimentos é um projeto inovador, que além de trabalhar com produção orgânica por meio da agricultura familiar, possibilita às famílias rurais da região uma melhor condição de vida, do ponto de vista econômico e social. Eles são destinados para o cultivo de hortaliças e plantas medicinais. Os círculos seguintes, chamados de Círculos da Produtividade Econômica, serão reservados para o plantio de Milho, couve, rabanete, cenoura, tomate cereja, coentro, repolho, beterraba, cebola, alface americana e cressa, cebolinha, abobrinha, quiabo, pimentão, Rúcula, pimenta, manjeriço, alecrim, hortelã e erva doce. A comunidade quilombola de Volta Grande está situada no centro norte baiano especificamente na microrregião de Irecê-Ba, no município de Barro Alto-BA, a agricultura familiar tem grande participação social e econômica na comunidade. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo analisar como o sistema de mandala de produção de alimentos pode ser uma estratégia para o desenvolvimento da comunidade quilombola, localizada na zona rural de Volta Grande no município de Barro Alto-BA. A realização deste trabalho foi com base na utilização da metodologia denominada pesquisa aplicada. Foi necessário um estudo detalhado sobre a implantação do sistema mandala e espécies que foram cultivadas nos canteiros. A coleta dos dados para estruturar o desenvolvimento prático do trabalho ocorreu ao longo de aproximadamente um mês. Inicialmente, para o desenvolvimento do trabalho foi realizada análise e caracterização dos fluxos de informação e de materiais existentes na unidade de produção. Foi realizado um levantamento para saber as práticas e manejos utilizados pelos agricultores no local de implantação da mandala, após fazer esse processo foi realizada a pesquisa para determinar espaçamentos de cada espécie que será cultivada nos canteiros. A sua implantação ocorreu através de um multirão composto pela família do proprietário da área cedida, e ocorreu com a coordenação dos alunos e professores participantes. O centro da mandala foi de 2,5m de raio com diâmetro de 5 m, A mandala completa teve 11,5m de raio e 23m de diâmetro, composta por 25 canteiros de 1x30m, espaçados com 0,5m entre eles e os corredores de entrada e saída de 1m de largura. Após a sua construção, a perspectiva da criação do sistema mandala na comunidade teve o intuito de mostrar uma tecnologia inovadora de produção sustentável de hortaliças, visando produzir uma grande variedade de olerícolas sem o uso de produtos químicos e, contribuindo significativamente para cultivar alimentos mais saudáveis e promovendo as práticas de conservação do um solo. A horta mandala proporcionou uma nova visão da agricultura para os membros da comunidade de Volta grande, não só alcançando o objetivo desta prática, relativo ao conhecimento teórico, à permacultura e a sustentabilidade, mas também proporcionando experiências de interdisciplinaridade dos sabores sobre a produção de hortaliças, plantas bioativas, utilização de adubos que podem ser produzidos na mesma propriedade em novos formatos tecnológicos para a produção de alimentos.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável, agricultura Familiar, permacultura.

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO PERÍODO GESTACIONAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE

Ana Carolina Santana Rocha¹; Francielle Silva Cruz¹; Isadora Rodrigues Ferreira¹; Mariana Santana Longuinhas¹;
Raquel da Silva Dourado¹; Robert Rocha Lima¹; Patrícia Moraes Rosendo Dourado²;

¹Graduandos de Nutrição de Faculdade Irecê (FAI)

²Professora Orientadora, Faculdade Irecê (FAI)

20223508@faifaculdade.com.br

Uma alimentação equilibrada e variada é essencial em todas as fases da vida, especialmente durante a gravidez, onde, desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento do bebê e para a manutenção da saúde da mãe. Esse trabalho tem como objetivo elucidar a importância da alimentação saudável no período gestacional. O presente estudo trata de uma revisão narrativa da literatura de caráter qualitativo, buscando através de artigos, orientações para uma alimentação ideal no período gestacional e pós-parto. Foram buscados artigos no Google acadêmico, tendo como palavras-chaves alimentação saudável, gestação e puerpério, considerando também, em grande parte, os artigos dos últimos dez anos e utilizando critérios de inclusão e exclusão. A análise focou no reconhecimento e compreensão da importância da alimentação saudável na gestação e os benefícios dela para a qualidade de vida da mãe e do bebê, sendo, ainda, um tema escasso em abordagem. Sabe-se que atualmente há, ainda, uma forte influência cultural, familiar e midiática na escolha nutricional de muitas gestantes, no qual, de certo modo, pode atrapalhar no processo de nutrição da mãe e do bebê, pois as necessidades de ambos podem ter especificidades que só um profissional da área tem a capacidade de mediar. O estudo desenvolvido por demonstra um impacto positivo do aconselhamento dietético, principalmente, no ganho de peso. Uma vez que atendeu às necessidades do período e foi compatível com o previsto para a gestação. Portanto, o acompanhamento nutricional se torna importante para garantir, tanto a saúde da mãe, quanto a do bebê. Ter direito a esse acompanhamento retrata uma saúde pública de excelência, além de se tornar uma proteção durante toda a gestação. Todavia, a insegurança alimentar e financeira é um verdadeiro impasse nas vidas de inúmeras brasileiras. Visto que suas escolhas nem sempre podem ser traduzidas como boas escolhas, mas sim como possíveis. Uma parcela da população vive em uma situação de exclusão social, exposta a riscos e vulnerabilidade. Ademais, é possível perceber a importância de uma boa nutrição durante o período de gestação, para proporcionar uma saúde adequada, tanto da mãe, quanto da criança, com o intuito de assegurar que ambos não sofram consequências de uma alimentação inadequada, sendo de grande importante que haja uma maior atenção a esse ponto. Diante do exposto, é possível perceber os riscos de uma má alimentação no período gestacional, principalmente quando ocorre influência cultural familiar. Logo, o estudo orienta que as gestantes adquiram hábitos adequados com uma alimentação saudável durante esse período, alcançando assim uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: alimentação saudável, gestação e puerpério.

ROSMARINUS OFFICINALIS L: UMA REVISÃO NARRATIVA DAS PROPRIEDADES ANTI-INFLAMATÓRIAS DO SEU ÓLEO ESSENCIAL – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Vívia Kelly de Souza Silva Rodrigues*¹, Gabriele Batista de Araújo¹, Glória Machado de Moraes¹, Karine Santos de Oliveira Melo¹, Ynna Klynay Souza Oliveira¹, José Marcos Teixeira de Alencar Filho¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: vivian.kelly09@gmail.com

Desde o Egito antigo há registros do uso do alecrim de diversas formas, desde o embalsamento de múmias até ao seu uso medicinal, que com o avanço da ciência, a planta foi catalogada cientificamente como *Rosmarinus officinalis* L. Ademais, pertence à família Lamiaceae, a planta possui propriedades organolépticas como picante, quente e aromático. Sendo a folha a parte utilizada para aplicação de suas atividades farmacológicas, principalmente da ação anti-inflamatória, atribuída especialmente aos componentes do óleo essencial. O objetivo deste trabalho foi revisar os aspectos farmacológicos associados aos efeitos anti-inflamatórios do *Rosmarinus officinalis* L. O trabalho se tratou de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa da literatura com investigação em livros de propriedade particular do autor, na base eletrônica SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Farmacopeia Brasileira 6ª Edição. A partir da pesquisa foi possível observar que o *Rosmarinus officinalis* é um potente anti-inflamatório natural que auxilia na resposta do corpo a lesões e infecções. As substâncias presentes nessa planta vão agir inibindo a cascata de inflamação, que consiste na ativação do receptor metabotrópico β_1 por bradicinina. A cascata ativa a enzima fosfolipase A₂ (PLA₂), em seguida essa enzima vai clivar os fosfolipídeos da membrana formando o ácido araquidônico. As substâncias presentes no alecrim são capazes de agir tanto na enzima ciclo-oxigenase (COX) quanto em lipo-oxigenase (LOX). Quando o ácido araquidônico se liga a COX é produzido as prostaglandinas e os tromboxanos, e ao ligar a LOX é produzido os leucotrienos, sendo as prostaglandinas os principais mediadores químicos associados a processos inflamatórios. A partir do óleo essencial extraído por hidrodestilação das partes aéreas de *Rosmarinus officinalis* foi apresentado atividades sobre os processos inflamatórios agudo e crônico. Sendo os principais componentes do óleo essencial: 1,8-cineol, *p*-cimeno, β -pineno, α -pineno. Portanto, conclui-se que o óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* L. é eficaz no combate de doenças inflamatórias graças aos seus diferentes constituintes químicos como o 1,8-cineol, *p*-cimeno, β -pineno e α -pineno que conferem a ação farmacológica da planta.

Palavras-chave: alecrim, óleo essencial, ação anti-inflamatória.

OBRIGAÇÕES CONSTITUTIVAS DO EMPRESÁRIO INDIVIDUAL NO CÓDIGO CIVIL DE 2002 – CIÊNCIAS HUMANAS

Gabriel Nogueira Leal Souza¹, Isabela Ramos Cardoso¹, Lucas Antônio Rocha de Jesus¹, Maria Ieda Frateles Feitoza¹, Myrelle Nunes Carvalho¹ e Hebert Vieira Durães².

¹Discentes do 7º Semestre do Curso de Direito, Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil
E-mail: gab.nog06@hotmail.com

Conforme o artigo 966 do Código Civil, empresário é quem exerce profissionalmente uma atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços. Desse modo, é de conhecimento, que o Empresário Individual é aquela pessoa que singularmente exerce tais atividades. Importante destacar que o empresário individual não possui personalidade jurídica, haja vista que, o mesmo exerce a atividade em nome próprio e sem separação patrimonial, ou seja, ele poderá com seu patrimônio responder pelas obrigações contraídas por sua empresa, adquirindo assim uma responsabilidade ilimitada e solidaria. Objetiva-se através de revisões literárias e estudo de artigos, apresentar e discorrer sobre as obrigações formais do empresário, tais quais são: registro junto às Juntas Comerciais, além de escriturar regularmente os livros obrigatórios e levantar balanço patrimonial e de resultado econômico a cada ano. O registro possui a finalidade de dar garantia, publicidade, autenticidade, segurança e eficácia dos atos empresariais. É importante destacar o Enunciado 199 do Conselho de Justiça Federal onde disciplina que “a inscrição do empresário ou sociedade empresária é requisito delimitador de sua regularidade, e não de sua caracterização”, ou seja, existe a possibilidade de se tornar um empresário sem se registrar, no entanto, existem consequências, como por exemplo, a não possibilidade de requerer recuperação judicial e decretação de falência de outro empresário. A inscrição está vinculada ao Registro Público de Empresas Mercantis e deve ser realizada nas Juntas Comerciais da sede do Estabelecimento da Empresa. Tais ordenamentos estão previstos no Código Civil em seus artigos 967 e 1150. Aludindo a temática da escrituração, o professor Ricardo Negrão a define como “a bússola do empresário e a exigência legal de exprimir com fidelidade e clareza a real situação da empresa...”. Dessa forma, para melhor compreensão, é um sistema de contabilidade em que se registram todos os fatos ocorridos na empresa. Portanto, a escrituração empresarial é regida por três princípios como versa o mencionado teórico: princípio do sigilo, consagrado no artigo 1.190 do Código Civil, em que, o juiz a princípio pode determinar a exibição integral dos papéis de escrituração quando necessária para resolver questões relativas a sucessão, caso de falência, entre outros; princípio da fidelidade, ou seja, tudo relativo a escrituração deve ser fidedigno a realidade em que se apresenta; e princípio da liberdade, o empresário pode escolher um sistema de contabilidade, mecanizado ou não para a escrituração. Outrossim, alguns requisitos da escrituração permeiam o artigo 1.183 do Código Civil e sua função é gerencial, documental e fiscal, ademais, com toda a facilitação que o digital possibilita, em 2007 o decreto nº 6.022 instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Sobre o balanço patrimonial, consiste em um relatório, que tem como objetivo, demonstrar com extrema clareza, a situação financeira na qual a empresa se encontra (importante frisar, a necessidade de se observar todos os bens, dívidas e lucros). Além de tudo isso, são benefícios do balanço patrimonial, por exemplo: tomar decisões financeiras mais assertivas, reduzindo os riscos na possível realização de investimentos ou contratação de novos funcionários; realizar um novo planejamento tributário, ajudando a entender tudo que a empresa paga e para o que ela paga; por fim, a análise do percurso financeiro da empresa, fazendo com que surgisse uma maior observação de para aonde vai o capital da empresa, se está sendo bem investido e trazendo retorno para com o negócio. Outro importante detalhe desse balanço patrimonial seria o seu tempo de realização dentro da empresa, que pode ser feito a qualquer momento. Porém, é válido ressaltar o § 1º do artigo 176 da Lei 6.404/76, que diz que “ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício”. Diante disso, conclui-se que para um empresário trilhar uma carreira de sucesso, é de fundamental importância cumprir com as obrigações apresentadas, visto que, elas foram criadas com o intuito de beneficiar a classe empresarial e seu descumprimento pode gerar até consequências penais.

Palavras-chave: Empresário individual; obrigação; patrimonial; registro; empresa.

PRÁTICA DE PROCESSAMENTO E BENEFICIAMENTO DAS RAIZES DE *MANIHOT ESCULENTA* PARA PRODUÇÃO DEMANDIOCA DESCASCADA E EMBALADA A VÁCUO – CIÊNCIAS DA TERRA

Emerson Silva Nunes^{1*}, Leonardo Andrade Oliveira¹, Deivson Nacim Teixeira Sousa¹, Medson Janer da Silva²

¹Graduando em Engenharia Agrônoma da Faculdade Irecê (FAI), Irecê –BA; Doutor em Geografia (USP-SP), professor da Faculdade Irecê(FAI).

*20192015@faifaculdade.com.br

A mandioca (*Manihot esculenta*) é uma planta perene, originária do continente americano, e amplamente cultivada em diversos países. No Brasil, a mandioca ocupa a quarta posição em volume de produção depois da cana-de-açúcar, soja e milho, com uma produção anual de, aproximadamente, 19 milhões de toneladas, e uma área plantada de 1,4 milhões de hectares. Distribuída em todo território nacional, principalmente, em pequenas propriedades, muitas dessas destinadas à agricultura familiar e ao abastecimento de pequenas indústrias locais como as de farinha, polvilho ou, ainda, o comércio *in natura* da mandioca de mesa. A cultura da mandioca desempenha grande papel na agricultura de pequena escala nos norte e nordeste brasileiro, devido à sua grande versatilidade e adaptabilidade às condições edafoclimáticas, mas principalmente ao escasso regime pluviométrico do semiárido nordestino, o que a qualifica como importante vegetal cultivado na agricultura de subsistência. Existem diferentes variedades de mandioca, sendo a de mesa, conhecidas como aipim, macaxeira ou mandioca mansa, utilizadas para consumo fresco, e as mandiocas bravas, utilizadas na indústria para a produção de farinha e fécula de mandioca. No mercado produtor a mandioca costuma ser vendida aos sacos, da maneira que é colhida, apresentando cascas e carecendo de limpeza para o seu processamento, no entanto, observa-se uma tendência no comércio dos minimamente processados, visto que uma das dificuldades para o seu consumo é o descascamento. Observa-se uma forte tendência do consumidor em optar por um produto já descascado e embalado. O preço desse produto costuma ser de 25% a 50% superior ao da mandioca com casca. Isso sem mencionar o potencial dos congelado, cozido ou pré-cozido em cadeias de restaurantes, cozinha industrial e bares. Diante disso o presente trabalho objetivou capacitar os alunos do curso de engenharia agrônoma da Faculdade Irecê(FAI) para beneficiar raízes de mandioca de modo a se produzir uma versão descascada e embalada a vácuo, a fim de se ensinar os produtores essa possibilidade e apresentar uma maneira de melhorar a renda destes. O desenvolvimento da atividade foi dividido em etapas: uma teórica, onde em sala de aula o professor apresentou o processo, e uma prática, realizada em laboratório. A aula prática foi realizada na FAI e ministrada pelo professor Doutor Medson. Foram utilizadas toucas para cabelo, facas de corte, papéis toalha, sacos plásticos, balança, máquina de embalar a vácuo e seladora, embalagens e etiquetas de colagem. Inicialmente, as raízes foram separadas e lavadas com água corrente para remover a sujeira. Em seguida foram descascadas manualmente, cortados em formato de espiral e as raízes descascadas foram cortadas em pedaços menores, lavados novamente e colocados sobre papéis toalha para retirar a umidade e secar o excesso de água. Em seguida, as raízes secas foram embaladas em sacos plásticos, pesados para que cada embalagem contivesse aproximadamente 1Kg, e então colocadas na máquina embaladora a vácuo, onde o ar foi retirada e a embalagem selada. Por fim, os rótulos foram adicionados, contendo um logotipo da FAI. Ao término da prática os alunos participantes puderam observar que com um simples processamento do produto, uma janela de oportunidades se abrem, aumentando o lucro dos produtores sobre o cultivo, a sua renda, e consequentemente aumentando a melhoria de vida dos produtores.

Palavras-chave: Agricultura familiar, minimamente processados, mandiocultura.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS EM IRECÊ-BA – CIÊNCIAS DA TERRA

Uilas Souza Santos¹, João Marcos Xavier dos Anjos¹, Greisson Amarante Dourado¹, Torquato Martins de Andrade Neto², João Anízio Dourado Mendes²

¹Graduandos do curso de Engenharia agrônômica da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil *E-mail: Uilassouzasantos@gmail.com

²Professores Orientadores do trabalho de extensão no curso de Engenharia agrônômica da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

Na Atualidade os tratores são máquinas indispensáveis no dia a dia do campo, pois desempenham papel fundamental nas propriedades rurais, uma vez que podem ser usados tanto como meio de transporte como para tracionar, empurrar ou acionar outra máquina ou implemento. São fundamentais também para o desenvolvimento de inúmeras atividades agrícolas que são feitas diariamente para manutenção da produção, por isso demandam atenção em relação a sua manutenção. (JUNGUES, 2019). O sistema de alimentação dos tratores é aquele responsável por fornecer ar e combustível para o funcionamento da máquina, é composto por pré-filtro, filtros, tanque de combustível, copo de sedimentação, outros. É o sistema operacional mais importante das máquinas agrícolas. Sua manutenção é fundamental para o máximo desempenho do trator durante as atividades diárias e para prevenção de danos futuros que geram gastos financeiros e podem comprometer a vida útil do trator (LEÃO, 2020). Esse trabalho desenvolvido nas atividades extensionistas teve o objetivo de mostrar para os produtores, estudantes e operadores de máquinas, a importância do manuseio correto das manutenções preventivas do sistema de alimentação dos tratores agrícolas, além de instruir sobre os cuidados de segurança que devem ser mantidos durante na realização dos procedimentos. O trabalho foi desenvolvido por alunos da turma do sétimo semestre do curso de Engenharia Agrônômica da FAI, sendo construído através de reuniões e debates para construção do conhecimento. Posteriormente foi apresentado em formato de minicurso na cidade de Lapão, onde estiveram presente agricultores e alunos do ensino médio. Percebeu-se que os participantes não apresentavam conhecimento da importância da manutenção diária e periódica dos tratores e nem de como deveria ser realizada as manutenções periódicas. Também desconheciam os possíveis prejuízos com a máquina vindos da não realização de cuidados básicos, como consequência poderia ocorrer o aumento os custos operacionais e a diminuição da vida útil do trator. Como conclusão, os graduandos tiveram acesso ao conhecimento e podem a partir de agora realizar os cuidados básicos de manutenção e puderam levar as informações necessárias para os participantes.

Palavras-chave: Manutenção preventiva; Sistema de alimentação; tratores agrícolas.

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM MATERIAIS RECICLÁVEIS, ASFALTO-BORRACHA- CIÊNCIAS EXATAS

Gabriele Santos da Silva¹, Almerindo Barreto de Almeida Neto¹, Cinara Barbosa de Oliveira Morais^{1*}.

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20237339@faifaculdade.com.br

*E-mail: almerindo_uefs2011.1@hotmail.com

*E-mail: cinaraarbosam@hotmail.com

Uma pavimentação feita adequadamente, não só beneficia as vias e seus motoristas, como também auxilia no desenvolvimento dos municípios, trazendo qualidade de vida para os moradores, facilitando o transporte de mercadorias e contribuindo para o crescimento da economia, favorecendo a toda a sociedade. Ao utilizar materiais recicláveis na pavimentação asfáltica, são promovidos meios de desenvolvimento sustentável na sociedade, ao mesmo tempo em que se proporciona mais conforto para o tráfego de veículos. O texto tem como objetivo compreender quais as vantagens e desvantagens da utilização do asfalto-borracha na cidade de Irecê-Ba. O caminho metodológico da investigação está sustentado em uma abordagem qualitativa e na pesquisa documental descritiva, utilizando a literatura da área e referenciada pelas normas ABNT NBR 15529/2007 e DNIT 112/2009, para pesquisa documental, foram utilizados documentos locais, como: fotos, documentos do setor de transporte e infraestrutura. A região de Irecê-Ba possui um comércio agrícola forte, com destaque para a venda de hortifrúteis para as grandes cidades. Esse comércio gera novas oportunidades de emprego e empreendedorismo na região, além de contribuir para a circulação de renda. Para garantir que os produtos cheguem aos consumidores finais, o transporte rodoviário é utilizado como principal meio de distribuição. Vale ressaltar que a cidade polo é responsável por receber e enviar a maior parte desses produtos. Uma pavimentação eficiente é capaz de trazer conforto, desenvolvimento, sustentabilidade e economia a todos ao seu redor, por isso, é importante entender que a pavimentação é um composto de camadas onde é formada pela base e o revestimento (asfalto) que tem contato direto com os tráfegos de veículos. Tendo a base a função de receber todos os esforços verticais, com maior teor de resistência e rigidez, já o revestimento tem como função melhorar as condições de andamento dos veículos dando segurança, conforto e uma maior durabilidade, diminuindo o desgaste da base. O asfalto-borracha é um composto derivado de adição de borracha moída de pneus ao ligante asfáltico, que juntos trazem uma maior flexibilidade, durabilidade, resistência aos fatores externos, redução de ruídos, diminuição de trincas em reforços estruturais, além de fazer a retirada de toneladas de pneus do meio ambiente, apesar das vantagens, existem as desvantagens, para sua fabricação exige mais recursos do que o asfalto convencional. Compreendendo assim a sua relevância para uma cidade polo como Irecê-Ba, a qual exige em suas demandas econômicas a estrutura urbana para seu crescimento e desenvolvimento econômico com qualidade de vida, sustentabilidade para quem reside, trabalha e empreende.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Pavimentação; Sustentabilidade; Asfalto-borracha; Tráfego de veículos.

SUPLEMENTAÇÃO COM NUTRACÊUTICOS COMO TERAPIA ADJUVANTE DE CÃES OBESOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA – CIÊNCIAS DA TERRA

Bárbara Suellen dos Santos Dourado^{1*}, **Eduardo Alves da Silva**¹, **Patrícia Morais Rosendo Dourado**¹, **Michaela Ribeiro de Carvalho**¹, **Maxuel Silva Ferreira**¹, **David Rwbystanne Pereira da Silva**¹,

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: barbaradourado.vet@gmail.com

A nutrição de cães passou a ter grande importância na medicina veterinária. Isto devido ao crescimento do número de cães obesos e ao papel que esses animais passaram a ocupar nos últimos anos, tornando-se membros da família. Estima-se que de 20 a 40% dos cães brasileiros encontram-se obesos, sendo que 95% dos casos está relacionada a alta ingestão calórica. A obesidade é uma doença crônica de caráter inflamatório que não se refere apenas ao excesso de tecido adiposo, mas também a importantes modificações metabólicas tornando o paciente suscetível a problemas articulares, diabetes mellitus, tumores, distúrbios gastrointestinais e alterações no sistema imunológico. Atualmente, com o avançar das pesquisas, se reconhece a notoriedade do manejo alimentar para mitigar alterações patológicas específicas. Objetivou-se descrever quais os possíveis benefícios da suplementação com nutracêuticos como terapia para determinadas doenças. O presente trabalho, trata-se de uma revisão de literatura narrativa, que para sua elaboração foi acessada a base de dados da SciELO- Scientific Electronic Library Online, Google Scholar, além de livros na área de nutrição de cães e gatos por meio da busca avançada, realizada ao decorrer do ano de 2022, utilizando-se os termos delimitadores de pesquisa: Nutracêuticos **and** alimentação natural para cães **and** cães obeso. O levantamento de dados foi realizado a partir das três últimas décadas, devido à escassez de estudos na área. Com base nos artigos encontrados, define-se nutracêuticos como alimentos ou parte deles que são ofertados em sua forma pura ou extraída e administradas oralmente para beneficiar a saúde, estrutura ou função corporal. Sabe-se que a obesidade é considerada um fator de risco para doenças articulares. O excesso de peso em cães leva ao aparecimento de doenças ortopédicas. Dentro desse contexto, podemos citar alguns suplementos e seus benefícios elencados pelos autores estudados nessa revisão: A condroitina, que é uma macromolécula presente no tecido cartilaginoso de diferentes espécies, importante para tecidos de sustentação e no tecido ósseo. A glicosamina, que se apresenta como sendo um açúcar aminosacárido sulfatado, sua função primordial é estimular a formação de nova cartilagem. A inserção dessas substâncias na alimentação de cães visa estimular a regeneração articular, reduzindo a degeneração da cartilagem. A L-Carnitina é um dos principais nutracêuticos utilizados para o manejo dietético de cães obesos, sua principal função é o transporte de ácidos graxos de cadeia longa para as mitocôndrias, em que são oxidados para produzir energia. Dentre os efeitos benéficos da L- Carnitina, estão o aumento da massa muscular e diminuição da gordura além de diminuir as concentrações de colesterol LDL e aumentar fração de HDL na circulação. Os ácidos graxos poli-insaturados são de suma importância na alimentação de cães e gatos por suas variadas funções no organismo animal. Dentro da família do ômega-3, os ácidos alfa-linolênico, eicosapentaenoico e docosaenoico possuem ações fisiológicas distintas. São classificados ácidos graxos essenciais, pois cães e gatos não conseguem sintetizá-los. Quando são liberados pelas membranas fosfolípides, são transformados e dão origem aos eicosanóides, prostaglandinas, leucotrienos e tromboxanos. O tipo de mediadores inflamatórios gerados a partir da degradação explica os efeitos anti-inflamatórios através do seu consumo alimentar. Por seu efeito na modulação da resposta inflamatória, para o alívio das dores relacionadas a artrites e doenças de pele, comumente relacionadas a obesidade em cães, a administração de ômega-3 é recomendada a esses pacientes. A berberina é um nutracêutico pertencente à família dos alcalóides obtido a partir de plantas da espécie *Berberis vulgaris* L. Amplamente utilizadas na medicina oriental, é utilizada como tratamento auxiliar de diversas patologias devido a seus efeitos farmacológicos. Estudos apontam que a obesidade canina está relacionada a problemas cardiovasculares como dilatação ventricular esquerda, aumento da parede do ventrículo esquerdo e hipertrofia compensatória do miocárdio, dessa forma, os efeitos vasodilatadores da berberina têm sido observados em pesquisas com diversas espécies animais. A hiperlipidemia também está relacionada com o excesso de peso em cães. A utilização da berberina demonstrou um decréscimo nas taxas de colesterol total, triglicérides, e níveis de colesterol LDL. Conclui-se que a adição de nutracêuticos torna-se uma importante ferramenta que contribui com a manutenção da saúde e consequente melhoria da qualidade de vida desses animais.

Palavras-chave: nutrição, suplementos, cães, obesidade.

FORMAÇÃO E PRÁXIS EM ENFERMAGEM SUSTENTADAS PELO ARCABOUÇO DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM – CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Edilson da Silva Pereira Filho^{1*}, Luciana Dourado Pimenta Almeida¹, Queuam Ferreira Silva de Oliveira¹,
Nadja Shirley de Andrade Cavalcante², Virgínia Ramos dos Santos Souza¹, Gilberto Tadeu Reis da Silva¹**

¹Universidade Federal da Bahia, Salvador-Bahia, Brasil

²Faculdade Irecê-FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: edilson.coordenacao@faifaculdade.com.br

As constantes transformações do mundo contemporâneo têm moldado os perfis profissionais nos modelos e contextos de atuação profissional. No campo da formação, a enfermagem vivencia a idiossincrasia ambivalente entre a continuidade do processo evolutivo em todas as dimensões e o rompimento com práticas pedagógicas ultrapassadas que limitam o saber-ser e saber-fazer à racionalidade técnica-procedimental. O modelo de ensino tradicional carrega a dicotomia formativa sob uma visão fragmentada e dissociada entre teoria e prática, em contradição ao princípio da integralidade do cuidado. A concretude do binômio unidade teoria-prática permanece invertebrada. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de discentes da pós-graduação em enfermagem e saúde de uma universidade federal do nordeste do Brasil, a partir do desenvolvimento do componente curricular Teorias e Modelos de Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, no pilar do ensino – aprendizagem. Para descrição do relato foi aplicada a metodologia da Problematização, o Arco de Maguerez, a qual permite que o pesquisador identifique problemas no local de observação, numa reestruturação em cinco etapas, as quais foram seguidas na íntegra. A partir desta vivência, o grupo discente após reuniões e discussões correlatas compuseram um quadro reflexivo que permitiu apropriação coletiva de apontamentos decorrentes dos insights ocorridos durante as aulas e/ou em espaços extraclasse em cinco eixos: reflexões, construções, desconstruções, conceitos estruturados e reconstruções. Emergiram-se também duas categorias desta vivência, a saber – o desenvolvimento do componente curricular e o processo formativo em enfermagem sustentado pelas teorias de enfermagem e sua aplicabilidade na prática profissional. A experiência possibilitou âmbito rico de reflexões e apreensões de que as teorias de enfermagem embasam a prática profissional e asseguram um reconhecimento responsável de seus fenômenos. Discutir sobre o saber-ser e saber-fazer em enfermagem e fundamentá-los em bases teóricas sólidas, de modo que possibilite a replicação de seus modelos adaptados aos contextos sócio-históricos, bem como a criação de novas teorias, consubstancia o processo formativo e a prática profissional para além de uma abordagem tecnicista. Em posse desse arcabouço conceitual, o enfermeiro reconhece suas finalidades descritivas, explicativas, preditoras e prescritivas que, por sua vez, corrobora para direcionamento profissional coerente aos princípios éticos-legais, epistemológicos, ontológicos, científicos e principalmente com a sociedade.

Palavras-Chave: Teorias de Enfermagem; Modelos de Enfermagem; Prática profissional.

ASPECTOS GERAIS ACERCA DA DOENÇA VESICULAR EM SUÍNOS – CIÊNCIAS DA TERRA

Ketleen Nattiely Vieira Torre de Alvarenga Silva¹, David Rwbystanne Pereira da Silva², Ester Santos de Macedo¹, Iorana Rosa Santos¹, Kimberlly dos Reis Magalhães¹, Lorena Dourado dos Santos¹

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê – FAI.

As discussões acerca das Doenças Vesiculares Suínas (DVS) são de grande relevância para a Medicina Veterinária, já que, estima-se que a produção e consumo de carne suína tem crescido exponencialmente em todo o mundo nos últimos anos. As DVS, que possuem como agente etiológico o *Senecavirus A*, tem apresentado constante crescente em números, em especial no Brasil. Estudos apontam que entre os anos de 2015 e 2020, houve um aumento significativo nas notificações de casos no país. Visto isso, entende-se a relevância de tal cenário, onde as DVS são caracterizadas pelo surgimento de vesículas, normalmente no focinho e cascos do animal, levando a uma taxa de morbidade de até 70% do rebanho acometido, se não adotada as medidas de controle e profilaxia. Diante do exposto, o objetivo do presente instrumento de pesquisa, é discutir os aspectos gerais acerca das DVS. Para construção deste estudo, foi realizada uma revisão de literatura de caráter qualitativa, onde foram analisados artigos científicos, publicações em revistas eletrônicas e livros didáticos, além da utilização dos manuais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A avaliação estabelecida para admissão desses dados confere na análise do título do artigo, seguido do resumo e por fim, a leitura dos artigos completos. Os critérios de inclusão foram o período de publicação entre os anos de 2016 e 2023 e o tipo de estudo, sendo os de revisão de literatura e de caráter qualitativo-descritivo preferencialmente escolhidos, em língua portuguesa e inglesa. A DVS possui sintomatologia semelhante a outras doenças vesiculares como febre aftosa e estomatite vesicular, sendo causada por um vírus infeccioso da família Picornaviridae, chamado de *Senecavirus A*. Este vírus, foi descoberto acidentalmente em 2002, como um contaminante da cultura de células. Logo após estudos posteriores descobriram que o mesmo componente circulava silenciosamente nos suínos. O antígeno *Senecavirus A*, é um agente não envelopado, da qual é uma característica que auxilia na disseminação do antígeno, possuindo uma cadeia única de fita simples RNA, sendo resistentes a solventes fracos orgânicos. Sua transmissão ainda é pouco conhecida, entretanto acredita-se através de estudos científicos que a doença se dissemine pela via fecal-oral, de forma semelhante a doença da febre aftosa, pelo fato de o vírus pertencer a mesma família. Neste sentido, em estudo realizado no Brasil em 2021, acerca das notificações de DVS entre os anos de 2005 e 2020, foi possível notar uma crescente significativa entre os anos de 2015 e 2020, em especial o ano de 2015 com mais 2000 mil notificações, e o ano de 2020, com o maior número de casos confirmados. No que diz respeito aos sinais clínicos, destaca-se a presença de vesículas e/ou úlceras, salivação excessiva, perda de apetite, lesões de casco, coxim, região plantar, apatia, e em alguns casos, a depender da gravidade da doença, pode apresentar febre. Alguns animais apresentam claudicação, ou seja, dificuldade de locomoção. O diagnóstico pode ser realizado por meio do RT-PCR, ELISA ou sorologia através do laboratório oficial e/ou credenciado e constatado mediante o resultado de exames laboratoriais, realizados para descartar outras doenças vesiculares e de notificação obrigatória. Se resultado positivo, reportar imediatamente a autoridade sanitária local e/ou médico veterinário que auxilia na assistência técnica. A DVS não possui um tratamento específico, pois o vírus não possui nenhum antiviral que seja eficiente. Assim o tratamento é direcionado para as afecções secundárias e suporte ao sistema imune do animal. A principal estratégia de controle é a prevenção. Portanto, utilizar uma boa estratégia de biossegurança é essencial para que possa ter o controle adequado, no entanto, como a DVS é muito contagiosa, executar um bom manejo e controle é fundamental para evitar a contaminação desses animais. Já no que diz respeito ao processo de vacinação, esta não é recomendada, já que os suínos são sentinelas para as demais doenças vesiculares, sendo assim indicadores para medidas de controle. Assim em caso de contaminação, o tratamento é descartado, devido à alta morbidade da doença, sendo a eutanásia do animal a medida de controle para a preservação do rebanho. Portanto, visto a relevância do tema exposto no presente estudo, entende-se que a produção e comercialização da proteína suína, está intimamente ligada ao controle de doenças passíveis de medidas profiláticas, a exemplo da DVS. Logo, tal condição clínica mostra-se como uma patologia com alta morbidade e transmissibilidade, evidenciando assim, a importância da pesquisa básica e aplicada para desenvolver e programar métodos, para a detecção precoce e contenção de doenças infecciosas.

Palavras-chave: Doença Vesicular em Suínos, *Senecavirus A*, Patogenia, Profilaxia.

TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO EM AGRICULTURA SUSTENTÁVEL – CIÊNCIAS DA TERRA

Alícia Gonçalves Silva¹, Tailande Novaes de Aquino¹, Carina Vieira Alecrim¹, Ione Silva dos Reis¹, Ítalo Rafael de Souza¹, Lucas Barbosa dos Santos^{1*}

¹Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica da Faculdade Irecê

*E-mail: aliciagoncalves.8320@gmail.com

Desde o século XX até os dias atuais, as inovações tecnológicas como adubos químicos, maquinários e sementes geneticamente modificadas aumentaram exponencialmente a produção de alimentos no mundo, com intuito de sanar a fome; mas como consequência surgiram preocupações com a degradação do solo, contaminação de alimentos, lençóis freáticos, entre outros. Para amenizar os problemas surgiu a agricultura alternativa, vinda da necessidade de resolver questões entre homem e meio ambiente. Esta preocupação surge devido à crescente pressão que é exercida sobre o planeta, devido manejo inadequado, principalmente quando relacionado ao solo. O solo é um recurso natural finito, que a partir do seu uso beneficia a sociedade de inúmeras formas, como na produção agrícola, manutenção do clima e armazenamento de água, se tornando insubstituível para o desenvolvimento da vida. Em razão do aumento do uso de recursos naturais, o esgotamento destes gerou preocupações, com isso surgiu a sustentabilidade para equilibrar a relação meio ambiente e produção. Diferentes setores da agricultura defendem a sustentabilidade, no entanto este feito ainda se apresenta de forma muito sutil, em alguns segmentos da agricultura as práticas de sustentabilidade ainda são muito comentadas e pouco praticadas, como Altieri, 2002; Santos *et al.*, 2017 citam o exemplo das práticas e diretrizes do manejo da agricultura convencional feitas de forma equivocada, transparecendo a importância da adoção de alternativas sustentáveis para o sucesso da produção. O solo é o principal agente no desenvolvimento das plantas, passa por inúmeras práticas de condicionamento, sendo manejado inúmeras vezes, com adição de nutrientes ou revolvimento para o aumento de produtividade. Geralmente, as técnicas utilizadas para condicionamento do solo são feitas de forma errada, podendo levar a degradação, esgotamento dos solos, contaminação da água e supressão da vegetação. Na América Latina cerca de 50% dos solos sofrem algum tipo de degradação, sendo erosão, salinização, acidificação, perda de carbono e desequilíbrio nutricional os mais comuns no Brasil. A agroecologia propõe a análise da dinâmica biológica do solo, em que a fertilidade é o reflexo do equilíbrio entre a concentração dos nutrientes e de seus organismos vivos, práticas de manejo utilizando cobertura morta, rotação de culturas e adubação verde, buscam manter a fertilidade natural do solo. Tendo em vista essas consequências do manejo exacerbado, a adoção de práticas de conservação dos recursos deve ser feita com objetivo de aumentar a produtividade e preservar os recursos naturais, uma vez que manejos inadequados torna as áreas improdutivas. A manutenção da capacidade produtiva dos solos é importante para que a produção agrícola alcance elevados índices de produtividade, bem como uma alta rentabilidade, uma vez que produtos provenientes da agroecologia ou cultivo orgânico possuem maior valor agregado no mercado. As principais práticas adotadas no Semiárido Brasileiro, respeitando as especificidades do ecossistema são: o plantio em nível, rotação de culturas, pousio ou descanso de solos, proteção e/ou conservação de encostas, recuperação de mata ciliar, reflorestamento para proteção de nascentes, estabilização de voçorocas, e por fim o Manejo florestal. Apesar da utilização de práticas de conservação, ainda existem desafios para produzir de maneira sustentável, para Santo e Silva (2019) a resistência dos produtores na implementação de uma forma de manejo do solo menos agressiva é um dos desafios hoje na agricultura; além do desafio tecnológico existente na região semiárida do país. As mudanças climáticas representam uma ameaça à sustentabilidade da agricultura, devido o possível risco de incidência de pragas e doenças, que interfere diretamente nas questões econômicas e ambientais. Visto isso, o presente trabalho foi apresentado em seminário no campus da Faculdade Irecê- FAI, município de Irecê-BA, se fazendo presentes estudantes do curso de Engenharia Agrônômica e membros da comunidade acadêmica, com participação ativa com perguntas e considerações. Espera-se que os ouvintes presentes tenham entendido a importância da preservação do solo e adotem as práticas conservacionistas. Os graduandos, estarão colocando em prática os conhecimentos adquiridos durante a pesquisa e colocando as habilidades em escrita científica em prática, com o foco na sustentabilidade do sistema de produção agrícola, na segurança e na ética. Ao final da apresentação houve o momento de diálogo com os ouvintes para tirarem dúvidas; sendo perceptível o entendimento dos mesmos sobre o assunto após a apresentação.

Palavras-chave: Solos, sustentabilidade, adubação verde, conservação.

PLANTAS UTILIZADAS PARA FINS MEDICINAIS NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Samara de Souza Silva¹, Gabriel Alixandre de Souza Santos¹, Elves Alves Barbosa¹, Edna Aparecida de Souza Silva¹,
Antoniêta Porto Lelis¹, Elaine de Faria Santos¹

¹Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

*E-mail: samaarasouza00@gmail.com

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são intervenções terapêuticas que objetivam a promoção da saúde, prevenção do adoecimento e reabilitação da saúde. Através da política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) foram institucionalizadas algumas práticas, como utilização das Plantas Medicinais e Fitoterapia. É necessário associar o conhecimento empírico aos estudos científicos, propagando informações fidedignas e diminuindo o risco de malefícios ao paciente como: intoxicação, ou interações medicamentosas. A pesquisa realizada trata-se de uma revisão integrativa, em dados coletados a partir de fontes secundárias por meio de levantamento bibliográfico. O objetivo do estudo é evidenciar a utilização de plantas medicinais no território nordestino, trazendo prós e contras desse método de tratamento, com o intuito de contribuir com o conhecimento de estudantes, profissionais da saúde e população sobre esta temática. As PICS, em especial a utilização das plantas medicinais, se destacam por serem importantes ações que, somadas aos demais serviços oferecidos pelo SUS, podem estar presentes nas redes de atenção à saúde garantindo uma assistência humanizada e resolutiva. A utilização de plantas medicinais ganha notoriedade no tratamento de DCNT's como hipertensão, diabetes, obesidade e processos inflamatórios. Pesquisas apontam que muitos pacientes referem resultados satisfatórios, reforçando a eficácia e os benefícios do tratamento por métodos fitoterápicos. A implantação da política nacional de práticas integrativas do SUS trouxe uma nova perspectiva para o manuseio e desenvolvimento da fitoterapia e diferentes possibilidades de tratamento, portanto explanando os riscos e benefícios do mesmo.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Fitoterapia, Terapias complementares.

FATORES QUE IMPULSIONAM O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL – CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Luara Aparecida Silva Castro¹, Geovana Barreto Bezerra Bastos ¹, Gabrielle dos Santos Preira¹,
Jamile Carvalho dos Santos¹, Ludimilla Barreto de Araújo¹, Taiany de Souza Miranda^{1*}**

¹FAI – Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail:luaracastro9@gmail.com

O Trabalho infantil é considerado como um problema de saúde pública, uma vez que suas consequências geram danos à saúde das crianças e adolescentes levando aos gastos excessivos para o sistema de saúde o que prejudica toda população. No Brasil, qualquer tipo de trabalho que uma criança com menos de treze anos de idade realize, seja ele remunerado ou não, é considerado crime, conforme demonstra o artigo 403 do Decreto Lei nº 5.452 de 01 de maio de 1943, exceto nas condições de aprendiz, a partir de quatorze anos de idade. Apesar de ser uma prática ilegal a exploração infantil ainda é uma realidade muito comum no mundo, e gera grandes impactos nas crianças e adolescentes, interferindo no aprendizado e prejudicando seu crescimento físico e mental. O trabalho infantil na maioria das vezes se inicia por causa das dificuldades econômicas da família que busca o aumento da renda familiar, porém as condições de trabalho oferecidas não são favoráveis, impactando nos direitos garantidos por lei dessas crianças e adolescentes de terem seu crescimento e desenvolvimento saudável com uma infância digna. Objetificou-se analisar os fatores que contribuem no impulsionamento do trabalho infantil no Brasil. Para o desenvolvimento desse estudo, foram realizadas uma pesquisa bibliográfica, por meio da base de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) através das palavras-chaves: Enfermeira, Fatores de risco, Assistência, Trabalho infantil. Foram incluídos artigos completos, publicados em 2019 a 2023. Como critério de exclusão: artigos que divergiam do tema central, teses e dissertações. A exploração do trabalho infantil traz grandes consequências, tanto físicas como mentais e ocorrem por diversas causas sejam elas pela vulnerabilidade socioeconômica familiar, sendo necessário o auxílio no complemento da renda, baixa escolaridade dos pais, grande quantidade de filhos, má qualidade da educação, busca de mão de obra barata como também falta de fiscalização, assim como a baixa perspectiva de vida em relação ao futuro, o que leva uma conclusão antecipada em todas as fases da vida dessas crianças e adolescentes explorados desde cedo que serão marcados pela ausência de recursos necessários para uma vida digna. Por ser um grande problema social, essa exploração vem acarretada de vários riscos tanto a saúde, quanto a segurança das crianças. Visto que existem alguns tipos em que os trabalhos são em piores formas, tais como, o trabalho infantil doméstico é uma das formas mais comuns de trabalho infantil e a mais difícil de serem identificadas pelas restrições que uma residência pessoal possui, é realizado em casas de adultos, desde muito cedo e que podem ou não receber algum tipo de remuneração, muitas vezes são realizados apenas em troca de habitação ou alimentação. O impacto da exploração do trabalho infantil traz empecilhos também em longo prazo, dentre as principais consequências do trabalho infantil, podemos citar os acidentes, em que são sujeitos a funções que tenham contato com objetos cortantes e perfurantes, com peso excessivo, choque elétrico, contaminação por produtos biológicos e químicos, altura elevada, radiação, entre outros. Também pode ocasionar impactos com a saúde mental, sendo responsáveis por trabalhos que ainda não estão preparados para desenvolver. Deformações no sistema músculo esqueléticas pelos esforços repetitivos e excessivos com grande carga, ocasionando dores crônicas e prejudicando o crescimento. Dessa forma, apesar da existência de legislações específicas em torno do trabalho infantil, permanece sendo na atualidade um grave problema presente em vários países do mundo, principalmente o Brasil. De acordo com o estudo realizado, foi possível perceber a condição que envolve a exploração do trabalho infantil permanece associado a assuntos financeiros, educativos e sociais que precisam ser examinadas coletivamente para conseguir êxito. Assim, exige-se uma constante reflexão sobre as ações que possam enfrentar a realidade do trabalho infantil, a fim de combatê-lo. Arelado a isso, é evidente uma certa complexidade, pois implica em comprometimento de todos os setores envolvidos, caso contrário, permanecerá a inércia dos programas que visam soluções em curto prazo.

Palavras-chave: Enfermeira, Fatores de risco, Assistência, Trabalho infantil.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA RESTRUTURAÇÃO E ADESÃO AO PROGRAMA DE HIPERDIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Taise Santos Rocha¹, **Caroline Santana Dourado de Almeida**¹, **Hadassa Lorena Barboza da Rocha**¹, **Isa Caroline Batista Costa**¹, **Ludimila Machado Lacerda**¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a principal porta de entrada para o atendimento aos portadores de hipertensão e diabetes, por conta disso é de extrema importância a assistência do enfermeiro, a tarefa do profissional da área é desenvolver atividades de educação em saúde cuja finalidade é melhorar a qualidade de vida do mesmo, ensinando-o o autocuidado, prevenindo e reduzindo suas complicações. Sabendo disso, foi observada a necessidade de promover estratégias através do Planejamento Estratégico Situacional (PES), que aumente a adesão dessas pessoas em questão até a ESF, tendo como objetivo buscar estratégias de enfermagem para reestruturação e adesão ao programa de Hiperdia. Desta forma, o presente instrumento, trata-se de um Planejamento Estratégico Situacional (PES), realizado pelas alunas do 9º semestre de enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), durante o estágio supervisionado I na Unidade Básica de Saúde da Família em Irecê-BA. Para o desenvolvimento do mesmo, foi realizado em etapas, no qual a primeira foi a definição da problemática a ser trabalhada, e em seguida uma reunião com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), para ouvir as principais dificuldades para abrangência do público alvo e suas sugestões de contribuição, ficando definido a visita domiciliar dos pacientes mais faltosos, e realização de salas de esperas. Dessa forma, contribuindo para a compreensão e análise de dados importantes no contexto dos pacientes diabéticos e hipertensos, impactando positivamente na identificação das necessidades de assistência profissional no processo de educação em saúde, realizando atendimentos domiciliares, consultas na unidade e salas de espera educativas, abordando temas importantes como alimentação saudável, cuidado com os pés, sinais vitais, glicemia, exame físico completo e atividades físicas, demonstrando a importância, a relevância e a atenção do atendimento do enfermeiro especializado aos portadores de hipertensão e diabetes dentro do programa de Hiperdia nos serviços de Saúde da Família. Essas ações são significativas para a adesão ao tratamento e tornaram-se um excelente mecanismo para a melhoria na qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, Diabetes, Programa de hiperdia, Atenção primária a saúde

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE GERMINAÇÃO DO RABANETE *RAPHANUS SATIVUS L* – CIÊNCIAS DA TERRA

Afonso dos Anjos Farias¹, Ariel Mahatman Santos Sampaio Souza¹, Cássio Oliveira dos Santos¹; Pedro Henrique Benício Sodré¹; Willis Neiva Pires²; Tarso Moreno Alves de Souza²

¹Graduandos do curso de Engenharia agrônômica da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil *E-mail: afonsofariass@outlook.com

²Professores Orientadores do trabalho de extensão no curso de Engenharia agrônômica da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

O rabanete (*Raphanus sativus L.*) é uma hortaliça anual, de porte baixo, originário da Europa. Por se caracterizar como uma das culturas de ciclo mais curto dentre as hortaliças se torna uma opção ao produtor rural. Pertence à numerosa família das Brassicáceas, sendo que para as sementes das espécies abrangidas por esta família as Regras para Análise de Sementes – RAS (BRASIL, 1992), prescreve as temperaturas de 20 e 20-30°C para serem utilizadas no teste de germinação. Com base nesta informação pode-se inferir que a germinação do rabanete é favorecida por temperaturas mais amenas. A cidade de Irecê – BA, localizada na centro-norte baiano possui clima semi-árido com índice pluviométrico anual de 495mm, onde a temperatura média de 35 ° C. Deste modo, objetivou-se com o presente estudo, avaliar o índice de velocidade de germinação e percentagem de germinação das sementes de rabanete sob as condições climáticas de Irecê-BA. O experimento ocorreu na casa de vegetação da FAI (FACULDADE IRECÊ), localizada na cidade de Irecê – BA, no período de 06/04/2022 a 19/04/2022. Foi realizado dois experimentos com o mesmo genótipo, ambos utilizando sementeira de bandeja com 50 células, porém se diferenciando da seguinte forma: Experimento 1: (S) Substrato comercial; Experimentos 2: (S+S) Solo e substrato. O sistema de irrigação utilizado foi através de água tratada da embasa sendo aplicada com bico regulador na mangueira. A semeadura foi realizada manualmente aplicando a profundidade de 0,5cm e logo após irrigado diariamente. Os dois primeiros dias após o semeio as bandejas foram cobertas com plástico para estimular a emergência da planta. Com o resultado desse trabalho, tivemos a conclusão de que os testes realizados em substrato tiveram um maior índice de IVG em comparação com o solo + substrato, porém os dois tipos de solo tiveram a mesma taxa de germinação, taxa essa que foi apenas 32%, alguns fatores podem ter afetado essa germinação, como a irrigação e a temperatura, sendo a temperatura a principal delas.

Palavras-chave: Rabanete; Germinação de sementes; Temperatura.

APOSENTADORIA DO TRABALHADOR RURAL NO BRASIL: LIMITES E DESAFIOS PARA CONCESSÃO À LUZ DO REGRAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO – CIÊNCIAS HUMANAS

Hellen Regina Guimarães da Silva¹, Ilma Alves de Souza Silva¹, Sara da Silva Alves¹, Leonellea Pereira²

¹Discentes da Faculdade Irecê – FAI

²Docente da Faculdade Irecê – FAI

O segurado especial é uma classe distinta de trabalhador rural antevista no artigo 11 da Lei 8.213/91, trata-se do trabalhador que vive da atividade rural, seja ela, agricultura, pecuária, ativismo vegetal, pescaria artesanal, individualmente ou em regime de economia familiar. O segundo sistema de comprovação, que começará a partir de primeiro de janeiro de 2023 dispõe que o exercício das atividades exercidas pelo segurado especial como trabalhador rural serão tão-somente comprovadas através do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS). Nota-se que apenas será possível conhecer direitos dos segurados especiais se, os mesmos, estiverem cadastrados e com informações atualizadas no CNIS. Caso não existam tais informações, o acesso à proteção previdenciária dependerá da comprovação do recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre a produção rural. São incontáveis as especialidades da categoria dos segurados especiais, principalmente o trabalhador rural, as dificuldades encaradas por essa categoria são evidentes, tendo em vista todos os empecilhos enfrentados diariamente como a informalidade, a falta de conhecimento, o analfabetismo, entre outros, congregado a isto, a incerteza dos serviços prestados pela autarquia previdenciária soma-se a um péssimo atendimento aos seus segurados, ocasionado uma série de indeferimentos, resultando em uma enxurrada de ações judiciais superlotando o Poder Judiciário. O presente tem por objetivo geral, compreender os impactos negativos gerados pela Lei 13.846/2019 no que tange a comprovação da atividade rural pelo segurado especial para concessão de aposentadoria rural à luz do regramento jurídico e doutrinário brasileiro, tendo em vista que a comprovação da atividade estará limitada em razão da obrigatoriedade de um cadastro nacional. Através dos seguintes objetivos específicos: realizou-se levantamento bibliográfico a respeito dos critérios empregados da análise da concessão de aposentadoria rural no ordenamento jurídico e apurou-se o impacto ao Poder Judiciário do número de indeferimentos por parte do INSS a concessão do benefício de aposentadoria rural. A Lei Eloy Chaves, de 1923, acarretou numa cobertura previdenciária restrita para alguns trabalhadores, isto porque a sua aplicabilidade se estendia apenas para os 12 trabalhadores urbanos de certas companhias, sem sequer haver alguma citação dos demais trabalhadores, inclusive os rurais. Mesmo assim, esta lei representa um grande marco para a proteção da classe dos trabalhadores, mesmo excluindo grande parte das classes existentes. A inclusão eficaz do trabalhador rural no campo da legislação previdenciária apenas veio a consolidar em 1963 com a aprovação do Estatuto do Trabalhador Rural (Lei 4.214, de 2 de março de 1963) que, entre outras medidas, cunhava o Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural (Funrural). Adverte-se que 40 (quarenta) anos depois que a surgiu a primeiro amparo previdenciário aos trabalhadores, deu-se a inclusão do trabalhador rural no rol de beneficiados, ou seja, da aplicação do primeiro marco previdenciário para o ano de 1963 foi que passou a existir uma medida que incluísse os rurícolas dentro da proteção existente.

Palavras-chave: Segurado especial, comprovação, aposentadoria rural.

INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS NAS CARACTERÍSTICAS SEMINAIS DE GANHÕES CRIADOS NO BIOMA MATA ATLÂNTICA – CIÊNCIAS DA TERRA

**Ruan Patrick Oliveira Amorim¹, Hêuler Bastos dos Santos¹, William Morais Machado¹, Paola Pereira das Neves Snoeck²,
Celso Henrique Souza Costa Barros^{2*}**

¹Dicentes do curso de Medicina Veterinária da Instituição FAI/Irecê-BA, Brasil;

²Dicentes do curso de Medicina Veterinária da Instituição Universidade Estadual de Santa Cruz
(UESC), Ilhéus-Bahia, Brasil

*E-mail:Ruanpatrickamorim@gmail.com

Segundo dados do relatório especial do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) estima-se que as atividades humanas tenham causado cerca de 1,0°C de aquecimento global, com uma variação de 0,8 à 1,2°C. É provável que o aquecimento global atinja 1,5°C entre 2030 e 2052, caso continue a aumentar no ritmo atual. As mudanças climáticas e o aquecimento global desencadeiam alterações na temperatura do ar, umidade relativa e precipitação, propiciando o estresse térmico que implica em sérias consequências à saúde e o bem-estar animal. Os efeitos deletérios do estresse térmico na produção e desempenho reprodutivo resultam da hipertermia do animal, uma vez que os ajustes fisiológicos para manter a homeotermia se tornam ineficientes. No macho, a maioria dos problemas testiculares relaciona-se com a incapacidade do indivíduo em manter a temperatura testicular dentro dos parâmetros fisiológicos. Sendo assim, o experimento foi realizado para determinar se as variáveis ambientais influenciam a qualidade seminal de garanhões Mangalarga Marchador criados no bioma Mata Atlântica. O experimento foi conduzido nas cidades de Coaraci, Itabuna, Itajuípe e Itapé, todas localizadas no sul do estado da Bahia, Brasil, com clima predominantemente tropical quente e úmido, bioma Mata Atlântica, entre os meses de dezembro de 2016 e março de 2017. Foram utilizados 30 garanhões da raça Mangalarga Marchador. Para avaliar o efeito das variáveis ambientais em um ciclo espermatogênico e nas características dos ejaculados, dados de temperatura ambiental média e umidade relativa do ar foram obtidos 1, 5, 9, 33 e 66 dias antes da coleta sêmen. Levou-se em consideração a duração média da espermatogênese nos equinos de 57 e o período de trânsito epididimário entre cinco e nove dias e a metade do ciclo por volta de 33 dias. A partir dos dados ambientais, foi calculado para análise física do ambiente o índice de temperatura e umidade ($ITU = (1,8 \times TA + 32) - [(0,55 - 0,0055 \times UR) \times (1,8 \times TA - 26)]$). As coletas de sêmen foram realizadas utilizando vagina artificial apropriada, seguida de avaliação dos parâmetros macroscópicos e microscópicos dos ejaculados. Os dados meteorológicos foram disponibilizados pela estação de meteorologia do Centro de Pesquisas do Cacau / Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPEC/CEPLAC). Todas as variáveis foram expressas como média \pm erro padrão. Os dados foram examinados quanto à normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk e homocedasticidade pelo teste de Levene, seguido de uma análise de variância (ANOVA). Para verificar a existência de diferença nas características do ejaculado, foi realizado o teste de Tukey. Os testes de MannWhitney e Kruskal Wallis foram aplicados as variáveis com violação das suposições ANOVA. Para verificar a correlação entre o efeito das variáveis meteorológicas (temperatura do ar e umidade relativa) e as características seminais, foram realizados os testes de correlação de Pearson, e Spearman nas variáveis com violação das suposições da ANOVA. O nível de significância adotado foi de 5%. Os ejaculados apresentaram as seguintes características: Volume(mL) = 54,0 \pm 35,0, Cor = Branco acinzentado até branco marfim, Odor = Sui generis, Aspecto = Aquoso até leitoso, Motilidade total (%) = 69,0 \pm 12,2, Motilidade progressiva (%) = 63,0 \pm 13,4, Vigor = 3,0 \pm 0,4, Concentração por mL ($\times 10^6$ /mL) = 205,0 \pm 109,9, Sptz morfolologicamente normais (%) = 78,0 \pm 7,9, Defeitos maiores (%) = 9,4 \pm 4,0, Defeitos menores (%) = 12,6 \pm 6,0. As variáveis ambientais, temperatura ambiental média (°C), umidade relativa do ar (%) e ITU obtidos nos dias 1, 5, 9, 33 e 66 dias antes da coleta de sêmen foram (26,0; 25,9; 25,5; 25,4; 25,0); (81,8; 84,9; 82,6; 82,6; 82,1); (76,8; 76,8, 75,9; 75,8; 75,1), respectivamente. Não foram observadas correlações entre as variáveis ambientais e os parâmetros seminais. Apesar de algumas variáveis ambientais apresentarem uma condição perigosa fisiologicamente para garanhões, não foram evidenciados no presente estudo influência nos parâmetros espermáticos, podendo sugerir, então, que os animais por se tratar de uma raça nacional encontravam-se adaptados às condições locais. O ambiente não influenciou na qualidade espermática durante um ciclo espermatogênico em garanhões Mangalarga Marchador criados nas condições do estudo.

Palavras-chave: Equinos, temperatura do ar, umidade relativa, espermatozoides, fertilidade.

LEVANTAMENTO DAS DOENÇAS BIÓTICAS CAUSADORAS DE PROBLEMAS NA CULTURA DO PIMENTÃO CULTIVADO NOS MUNICÍPIOS DE LAPÃO, IBITITÁ E JOÃO DOURADO-BA – CIÊNCIAS DA TERRA

Silvana Lopes Ribeiro¹, Deivson Nacim Teixeira Sousa^{1*}, Gutemberg Oliveira Dourado¹, Edicácio Francisco de Oliveira¹, Litervaldo Pereira Machado²

¹Graduando em Engenharia Agrônômica da Faculdade Irecê(FAI), Irecê-BA; ² Doutor em Fitopatologia, professor da Faculdade de Irecê-FAI.

*E-mail: deivsonnacim@gmail.com

O pimentão (*Capsicum annuum* L.) é uma das dez hortaliças de maior importância no Brasil. Na Bahia, especificamente, seu valor se deve não exclusivamente em razão da intensa participação na culinária doméstica e empresarial, como também devido ao aspecto social que assume, principalmente sendo cultivada na Chapada Diamantina, Irecê, Vitória da Conquista, Juazeiro e Jaguaquara no estado da Bahia. Sendo produzida em campo aberto. No Território de Irecê é uma hortaliça cultivada em quase todos os municípios com destaque para João Dourado, Lapão e Ibititá-BA. Entre os fatores que causam problemas na cultura do pimentão estão as doenças, que podem ser de origem fúngicas, bacterianas, viróticas e nematoses. Dito isso, o presente trabalho teve como objetivo levantar e identificar as doenças bióticas que produzem problemas na cultura do pimentão nos municípios de Lapão, Ibititá e João Dourado-BA através da diagnose visual de sintomas e sinais. Quanto a metodologia: A diagnose das doenças no pimentão foi realizada em três áreas agrícolas no município de Lapão e duas no município de Ibititá, o caminhamento na área agrícola foi feito em zigue-zague, nas doenças foliares observou tanto a parte superior como inferior da folha, também fazendo a observação nos ramos da planta, em doenças radiculares efetuar a remoção da planta e um corte longitudinal sobre o caule e as raízes para identificar os sintomas primários na parte aérea da planta observou nessas mesmas plantas os sintomas secundários, nesta diagnose utilizou-se chaves de identificação publicadas (em livros, compêndios, relatórios etc.), com auxílio da internet e celular. Resultados: Com a identificação de algumas doenças na cultura do pimentão permitiu o reconhecimento de desafios que o agricultor do Território de Irecê enfrenta para realização do cultivo da cultura, entre as doenças bióticas identificadas temos: antracnose - *Colletotrichum* spp, Murcha-de-fusarium - *Fusarium* spp, Oídio em pimentão – *Oidiopsis taurica*, Requeima do pimentão *Phytophthora capsici*, Mosaico do pimentão – Potato vírus y – PVY e as begomovíroses; Tomato severe rugose vírus (ToSRV) Tomato Yellow streak vírus (ToYYSV). Conclui-se que fica ciente que identificação várias doenças do pimentão foi realizado com êxito onde as ferramentas utilizadas corresponderam com a expectativa principalmente no momento de comparação da doença em campo com a referências utilizadas via celular e a comparação das imagens, demonstrando da eficácia das tecnologias digitais na diagnose de doenças de plantas.

Palavras-chave: Fitopatologia; horticultura; diagnose visual.

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS GERMINATIVAS DO TOMATE CEREJA EM DOIS DIFERENTES SUBSTRATOS - CIÊNCIAS DA TERRA

Pedro Henrique Benício Sodré¹; Cássio Oliveira dos Santos¹; Danile Dias Barbosa¹; Afonso Farias dos Anjos; Wilis Neiva Pires²; Tarso Moreno Alves de Souza²

¹Graduandos do curso de Engenharia agrônômica da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil *E-mail: cassiohb2016@outlook.com

²Professores Orientadores do trabalho de extensão no curso de Engenharia agrônômica da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

O tomate, é uma das hortaliças mais cultivadas e consumidas no mundo, apresentando elevada importância econômica, sendo responsável pela geração de empregos nos setores de produção e por grande parte do mercado de sementes de hortaliças. O tomate cereja, cada vez mais, vem ocupando seu lugar no mercado de hortaliças, devido à crescente demanda por parte dos consumidores e ao maior retorno econômico para o produtor. O teste de germinação é utilizado como um dos parâmetros para avaliação da qualidade fisiológica, tendo por objetivo determinar o potencial das sementes em condições ideais. Por ser um teste de fácil padronização vem sendo utilizado amplamente para avaliar a qualidade de lotes de sementes, permitindo resultados comparáveis entre laboratórios, e possibilitando o estabelecimento de padrões nacionais para garantir uma qualidade mínima das sementes. Considerando as informações supracitadas, objetivou-se avaliar a influência de substratos alternativos na germinação das sementes de tomate cereja. O experimento foi conduzido na casa de vegetação da Faculdade Irecê – FAI, na cidade de Irecê, Bahia, Brasil, Coord. Geográficas (11° 17' S; 41° 17' W) a uma altitude de 722m. O clima predominante na região, segundo a classificação de Köppen é do tipo Bsh' ou tropical semiárido, possuindo grande incidência de luz durante todo o ano, pouca umidade e elevada evapotranspiração. Com início no dia 23/03/2022, sendo feita a semeadura em 06/04/2022. E ocorreu um período de análise entre 06/05 até 23/05/2022. Foi utilizado o Tomate cereja vermelho – Carolina da Feltrin Sementes que tem por seguintes características: hábito de crescimento indeterminado, peso médio de 10 a 12g, cor amarelo-claro, formato irregular ovoide e regulada para produção em nordeste e sudeste. O delineamento experimental fora realizado em sementes que foram implantadas em duas bandejas de polipropileno de 50 células cada, uma contendo uma composição de solo comum coletado na área externa da casa de vegetação mais substrato comercial em uma composição de 50% cada, e a outra bandeja contendo, somente, substrato comercial. As sementes foram dispostas a uma profundidade de 0,5cm, uma semente por célula. Foram irrigadas através de equipamentos manuais (regadores adaptados) durante todo o período, além de ocorrer o processo de raleamento para retirada de plantas invasoras. Observando ainda os meios, que influenciam diretamente na germinação, como temperatura dentro do ambiente, intensidade da luz e níveis de irrigação nos substratos. As conclusões obtidas no trabalho foram que os testes realizados em terra vegetal apresentaram maiores taxas de germinação e de IVG em comparação com o teste de solo + substrato, sendo a germinação em substrato comum o mais recomendado para produção de mudas. As taxas gerais de germinação foram abaixo das observadas no pacote de sementes (em torno de 95%), alguns fatores podem ter contribuído com essa baixa taxa de germinação, como a irrigação e temperatura elevada no período de observação.

Palavras-chave: Tomate cereja; germinação de sementes; IVG.

PLANTAS ESPONTÂNEAS E SUAS POSSIBILIDADES DE USO – CIÊNCIAS DA TERRA

Daniel Berg Cunha dos Santos^{1*}, Ageu Macedo Dias¹, Caio Danilo Venceslau Nunes Santana¹, Guilherme Borges Silva¹, Deivson Nacim Teixeira Sousa¹, Lucas Barbosa dos Santos²

¹Graduando em Engenharia Agrônômica da Faculdade Irecê(FAI), Irecê-BA; ²Mestrando em defesa agropecuária pela UFRB, professor do curso de agrônômica da FAI.

*E-mail: 20223266@faifaculdade.com.br

É denominada "planta daninha" todas as plantas que interferem no crescimento das cultivadas, mostrando-se persistentes, e que atuam de forma negativa nas atividades humanas. Entretanto, o uso desse termo, juntamente com o seu significado, emite a ideia de que essas plantas são um verdadeiro terror e que as mesmas devem ser combatidas a todo custo, não possuindo benefícios, ou forma eficientes de uso. As espécies espontâneas apresentam características de plantas pioneiras, como agressividade. Neste contexto, destacam-se a elevada e prolongada capacidade de produção de diásporas dotados de alta viabilidade e longevidade, a capacidade de germinar, de maneira descontínua, em muitos ambientes, a presença de adaptações especiais para disseminação a curta e longa distância e rapidez no crescimento vegetativo e florescimento. Todavia, algumas espécies de plantas consideradas como causadoras de danos, possuem outras funcionalidades que trazem benefícios e usos correlacionados a agronomia, alimentação humana e usos medicinais. Por exemplo, o picão-preto (*Bidens pilosa*), é uma planta medicinal com propriedades anti-inflamatórias, antibacteriana e antioxidantes. É normalmente usada para tratar quadros de infecção urinária, diabetes, hipertensão e herpes, mas especialmente para o tratamento de úlceras e icterícias. As plantas alimentícias não convencionais (PANC) são um grupo de plantas com potencial alimentício e desenvolvimento espontâneo, porém não são consumidas em larga escala ou são utilizadas apenas em determinada região. No nordeste brasileiro, a beldroega (*Portulaca oleracea*) é uma PANC presente na alimentação humana *in natura* na forma de saladas ou até refogada, é também um indicativo da fertilidade do solo em áreas com intensa atividade agrícola, pois se desenvolve de modo espontânea nessas áreas, significando a presença de nutrientes naquela área. O capim-amoroso ou carrapicho (*Cenchrus echinatus*) são indicadores de um solo decaído em nutrientes, erodidos e compactados. Outras espécies vegetais são utilizadas para manejo contra pragas e até adubação. Diante disso, o presente trabalho teve por objetivo obter informações através de revisão de literatura acerca de outras formas de usos das plantas espontâneas. O levantamento dos dados se deu por meio das seguintes bases e dos repositórios científicos: Web of Science; SciELO; Google Acadêmico; Periódicos Capes; Base de Dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e site oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A coleta de dados ocorreu no período de, março a maio de 2023. Após a pesquisa os discentes participantes constataram que a denominação "planta daninha" é passível de interpretações, tendo em vista que muitas destas plantas, inclusive as que fazem parte deste estudo, possuem potencial para trazer vantagens significativas aos homens através do enobrecimento da fauna benéfica, aplicabilidade forrageira e alimentícia, bem como, aplicabilidade fitoterápica, apesar trazerem riscos a produção agrícola em algumas etapas do cultivo de interesse. E que, possuem potencial tanto para uso agrônômico, quanto para uso alimentício e medicinal. Após a realização do trabalho é evidente que os participantes mudaram a sua visão acerca de plantas espontâneas e o seu potencial para o uso medicinal e demais formas de manejo na agricultura. Acredita-se que estes se tornarão potenciais agentes dispersantes do conhecimento adquirido de modo a contribuir não só com a sua formação profissional, mas com a comunidade.

Palavras-chave: Plantas daninhas, PANC, plantas fitoterápicas.

USO DE NUTRACÊUTICOS NA CLÍNICA ONCOLÓGICA DE PEQUENOS ANIMAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA – CIÊNCIAS DA TERRA

Karoline Oliveira Figueiredo^{1*}, David Rwbystanne Pereira da Silva², Michaella Ribeiro de Carvalho², Bianca Pachiel Medeiros², Patrícia Morais Rosendo Dourado²

¹Discente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê, Bahia, Brasil

²Docentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê, Bahia, Brasil

*E-mail: 20181490@faifaculdade.com.br

A área da oncologia é de grande relevância para a medicina veterinária e possui um cenário atual crescente na clínica de cães e gatos. Os animais portadores de neoplasias geralmente apresentam caquexia e alterações das necessidades nutricionais, que causam desordem na funcionalidade do organismo e a qualidade de vida desses pacientes durante o tratamento. Desse modo, é necessário o desenvolvimento de novas técnicas que auxiliem a nutrição e recuperação destes indivíduos, reduzindo os efeitos adversos do tratamento neoplásico. Sendo assim, esta revisão tem o objetivo, descrever os principais nutracêuticos utilizados em pacientes oncológicos na clínica de pequenos animais (cães e gatos). Nesse contexto, realizou-se uma pesquisa de caráter descritivo e narrativo, a partir dos bancos de dados do Google Acadêmico, LILACS, SCIELO, PUBVET, SBV e CAPES compilando o material para a construção da revisão bibliográfica, a partir de palavras-chave, como: “nutracêuticos”, “clínica oncológica”, “aporte nutricional”, “alimentos funcionais”, “compostos bioativos”, “neoplasias”, “nutrição de cães e gatos”, “suplementos dietéticos” e “benefícios dos nutracêuticos”, garantindo assim um resultado mais assertivo, quanto ao assunto abordado para seleção dos trabalhos encontrados. Aplicou-se alguns critérios de exclusão do material encontrado, como, apenas resumos disponíveis, artigos que não correlacionassem os benefícios da nutrição as neoplasias, escritos duplicados, artigos publicados anteriores ao ano 2000 e não escritos em língua portuguesa ou inglesa, facilitando assim a compilação dos dados e permitindo a construção de um material consistente. Diante do material pesquisado, pode-se afirmar que a utilização de ômega-3, Arginina, Beta-glucanas, Astaxantina, Selênio, Zinco, Vitamina E e vitamina A, quando suplementados aos pacientes que apresentam neoplasias específicas, podem melhorar aspectos relacionados a imunidade, função gastrointestinal, eliminação de radicais livres e favorecimento de reparação tecidual. Logo, o aporte nutricional é de suma importância, contribuindo para tolerância ao tratamento, não podendo utilizar todos eles de uma única vez, tendo cada um uma especificidade de uso. Salienta-se que os nutracêuticos são compostos bioativos disponíveis em doses superiores as encontradas nos alimentos, constituindo suplementos dietéticos em cápsulas, os quais previnem e auxiliam no tratamento de patologias. Dessa forma, conclui-se a relevância da terapia de suporte nutricional aos pacientes oncológicos, pois, esses bioativos são responsáveis por promover maior sobrevida, aporte ao metabolismo energético e sistema imunológico desses animais.

Palavras-chave: Bioativos, suplementação, oncologia, nutrição.

“SUJEITO DESBUSSOLADO”: ENTRELACES ENTRE A FUNÇÃO PATERNA, CONSUMISMO E IDENTIDADE NA CLÍNICA LACANIANA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Thiago Luan dos Santos Alves¹

¹Acadêmico do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: thiagluan.fai@gmail.com

Por volta da década de 70, Jean-Jacques Lacan observou uma mudança em um de seus postulados: a função paterna ou nome-do-pai. A mudança em questão é, em essência, seu declínio, uma vez que, ocupava, segundo sua teoria, um lugar de estruturação do sujeito, isto é, a cultura, as figuras de referência e identificação, servem de parâmetro para que o ser que se utiliza da linguagem como intermédio, constitua-se como sujeito a partir do desejo do Outro. Esse sujeito na sociedade pós-moderna, é atravessado também por uma cultura do consumo e pelo imperativo do gozo, na qual, engaja-se numa busca desenfreada por objetos de satisfação e completude. Ademais, a junção desses fatores denuncia comportamentos compulsivos que levam à exaustão, à angústia representados nos diagnósticos que se apresentam na clínica na atualidade, como por exemplo, a depressão, os transtornos de ansiedade e de pânico, assim como, no discurso desse sujeito que hoje, encontra-se “desbussolado”. Objetivou-se, portanto, investigar quais os possíveis impactos decorrentes da correlação entre o declínio da função paterna, o consumismo e identidade na subjetivação do sujeito na pós-modernidade. A presente pesquisa se enquadra no modelo exploratório, que segundo Oliveira (2011), permite ao pesquisador formular problemas e criar hipóteses. É uma revisão de literatura de cunho qualitativo a qual utilizou-se de livros, artigos e dissertações encontradas em sites como Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pepsic (Periódicos Eletrônicos em Psicologia), assim como, considerando o viés da pesquisa, revistas de psicanálise tais quais: Revista Subjetividades e Mal-estar e Subjetividade. Observou-se que alguns aspectos estão diretamente relacionados a este fenômeno - a este sujeito que surge: primeiramente, a emergência do capitalismo como agente de um mito: o consumismo. O consumo desenfreado de produtos, serviços e pessoas evidenciam uma cultura do gozo, na qual esse sujeito se engaja e é obrigado a participar buscando o ser pelo ter. Assim, obtém-se esses produtos objetivando a completude, isto é, ser alguém-completo, negando a falta, seria, portanto, um gozo urgente e ilimitado, todavia, o gozo advindo desses objetos é fálico, logo, sempre parcial. A alienação a esses objetos de gozo somada ao declínio da função paterna gera outro aspecto: a perda da identidade. Este sujeito, que antes tinha modelos e ideais, que o direcionavam para onde ir, quem era e o que fazer, agora devido ao infinito de possibilidades e a urgência da escolha, se perde, não sabe para onde ir, quem é ou o que fazer. Esse ponto é, ainda, potencializado pelo distanciamento do desejo, colocando mais uma vez, o sujeito numa posição de objeto frente ao Outro. Por fim, é importante ressaltar que esta revisão não busca defender o passado em detrimento do presente, mas entender como esse movimento socioeconômico impacta na subjetivação dos sujeitos na pós-modernidade. Em consonância, salientar a relevância da clínica, sobretudo psicanalítica lacaniana, no tratamento desse “sujeito desbussolado” que chega sem alguma pista de quem é, carregado por uma demanda de gozo, alienado a um Outro que promete a completude através de objetos incompletos. A clínica, nesse sentido, considera o gozo em na sua repetição e insistência, mas também trabalha com a responsabilização, permitindo que esse sujeito construa balizas que possam sustentar escolhas que estejam alinhadas com seu desejo.

Palavras-chave: desbussolado, gozo, desejo, objetos, clínica

ADOCIMENTO GENERALIZADO NO SETOR BANCÁRIO: TRANSTORNOS DE UMA CATEGORIA SOB PRESSÃO – CIÊNCIAS HUMANAS

Nádia Nazaré Dourado Passos^{1*}

¹Graduanda em Direito da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: nd.passos@hotmail.com

Devido avanço tecnológico das últimas décadas, a reestruturação das atividades e agências bancárias, modificou o contexto de trabalho trazendo o aumento do adoecimento da categoria. Mais de 40 mil bancários se afastaram por doenças e acidentes de trabalho em 10 anos. Esse elevado número de trabalhadores do setor bancário afastados por benefícios previdenciários acidentários ou por doenças relacionadas ao trabalho, é fruto de uma política de metas abusivas e impossíveis de serem atingidas, bem como o assédio organizacional e seus métodos em uma gestão bastante agressiva nas instituições financeiras em busca da alta lucratividade. Com o avanço dos serviços digitais nas agências e postos de atendimento, esperava-se que o trabalho da categoria fosse facilitado, contudo a utilização da internet em diversas operações, também cresceram os métodos de vigilância e pressão nas agências. Objetivou-se nesta análise, responsabilizar a precarização do trabalho pela piora das condições de saúde e pela mudança do perfil epidemiológico de adoecimento destes trabalhadores, destacando o aumento das doenças relacionadas ao trabalho como os transtornos mentais. Utilizou-se da pesquisa bibliográfica e documental, de natureza exploratória com base em livros, artigos e periódicos concernentes aos afastamentos por adoecimento acidentário da categoria bancária no Brasil. Percebeu-se que mais de 20 mil bancários foram afastados em 2020, de acordo com dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em todo o país, um crescimento de 26,2% em relação a 2015, com 16.375 afastamentos. Considerando apenas os afastamentos acidentários, os transtornos mentais e comportamentais, como stress, depressão e a síndrome do pânico, corresponderam a 55% em 2021, em 2012 este volume era de 30% do total. Os afastamentos causados pelas Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), passaram 40% em 2012 para 23% em 2021. Apesar de representar apenas 1% do emprego formal no Brasil, a categoria bancária representa 24% dos afastamentos acidentários (B91) por doenças mentais e comportamentais no país. Em 2012, esse percentual era de 12%. Analisou-se ainda que, em 2020, a incidência de acidentes de trabalho nos bancos múltiplos com carteira comercial foi de 12,8 para cada mil vínculos, enquanto a média geral da economia foi de 10,8 acidentes por cada mil vínculos. O índice de doenças ocupacionais por cada mil vínculos nos bancos múltiplos com carteira comercial foi de 6,43 em 2020, sendo que na média geral da economia o indicador é de 0,74 por mil vínculos. Nos afastamentos Previdenciários (B31), as doenças mentais eram de 23% em 2012 e saltaram para 36% em 2021. Ainda de acordo com dados levantados pelo Comando Nacional dos Bancários, nos afastamentos Acidentários (B91), as doenças mentais e comportamentais saíram de 30% em 2012 para 55% em 2021 e as doenças nervosas saíram de 9% para 16%. Por esta razão, o crescimento dos casos de adoecimento psíquico na categoria bancária é grave e crônico. Destacou-se que, dados de pesquisa da Universidade Católica de Petrópolis, mostraram que 84,8% dos bancários adoecidos tinham a Síndrome de Bournout, conhecida também como síndrome do esgotamento profissional, por se tratar de um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema. Observou-se que apesar da crise por conta da pandemia da Covid-19, os cinco maiores bancos do país fecharam 2021 com lucro líquido acumulado de R\$ 174,9 bilhões. Porém, desde 2020, quase 12 mil postos de trabalho e 3.180 agências foram fechadas. Tal diminuição do quadro de pessoal, é mais um fator prejudicial à saúde no setor, pois o bancário que fica, recebe pressão para atuar em dobro e suprir a ausência dos demitidos ou afastados de maneira que o ganho dos bancos siga alto sob o preço da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras. A pesquisa mostrou que, ao final do primeiro trimestre de 2023, o Banco do Brasil contava apenas com 85.457 funcionários, após o fechamento de 1.009 postos de trabalho em 12 meses, e mesmo assim, obteve lucro superior à R\$ 8,5 bilhões no mesmo período. A análise conclui, que os dados além de alarmantes são reais. O adoecimento físico e psíquico nos bancos é grave e não pode ser ignorado. A forte pressão para atingirem seus resultados aumentando o controle e prolongando a jornada trouxeram por consequência, o maior adoecimento da categoria bancária, conforme pôde ser verificado nos dados de pesquisas e institutos trazidos nesse estudo. Portanto, se as análises sobre acidentes de trabalho dão conta que esses acidentes e muitas doenças decorrentes do trabalho são passivas de prevenção, mostra-se urgente, promover a mudança efetiva no modo de trabalhar para que haja transformações no sistema financeiro promovendo um avanço no combate à precarização do trabalho, pois concordando com o discurso do atual Ministro dos Direitos Humanos do Brasil, Silvio Almeida, “os trabalhadores e trabalhadoras deste país importam”.

Palavras-chave: Adoecimento, Afastamentos, Metas, Bancários, Lucros.

CARACTERIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DO PRODUTOR RURAL COMO EMPRESA: UMA PESQUISA DE CAMPO NA EXPOAGRI 2023 – CIÊNCIAS HUMANAS

Jonatas de Andrade Saraiva¹, Laila Soares Silva ¹, Láisia Daniella Oliveira dos Reis¹, Álvaro Carvalho¹, Hebert Vieira Durães².

¹Discentes do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: Jonatasandrade08890@gmail.com

² Professor de Direito Empresarial do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

A agricultura é a esfera da participação do mercado econômico, tendo-se uma grande diversificação de produções e elaboração em políticas públicas que incrementam o setor agrícola brasileiro, principalmente quando levado em consideração a variável da caracterização dos produtores rurais. Referente à caracterização dos produtores rurais, dá-se em Pessoa Física ou Jurídica, de modo que, tal caracterização auxilia o Poder Público na elaboração de políticas públicas adequadas para o segmento. A implantação de ações assertivas de projetos, incentivos ou auxílios, busca melhor estrutura para levar o produto até o consumidor e para beneficiar aqueles que estão comercializando seus insumos. Não obstante, é necessário a compreensão de que, os produtores em sua maioria utilizam da característica de Pessoa Física para o processo de comercialização, quando o mais propício e aconselhado seria gozar da característica de Pessoa Jurídica. A caracterização socioeconômica é indispensável para uma análise e conjectura das condições produtivas e do meio econômico, visando meio de qualquer âmbito, querendo otimizar os benefícios da relação entre a exploração e a manutenção estável, com menor impacto possível do ambiente natural, na busca do desenvolvimento econômico do produtor rural. Ademais, ao tratar do produtor caracterizado como Pessoa Física, é cabível expor que esse irá exercer, de modo individual, a atividade agrícola fruto de futuras comercializações e irá arcar também com obrigações tributárias destinadas a pessoas físicas, além da confusão gerada quanto ao seu negócio e despesas pessoais (ou familiares). Destarte, tratando-se do produtor rural caracterizado como Pessoa Jurídica, o mesmo aproveita de benefícios quanto ao setor tributário, acesso mais amplo de crédito e é submetido às regras fiscais destinadas às pessoas jurídicas, vale destacar que, ao ser formalizado na entidade jurídica com CNPJ, o produtor apresenta-se como outra pessoa, na maioria das vezes como uma microempresa. A política agrícola é um conjunto de medidas que orientam as atividades agropecuárias conforme os interesses da economia rural, essa é a definição proposta pela Lei nº 4504 de 1964 (Estatuto da Terra), ou seja, tal política busca garantir o pleno uso da terra e a integração do setor agropecuário com as outras atividades econômicas do país; a assistência e acesso facilitado ao crédito, garantia de preços justos compatíveis com o mercado para as commodities – mercadorias de primeira escala utilizadas na produção industrial global, como por exemplo, a soja e o algodão –, progresso técnico das lavouras e produção, difusão do escoamento da produção e das redes de armazenamento, apoio as atividades do comércio, criação de programas para a construção de moradias e escolas rurais, sendo estas contrárias para o governo, são alguns métodos de políticas agrícolas que buscam a equidade no setor agrícola brasileiro. No tocante a tal caracterização, uma pesquisa de campo realizada na Expoagri 2023, da cidade de Irecê/BA., pode-se observar através de dados que, no total contaram com 68 pessoas entrevistadas, cerca de 64,7% eram produtores rurais e os outros 35,3% não eram, ao totalizar os produtores rurais percebe-se que apenas 19,1% gozam dos benefícios atrelados à caracterização em CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), sendo que, 54,4% utilizam do CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) como forma de caracterizar sua atividade. Mais adiante, ainda durante a pesquisa, examinou-se a compreensão dos entrevistados sobre a possibilidade de formalização em CNPJ, para um melhor benefício durante a comercialização dos insumos oriundos das produções agrícolas, e, conforme pôde ser elucidado, um percentual de 42,6% dos entrevistados não tinha conhecimento acerca dessa formalização, de modo que, demanda uma especialização desses produtores para que realizem o processo de emissão para tornarem-se formalmente CNPJs, assim, podendo usufruir dos benefícios inerentes às empresas de pequeno porte (microempresas). Em tese, ao tratar do setor agrícola, o entendimento de grande parte é que o Brasil seja um dos países que mais exportam insumos agrícolas, fato que é verídico, no entanto, o setor da agricultura brasileira tem uma grande concentração de grupos familiares que valem-se da produção para sua subsistência, ou seja, focam na agricultura familiar de subsistência, ainda como é crescente a quantidade de produtores rurais que aproveitaram dos minerais do solo e passaram a produzir sem a utilização de agrotóxicos, focando assim na agricultura orgânica. Quanto a esses produtores rurais familiares e que visam a produção orgânica, é presente e perceptível a busca pelo meio terceirizado de comercialização, considerando que empresas de grande porte optam por manter uma relação de consumo com comerciantes regularmente cadastrados com CNPJ, desse modo, tais produtores, por não terem a formalização em CNPJ como microempresa sofrem prejuízos ao terceirizarem seus insumos.

Palavras-chave: Caracterização; Formalização; Produtores Rurais; Setor Agrícola; Política Agrícola.

ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS ÀS VACINAS DE COVID-19 POR ESTADO NO BRASIL – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Alane Vitória Paes Landim Noronha^{1*}, Elaine Alane Batista Cavalcante¹, Zaine Cristina Ribeiro Peixoto^{1*}

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: alane.vit2@gmail.com

Em 2020 surgiu a pandemia mundial do novo coronavírus, declarado pela Organização Mundial de Saúde, o qual ocasionou um elevado número de casos complicados da doença, sendo capaz de levar risco a vida, diante disso, os países começaram a produzir vacinas que foram liberadas para uso na fase IV da farmacovigilância. A utilização de vacinas ao longo de várias décadas, erradicaram muitas patologias consideradas graves e salvaram inúmeras vidas. Entretanto, todas as vacinas podem apresentar eventos adversos, ou seja, efeitos não intencionais expressos em algumas pessoas após sua utilização em doses usuais. Assim, é imprescindível realizar as notificações dos eventos adversos dessas vacinas, para isso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, consta de um site VigiMed, no qual, cidadãos, instituições e profissionais de saúde, podem notificar esses eventos e contribuir com a farmacovigilância e com a segurança e eficácia no uso dessas vacinas. Objetivou-se analisar o total de notificações de reações adversas por estado no Brasil e os tipos de notificadores presentes no site VigiMed, durante o ano de 2019 a Abril de 2023. Estudo documental e transversal. Foram coletados dados secundários do site (<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/dadosabertos/informacoes-analiticas/notificacoes-de-farmacovigilancia>) através das notificações do painel de notificações de farmacovigilância dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Ceará, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Bahia, Distrito Federal e não informado. Com as categorias de notificadores; consumidor ou outro não profissional da saúde, outro profissional de saúde, farmacêutico, médico, advogado e não identificado. O estado com maior número de notificações foi o de São Paulo com 4.994, total de 30,27%, em seguida Rio de Janeiro 703 notificações ou 4,26%. Em terceiro lugar Minas Gerais apresenta 206 notificações, sendo assim 1,25%, já o Mato Grosso do Sul tem o total de 15 e 0,09%, Goiás indica 11 notificações 0,07%; Ceará com total de 10 0,06%, o estado de Rio Grande do Sul é indicado com 6 notificações 0,04% e Santa Catarina 3, 0,02%. Por fim, Bahia e Espírito Santo com 2 notificações 0,01%. Para as categorias de notificadores; consumidor ou outro não profissional da saúde 9.277 casos de notificações, outro profissional de saúde 4.810 casos, farmacêutico 1.185, médico 634, advogado 130 e não identificado 503. Levando em consideração o perfil populacional destes estados, o número de notificações registradas por eles são baixa e discrepantes entre si, o estados de São Paulo com 4.994, Ceará com 10 e a Bahia com 2 notificações por exemplo. Provavelmente há falhas no processo de notificação, o que pode ser decorrente das subnotificações que abrem espaço para questionamentos se as informações são ou não fidedignas, e varias são as questões que podem levar à subnotificação, por exemplo, se as notificações realizadas nos estabelecimento de saúde, serviços de vacinação e empresas farmacêuticas, não estão sendo transmitidas registradas à ANVISA, se os profissionais por lei obrigados a notificar não estão de fato o fazendo, e se a população em geral não tem conhecimento que podem de forma direta notificar os eventos adversos, através das notificações espontâneas por meio do VigiMED, entre outras questões que devem ser discutidas a fim de melhorar o processo de notificação consequentemente otimizando as ações de controle e políticas de saúde. Desse modo, é de fundamental importância a notificação dos eventos adversos para identificar de forma rápida as reações adversas e interações desconhecidas, além do aumento na frequência de reações adversas conhecidas, analisar a gravidade e casualidade dos eventos, a fim de ajustar a prescrição e regulação de medicamentos, proporcionando seu uso racional. Além disso, a farmacovigilância, conhecida como estudo da fase IV, investiga e registra em termos epidemiológicos, reações que não foram observados nas etapas anteriores do estudo clínico, isto porque, para ser comercializado um novo fármaco, os resultados nas fases pré-clínicas e clínicas devem apresentar eficácia e segurança, porém, eles não são testados em grupos vulneráveis como, idosos e gestantes, além de ser restrita a quantidade de voluntários, e o tempo de contato com medicamento é curto, entre outros fatores que na prática clínica após a comercialização se diferem. Em resumo, a farmacovigilância irá validar o perfil de segurança obtidos nas três fases anteriores, diante do uso em larga escala.

Palavras-chave: Vacina, notificações, evento adverso.

LAVAGEM DE DINHEIRO E A LEI 9.613/1998 – CIÊNCIAS HUMANAS

Larissa Carvalho Machado¹, Leonara Silva dos Reis¹, Widdiane Lucena da Silva¹, Witton Lucena da Silva¹ Gama, Hebert Vieira Durães²

¹Discentes do 7º semestre do curso de Direito da Faculdade Irecê-FAI, Irecê-Bahia, Brasil.

²Professor da disciplina de Direito Empresarial do Curso de Direito da Faculdade Irecê-FAI.

E-mail: machadolarissa45367@gmail.com

A lavagem de dinheiro compreende um conjunto de operações comerciais ou financeiras que têm como finalidade a incorporação, na economia, de bens, direitos ou valores originados direta ou indiretamente de qualquer infração penal. É por meio da “lavagem” que o “dinheiro sujo” é transformado em “dinheiro limpo”. Objetiva-se discutir como acontece o processo da lavagem de dinheiro no país e como essa operação ilícita atinge a sociedade. Durante o processo de lavagem são realizadas três etapas: colocação, ocultação e integração. A colocação consiste na disposição do dinheiro sujo no sistema financeiro; A ocultação é o momento no qual é realizada a transferência para a conta bancária de determinada empresa; por fim a fase de integração, consiste na compra de bens de luxo, investimentos financeiros, comerciais e industriais. São inúmeros os reflexos negativos provenientes da lavagem de dinheiro, dos quais se pode citar, desemprego, vultosos prejuízos econômicos para empresários e investidores, diminuição dos índices de desenvolvimento humano, corrupção, insegurança pública e redução da arrecadação de impostos e de investimentos em educação e saúde. Dentre as infrações que tem contribuído para o aumento de remessa de dinheiro do Brasil para ser lavado no exterior, os crimes contra a Administração Pública representam metade, sendo esta pratica denominada como corrupção. Os Gatekeepers são personagens de suma importância para o combate à lavagem de dinheiro, por desempenharem atividades sensíveis, eles devem auxiliar o Poder Público no controle e investigação de operações que possam ter ligação com a lavagem de dinheiro. O termo “lavagem de dinheiro surgiu nos EUA, na década de 20, após grupos de mafiosos adquirirem lavanderias para ocultar o produto do seu crime. Esse fato está atrelado ao mafioso Al Capone que em 1928 comprou uma rede de lavanderias para ocultar a venda de bebidas alcoólicas que era proibida na época pela chamada lei seca. No sistema penal brasileiro este crime está previsto na Lei nº 9.613/1998 que denomina o ato ilícito como ocultação de bens, onde é usado o dinheiro ilícito para comprar artigos de luxo onde se tornará um objeto legalizado, o dinheiro ilícito deverá ser em espécie para não deixar rastros como movimentações bancárias, embora, seja um crime que ameaça o desenvolvimento do nosso país a pena é de 3 (três) a 10 (dez) anos e multa, sendo possível redução de até 2/3 da pena se o acusado colaborar com as investigações. A lavagem de dinheiro é um problema global que afeta negativamente a economia, alimenta o crime organizado e financia o terrorismo, após constatarem que o maior financiador do terrorismo vinha da lavagem de dinheiro, o governo implantou sistemas para monitorar essas contravenções penais. A Operação Lava Jato é uma das maiores investigações de corrupção da história do Brasil, revelando uma vasta rede de lavagem de dinheiro envolvendo políticos, empresários e empreiteiras. Embora o objetivo principal da operação não fosse combater o terrorismo, ela revelou ligações entre esquemas corruptos e o financiamento de organizações terroristas por meio do desvio de recursos. O governo e instituições financeiras estão sempre buscando formas de prevenir e combater a lavagem de dinheiro, como regulamentação mais rígida, monitoramento de transações financeiras e cooperação internacional. Sendo assim, a lavagem de dinheiro é o ato de legalizar recursos gerados por atividades criminosas para ocultar sua origem ilícita. Envolve a colocação, ocultação e integração de fundos no sistema financeiro. Este é um problema sério que requer esforços contínuos de prevenção e contenção para proteger a integridade do sistema financeiro global e a utilização racional dos recursos para promoção do bem-estar das pessoas.

Palavras-chave: Lavagem de Dinheiro; Economia; Ocultação.

INTERFACES DA PESQUISA CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Diógenes Vaz de Oliveira^{1*}, Edilson da Silva Pereira Filho², Nádja Shirley de Andrade Cavalcante¹, Luciana Dourado Pimenta Almeida², Cleuton Machado Cavalcante¹, Taise Santos Rocha¹

¹Faculdade Irecê-FAI, Irecê-Bahia, Brasil

²Universidade Federal da Bahia, Salvador-Bahia, Brasil

*E-mail: diogemes.vaz@faifaculdade.com.br

A enfermagem é uma ciência que se dedica ao cuidado integral do ser humano em todas as fases da vida. Para desenvolvimento deste cuidado complexo e multidimensional, é fundamental qualificar as ações profissionais aplicando teoria e prática, sinergicamente. A pesquisa científica é essencial para o avanço e aprimoramento dos conhecimentos científicos, técnicos e práticos da profissão. As interfaces de pesquisa científica na enfermagem permitem a interação entre os pesquisadores, profissionais de saúde e a sociedade, garantido uma produção de conhecimentos relevantes e adequados na prática assistencial e no processo formativo. Essa dinâmica ocorre dentro do espaço privilegiado da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão em que promove a disseminação do conhecimento científico e busca resolver os problemas sociais. Este estudo tem como objetivo analisar as interfaces da pesquisa científica da enfermagem brasileira, destacando a importância da pesquisa para o avanço da profissão e para a melhoria da qualidade do cuidado em saúde. Para tal, foi realizada uma revisão integrativa por meio da busca de artigos nos periódicos indexados nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), PubMed (National Library of Medicine) e Web of Science com recorte temporal de cinco anos, utilizando as seguintes palavras-chave: pesquisa científica AND enfermagem brasileira AND interface. Na pesquisa, foram incluídos artigos de periódicos revisados por pares, publicadas (os) de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, escritos em inglês, português ou espanhol, atinentes à temática e à questão de pesquisa. Estudos qualitativos, quantitativos e mistos foram incluídos a fim de considerar os diferentes aspectos metodológicos da pesquisa. Estabeleceu-se como critérios de exclusão publicações situadas fora do período delimitado, duplicadas, inacessíveis e incoerentes com o objeto deste estudo. Os resultados apontam que a pesquisa científica na enfermagem brasileira tem sido amplamente desenvolvida e tem contribuído para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população. As interfaces da pesquisa científica incluem a interação entre pesquisador, profissionais de saúde e a sociedade, bem como a integração com as diversas áreas da enfermagem, como a assistência, o ensino e a gestão. A pesquisa científica na enfermagem brasileira tem sido abordada em diversos contextos, como a saúde da mulher, o cuidado em oncologia, a saúde mental, a saúde do idoso, a saúde da criança e do adolescente, entre outras. Os estudos têm contemplado desde a elaboração de protocolos de assistência, passando pela avaliação da evolução de tratamentos até a investigação de fatores de risco e de morbidade e mortalidade. Os estudos mostram que a pesquisa no campo da enfermagem brasileira tem se expandido para além da fronteira nacional em sua aplicabilidade e/ou replicação, com a realização de estudos internacionais e a participação de pesquisadores brasileiros em redes internacionais de pesquisa. Além disso, a pesquisa em enfermagem tem sido utilizada para a promoção da equidade e justiça social e promoção da saúde. A interação entre pesquisadores, profissionais de saúde e sociedade tem sido fortalecida por meio de iniciativas como a criação de grupos de pesquisa, a realização de eventos científicos, atividades comunitárias, a publicação de artigos em periódicos especializados e divulgação de estudos nas mídias sociais. A integração entre as diversas áreas da enfermagem tem permitido a produção de conhecimento complementar na prática profissional - a partir da compreensão da indissociabilidade com a teoria, bem como a criação de políticas públicas e programas de saúde. Assim, ressalta-se que a pesquisa científica na enfermagem fundamenta sua atuação nos múltiplos contextos e áreas, agregando perfil científico às suas atividades. A investigação promove a descoberta de conhecimento teórico sobre a prática. Tal processo é fundamental para a evolução deste campo do saber, bem como para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população. Desse modo as interfaces da pesquisa científica permitem a interação entre vários agentes, para a produção de conhecimentos relevantes e satisfatórios na prática da Enfermagem em prol do compromisso social.

Palavras-chave: Pesquisa científica; Enfermagem Brasileira; Interface

PANDEMIA DA COVID-19 E PSICOLOGIA AMBIENTAL: IMPACTOS COMPORTAMENTAIS EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Joana Paiva de Melo¹; Jennyfer Nogueira da Silva¹; Evlin Gomes dos Santos¹; Suelen Araújo Pereira¹; Lidiane Bento Dourado Ribeiro².

¹ Graduandas do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê,

², Psicóloga, Especialista em Psicologia do Transito, Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Lidiane Bento Dourado Ribeiro.
E-mail joanamelos341@gmail.com

A pandemia da Covid-19 acarretou mudanças em todo o mundo, bem como mudanças de rotina, perdas de entes queridos, agravamentos do adoecimento mental como ansiedade e depressão. Ao se pensar em indivíduos portadores do Transtorno do Espectro Autista se fez necessário realizar adequações de novas rotinas em pouco tempo frente ao contexto pandêmico emergencial que se encontrava o mundo, mudanças devastadoras e angustiantes, considerando que a deficiência resiste a mudanças de rotina. Ambientes que precisaram ser modificados para que as pessoas não ficassem sem assistência multidisciplinar, como conseguir manejar, e até mesmo por em prática as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) nesses indivíduos, sendo assim, buscou-se recursos na Psicologia Ambiental (PA) como forma de auxiliar e facilitar o processo. Tem como objetivo geral compreender a relação das pessoas com o Transtorno do Espectro Autista frente à Pandemia da Covid-19 e como a Psicologia Ambiental se fez presente nesse processo. Para a construção do trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica de natureza exploratória e de caráter qualitativo, com seleção de artigos com base de coleta de dados acadêmicos, com período de 2020 a 2023 na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO). É importante lembrar o que é o Transtorno do Espectro autista, segundo o DSM-V foi classificado sendo um transtorno do neurodesenvolvimento com características de déficits na comunicação e interação social, como também padrões restritivos e repetitivos, e com todas as mudanças devido à pandemia essa população tem maior dificuldade em compreender esse contexto ficando assim mais suscetível ao vírus, em destaque as crianças e quem tem um nível de gravidade do transtorno maior, sendo assim, esses indivíduos foram afetados de forma significativa, principalmente em forma de ambiente físico, visto que, a psicologia ambiental PA estuda a inter-relação de pessoas e ambiente com foco no bem estar humano seja qual for esse tipo de interação ela entra como contribuição essencial para facilitar esse manejo entre os portadores do espectro como também auxílio para as famílias nos ambientes, para a PA esse ambiente pode ser natural ou construído contando que o indivíduo tenha boa relação para desenvolvimento de suas tarefas existindo um respeito com relação ao sócio espacial que adentra as questões de distância interpessoais, pois pessoas com TEA prezam por maiores distâncias de formas subconscientes, assim como o, espaço pessoal seria sua própria “bolha” no qual indivíduos não podem ultrapassar em forma de “perturbação”, territorialidade seria o local onde a pessoa adequa seus comportamentos e a inter-relação, ou seja, as coisas precisam estar de maneiras que sejam confortáveis para o portador do espectro, apego ao lugar as características físicas como também sentimentais que as pessoas tem para com o ambiente, a aglomeração para a PA esse termo se refere a como o indivíduo se sente subjetivamente, com poucos objetos e/ou pessoas no local pode trazer a sensação de aglomeração, Affordances ambientais é relacionado a percepção de objetos ou ambientes, a exemplo, brinquedos que para pessoas atípicas podem fazer total sentido manuseá-los de tal forma para outras pessoas é algo totalmente estranho, Behavior Settings é as unidades funcionais do ambiente, o que já está previsto de acontecer ali e que por conta da pandemia houve extinção no qual causou sofrimentos para o TEA, esses são espaços do indivíduo num todo em que o TEA precisa de toda uma flexibilidade para se sentirem seguros e confiantes de forma em que não colocassem a vida desses em risco a contrair o vírus, sobretudo esses ambientes precisaram ser modificados como, instalação de apoios visuais, mudança dos móveis entre outros. Entretanto houve diversos desafios durante a pandemia para a sociedade como um todo, e atenções especiais a pessoas com transtornos do neurodesenvolvimento a fim de tentar diminuir o sofrimento que as mudanças de rotinas causaram, compreendendo que todas as pessoas precisam de tempo para processamento de informações, ao relacionar ao autismo ambiente precisaram ser modificados de forma que sobrecarregou as demandas principalmente familiares.

Palavras-chave: Autismo, Pandemia, Psicologia Ambiental.

A VITAMINA B6 PODE INTERROMPER A LACTAÇÃO E AS ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS EM CADELAS COM PSEUDOGESTAÇÃO? – CIÊNCIAS DA TERRA

Késia Guimarães Santos¹, Lucas Sodré Dourado¹, Ian Gustavo Pereira Ferreira¹, Otávio Augusto Dourado Alves Leite¹, Karine dos Santos¹, William Morais Machado²

¹Discentes de graduação do curso de Medicina Veterinária da Instituição FAI/Irecê-BA, Brasil;

²Docente do curso de Medicina Veterinária na Instituição FAI/Irecê-BA, Brasil

¹E-mail: 20223360@faifaculdade.com.br

Pseudociese canina, também conhecida como pseudogestação ou gravidez psicológica, é uma síndrome que ocorre em cadelas não esterilizadas que se encontram na fase lútea ou diestro. Esse estado é causado por alterações hormonais que resultam no aumento do hormônio prolactina - PRL, o qual é mais predominante nessa fase do ciclo reprodutivo. Essa síndrome pode predispor a cadela a complicações como quadros de dermatite mamária, mastites e tumor de mama. Como forma de tratamento, pode-se fazer uso de terapias hormonais à base de estrógenos, progestágenos e andrógenos, porém tais terapias apresentam grandes efeitos colaterais, sendo recomendado o uso de medicações que inibam a ação da prolactina como: agonistas seletivos, cabergolina, agonistas não seletivos, bromocriptina, e antagonistas serotoninérgicos, metergolina, que também apresentam diferentes graus de efeitos colaterais. O cloridrato de piridoxina já se mostrou seguro para uso em cães na dose de 50mg/kg/dia por até 107 dias, sem efeitos colaterais indesejáveis. A mesma apresenta a capacidade de atuar como coenzima em processos de descarboxilação da L-dopa em dopamina, principal fator inibidor da produção de PRL. Objetivou-se avaliar a eficiência do uso da vitamina B6 (piridoxina) no controle da lactação e alterações comportamentais de cadelas com pseudociese. No estudo, foram utilizadas duas cadelas sem raça definida (SRD) com sinais clínicos de pseudociese. Os animais apresentavam idade e peso de (4,0) e (11,2; 15,5), respectivamente. A principal queixa dos tutores era os sintomas de desenvolvimento mamário com produção de leite, alterações comportamentais como inquietação, agressividade, anorexia, lambadura do abdômen, adoção de objetos inanimados e comportamento materno. Para o tratamento, os tutores foram instruídos a administrar 50mg/kg de cloridrato de piridoxina a cada 24 horas por 20 dias. A verificação da eficácia da medicação foi avaliada pelo monitoramento diário da produção de leite por meio de ordenha e das alterações comportamentais das cadelas. Como resultado, foi possível verificar que o uso do cloridrato de piridoxina em cadelas em quadro de pseudociese não causou nenhum efeito colateral ou toxicidade durante todo o tratamento. Observamos que a partir da segunda semana de uso ocorreu uma redução do volume da glândula mamária e, conseqüentemente, redução da produção de leite de ambas as cadelas. A produção de leite e as alterações comportamentais cessaram completamente para ambas as cadelas com 14 e 19 dias de uso da medicação. Tais resultados estão atrelados à capacidade da piridoxina de promover a redução da hiperprolactinemia, sendo essa a principal causa no desencadeamento da pseudociese. Devido à piridoxina ter capacidade de ação com efeito dopaminérgico a nível de sistema nervoso central, sobre o hipotálamo, inibindo a síntese e/ou secreção de prolactina circulante. A vitamina B6 na dose de 50mg/kg demonstrou ser uma alternativa segura e eficiente para a interrupção da lactação e alterações comportamentais em cadelas pseudocieses, apresentando resultados satisfatórios após 14 dias de tratamento.

Palavras-chave: Cloridrato de piridoxina, lactação, *Canis familiaris*, gestação, psicológica.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONDUTA A SER ADOTADA FRENTE AO USUÁRIO COM FERIMENTO INFECTADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Ludimila Machado Lacerda¹, Caroline Santana Dourado de Almeida¹, Hadassa Lorena Barboza da Rocha¹, Isa Caroline Batista Costa¹, Taise Santos Rocha¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

Ferida é a ruptura da integridade da pele, sendo por causas externas ou endógenas sendo classificadas em simples e complexas. A atuação da equipe de enfermagem é regulamentada pelo COFEN e o código de ética pela SOBEST. Este estudo tem por objetivo relatar a conduta a ser adotada frente ao usuário com ferimento infectado. Sendo de grande importância por ser algo bastante corriqueiro, e acontecem situações em que não há disponibilidade dos materiais adequados para o tratamento, ou, não é realizada a técnica adequada devido à falta de materiais, que leva a seguinte pergunta: qual a conduta a ser adotada frente ao usuário com ferimento infectado? O presente estudo é descritivo, e trata-se de um relato de experiência acerca das condutas frente a um paciente com ferimento infectado na atenção primária à saúde, em um município do interior da Bahia. Uma paciente comparece a unidade básica de saúde com ferimento infectado, relatando ter sido mordida de cachorro. Esta foi acompanhada pelo grupo de estagiários da unidade, durante o período em que comparecia para a troca de curativos. O procedimento era realizado de acordo com o material que era disponibilizado pela unidade. Esse trabalho traz qual seria a conduta mais adequada para o tratamento da lesão desse paciente.

Palavras-chave: Ferimento infectado; Curativo; Enfermagem;

PRINCIPAIS ASPECTOS CONSIDERADOS POR CONSUMIDORES NO MOMENTO DA AQUISIÇÃO DE CARNE SUÍNA NO MUNICÍPIO DE IRECÊ-BA – CIÊNCIAS DA TERRA

David Rwbystanne Pereira da Silva^{2*}, Wilker Alves Damasceno¹, Mariana Pereira dos Santos Caldeira¹, Jamila Fernandes Braz¹, Bárbara Suellen dos Santos¹, Helen Rebeca Bastos Araújo¹

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil;

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil;

*E-mail: david.rwbystanne@faifaculdade.com.br

A carne suína é a proteína de origem animal mais consumida no mundo e sua qualidade no mercado tem importância em todos os segmentos industriais. Nos últimos anos a carne suína vem passando por transformações na produção, proporcionando uma nova imagem aos consumidores de uma carne magra, saudável, rica em nutrientes e proporcionando benefícios a saúde, gerando por sua vez uma maior demanda ao mercado. Logo, objetivou-se com esse estudo, definir quais aspectos são considerados pelos consumidores de carne suína no momento da compra na cidade de Irecê, Bahia, Brasil. Para isso, foram entrevistados aleatoriamente 424 (quatrocentos e vinte e quatro) moradores de diferentes bairros da cidade de Irecê-BA, no período de março a maio de 2022. Os dados obtidos foram tabulados no programa Microsoft Excel® e feita a análise percentual e descritiva dos mesmos. Quando indagados sobre o local de compra da carne suína, 59,4% responderam que adquirem o produto em açougues e frigoríficos, 36,5% adquirem em supermercados, 3,1% em Mercados públicos e 1% em feiras livres. Quando questionados quais os principais atributos levados em consideração no momento da escolha do local de compra, os entrevistados responderam: 61,3% levam em consideração a higiene do local de comercialização, 30,1% consideram a conservação adequada da carne (refrigeração) e 8,2% o preço mais baixo do produto. Quando indagados a respeito dos atributos que o produto precisa apresentar para a realização da compra da carne suína, os entrevistados responderam: 69,8% aparência da carne (cor, cheiro e brilho), 27,5% levam em consideração o tipo de corte comercializado e 2,7% a marca do produto. Diante do exposto, conclui-se que há a necessidade de melhorar os aspectos higiênico-sanitários dos estabelecimentos de comercialização da carne suína para assim fortalecer a cadeia produtiva de suínos e aumentar a demanda por produtos oriundos dessa espécie. Por outro lado, torna-se também necessário campanhas de conscientização contra os mitos atrelados a carne suína.

Palavras-chave: comercialização, carne suína, consumo.

APRESENTAÇÃO DE SISTEMA DE CULTIVO DA MANDIOCA: SELEÇÃO E PLANTIO DE MANIVAS PARA PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE RECIFE - CAFARNAUM-BA- CIÊNCIAS DA TERRA

Mateus Martins Dos Santos¹, Edicácio Francisco de Oliveira^{1*}, Silvana Lopes Ribeiro¹, Deivson Nacim Teixeira Sousa¹, Cintia Maria Teixeira Lins²

¹Graduando em Engenharia Agrônômica da Faculdade Irecê(FAI), Irecê-BA; ²Doutora em ciências do solo pela UFRPE, professora da Faculdade Irecê(FAI).

*E-mail: edicacioliveira6@gmail.com

No Brasil, a mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) ocupa a quarta posição em volume de produção depois da cana-de-açúcar, soja e milho, com uma produção anual de, aproximadamente, 19 milhões de toneladas, e uma área plantada de 1,4 milhões de hectares. Distribuída em todo território nacional, principalmente, em pequenas propriedades, muitas dessas destinadas à agricultura familiar e ao abastecimento de pequenas indústrias locais como as de farinha, polvilho ou, ainda, o comércio *in natura* da mandioca de mesa. A cultura da mandioca desempenha grande papel na agricultura de pequena escala nos norte e nordeste brasileiro, devido à sua grande versatilidade e adaptabilidade às condições edafoclimáticas, mas principalmente ao escasso regime pluviométrico do semiárido nordestino. A propagação da mandioca é desempenhada de duas formas. Por sementes, sendo a forma menos comum, porém, utilizada na fase inicial de programas de melhoramento, no entanto, a propagação por manivas é a mais difundida entre os produtores. Esse tipo de propagação permite fácil acesso de germoplasma da cultivar de interesse, além de garantir rápido estabelecimento e preservação das características do vegetal. Isso também permite maior conservação do material genético, além de retardar o desenvolvimento de pragas e doenças. Entretanto, para expressarem melhor vigor principalmente nos estágios iniciais do desenvolvimento das plantas, é ideal que o plantio seja feito com materiais sadios, buscando assim o estabelecimento de estande. Recomenda-se o uso de manivas com teores de umidade menores que 14%, uniformidade e qualidade de gemas em torno de quatro gemas por remas. A recomendação técnica de materiais desenvolvidos por órgãos pesquisadores como a EMBRAPA, indica que as manivas para o plantio devem ser recém-colhidas de lavouras saudáveis e de plantas vigorosas, com 10 a 14 meses de ciclo, utilizando sempre o terço médio das hastes, eliminando-se a parte herbácea superior, que possui poucas reservas, e a parte basal, muito lenhosa e com gemas geralmente inviáveis. Devem ter comprimento de 20 cm, com 5 a 7 gemas e diâmetro mínimo de 2cm. Esses critérios objetivam principalmente uniformizar a produção, garantindo uma melhor produtividade. Na seleção do material de plantio, devem ser observados aspectos agrônômicos, como cultivar, estágio de desenvolvimento da planta, parte adequada da planta, relação maniva/medula e viabilidade da maniva. O povoado de Recife uma comunidade de agricultores do município de Cafarnaum, do Nordeste brasileiro e fica no estado da Bahia (BA), localizado na mesorregião Centro Norte Baiano e na microrregião Irecê, dentre as várias culturas produzidas, tem destaque a mandiocultura. Posto isso, o presente trabalho teve como objetivo apresentar o sistema de plantio de mandioca seguindo as recomendações técnicas adequadas, por meio de uma palestra com prática em campo para a comunidade produtora de Recife de Cafarnaum-BA. Foram utilizados materiais de apoio, panfletos e um pôster, e ferramentas como enxada, canivete e régua para seleção das manivas. O projeto foi executado em uma propriedade privada. Inicialmente foi realizada uma prévia seleção das plantas utilizadas para a extração das manivas, a explicação e a extração ocorreram em simultâneo, em seguida a etapa de plantio, levando em consideração as recomendações técnicas para a cultura. Ao fim da prática foi-se aberto um espaço para dúvidas dos presentes. Conclui-se que a cultura da mandioca é muito representativa para a agricultura familiar e os processos de produção devem ser melhorados, as práticas de cultivo adequadas bem como o manejo correto tem muitas vantagens para os produtores, como a uniformidade de produção, resistência a patógenos e muitos outros, benefícios ligados ao bem estar econômico do produtor.

Palavras-chave: Extensão rural, agricultura Familiar, mandiocultura.

ACÇÕES FARMACOLÓGICAS E OS CONSTITUENTES QUÍMICOS DE *MATRICARIA CHAMOMILLA* – CIÊNCIAS DASAÚDE

~~Bruno Guimarães Figueredo~~^{*1}, Evanilson Santos Dourado¹, José Marcos Teixeira de Alencar Filho¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

A camomila (*Matricaria chamomilla*) pertence à família Asteraceae e é nativa da Europa. É amplamente utilizada como planta medicinal em todo o mundo. Possui muitas propriedades farmacológicas, como o efeito calmante, e é muito indicada para distúrbios digestivos, tensão nervosa e irritabilidade, sendo recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, esta espécie está incluída em todas as edições da Farmacopeia Brasileira, exceto nas edições 3 e 5. É encontrada no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira e na Instrução Normativa nº 2/2014. Fazendo parte do Programa de Pesquisa em Plantas Mediciniais (PPPM) da antiga Central de Medicamentos (CEME) e seus estudos pré-clínicos tem demonstrado o potencial ansiolítico mencionado na opinião comum desta espécie. As partes da planta utilizadas são flores frescas ou secas e devem ser colhidas no dia da floração, quando os constituintes estão mais presentes. Como formas farmacêuticas, existem no mercado cremes, óleos essenciais, infusões, pomadas e tinturas. O objetivo deste trabalho foi revisar as ações farmacológicas e os constituintes químicos da *Matricaria chamomilla*. O trabalho se tratou de uma pesquisa bibliográfica tipo revisão narrativa da literatura em livros e artigos científicos. Embora bastante conhecida pelos adeptos de tomar chá, a camomila também possui diversas propriedades terapêuticas, como ações anti-inflamatória, antialérgica, antiespasmódica, relaxante e carminativa a partir da análise da atividade terapêutica determinada por princípios ativos lipofílicos e hidrofílicos. A atividade do extrato aquoso é espamolítica, enquanto o extrato alcoólico tem atividade antiflogística. O camazuleno tem atividade anti-inflamatória que é potencializada pela matricina e α -bisabolol. Os flavonoides e cumarinas têm propriedades espasmolíticas e inibem o crescimento de certos microrganismos. A colina tem propriedades antiflogística. Já as mucilagens retêm água, sendo emoliente e protetor para peles secas e delicadas. Quando a camomila é usada topicamente, a ação de outros princípios ativos é favorecida, como os flavonoides, taninos e compostos fenólicos captadores de radicais livres. Estudos clínicos de extrato seco de camomila na dose de 500 mg 3 vezes ao dia foram bem tolerados, sem eventos adversos graves, resposta rápida e redução de 50% nos sintomas de transtorno da ansiedade generalizada (TAG). Uso de plantas medicinais ganha espaço em termos de alternativas terapêuticas. No contexto do tratamento ansiolítico, foi observado que a camomila, mostrou resultados satisfatórios na gestão e redução da ansiedade, e de sintomas depressivos, além de chamar a atenção pela baixa toxicidade, representando uma importante característica para produção de fitoterápicos, pois incluindo seu uso para além do empirismo adotado pela cultura popular, gera um maior aproveitamento de suas propriedades farmacológicas.

Palavras-chave: Camomila, Ansiolítico, Relaxante, Anti-inflamatória.

DO PAPEL AO DIGITAL: UMA ANÁLISE DA VALIDADE JURÍDICA DOS CONTRATOS ELETRÔNICOS – CIÊNCIAS HUMANAS

Láisa Daniella Oliveira dos Reis¹, Thailane Silva Reis^{1*}, Hebert Vieira Durães².

¹Discentes do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: loliveiradosreis@gmail.com

²Professor de Direito Contratual do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI.

Os contratos eletrônicos, de forma concisa, necessitam de uma consensualidade quanto à declaração de vontades, ou seja, devem ser precedidos pela presença de duas manifestações de vontade para que dessas se desenvolva o consentimento, que é peça fundamental para a formação, além de contar com a proposta/oferta e aceitação; cabe a fase de proposta o ato de uma das partes – parte contratante – manifestar à outra a vontade de contratar, e, na fase de aceitação cabe ao contratante a aceitação das condições estipuladas na oferta, o que irá resultar na obrigação de ambas as partes quanto ao cumprimento do contrato. Comumente retratado em papel, o contrato seguiu a tônica da globalização e migrou para o formato digital. Esse trabalho objetiva analisar esse novo formato contratual. Dispositivos legais como a Lei nº 11.419/06 – que versa sobre a informatização de processos judiciais no território nacional – garante que haja a aplicação dos conceitos eletrônicos em processos judiciais, desde que respeitada as normas gerais de direito, vale destacar que a aplicação pode ser estendida aos contratos eletrônicos, cujos contam com uma dificuldade quando para reunir elementos probatórios durante a fase judicial. Referente à formação dos contratos em que há intervenção humana programada seguirá os princípios gerais da liberdade de contratar e da liberdade de escolha do modelo de formação contratual, assim vinculando o declarante nos mesmos termos que a declaração não eletrônica, a depender, apenas, de seu conteúdo; o princípio geral nos sistemas analisados é o da liberdade na utilização dos contratos eletrônicos, assim como do modelo de formação utilizado. Em relação ao momento da celebração do contrato eletrônico, consta-se que quando inexistir um intervalo, o contrato restaria celebrado no momento em que a aceitação for expedida, ou seja, a mera declaração de vontade seria suficiente para a celebração do contrato. No entanto, é notório que havendo intervalo, o contrato apenas estaria celebrado quando a aceitação chegasse à esfera jurídica do proponente. Vale destacar que o “comércio eletrônico”, de modo amplo, não se refere apenas a transações de atos comerciais, mas também estão inseridas as transações eletrônicas independentemente do tipo e se está incluída no âmbito comercial. Ressaltando-se que os elementos constitutivos do contrato, possibilitam as partes interessadas de conduzir a intenção de contratar, de modo que a outra parte tenha conhecimento e a mesma capacidade de condução. Quanto às partes do contrato, tem-se o proponente cujo é responsável pela emissão da declaração de vontade (proposta), que demonstre o intuito de contratar; o oblato é o destinatário da proposta, a qual cabe a emissão da declaração de vontade (aceitação). No tocante à validade do negócio jurídico, o artigo 104 do Código Civil dispõe que um dos requisitos é a forma, que deve ser prescrita ou não defesa em lei, sendo que, a forma prescrita é a forma estabelecida em lei ou por convenção das partes contratantes; quanto a validade da declaração de vontade, é evidente que a mesma não dependerá de forma especial, senão quando a lei expressamente a exigir, o que está expresso no artigo 107 do dispositivo legal, porém, também estão presentes a validade através de meios como armazenamento e registros de dados para garantir a segurança jurídica das partes. Ademais, tratando-se das classificações do dispositivo trabalhado, quanto à sua forma de contratação têm-se três formas, sendo elas os contratos interpessoais – os quais as mensagens de proposta e aceitação ocorrem entre duas pessoas, ao exemplo das contratações por e-mail –; os interativos, que permitem uma interação da pessoa com uma máquina, como em casos de páginas eletrônicas; e os intersistêmicos que são operados entre dois sistemas programados pelos empresários, ou seja, relação máquina-máquina. Do exposto, é possível inferir que os contratos eletrônicos seguiram o ritmo do avanço tecnológico, adotando mecanismos modernos de celebração, e gozam de validade no campo do Direito e aceitação na esfera social.

Palavras-chave: Comércio eletrônico; Contratos Eletrônicos; Formação dos contratos; Meios de contratação; Formas de Contratação.

FORMALIZAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS NA REGIÃO DE IRECÊ: UMA PESQUISA DE CAMPO COM VISITANTES DA EXPOAGRI 2023 – CIÊNCIAS HUMANAS

Ana Karolyne Ribeiro de Jesus Feitosa¹, Álvaro Carvalho¹, Fernanda Araújo Macena¹, Michele Maria dos Santos¹, Roberta Andrés de Almeida Sodré^{1*}, Hebert Vieira Durães².

¹Discentes do curso de Direito da Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: michelemarias@hotmail.com

² Professor de Direito Empresarial do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI.

No contexto geral do agronegócio e da agricultura familiar, os produtores rurais se apresentam como sendo os grandes responsáveis por movimentar esse nicho nas extensões regionais do Brasil, a produtividade desse setor demonstram altos índices de produtividade, o que influencia nas receitas de exportações brasileiras e na geração de empregos rurais. Estes produtores podem ser pessoas físicas ou jurídicas, sendo categorizados para fins de registro e formalização, pelo montante contabilizado anualmente. Sendo eles então os pequenos, médios e grandes produtores. A formalização desses trabalhadores garante o acesso a atividades agrícolas desenvolvidas de modo regular, trazendo para o então trabalhador alguns benefícios que merecem o devido destaque: simplificação em questões trabalhistas e acesso facilitado a serviços que garantam à segurança do trabalho, facilidade em adquirir empréstimos com o fim de serem revertidos em investimentos rurais, também é possível ter acesso a máquinas e implementos para as propriedades rurais com juros baixos e descontos, bem como poderá contar com pessoal preparado para fiscalizar e orientar em questões legais relacionadas ao nicho de trabalho. Dentre as regiões em que se adota esse tipo de atividade econômica, a cidade de Irecê - BA conta com um grande número de produtores que não conhecem os benefícios e sequer sabem que possuem o direito de regularizar a sua produção através da obtenção do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), com a opção de Microempreendedor Individual, Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, a depender da renda anual. Na 22ª Exposição Agropecuária da Região de Irecê (EXPOAGRI), que reuniu produtores rurais e empreendedores locais, teve como principal objetivo demonstrar as inovações científicas e tecnológicas, palestras sobre a otimização de atividades rurais que aumentam a produtividade. O incentivo a essa troca de experiências foi o que materializou a pesquisa sobre a Formalização dos Produtores Rurais visitantes da Expoagri 2023. A ação ocorreu com o auxílio de uma pesquisa feita por formulário criado com perguntas curtas e objetivas acerca do assunto, estas foram realizadas com os visitantes da exposição com o intuito de traçar a persona do público alvo. No total, foram contabilizadas 68 pessoas, entre homens e mulheres, que participaram da pesquisa. Em sua maioria, residentes da referida cidade Irecê - BA, ficando em segunda porcentagem os residentes da cidade de Central - BA, no entanto, a pesquisa demonstra a presença de cidadãos de toda região de Irecê, bem como de interessados na exposição advindos de outros estados, como do Goiás e do Maranhão. Já dos entrevistados que são produtores rurais, 64,7% da totalidade disseram que são, e desses, apenas 19,1% evidenciaram possuir CNPJ, enquanto 35,3% disseram que não são produtores, logo, não possuem o registro. Dentre todos os entrevistados, houve uma resposta positiva quanto a formalização, pois 57,7% das pessoas mostraram saber de que os pequenos produtores podem “ser empresas” formalizadas através do CNPJ, enquanto 42,6% não sabiam da informação. O objetivo geral da referida pesquisa foi de tecer uma troca de informações com os visitantes, especificamente aqueles que possuem produção agropecuária, tendo isso em vista, o momento da ação foi crucial para que os discentes pudessem ter um primeiro contato explicando os benefícios da formalização e a quem procurar caso houvesse interesse de prosseguir com a feitura do registro. Com os resultados obtidos através do formulário, pode ser observado um maior índice de pessoas que sabem da formalização do produtor rural, no entanto, comparado a porcentagem dos cidadãos que disseram serem produtores rurais da região, ficou evidente a falta de informações legais e acesso aos canais de atendimento que oferecem esse tipo de serviço, por esta razão, a pesquisa foi fundamental para o contato direto com os mesmos, objetivando que o interesse sobre o assunto fosse despertado, a fim de trazer mais garantias a este trabalhador que tem tamanha importância no cenário do agronegócio no Brasil.

Palavras-chave: Agronegócio; Formalização; Produtores; Benefícios;

O ATRAVESSAMENTO DO INDIVÍDUO FRENTE AO LUTO PELO COVID-19 E A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ELABORAÇÃO DESSE PROCESSO DO ENLUTAMENTO – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Roseli Alves Amaral Sobrinho¹, Kadja Bastos Montenegro¹, Ademar Rocha da Silva^{1*}

Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil
*E-mail: 20202367@faifaculdade.com.br

Um vírus surgiu em 2019 na cidade Wuhan na China e se caracterizou por uma pneumonia grave de etiologia desconhecida, logo mais tarde as amostras respiratórias dos doentes identificaram a presença do novo corona vírus (SARS-CoV-2), causador do Covid-19. A doença se manifesta do grau leve ao grave, sendo o último de alta letalidade conforme a faixa etária e as condições clínicas de cada indivíduo, afetando diversos países, trouxe grandes mudanças nas relações sociais, devido a um isolamento abrupto e obrigatório. A pesquisa sobre o luto na Covid-19 constata que a pandemia apresentou mudanças na maneira como os indivíduos experienciaram o morrer, trouxe particularidades significativas e com grandes impactos no processo de vivência dos enlutados, em que se apresentou aspectos distintos para a elaboração do luto. O presente trabalho tem como objetivo abordar o atravessamento do luto pela covid-19 com base nas fases do luto, e como a psicologia pode contribuir nesse processo de elaboração. Para a construção da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, no qual foram utilizados artigos dos bancos de dados como, Pepsic, Scielo, livros e revistas entre anos de 2014 a 2022, através dos descritores: Covid-19. Elaboração do Luto. Luto. Morte. Os rituais pós-morte são direcionados pela presença do corpo e isso significa que o ente pode ser contemplado pela última vez, o que traz concretude à morte, prova que enterrou a pessoa certa e essa especificidade foi perdida com a imposição de limitações impostas pela Covid-19 que consiste na obrigatoriedade de caixões lacrados em que os corpos não podem ser vestidos, lavados e contemplados. No entanto, existem estratégias adotadas pelos enlutados, como adicionar uma foto da pessoa falecida no caixão, conduzir memoriais religiosos e visitar túmulos. Assim aconselha-se que sejam respeitados em sua dignidade, tradição e cultura, pertinente ao ritual de sepultamento. As pessoas que passaram pelo luto sem a devida despedida, enfrentaram situações dolorosas como ver o falecimento solitário de um familiar, vivenciar funerais nos quais não foi possível um contato, podendo gerar diversas repercussões de ordem psicossocial. Nesse sentido, não poder se despedir ou se preparar para a morte, abre possibilidade do surgimento de luto complicado, que consiste na dificuldade de elaborar a perda, passando pelos cinco estágios do luto: negação e isolamento, raiva, barganha, depressão e aceitação. A atuação da psicologia visa compreender melhor o sentimento vivenciado, diminuindo assim impactos negativos causados pelo luto que se apresentou com as novas configurações dos velórios, que ocorreram com a participação de familiares via chamada de vídeo, bem como rituais religiosos pela internet, promovendo assim a diminuição de danos. Diante o exposto, vale ressaltar a importância de compreender que o luto vivenciado durante a pandemia da COVID-19, foi um luto coletivo, no qual foi de fundamental importância aprender como agir a respeito dos próprios sentimentos e em relação à dor do outro, o luto abordado e suas implicações descritas, teve como foco descrever sobre algumas formas de minimizar o sofrimento para que seja possível superar grandes perdas, nesse momento de pandemia. Tornando necessário entender a importância de vivenciar e respeitar o processo de luto em sua subjetividade, também como conhecer o papel do psicólogo para assim compreender melhor o sentimento vivenciado, diminuindo assim impactos negativos causados pelo luto.

Palavras-chave: Covid-19. Elaboração do Luto. Luto. Morte.

ESTRESSE NO TRABALHO: COMO PODE AFETAR A SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA FORENSE – CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Hanna Clara Targino Lima Barbosa¹, Alan Novais de Oliveira¹, Debora Sodré de Souza¹, Gabriela Andrade Martins¹,
Lara Lemos da Rocha¹, Ademar Rocha da Silva^{1*}**

Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil
*E-mail: 20192202@faifaculdade.com.br

A cada dia centenas de pesquisadores fazem descobertas no campo do saber psicológico ou desenvolvem métodos e técnicas diferentes de atua o. Porém quando se trata da psicologia forense, ainda existe um grande debate entre os psicólogos a respeito da sua natureza. A psicologia forense   uma área da psicologia que se concentra na interse o entre a lei e a psicologia.   um campo diversificado que inclui várias subáreas, incluindo avalia o psicológica em tribunais, perfil criminal, análise de testemunhas e tratamento de jovens em conflito com a lei. Como profissionais que trabalham na área da psicologia forense estão frequentemente expostos a situa es de alta pressão e estresse,   importante entender a rela o entre estresse e o desempenho no trabalho em psicologia forense. Esta conexão pode ter implica es importantes para a saúde mental e bem-estar dos profissionais envolvidos, bem como para a precisão e eficácia do trabalho que realizam. O objetivo do trabalho   conscientizar os colaboradores a respeito dos prejuízos na saúde física e mental causadas pelo estresse no ambiente de trabalho, a fim de trazer uma reflexão sobre o tema. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica coletadas no banco de dados Scielo, em maio de 2023, foram utilizados artigos na íntegra entre os anos 2010   2022, os descritores utilizados foram Estresse, Forense, Psicologia, Trabalho. De acordo com os resultados encontrados os profissionais da psicologia forense podem estar particularmente sujeitos a altos níveis de estresse no trabalho, dada a natureza complexa e emocionalmente carregada de muitos casos com os quais trabalham. A exposi o a casos de abuso infantil, violência doméstica e homicídios pode ser particularmente estressante e pode ter um impacto significativo na saúde mental e bem-estar do profissional. O estresse psicológico no ambiente de trabalho   uma resposta própria para alguma imposi o no qual o sujeito não tem recursos suficientes para que possa ser satisfeita a exigência. A psicologia forense   uma área em rápida expansão, desse modo se faz necessário uma maior aten o   saúde mental dos profissionais que atuam nesse campo, a fim de prevenir e reparar danos. Os psicólogos, assim como outros profissionais de saúde mental, enfrentam altos níveis de estresse no trabalho devido às demandas emocionais e cognitivas da profissão. Conclui-se que o estresse pode ser causado por vários fatores, incluindo a carga de trabalho, a pressão para alcançar resultados, os prazos apertados, a complexidade dos casos e a natureza emocionalmente desgastante. Trabalhadores estressados diminuem seu desempenho, desse modo   importante sempre reconhecer os fatores estressantes para encontrar formas de lidar com eles.

Palavras-chave: Estresse, Forense, Psicologia, Trabalho.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Hermínia Ferreira Primo Neta, Kíssila Santos de Faria¹, Vitor Manoel Souza Soares¹, Martha Ellen Mendes Filgueira¹, Gustavo Souza Novaes¹, Jéssica Silva Bandeira^{1*}

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: herminiafrp08@gmail.com

O Transtorno Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado pela deficiência nos domínios de comunicação e interação social, dificuldades na linguagem e a presença de comportamentos repetitivos e/ou restritivos, ambos aspectos identificados desde a primeira infância. Segundo a descrição no DSM5-TR, os prejuízos do TEA podem ser leves, moderados ou severos, dependendo do nível de comprometimento nas áreas supracitadas. Para a obtenção do diagnóstico diferencial, os profissionais da equipe multiprofissional, como por exemplo, psicólogos clínicos, neurologistas e psiquiatras, usam a observação clínica, escalas de rastreio e instrumentos validados na área de psicometria, como avaliação neuropsicológica, ao tempo que identificam as principais necessidades de suporte do paciente. É de grande valia que o rastreamento do transtorno aconteça na primeira infância de forma precoce – antes dos três anos de idade- considerando que esta estratégia poderá identificar os sinais de risco, quanto antes for iniciado o tratamento com a equipe multidisciplinar, reduzir impactos negativos e promover qualidade de vida. Além disso, compreende-se que a neuroplasticidade é mais intensa nos primeiros anos de vida, sendo assim, quando antes iniciar o tratamento e as intervenções, maior será o desempenho dos neurônios responsáveis por atuar em atividades como linguagem e cognição motora. Objetiva-se evidenciar a importância do diagnóstico precoce do Transtorno Espectro autista para o tratamento, desenvolvimento e um melhor prognóstico de crianças com o TEA. O percurso metodológico segue uma revisão bibliográfica a partir de artigos disponíveis nas bases de dados Lilacs e scielo, utilizando os descritores: Autismo, Infância e Tratamento. Os resultados apontam e ratificam o esclarecimento de que o TEA apresenta grande variabilidade de expressões, sendo de fundamental importância a identificação e definição de quais características emocionais e comportamentais que fazem parte do quadro de cada criança, é importante que essa identificação seja feita preferencialmente até os três anos de idade, para que mediante diagnóstico diferencial se consiga um tratamento adequado, mediante intervenções e clareza para um bom prognóstico. A avaliação psicológica (AP) é uma ferramenta de enorme relevância, pode ser utilizada como aliada na identificação do TEA, bem como, pode e deve ser utilizada para avaliar as competências e as áreas de maior dificuldade do paciente que já possui o diagnóstico. Vale ressaltar que a AP é capaz de proporcionar aos pais e cuidadores esclarecimentos sobre o funcionamento da criança. Outra ferramenta de grande valia no diagnóstico do TEA é a avaliação neuropsicológica, isso porque esta ferramenta irá auxiliar diretamente na identificação das diferenças cognitivas e emocionais em crianças no espectro. Posto isto, é possível afirmar que o TEA ao ser detectado em um estágio inicial, com a realização de intervenções precoces, na tentativa de impedir o avanço de atrasos do neurodesenvolvimento, aumenta a possibilidade de promover o desenvolvimento cognitivo, emocional, físico e psicossocial para essas pessoas. A análise precoce trará inúmeros benefícios ao desenvolvimento integral da criança autista, como possibilidade de proveitos para o desenvolvimento neurológico, permitindo a redução da gravidade das manifestações e apontando para um bom prognóstico dos sintomas após as primeiras etapas das intervenções, sendo essas contínuas e duradouras. Diante do exposto, conclui-se que através de intervenções específicas realizadas na primeira infância voltadas para o desenvolvimento de habilidades especiais, alguns comprometimentos do TEA podem ser modificadas e variar de amplitude, além disso, a partir das intervenções é possível obter benefícios no desenvolvimento integral da criança autista, melhor desenvolvimento neurológico, para que de tal forma diminua a gravidade das manifestações. Por fim, pode-se afirmar que o diagnóstico precoce do TEA é essencial para a obtenção de ganhos para o processo de desenvolvimento e qualidade de vida das crianças.

Palavras-chave: Autismo; Infância; Tratamento.

O PAPEL DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA QUÍMICA ORGÂNICA NO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Thalia da Rocha Carvalho^{1*}, Thiago Brito de Almeida²

¹Graduanda do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202249@faifaculdade.com.br

²Docente da Faculdade Irecê (FAI) e Mestre em Química Orgânica pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Irecê-Bahia, Brasil

A disciplina de Química Orgânica faz parte da matriz curricular básica dos cursos de bacharelado em Farmácia de todo o Brasil, seu estudo é de suma importância para a formação acadêmica do farmacêutico ao trazer o conhecimento acerca das propriedades físico-químicas, funções e reações orgânicas, as quais são fundamentais para o desenvolvimento de fármacos e compreensão da sua farmacologia. No entanto, os índices de reprovação nessa disciplina são relativamente altos e as dificuldades de aprendizado são notáveis, o que decorre principalmente de carências na formação dos estudantes no Ensino Médio, diante disso, a monitoria acadêmica surge como uma ferramenta de auxílio no processo de ensino-aprendizagem a nível superior, contribuindo para a superação dessas fragilidades, além de possibilitar ao monitor uma experiência prévia com a docência. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do exercício da monitoria das disciplinas de Química Orgânica I e II do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI) ao longo do ano de 2022, ressaltando as atividades desenvolvidas pela monitora e seu impacto no aprendizado dos alunos e na vivência da docência. A monitoria foi ministrada aos graduandos do 3º e 4º períodos de Farmácia, no primeiro e segundo semestre de 2022, respectivamente, a qual compreendeu uma carga horária semanal de seis horas, sendo dividida em dois encontros de três horas em dias diferentes, totalizando 132 horas durante todo o ano. Nas monitorias foram realizadas atividades de revisão do conteúdo, resolução de questões e esclarecimento de dúvidas, o que proporcionou um reforço maior na explicação e no exercício do assunto, somado a isso, a monitora participou de aulas práticas e teóricas no horário regular da disciplina, auxiliando o professor na explanação do conteúdo, na orientação em laboratório e na correção de exercícios, possibilitando a ela um contato maior com as atividades docentes. Com relação à adesão dos alunos às aulas de monitoria, foi possível notar um aumento da procura ao longo do tempo, em média participaram cinco alunos em cada encontro, e esse número triplicava nas aulas de revisão para a prova, nesse sentido, foi elaborado e aplicado um questionário com perguntas objetivas para os alunos avaliarem sua frequência, desempenho e resultados decorrentes da monitoria. Dos 43 alunos matriculados na disciplina, 29 deles responderam ao formulário, desses, 22 frequentaram pelo menos uma vez os encontros da monitoria e 7 não frequentaram nenhuma vez, a falta de comparecimento estava relacionada principalmente ao horário de trabalho coincidente (64,3%), à ausência de dificuldades com a disciplina (28,6%) e a problemas de locomoção com transporte por morar em outra cidade (7,1%), dos que já compareceram à monitoria, 100% deles ficaram muito satisfeitos com o desempenho das aulas, 92,3% relataram apresentar melhora considerável no aprendizado e nos resultados, e 7,7% apresentaram melhora no aprendizado, mas que ainda não foi refletida nas notas, devido a sua maior dificuldade com as avaliações da disciplina, decorrente principalmente do aumento do nível das questões na prova, de problemas na interpretação dos enunciados e do momento de tensão emocional durante a avaliação. Além disso, também foi dado um suporte extra no esclarecimento de dúvidas e prestação de orientações aos alunos de modo online, principalmente quando não podiam comparecer aos encontros, correspondendo a 19 alunos auxiliados. Dessa forma, a monitoria acadêmica apresentou um papel importantíssimo no processo de ensino-aprendizagem da Química Orgânica ao auxiliar os graduandos na superação das suas fragilidades com a disciplina, ademais, seu exercício se mostrou eficiente e proveitoso a todos os envolvidos, aproximando tanto o professor, como a monitora dos alunos, além de promover a esta um contato com a atividade de docência, por isso, a monitoria deve ser ainda mais incentivada e aderida pelos estudantes, de modo a contribuir para uma melhor formação do profissional farmacêutico, principalmente quando o foco são as pós-graduações acadêmicas, como mestrado e doutorado, visto que a monitoria além de ser uma forma de solidificar os conhecimentos adquiridos, é um exercício para a atuação docente daqueles que desejam seguir carreira nessa área.

Palavras-chave: monitoria acadêmica, química orgânica, farmácia.

OS IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO PRECOZE ÀS TELAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Martha Ellen Mendes Filgueira¹, Gustavo de Souza Novaes¹, Vitor Manoel Souza Soares¹, Hermínia Ferreira Primo Neta¹, Emmanuel da Silva Guedes¹, Ademar Rocha da Silva¹

¹Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASMEN) e Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: marthaellenmendesfilgueira@gmail.com

O uso de dispositivos digitais como uma forma de suprir a demanda de interação e cuidado com as crianças tem se tornado cada vez mais comum na contemporaneidade. Atividades corriqueiras como passeios, idas a restaurantes e centros comerciais, muitas vezes envolvem crianças utilizando dispositivos eletrônicos. Em busca de momentos de tranquilidade, os cuidadores recorrem a esses dispositivos tecnológicos para acalmar e entretê-las. No entanto, essa introdução tão precoce da tecnologia pode acarretar prejuízos aos infantes da primeira infância. Pesquisas realizadas em 2019 indicam que o uso inadequado dessas ferramentas, em tempos excessivos gastos em frente às telas na primeira infância podem resultar em atraso no desenvolvimento cognitivo, na linguagem, atrasos sociais e descontrole emocional, além de comportamentos agressivos, alterações sociais, problemas de saúde nas áreas do sono, atenção e visão. Objetiva-se refletir sobre os impactos negativos da exposição precoce às telas na primeira infância. Com esse intuito, foi desenvolvida uma revisão bibliográfica em artigos científicos desenvolvidos entre os anos de 2019 e 2022 encontrados nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e um guia desenvolvido pela Sociedade Brasileira Pediátrica. Durante a primeira infância, que abrange desde o nascimento até os seis anos de idade, ocorrem marcos evolutivos importantes para o desenvolvimento global da criança que servirá de suporte para todo o aprendizado futuro. No período entre o nascimento da criança até os seus 12 meses, ocorre a maior formação de sinapses, que são circuitos neurais que transmitem informações para o cérebro, sistema nervoso central e organismo. O sistema nervoso central (SNC) que é responsável pela manutenção e funcionamento correto do organismo, sofre constante transformação e organização sináptica, atingindo seu ápice aos 24 meses. Essa fase se caracteriza-se por modificações biológicas e psicossociais, que favorece aprendizagens importantes nos domínios motor, afetivo, social e cognitivo do desenvolvimento, é importante ressaltar que o ambiente exerce uma influência significativa, pois interage de forma constante e dinâmica com os fatores intrínsecos da criança, especialmente na primeira infância, período de 0 a 6 anos de idade. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), recomenda proporcionar à criança vínculos afetivos saudáveis, incentivo de atividades físicas diárias, espaços adequados para a liberdade de movimento, brincadeiras livres, contato com a natureza e disponibilidade de brinquedos e/ou materiais de aprendizagem que estimule a criatividade da criança fazendo com que seja necessário utilizar a sua imaginação em interação com o meio. Dito isto, a SBP em consonância com American Academy of Pediatrics (AAP) sugere de acordo com a maturação e desenvolvimento cerebral, considerando que quanto mais nova a criança, menor a capacidade do cérebro de discernir a ficção da realidade, que o tempo limite do uso de telas recomendado para crianças de 2 anos completos até 5 anos, é de 1 hora por dia ao todo, somando o período diário que a criança permanece em frente aos dispositivos digitais, a partir dessa idade é recomendável o tempo de até 2 horas sempre monitorados por seus cuidadores, e para crianças menores de 2 anos a recomendação é evitar completamente a exposição às telas. Estudos indicam que as interações estabelecidas entre a criança e seus cuidadores são muito mais eficientes e estimulantes para o desenvolvimento da linguagem, interação social, habilidades motoras e inteligência, essa relação não deve ser amplamente substituída pela tecnologia do século XXI. A interação cuidador-criança é fundamental para a aprendizagem e a socialização, contribuindo para o desenvolvimento de uma criança saudável. Diante disso, não podemos mais negar essa realidade, pois estamos diante dela diariamente, a era digital promove cada vez mais avanços tecnológicos e esse cenário é irreversível. No entanto, para o desenvolvimento integral das crianças que nascem nesse cenário tecnológico em que tudo acontece com um simples toque na tela, é crucial que os responsáveis administrem conscientemente o tempo e a exposição frente a elas, respeitando os limites estabelecidos de acordo com cada faixa etária. Em que, a utilização dessas tecnologias de maneira inadequada pode resultar na perda de funções essenciais e de grande importância para a sociedade.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, Tempo de exposição a telas, Primeira infância.

A INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DA DISPLASIA COXOFEMORAL EM CÃES DA RAÇA GOLDEN-RETRIEVER – CIÊNCIAS DA TERRA

Camili da Silva Sousa Xavier¹, Jamila Fernandes Braz¹, Aline Brotas Brasil¹, David Rwbystanne Pereira da Silva¹,
Michaella Ribeiro de Carvalho¹, Maxuel Ferreira da Silva^{1*}

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: vetcamili@gmail.com

A displasia coxofemoral (DCF) é uma patologia ortopédica que afeta principalmente os cães de médio a grande porte, se manifesta como uma afecção da articulação do osso coxal com o fêmur, onde a cabeça femoral perde sua estabilidade articular com o acetábulo, devido as alterações degenerativas oriundas da flacidez dos tecidos moles, podendo ser causada por condições genéticas e fatores ambientais, no qual tem alta influência no desenvolvimento da doença e aparecimento dos sinais clínicos. Essa patologia provoca dores, claudicação e queda no desempenho das atividades cotidianas, condições essas que influenciam a saúde e o bem-estar animal, pois compromete a liberdade de conforto e de expressar seu comportamento normal. Dentre outros fatores, o excesso de peso causa distúrbios locomotores, enfatizando o aparecimento de sinais clínicos da DFC. Seguindo esse contexto, como consequência, esse excesso de peso pode ocasionar maior pressão nas articulações, gerando assim lesões articulares que se agrava devido à alta produção de mediadores inflamatórios em decorrência do sobrepeso do animal. Ademais, estudos comprovam que cães da raça Golden Retriever possuem uma predisposição genética para o ganho de peso como também para a DCF, dessa forma, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da doença em animais dessa raça. Para um tratamento conservador, o controle do peso é muito importante para evitar uma carga excessiva sobre as articulações, pois um peso excessivo acelera a degeneração articular. Nesse sentido, a alimentação exerce um dos principais papéis na classe de fatores ambientais para a indução a DCF, que embora não seja a causa primária, pode determinar inclusive o grau de severidade no grupo de animais predispostos. A nutrição desempenha um papel fundamental no tratamento e na recuperação desses animais afetados. Este estudo tem como objetivo analisar a influência da nutrição na melhoria da condição clínica dos cães da raça Golden Retriever com displasia coxofemoral. A nutrição adequada é essencial para promover a saúde óssea e articular dos cães com displasia coxofemoral. A alimentação balanceada e a suplementação de nutrientes específicos podem auxiliar no controle do processo inflamatório e no fortalecimento dos tecidos articulares. Dietas ricas em ácidos graxos ômega-3 e condroitina, por exemplo, têm sido associadas à redução da dor e à melhora da mobilidade dos cães afetados. Além disso, a manutenção do peso corporal ideal é crucial para minimizar o estresse nas articulações dos cães com displasia coxofemoral. A obesidade exerce uma pressão adicional nas articulações, agravando os sintomas da doença e dificultando a recuperação. Portanto, uma dieta balanceada, aliada à prática de exercícios adequados, contribui para o controle do peso e para a redução do impacto nas articulações. A suplementação de vitaminas e minerais também desempenha um papel importante no tratamento e recuperação da displasia coxofemoral. Nutrientes como a vitamina C, vitamina E, e selênio têm propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, podendo auxiliar na redução dos danos causados pelo processo degenerativo. Além da nutrição, outras abordagens terapêuticas podem ser adotadas no tratamento da displasia coxofemoral em cães, como a fisioterapia e o uso de medicamentos prescritos por um veterinário. No entanto, é importante ressaltar que a nutrição adequada deve ser parte integrante de um plano de tratamento abrangente, visando à melhoria da qualidade de vida do animal afetado. Em conclusão, a nutrição desempenha um papel significativo no tratamento e recuperação da displasia coxofemoral em cães da raça Golden Retriever. Uma dieta equilibrada, rica em nutrientes específicos e suplementação adequada.

Palavras-chave: Articulação. Suplementação. Dieta. Obesidade.

CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Vinicius Rosa dos Santos de Araujo¹, Erivelton Rosa dos Santos de Araujo¹, Jacquellane Silva Santos²

¹Discentes do curso de bacharelado em Enfermagem da FAI – Faculdade Irecê, ²Docente do curso de bacharelado em enfermagem da FAI – Faculdade Irecê, Irecê - Bahia, Brasil

*E-mail: viniciusrosaenf@hotmail.com

Os cuidados paliativos a crianças e adolescentes que sofrem com doença crônica, progressiva e avançada compreendem a melhoria da qualidade de vida, com o alívio da dor e outros sintomas físicos, bem como o apoio as necessidades mentais, físicas, psíquicas, sociais e espirituais, são cuidados oportunos em qualquer fase da doença, sem objetivo curativo mas visando o bem-estar do paciente e permitindo a morte digna, prezando sempre pela autonomia do paciente. Objetivou-se apresentar os pilares dos cuidados paliativos a crianças e adolescentes com ênfase na atuação profissional e na relação com a família. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura de caráter exploratório, utilizando artigos científicos dos últimos cinco anos, armazenados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nas bases de dados SciELO, PubMed. Os cuidados paliativos tiveram início na década 60 tendo como precursora a médica Cicely Saunders, preconizado sempre a humanização do cuidado e se disseminou para todo o mundo como um novo conceito em cuidar, atualmente os cuidados paliativos vem ganhando espaço dentro dos serviços de saúde, possibilitando o cuidado integral ao sujeito e ressignificando a morte. Os cuidados paliativos podem ser definidos no decorrer do adocimento da criança em duas fases, a primeira seria no início da doença quando o foco recai sobre a medicina preventiva e curativa e tem como princípio a prevalência da beneficência, a segunda fase seria o momento em que a morte se torna inevitável, prevalecendo a não maleficência, sem esquecer a autonomia do paciente e sua família. Os pacientes elegíveis para os cuidados paliativos podem ser classificados em quatro grupos: I) Condições em que o tratamento é possível, mas pode falhar; II) Condições sem chances realista de cura da doença, mas cuja sobrevivência pode ser prolongada; III) Doenças progressivas sem chance realista de cura; IV) Doenças não progressivas, mas irreversíveis. Para que os cuidados paliativos em crianças e adolescentes cumpra com o seu objetivo, alguns pilares são indispensáveis, como o manejo da dor e outros sintomas aliviando o sofrimento por meio do manejo adequado dos sintomas físicos e dos agravos emocionais, outro pilar importante é o processo de comunicação e de decisão que objetiva tornar as discussões comum aos envolvidos, garantindo a compreensão e o entendimento entre as partes envolvidas, a comunicação eficaz através de uma relação profissionais/família/paciente harmônica, equilibrada e tolerante, respeitando sempre os valores do paciente e o incluindo nas decisões referente a sua própria vida, a tomada de decisão também é um pilar a ser considerado, uma vez que o processo decisório envolve todos os indivíduos comprometidos com o bem-estar da criança, nesse processo a relação profissional/família/paciente a atitude ideal do profissional é integrar informação e valores para fazer uma recomendação, favorecendo o diálogo e a autonomia do paciente. A espiritualidade também é um dos pilares que compõe esses cuidados, uma vez que é vista como algo que preenche o ser humano e do propósito a sua vida, vista como uma ampliação da consciência, que representa um papel extremamente importante dentro do cuidado ao paciente com doenças graves e limitantes, tal como no fim da vida, devido as possibilidades que a espiritualidade e a religião podem proporcionar no processo de enfrentamento da doença e principalmente na ressignificação da morte. Os últimos dos pilares apresentado nos estudos científicos é a multidisciplinaridade, que reitera que o cuidado a criança em cuidados paliativos deve abordar todas as dimensões social, cultural, física, psíquica, emocional e espiritual, desta forma, faz-se necessário uma equipe multidisciplinar com profissionais especializados e treinados nesses diversos âmbitos, favorecendo a troca de conhecimento, favorecendo a tomada de decisões e a elaboração do plano terapêutico. O suporte ao luto também compõe os cuidados paliativos, uma vez que o processo de luto se inicia no momento em que se tem o diagnóstico de uma doença que ameaça a vida, visto que nesse momento a família passa por uma ambiguidade entre a ameaça de perda e a necessidade de cuidado. Após a morte é função da equipe estar disponível e apoiar as dores geradas, promover habilidades de enfrentamento e oferecer espaços empáticos para o trabalho psicoterapêutico dos sentimentos de luto. Portanto, conclui-se a importância e a necessidade de discutir e fortalecer os cuidados paliativos na atenção a saúde da criança do adolescente, tendo em vista que o principal objetivo é promover o conforto através do alívio da dor, e o cuidado ao paciente e a família envolvida, atendendo também as suas necessidades biopsicossociais e espirituais. É importante ressaltar que o principal objetivo dos cuidados paliativos é a promoção da qualidade de vida, visando o bem-estar da criança, possibilitando a ideia de morte sem dor, e não acelerar ou adiar a morte.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, pediatria, morte, doença catastrófica.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DO CONSUMIDOR DE CARNE SUÍNA DA CIDADE DE IRECÊ-BA – CIÊNCIAS DA TERRA

Jamila Fernandes Braz^{1*}, Mariana Pereira dos Santos Caldeira¹, Hêuler Bastos dos Santos, Bárbara Suellen dos Santos¹, Cristina Ferreira Machado¹, David Rwbystanne Pereira da Silva²,

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil;

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil;

*E-mail: 20191467@faifaculdade.com.br

A suinocultura representa um papel de destaque no mercado mundial, sendo a proteína animal mais consumida no mundo. Entretanto, apesar do notório crescimento, o Brasil ainda ocupa o quarto lugar como produtor de carne suína, com uma produção equivalente a 4,701 milhões de toneladas, sendo 24,19% destinado à exportação e 75,81% designado ao mercado interno. Logo, objetivou-se com esse estudo, definir o perfil socioeconômico do consumidor de carne suína e derivados da cidade de Irecê, Bahia, Brasil. Para isso, foram entrevistados aleatoriamente 424 (quatrocentos e vinte e quatro) moradores de diferentes bairros e estrato social do referido município no período de março a maio de 2022. Sexo, faixa etária, faixa salarial e escolaridade serviram de base para caracterização da população entrevistada, assim como o consumo ou não de carne suína e seus derivados. Os dados obtidos foram tabulados no programa Microsoft Excel® e feita a análise percentual e descritiva dos mesmos. A carne suína se apresenta como sendo a 3ª preferência de compra de proteína de origem animal pelos participantes da pesquisa (5,7%), atrás da carne bovina (46,7%) e carne de aves (44,6%) em primeiro e segundo lugar, respectivamente. A maioria dos entrevistados consomem carne suína e seus derivados (79,3%), sendo a costela o principal corte de preferência dos consumidores (59%). 84,2% dos entrevistados afirmaram consumir derivados de carne suína, sendo a linguiça calabresa o derivado de maior preferência (71%). 63,7% dos entrevistados são do sexo feminino, 36,3% do sexo masculino. Do total de entrevistados, 33,5% possuem o ensino superior completo, 29% o ensino médio completo, 20,5% superior incompleto, 7,1% ensino médio completo e 7,9% fundamental completo. Quando definido a faixa etária, percebeu-se que 46,7% dos entrevistados se apresentam entre 22 a 35 anos de idade, 27,8% entre 36 e 50 anos de idade, 14,2% entre 18 e 21 anos de idade, 10,4% entre 51 e 65 anos de idade e 0,9% acima de 66 anos de idade. Quando analisado a renda familiar dos entrevistados, constatou-se que 34,4% dos entrevistados tem renda familiar entre 1.100,00 a 2.200,00 reais, 30,2% tem renda até 1.100,00 reais, 23,3% apresenta renda familiar entre 2.200,00 e 4.400,00 reais, 6,6% com renda que varia entre 4.401,00 a 6.600,00 reais e 5,5% acima de 6.600,00 reais. A falta de informação e os mitos atrelados a carne suína ainda demonstram forte relação com o consumo dessa fonte de proteína animal, sendo necessário a implantação de campanhas informativas visando esclarecer ao consumidor a relação da sanidade dos animais abatidos e comercializados, a qualidade de produtos e os benefícios do consumo de carne suína para alavancar o setor suinícola da cidade de Irecê-BA e região.

Palavras-chave: cadeia produtiva de suínos, comercialização de carne suína, consumo de carne.

FORMAÇÃO DOCENTE NA ÁREA DE SAÚDE NO BRASIL – CIÊNCIAS HUMANAS

Yvone Rízia Ferreira de Souza ^{1*}, Nádja Shirley de Andrade Cavalcante¹, Edilson da Silva Pereira Filho¹, Cleuton Machado Cavalcante¹, Maria da Conceição Araújo Correia¹, Alberlan Almeida Silva¹

¹Faculdade Irecê-FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: rizia.coordenacao@faifaculdade.com.br

A complexidade que envolve a docência em saúde estabelece perspectivas e dilemas, proporcionando a construção de olhares, saberes e experiências como possibilidade de estabelecer referenciais para o desenvolvimento docente. A docência na saúde preconiza uma articulação da teoria com a prática, objetivando a mediação entre construção de saberes em duas práticas sociais, a saber, a saúde e a educação. Historicamente, a pedagogia e a didática apresentam-se como conhecimentos sistemáticos, vinculados a prática docente, onde a primeira ocupa-se em elaborar os saberes através da prática seguida de uma reflexão sobre, enquanto que a didática é compreendida como aparelho através do qual o professor apropria-se com o intuito de realizar seu trabalho. As propostas didático-pedagógicas na área de saúde possuem especificidades que merecem ser abordadas – o sucesso na prática profissional e o domínio de conteúdos são habilidades compreendidas como suficientes para a prática da docência, onde percebe-se o distanciamento entre as áreas da saúde e da educação na propagação do conhecimento, considerando que a formação do bacharel não contempla a abordagem da da Pedagogia com os fundamentos da Educação, Metodologia, Didática, avaliação dentre outros componentes necessários à formação docente. Neste sentido o objetivo deste trabalho é descrever sobre os dilemas da formação docente na área da saúde no Brasil. Trata-se de uma revisão de literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Para tanto, foi realizada a busca de artigos disponíveis na Scientific Electronic Library Online (SciELO), a partir do uso das palavras-chaves: Docente, Formação docente, saúde, educação. Os critérios de inclusão, foram estudos qualitativos publicados no Brasil nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram, estudos publicados em outro idioma, resumos e publicações anteriores a 2013. Os resultados apontaram fragilidades relacionadas didática, metodologia, gestão de sala de aula e habilidades nas relações interpessoais. Dessa forma percebe-se a necessidade de aplicação de estratégias de gestão que fomentem a formação continuada amplamente difundida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN N°9394/96 no seu artigo 62 para ampliar os conhecimentos, bem com, ressignificar a prática docente a partir de propostas elaboradas que tenham o objetivo de construir vivências pedagógicas que estejam implicadas no ensino aprendizagem de todos os alunos, considerando a diversidades para o desenvolvimento de competências necessárias à prática docente.

Palavras-chave: Docente, Formação docente, Saúde, Educação.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CONCRETOS PRODUZIDOS COM AGREGADO GRAÚDO DE DIFERENTES JAZIDAS NA REGIÃO DE IRECÊ – CIÊNCIAS EXATAS

Igor Maia Da Silva¹; João Breno Alves Nunes²; Almerindo Barreto De Almeida Neto³; Flávio Castro
Barbosa⁴; Luiz Alves Barreto Neto⁵; Vagner Almeida Figueiredo⁶.

¹⁻²Graduando da Faculdade Irecê – FAI do Curso de Engenharia Civil

³⁻⁶Professor da Faculdade Irecê – FAI do Curso de Engenharia Civil

Este estudo tem o compromisso de compartilhar com estudantes e profissionais em engenharia civil um relato de experiência do trabalho de conclusão de curso elaborado por alunos do 10º Semestre Engenharia Civil 2018.1 do curso de Engenharia Civil da Faculdade Irecê - FAI. O referido trabalho reforça o aprendizado teórico e prático do estudante, aplicando os conhecimentos adquiridos na disciplina para o desenvolvimento e implementação de um projetotécnico aplicado. A integração teoria-prática, a interdisciplinaridade e a pesquisa como elemento educativo foram alcançadas através de conteúdos que prevê a compreensão pelos alunos dos conceitos sobre a produção do concreto na região de Irecê-BA. A finalidade deste trabalho é avaliar o comportamento do concreto e suas propriedades mecânicas com a variação do agregado graúdo mediante ensaios laboratoriais na região de Irecê-Ba. Para tanto foram levantados dados bibliográficos relacionados ao agregado graúdo para produção do concreto e determinar a influência das amostras no desempenho do mesmo e determinar a resistência à compressão do concreto produzidos com duas amostras de agregado graúdo de mineradoras locais segundo a ABNT NBR 5739, de 2007 e por fim determinar a influência da granulometria do agregado graúdo nas propriedades do concreto segundo a ABNT NBR NM 248. Este relato de experiência, com o intuito de contribuir para discussão científica, avaliou de forma comparativa entre a utilização de duas amostras de brita 01 comercializadas na região de Irecê para produção do concreto, foram coletadas das principais jazidas localizadas na cidade, a fim de avaliar a que apresenta melhores resultados de resistência mecânica para produção do concreto dessa forma tem uma finalidade aplicada, pois seus resultados podem contribuir em várias áreas de conhecimento, em especial na engenharia civil, podendo auxiliar na solução de problemas que venham aparecer durante a fase de planejamento ou mesmo execução da obra. A pesquisa foi fundamentada em testes e ensaios laboratoriais que produziram valores quantitativos referentes aos ensaios realizados com o concreto. Os valores obtidos foram utilizados como base para uma avaliação qualitativa, avaliando características de granulometria e resistência. Com isso, a pesquisa é definida como exploratória com abordagem quali-quantitativa. Com base nos resultados do ensaio de compressão axial é possível concluir que o agregado graúdo tem influência direta na resistência a compressão do concreto. Ao avaliar os valores de resistências obtidos, nota-se que o concreto em que foi utilizada amostra 01 de brita a resistência média aos 28 dias de idade foi de 28,56 MPa, enquanto a amostra de brita 02 os 28 dias obteve média de 21,87 MPa. Considerando que os traços de concreto ensaiados a única variação foi o tipo de agregado graúdo, verifica-se que a amostra 01 apresentou melhor resistência aos esforços de compressão que a amostra 02. De acordo com os resultados obtidos neste trabalho entende-se que o tipo de agregado graúdo utilizado para produção de concreto na região de Irecê influencia na resistência mecânica nos traços utilizados. Observou-se que com a correta seleção sobre a qualidade dos materiais a serem utilizados em cada traço é possível otimizar significativamente perdas futuras ocasionadas por patologias na estrutura das edificações.

Palavras-chave: Agregado graúdo; Concreto; Resistência.

GESTÃO EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Caroline Santana Dourado de Almeida Taise Santos Rocha^{1,1}, Hadassa Lorena Barboza da Rocha¹, Isa Caroline Batista Costa¹, Ludimila Machado Lacerda¹

¹Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: caroldourado59@gmail.com

A atenção primária à saúde (APS), é uma rede de ações e serviços especializados em saúde fornecidos pelo sistema único de saúde (SUS). Em que desenvolve uma atenção integral positiva na situação de saúde coletiva da população. A APS tem uma equipe multiprofissional qualificada, dentre essa equipe o enfermeiro possui diversas funções, incluindo e desenvolvendo práticas e ações de educação em saúde realizadas nas unidades de saúde da família (USF) direcionada para a estratégia de saúde da família (ESF). A assistência de enfermagem na USF, é voltada a assistência de enfermagem em conjunto com o gerenciamento, onde o trabalho gerencial tem enfoque na liderança e organização das ações da sua equipe, além de planejar e coordenar as atividades executadas de cada indivíduo, para obter qualidade no atendimento oferecido à comunidade brasileira. O atual estudo tem como objetivo abordar sobre a atuação do enfermeiro gestor na Estratégia de saúde da família na unidade de saúde da família. Apresenta-se um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, vivenciado pela acadêmica de enfermagem durante o estágio supervisionado I, no decorrer dos meses de fevereiro a junho de 2023, na unidade básica de saúde do município do estado da Bahia. O presente trabalho proporcionou diversos fundamentos teóricos e práticos em campo. Foi realizada diversas consultas de enfermagem e condutas que apenas os enfermeiros podem realizar. Diante a este processo, foi abordado e vivenciado pelos estagiários a importância de um gerenciamento de qualidade na estratégia de saúde da família. A gerência do cuidado é uma atribuição do enfermeiro que busca pela qualidade assistencial para os pacientes e de melhores condições de trabalho para os profissionais de saúde. O enfermeiro atua na realização do cuidado, na gerência de recursos humanos e materiais, na liderança, no planejamento da assistência, coordenação, executa ações de enfermagem e capacitação da sua equipe. Portanto, diante do estudo abordado conclui-se o quão significativo é o gerenciamento do enfermeiro na estratégia de saúde da família para o desenvolvimento da unidade e da equipe.

Palavras-chave: Atenção primária à Saúde, Enfermagem, Gestão, Estratégia de saúde da família e Unidade Básica de saúde.

FORMAÇÃO DOCENTE PARA INCLUSÃO: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL – CIÊNCIAS HUMANAS

Maria da Conceição Araújo Correia^{1*}, Nádja Shirley de Andrade Cavalcante¹, Edilson da Silva Pereira Filho¹, Cleuton Machado Cavalcante¹, Yvone Rízia Ferreira de Souza¹, Alberlan Almeida Silva¹

¹Faculdade Irecê-FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: conceicao.direcao@faifaculdade.com.br

A formação docente é um tema central no contexto educacional, especialmente quando se trata de promover a inclusão de estudantes com necessidades especiais. A inclusão é um princípio fundamental que busca garantir a participação plena e igualitária de todos os indivíduos na sociedade, incluindo o acesso à educação de qualidade. Nesse contexto, a formação de professores desempenha um papel crucial, pois são eles corresponsáveis por criar ambientes inclusivos e adequados às necessidades de todos os alunos. O objetivo deste estudo é investigar como a formação docente para inclusão é abordada no contexto da educação superior no Brasil, identificando as principais estratégias e desafios enfrentados nesse processo. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma revisão de literatura que abrangeu artigos científicos, dissertações e teses produzidas nos últimos cinco anos. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Foi realizada a busca de materiais disponíveis na Scientific Electronic Library Online (SciELO), a partir do uso das palavras-chaves: Docente, Formação, Inclusão. Os critérios de inclusão, foram estudos originais qualitativos publicados no Brasil nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram artigos em outro idioma, estudos que não abordam a temática, resumos e publicações anteriores a 2018. Os resultados da análise indicam que a formação docente para inclusão ainda é um desafio no contexto da educação superior brasileira. Embora tenham sido desenvolvidas iniciativas e políticas voltadas para a formação de professores nessa área, muitas vezes esses programas carecem de continuidade e integração curricular. Além disso, observa-se uma lacuna na formação inicial dos professores, com poucas oportunidades de vivenciar experiências práticas em ambientes inclusivos durante a graduação. A falta de uma formação docente adequada para a inclusão pode impactar negativamente na qualidade da educação oferecida aos estudantes com necessidades especiais. É necessário promover uma reflexão crítica sobre os currículos e práticas de formação docente, com ênfase na construção de competências necessárias para atuar de forma inclusiva, tais como inclui o desenvolvimento de habilidades pedagógicas específicas, o conhecimento sobre as políticas e legislações que regem a inclusão educacional, bem como a conscientização sobre as barreiras sociais e atitudinais que podem impedir a participação plena dos alunos. A formação docente para inclusão na educação superior no Brasil ainda enfrenta desafios significativos. No entanto, é fundamental que as instituições de ensino superior assumam a responsabilidade de repensar e reformular os currículos dos cursos de formação de professores, garantindo a inclusão dessas temáticas. Outra estratégia importante é investir em programas de formação continuada e em parcerias entre as instituições de ensino superior e as escolas, visando a promoção de práticas inclusivas efetivas. Dessa forma será possível garantir uma educação de qualidade para todos os estudantes, independentemente de suas diferenças e necessidades.

Palavras-chave: Docente, Formação, Inclusão.

A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA MASCULINIDADE E SEUS REFLEXOS NA SOCIEDADE ATUAL – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Joanne Barbosa Nascimento¹ Fabiana Maria de Souza²; Ademar Rocha da Silva³

¹Faculdade Irecê (FAI) Irecê-Ba

*E-mail: joannenascimento12@gmail.com

As questões relacionadas a gênero são uma das pautas mais pertinentes na sociedade atual, porém esta não é uma discussão recente. De diferentes pontos de vista, desde o século anterior autores discorrem sobre as percepções do que é ou não é ser homem para a sociedade. Com a ascensão das pautas feministas e da ampliação dos direitos das mulheres, passa-se agora a questionar os comportamentos masculinos normalizados ao longo do tempo, mas que muitas vezes são problemáticos. Não é mais tolerável o homem como figura de autoridade máxima inquestionável, nem os comportamentos abusivos dentro de seus relacionamentos ou a ausência de responsabilidades, participação ativa e afeto na criação de filhos, mas para buscar modificar o comportamento dos homens é necessário antes entender como isso foi construído e perpassado através do tempo. Analisar a construção histórica e social da masculinidade e dos comportamentos masculinos comumente observados, e como isso é refletido nos diversos contextos pertinentes à sociedade. Pesquisa bibliográfica, do tipo narrativa com abordagem qualitativa, a partir da análise e contextualização com o documentário “o silêncio dos homens”. Foram utilizados artigos da base de dados *Scielo* do ano de 2022, utilizando os descritores “masculinidade” e “gênero”. Em contrapartida das inúmeras vantagens que o gênero masculino ostenta, há um outro lado pouco falado; alguns fatores de vulnerabilidade aos quais eles são mais expostos, como por exemplo a liderança nas taxas de mortalidade, as estatísticas de dependência alcoólica, disfunções sexuais e serem a maioria na população prisional, sendo grande parte dos encarcerados jovens periféricos e com ausência de figura paterna. Muitos também sofreram algum tipo de abuso sexual no passado. Todos esses fatores traumáticos e estressores são ainda associados ao hábito de não verbalizar sobre suas angústias, dúvidas e medos. O silêncio dos homens carrega uma bagagem, a construção social de uma masculinidade desde a sua infância, influenciada pelos padrões de referência que delineiam sua autoimagem, percepção de mundo, caráter e personalidade. Os ensinamentos são internalizados e reproduzidos ao longo da vida perpetuando que não devem expressar suas vulnerabilidades e precisam obrigatoriamente assumir o papel de provedores do lar, figuras de autoridade em todos os cenários que vier a se inserir, ou até mesmo repetindo os comportamentos violentos que testemunharam. Estes homens aprenderam a não falar e encontram no seu cotidiano uma grande dificuldade de se comunicar até mesmo com amigos próximos ou com suas parceiras (os), não compartilham de suas angústias e dificilmente procuram ajuda. É válido entender os conceitos de masculinidade como verticalmente influenciados e perpassados entre gerações, e que além das características sócio históricas a paternidade tem uma grande influência na formação do sujeito, visto que muitos homens se espelham em seus pais. Assim, é importante que além de proporcionar aos homens espaços seguros de acolhimento e aprendizagem para a desconstrução desses conceitos, é necessário que se voltem as atenções aos contextos familiares buscando modificar as noções de paternidade e o que se transmite para os filhos. Mudar a forma que os homens são criados e os exemplos que eles recebem enquanto criança é a melhor aposta para gerações mais conscientes e mentalmente mais saudáveis.

Palavras-chave: Masculinidade; Construção social; Gênero.

O HEDONISMO CONTEMPORÂNEO E A INFELICIDADE SOB A ÓTICA DA NEUROPSICOLOGIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Emmanuel da Silva Guedes¹, Martha Ellen Mendes Filgueira¹, Ademar Rocha da Silva²

¹Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASMEN) e Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Mestrando em Psicologia (EBMSP), Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: 20212769@faifaculdade.com.br

Entre 1990 e 2017 o número de novos casos de depressão cresceu em 50% no mundo e os maiores aumentos de novos casos foram vistos em regiões com alto índice de desenvolvimento humano, em especial, na América do norte. Apesar dos tempos atuais corresponderem a um período sem precedentes no que tange prosperidade, liberdade, progresso tecnológico e avanço médico, os sujeitos da geração atual estão mais infelizes do que os indivíduos das gerações passadas. A busca incessante pela felicidade através do hedonismo, que se refere a um sentimento de prazer, atrelado a uma sensação de valor, ética e de entusiasmo, que pode ser compreendido como um sentimento oscilante de prazer ativo que reflete positivamente o afeto do indivíduo, pode ser a razão dos índices de infelicidade estarem subindo de forma exponencial na contemporaneidade. Refletir sobre as influências da busca incessante pela felicidade através do hedonismo como fator motriz no que tange a produção exponencial da infelicidade nos tempos atuais utilizando conceitos da neuropsicologia para explicar esta relação. Revisão crítica bibliográfica do tipo narrativa do livro Nação Dopamina, de Anna Lembke, publicado em 2022, e de artigos encontrados nas bases de dados do indexador SciELO, publicados entre 2019 e 2022, utilizando-se dos unitermos: hedonismo; infelicidade; neuropsicologia; dopamina. A neuropsicologia, que é a área que estuda os mecanismos neurais que orientam o comportamento, indica que os mecanismos que processam o prazer e a infelicidade são sobrepostos, ou seja, estas circuitarias cerebrais funcionam como uma balança, devido a um mecanismo de autorregulação denominado homeostase. Como o prazer e a infelicidade devem atender a este rigoroso princípio de equilíbrio, quando há inclinação para o prazer, são apresentados mecanismos de equilíbrio que tendem a homeostasia. Em outros termos, qualquer afastamento prolongado ou repetido de neutralidade hedonista ou afetiva tem um custo, que é uma reação posterior ao valor do estímulo. A dopamina, que é vista pela neuropsicologia como moeda corrente universal para avaliação do potencial adictivo de uma experiência, logo, do potencial de vício, pode ser vista como uma excelente ferramenta para compreender a busca intensa pela felicidade como grande catalisador da infelicidade atual, haja vista que essa busca hedonista contemporânea se concentra na busca pessoal dos sujeitos em itens que liberam altas taxas de dopamina no sistema de recompensa cerebral, ao exemplo das drogas, lícitas ou ilícitas, vídeo games, *fast foods*, embutidos, pornografia etc. Por isso, é necessário entender seu mecanismo de ação em diferentes situações, como a sua atividade na fenda sináptica após uma grande descarga, que é deficitária, gerando infelicidade nestas condições. Outro mecanismo bastante estudado utilizando-se da dopamina é a neuroadaptação, que acontece no cérebro causado pelo excessivo estímulo de um mesmo item de alto valor dopaminérgico e diminui a liberação do neurotransmissor e também de seus receptores DA D2 na fenda sináptica, fazendo com que os indivíduos tenham de buscar uma maior carga de determinado estímulo para alcançar a recompensa e o desprazer após a carga dopaminérgica é mais intensa e prolongada, devido a sensibilidade reduzida de circuitos compensatórios. A busca incessante pela felicidade modulada pelo hedonismo nos tempos atuais é inversamente proporcional a infelicidade. À medida que os sujeitos buscam a felicidade em estímulos que causam grande sinalização nos sistemas de recompensa cerebrais, o organismo cria mecanismos que anulam este poder estimulatório, gerando maior intensidade e tempo de ação de um desprazer que pode ser nomeado como infelicidade. A sociedade hipermoderna atual tem se guiado por este caminho de alta recompensa dopaminérgica, através do capitalismo e do consumismo, ampliando o leque de bombas estimulatórias de alta recompensa e facilitando seu respectivo acesso. Por isso, é necessário produzir uma gama maior de estudos acerca deste tema, haja vista que a compreensão dos mecanismos que geram a infelicidade nos tempos modernos pode servir de guia para elaborar um modelo de sociedade pautado pela minimização da infelicidade e que se pautem por modelos que priorizem a saúde mental dos organismos.

Palavras-chave: Hedonismo; Infelicidade; Neuropsicologia; Dopamina.

O DIREITO INTERNACIONAL DOS REFUGIADOS NO CONTEXTO DOS CICLOS MIGRATÓRIOS – CIÊNCIAS HUMANAS

Francisco Ferreira Neto¹, Sandra Pacheco Mascarenhas de Souza², Higor Harris Mota Carneiro³

^{1,2,3}Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

¹E-mail: franciscofn1@hotmail.com

O presente trabalho trata sobre os fluxos migratórios enquanto fenômenos histórico-sociais e as razões da sua existência, bem como sobre o direito internacional dos refugiados. Tem como objetivo geral compreender os tipos de migrações e o seu surgimento e como objetivos específicos: 01-Reconhecer a importância do Direito Internacional como proteção dos direitos dos refugiados; 2- Identificar situações de migrações forçadas e voluntárias e suas consequências; 3- Descrever os problemas sociais decorrentes dos crescentes fluxos migratórios. Para tanto, utiliza-se a pesquisa bibliográfica sobre o tema abordado, a partir do Direito Internacional, da Convenção interamericana de Direitos Humanos e da Declaração Universal de Direitos Humanos. Sabe-se que os fluxos migratórios são fenômenos sociais que sempre ocorreram, desde os primórdios da existência humana, prova disso são as narrativas bíblicas (como o Livro Êxodo), no qual constata narrativas de pessoas saindo de seu lugar de origem em busca de outras terras, para ali se estabelecerem. Desde o século XV, com as grandes descobertas marítimas, surgiu o grande fluxo de saída de pessoas do Velho Continente (Europa/Ásia) para as terras descobertas do Novo Mundo (Américas). São inúmeras as razões que levam as pessoas a saírem de seu país de origem, sendo esses fluxos migratórios voluntários e/ou espontâneos, assim como os fluxos migratórios forçados. No tocante ao fluxo voluntário, algumas razões estão atreladas à necessidade de melhorias econômicas, ao passo que na migração forçada, a principal razão está nas perseguições sofridas devido às convicções, políticas, religiosas, étnicas, culturais, guerras ou catástrofes naturais. Embora a Convenção de Genebra de 1951 garanta ao refugiado o direito de ser recebido pelo país de destino, o qual deve ser signatário da referida convenção e também a Lei n.º 9.474/97 assegure direitos e garantias ao refugiado, na prática, é notável a situação caótica que os refugiados têm passado desde a saída do seu país até e entrada em outro. As dificuldades já começam na locomoção, pois muitas vezes arriscam a própria vida e a de seus familiares, mediante travessias por cenários tortuosos como desertos ou até mesmo por via marítima com a utilização de embarcações com estruturas duvidosas, em condições adversas e desumanas, podendo ocorrer fatalidades. Com outros grupos de migrantes, a realidade não é diferente pois há o contrabando de pessoas, as quais também buscam melhores condições de vida, acabam sendo comprometidas em situações semelhantes à dos refugiados ou até piores, visto que são abrigados e submetidos a situações degradantes como prostituição, tráfico de drogas e de órgãos, trabalho análogo à escravidão entre outros. Todavia, a razão principal pela qual a situação dos grupos migratórios tem se tornado dificultosa, se deve ao fato da legislação ter se tornado cada vez mais restrita no que tange à migração. Uma vez que países como os Estados Unidos, Itália, Espanha, Portugal, entre outros, ao estabelecerem restrições severas que dificultam a entrada de estrangeiros, acaba por sua vez os forçando a entrarem de outro modo, às vezes, arriscando a própria vida. Diante do exposto, conclui-se que a possível solução do problema do fluxo migratório misto, poderia ser estar na adoção de regras comuns quanto à migração, de modo que as necessidades de todos os membros das comunidades internacionais fossem supridas. Para isto, os Estados envolvidos precisariam estar aptos, estruturando a máquina pública, a fim de facilitar o acesso migratório, semelhante ao Acordo de Schengen, assinado em junho de 1985, em Luxemburgo, que permite a livre circulação de pessoas nos territórios dos países signatários. Desse modo, à medida que os governantes utilizarem devidamente os recursos públicos com o intuito de combater a causa dos ciclos migratórios, muitos problemas poderão ser dirimidos, pois a cada ano os números têm aumentado e grandes são os transtornos tanto para os refugiados como para o país acolhedor.

Palavras-chave: Refugiados, Fluxos Migratórios, Direitos Humanos.

UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES GRATUITOS PARA ANÁLISE DE CONFLITOS DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL EM SÃO GABRIEL-BA – CIÊNCIAS DA TERRA

Deivson Nacim Teixeira Sousa^{1*}, Edicácio Francisco de Oliveira¹, Gutemberg Oliveira Dourado¹, Silvana LopesRibeiro¹, Malber Mércio Brito Soares¹, Olávio Rocha Neto²

¹Graduando em Engenharia Agrônômica da Faculdade Irecê(FAI), Irecê-BA; ²Engenheiro

Ambiental, professor da Faculdade Irecê(FAI).

*E-mail: deivsonnacim@gmail.com

Um dos grandes desafios do homem, no que diz respeito à conservação ambiental, tem sido reunir esforços e recursos para a preservação e recuperação de áreas, consideradas estratégicas para a manutenção e conservação dos recursos naturais, das quais vários ecossistemas são dependentes. Com a finalidade de facilitar o monitoramento ambiental no país, o Código Florestal, em seu artigo 29 criou o Cadastro Ambiental Rural (CAR), que, tem a finalidade de integrar informações ambientais referente a todas as propriedades e posses rurais do país, constituindo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento. Em 2016 foi criada a plataforma eletrônica do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), onde são disponibilizadas para acesso em módulo de consulta pública os dados georreferenciados do CAR. Tais informações possibilitam a realização de diversas análises ambientais, entre elas o monitoramento ambiental de áreas protegidas com a utilização de técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento. Uma das formas de fiscalizar a ocupação de espaços protegidos, é a utilização de técnicas de sensoriamento remoto que possibilitam a obtenção de dados básicos que contemplam aspectos de cobertura vegetal, delimitação de áreas e localização georreferenciadas de atividades agropecuárias, servindo de base para a gestão territorial e fiscalização do cumprimento ou não da legislação vigente. Desta forma, as informações produzidas são dispostas em mapas e podem fornecer dados técnicos para a comparação e tomada de decisões, visando ações preservacionistas, de recuperação e fiscalização ambiental. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou a utilização de softwares gratuitos e imagens de satélite para a realização do georreferenciamento de uma propriedade no município de São Gabriel-BA, para a sua regularização ambiental, bem como a quantificação das áreas de conflitos de uso do solo por atividades antrópicas de acordo com a Lei 12.651/2012 (Código Florestal). São Gabriel é um município do Nordeste brasileiro e fica no estado da Bahia (BA), localizado na mesorregião Centro Norte Baiano e na microrregião Irecê, tem crescente atividade agrícola e possui como bioma a caatinga, de acordo com o Código Florestal, as propriedades rurais pertencentes a esse bioma, devem delimitar 20% de suas terras como reserva legal (RL). A propriedade rural estudada está situada sob coordenadas geográficas: 11°12'06.3"S 41°51'32.0"O. A equipe técnica foi formada por um professor especializado e alunos do curso de Engenharia Agrônômica da Faculdade Irecê-FAI. Quanto aos equipamentos, foram utilizados: GPS, smartphones, aplicativos gratuitos disponíveis para levantamento de dados topográficos, e notebooks com software gratuito de geoprocessamento. Os dados foram coletados pelos presentes através do perímetro da propriedade, sob a supervisão do proprietário para a marcação dos pontos, e devidamente protegidos com vestuário adequado para a entrada na mata. Após a marcação dos pontos da propriedade nos aplicativos e no GPS, o polígono gerado foi salvo em um formato específico para ser processado em software adequado no notebook, para então a comparação com o banco de dados do SICAR. Após o processamento dos dados coletados, e comparação foi observado um conflito na propriedade, muito provavelmente devido à declaração do proprietário anterior, que detinha as posses vizinhas, e que depois da criação do CAR da propriedade, foi vendida parte dela, ficando com a área em conflito com o banco de dados do SICAR, e desse modo irregular. Foi-se recomendado para o proprietário a imediata resolução junto aos vizinhos e ao antigo proprietário, pois a irregularidade ambiental além de multas, priva o proprietário de benefícios de programas do governo. Também foi recomendado que a RL fosse delimitada de modo que a vegetação da propriedade ficasse nos limites entre as RLs vizinhas, de modo a se criar uma área de vegetação maior. Os alunos presentes deram dicas de maneiras que o proprietário poderia utilizar a área de RL sem comprometer a vegetação, como a apicultura e exploração de recursos florestais não madeireiros. Concluímos que a existência de um banco de dados de acesso aberto, composto por informações georreferenciadas de todos os imóveis rurais do Brasil, representa grande avanço na legislação ambiental do país, fazendo com que os resultados sirvam de base para a fiscalização, combate e redução do desmatamento, permitindo que pesquisadores, poder público e população em geral se tornarem fiscais em potencial do cumprimento ou não do Código Florestal pelos imóveis rurais. Os softwares gratuitos, embora tenham baixa precisão razoavelmente baixa, possuem grande utilidade para análises de conflitos do CAR.

Palavras-chave: Código florestal, georreferenciamento, regularização ambiental.

ESTABILIDADE NO CONTRATO DE TRABALHO - CIÊNCIAS HUMANAS

Lindomar Evangelista Rocha¹, João Antônio Nunes de Souza, Jardiel Cardoso Silva, Ionara Nunes Pinho.

Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil
*lindomar.evangelista@hotmail.com

A estabilidade é provisória, decorre da lei e tem como objetivo proteger o emprego dos trabalhadores em determinadas situações. Está prevista na CLT do art. 492 ao art. 500. Esta proteção visa limitar o empregador a dispensar seus empregados de forma imotivada e ainda sem nenhuma outra causa justificativa do tipo: caso fortuito ou força maior. Nesse sentido é conveniente salientar que a estabilidade tem como objetivo limitar e não proibir o empregador de demitir, no entanto se o fizer a lei obrigará o empregador a arcar com as responsabilidades previstas em lei, tais como multa dos 40% do valor depositado na conta do FGTS durante a vigência do contrato de trabalho e a depender da situação do empregado dispensado, no que se refere a determinadas situações dentre as quais destacamos a saúde ou ainda a gestação no caso da mulher, poderá este empregado pedir reintegração e o empregador ser obrigado a readmitir e pagar integralmente o período em que o empregado ficou afastado injustamente ou ainda não readmitir e pagar todas as verbas trabalhistas referente ao período coberto pela estabilidade. Nesse sentido a estabilidade no emprego é uma garantia para o empregado de que ele não será dispensado de forma arbitrária e sem que de fato seus direitos trabalhistas não sejam cobrados na forma da legislação vigente. No entanto abordamos uma das estabilidades que as vezes, pode o empregado, sem a intenção de prejudicar a empregada acabar por violar seus direitos expressos na legislação trabalhista em vigor. Toda via estamos nos referindo a estabilidade da empregada gestante. A citada trabalhadora tem estabilidade no emprego desde o início da gestação até cinco meses após o parto totalizando um período de 14 meses. É notório que isso é mais que justo para a mulher que esteja nessa situação, porém poderá acontecer de o empregador praticar o ato da demissão sem mesmo saber que a empregada esteja em período gestacional. O que é cabível esse desconhecimento até da própria gestante. Em uma situação hipotética, a qual sem dúvidas, acontece inúmeras vezes de forma concreta, seria o seguinte: Uma empregada dispensada em 17/05/2023 que esteja gestante onde o início da gestação ocorreu em 10/05/2023 e que nem ela mesma sabia, ou seja, tinha ciência da gravidez no momento da rescisão do contrato de trabalho. Dias ou meses depois da demissão toma conhecimento da gestação inclusive da data do início presumido da gravidez. Ao comparar exames médicos com a data da rescisão do contrato de trabalho percebe que no dia da demissão ela já estaria gestante. Todavia ela poderia solicitar do empregador a reintegração ao emprego e o pagamento das verbas trabalhistas referente ao período que ficou afastada de forma indevida. Caso o empregador rejeite o pedido de reintegração e consequentemente o pagamento dos valores devidos, ela poderá ingressar com uma ação trabalhista reclamando a reintegração imediatamente ao emprego e o pagamento das verbas trabalhistas as quais não foram adimplidas. No entanto ela tem a possibilidade de optar por outros meios, que seja intencional, de má – fé ou não intencional, de boa – fé, que seria por conhecimento de causa durante a gestação ou pela falta do conhecimento, deixar transcorrer o período de 14 meses após o início da gestação para poder ingressar com uma ação trabalhista requerendo o adimplemento de todas as verbas indenizatórias desde o início da gestação até o final do quinto mês após o parto. E, como o prazo para ingressar com uma ação trabalhista é de até 2 anos após a rescisão do contrato de trabalho, esse exemplo hipotético, deixa evidente que a empregada está coberta por amparos legais e para o empregador só resta cumprir o que a lei determina. Portanto, nesse tipo de estabilidade poderá o empregador ser vítima de uma possível má-fé da empregada, quanto a estabilidade da empregada gestante em determinadas situações.

Palavras-chave: Estabilidade, contrato, demissão, emprego.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA PERSPECTIVA DA PSICANÁLISE - PSICOLOGIA

Paloma Da Silva Dias¹, Ayla Laís Loiola Araújo, Juliana Maria De Souza, Laís Oliveira Novaes, Tainá Da Silva Melo e Ademar Rocha da Silva^{1, *}

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: dpaloma350@gmail.com

Nos últimos anos cresceu significativamente a incidência de gravidez na adolescência. Preponderantemente as adolescentes grávidas pertencem às classes populares. A questão do feminino na teoria psicanalítica está intimamente relacionada com a maternidade. Trazendo a questão da castração feminina como a inveja do pênis, essa diferença anatômica tende a criar um repertório na vida da mulher como faltante, sua reivindicação fálica termina no desejo de ser mãe, ou seja, essa reivindicação fálica vai despertar o desejo materno, como uma forma do filho substituir o que ela não tem, o falo. Nesse sentido, a maternidade se caracteriza como uma das saídas do complexo de Édipo período este, quando uma mulher se constitui realmente uma mulher é quando ela se torna mãe. Outra perspectiva da psicanálise coloca a criança como um possível objeto de desejo para a mulher, o que leva a uma questão: até que ponto esse conceito influencia na gravidez na adolescência. Desse modo, o trabalho tem o objetivo de discutir sobre a gravidez na adolescência na perspectiva da psicanálise. Para a construção da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, no qual foram selecionados livros e artigos da base de dados de pesquisas acadêmicas, entre o período de 2016 a 2021, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) e revistas especializadas, foram utilizados os descritores: Adolescência, gravidez, mulher, maternidade, psicanálise. Na psicanálise se compreende que através do filho, um ser que é uma extensão do seu próprio corpo, a mulher se sente plena, nada lhe falta. O desejo de ter um filho, isto é, o desejo de ter o falo, é algo bastante forte no inconsciente feminino. Na lógica do filho como substituto do falo, a maternidade foi posta como um destino pulsional da mulher. Por outro lado, no caso de meninas de baixa renda pressupõe-se que, para essas jovens, por terem uma precária situação econômica que lhes dificulta o acesso a bens de serviço e a serviços essenciais, o falo aparece como o objeto privilegiado capaz de possibilitar essa reparação narcísica. Portanto, mais do que localizar se o filho da mãe adolescente foi desejado ou não, é importante desvelar o estatuto do desejo em que a criança se insere. Ainda existe um longo caminho a ser percorrido para se explicar a feminilidade. Mas então, o que querem as mulheres? Não existe uma resposta única para essa pergunta. Cada mulher terá a sua própria resposta. Outro aspecto, é que talvez a gravidez seja uma tentativa de reconciliação entre mãe e filha, fruto do Édipo feminino atualizado. Embora haja exceções, de fato as filhas aprendem a ser mulheres com suas mães ou cuidadoras e a reprodução geracional da gravidez na adolescência está relacionada à identificação da filha com a mãe. Compreender o significado dessa gravidez e suas implicações subjetivas e culturais, é fundamental para que sejam obtidos resultados mais eficazes, seja na prevenção ou para proporcionar um aumento do número de gravidezes planejadas evitando qualquer dano. Assim também, o filho, pode ser encarado como um presente que a adolescente gostaria de dar à sua própria mãe que, muitas vezes, ou ainda, pode agregar função de preencher o vazio causado por uma sensação de carência afetiva e relacional no contexto família na qual essas meninas estão inseridas, ou até mesmo meio de “escapar” de um ambiente familiar conflituoso, pode ser também uma forma de testar sua capacidade reprodutiva, de tentar manter o relacionamento com o parceiro e se separar emocionalmente dos pais. Portanto, a gravidez na adolescência está associada a diversos fatores. Conhecer a influência psicanalítica nesse fenômeno é essencial para prevenir a gravidez precoce e evitar a sua recorrência. Em suma, observa uma certa característica psicanalítica no fenômeno, que se dar pela necessidade de preencher o falo, de ser mulher como também de identificação e em algumas vezes até uma repetição de ciclo familiar. É fundamental a compreensão desse conceito como forma de instrumento para psicoeducação, com o objetivo de prevenção, cuidando da origem subjetiva do problema. Levando em consideração o seu significado.

Palavras-chave: Adolescência; Gravidez; Maternidade; Psicanálise.

MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO COMO MEIOS ALTERNATIVOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITO APLICADOS NO ÂMBITO EXTRAJUDICIAL – CIÊNCIAS HUMANAS

Uédila Taise Martins Franca Cardoso^{1*}

¹Advogada Pós Graduada em Mediação, Conciliação, Negociação e Arbitragem; Pós graduada em Direito e Processo do Trabalho; e Pós Graduada em Direito Público com ênfase em gestão Pública. Inscrição suplementar OAB-BA sob o nº 74.964. Vice presidente da Câmara de Mediação e Conciliação da OAB - Subseção Irecê.

*E-mail: uedila@outlook.com.br

A mediação e conciliação têm sido cada vez mais utilizadas no âmbito extrajudicial como métodos de resolução de conflitos alternativos ao processo judicial convencional. Esses métodos podem oferecer às partes envolvidas em uma disputa uma oportunidade de encontrar uma solução para seus problemas de forma consensual e amigável, sem a necessidade de recorrer a um processo judicial, o que pode ser menos formal e menos dispendioso em termos de tempo, dinheiro e desgaste emocional. Neste texto, iremos explorar a aplicação da mediação e conciliação no âmbito extrajudicial, suas vantagens e desvantagens, e sua importância na busca por uma justiça mais eficiente. A mediação (regida pela lei 13.140/2015) é um processo em que um terceiro imparcial, o mediador, auxilia a comunicação entre as partes, buscando o entendimento e o consenso e facilitando a resolução do conflito. Durante a mediação extrajudicial (art. 21 ao 23 da referida lei), as partes têm a oportunidade de expressar suas preocupações e necessidades, enquanto o mediador ajuda a identificar áreas de conflito e ajuda a desenvolver soluções para elas. A mediação é particularmente útil em casos de direito de família, direito do consumidor e direito empresarial. Por sua vez, a conciliação é um processo em que um terceiro imparcial, o conciliador (conforme §2º, do artigo 165, do Código de Processo Civil), busca aproximar as partes para que possam chegar a um acordo. Nesse processo, o conciliador não assume um papel tão ativo quanto o mediador, mas trabalha para identificar as áreas de conflito e incentivar as partes a encontrarem uma solução. A conciliação é especialmente adequada para casos de pequenas causas, como disputas comerciais, e até trabalhistas. Ambos os métodos de resolução de conflitos são menos formais e menos demorados do que o processo judicial convencional. Além disso, a mediação e a conciliação oferecem às partes maior controle sobre a resolução de suas disputas, permitindo que elas trabalhem juntas para encontrar soluções que atendam a seus interesses. Ao optar por esses métodos de resolução de conflitos, as partes envolvidas têm a oportunidade de manter um relacionamento saudável, evitar danos irreparáveis ao relacionamento, economizar tempo e dinheiro e evitar o desgaste emocional decorrente de uma disputa judicial prolongada. E isso tendo como base os princípios elencados no art. 2º da lei 13.140/2015. No entanto, é importante salientar que a mediação e a conciliação não são adequadas para todos os casos, visto que as partes devem estar dispostas a cooperar e resolver suas diferenças de forma amigável para que esses métodos sejam efetivos. É importante destacar que a mediação e a conciliação possuem algumas vantagens em relação ao processo judicial convencional, uma vez que permitem uma solução mais rápida e flexível para as partes envolvidas, ao mesmo tempo em que reduzem a sobrecarga do Judiciário. Com a crescente demanda por justiça, a aplicação dos meios alternativos de resolução de conflito no âmbito extrajudicial pode ser uma solução para aliviar a carga do Poder Judiciário, que muitas vezes é sobrecarregado com casos que poderiam ser resolvidos de maneira mais eficiente por meio desses métodos humanizados do Direito. Em conclusão, a mediação e a conciliação são métodos alternativos de resolução de conflitos que têm se mostrado cada vez mais eficazes na solução de disputas no âmbito extrajudicial. A utilização desses métodos pode reduzir a sobrecarga do Poder Judiciário, oferecendo uma solução mais rápida e flexível para as partes envolvidas. Além disso, tais métodos são capazes de restaurar a comunicação entre as partes, possibilitando que elas encontrem soluções que atendam às suas necessidades e interesses de maneira mais satisfatória do que uma decisão imposta por um juiz (uma vez que as partes podem encontrar a solução através do diálogo). No entanto, é importante ressaltar que esses métodos não substituem o processo judicial convencional, mas são complementares a ele. É necessário que o Judiciário e os operadores do Direito incentivem e promovam a utilização da mediação e da conciliação, para que elas possam ser efetivamente incorporadas no sistema jurídico e contribuir para a melhoria do acesso à justiça e para a eficiência da resolução de conflitos no âmbito extrajudicial. Por fim, é essencial destacar que a utilização dos meios alternativos de resolução de conflitos deve ser incentivada não só pelas vantagens práticas que esses métodos oferecem, mas também pelo fato de que a adoção dessas práticas se coaduna com uma visão mais humanizada do Direito, na qual o diálogo e a colaboração são valorizados como elementos centrais na construção de uma sociedade mais justa e pacífica.

Palavras-chave: Mediação, Conciliação, Resolução de conflitos, Extrajudicial.

MARÇO LILÁS, UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO E PROMOÇÃO DA SAÚDE FEMININA: RELATO DE EXPERIÊNCIA - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Raianne Rodrigues Moitinho Barboza¹, Elaine de Faria Santos¹, José Henrique Marques Dourado¹,
Monique Gaspar Vieira¹, Naiara Libório Dourado², Raquel Santos Souza¹**

¹ Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê –
FAI.E-mail: 20181465@faifaculdade.com.br

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

O Câncer do Colo do Útero é uma patologia com taxas de mortalidade elevada, e a partir dessa informação desenvolvem-se campanhas e programas governamentais de promoção e prevenção à saúde, que se caracterizam com estratégias capazes de reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida. Desse modo, entende-se o março lilás como um dos meios de prevenção de agravos, visto que, essa demanda continua expressiva, e é considerado um problema de Saúde Pública no Brasil. Perante o exposto, a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) é um espaço destinado para proporcionar orientações e cuidados diários para a população da área abrangente, além da formação sócio-educacional capaz de contribuir significativamente na formação dos sujeitos em sua integralidade, disseminando informações pertinentes. Em se tratando de saúde da mulher, as principais atividades desenvolvidas nesse ambiente é a prevenção do câncer de colo de útero, detectado através do exame Citopatológico, que é realizado em mulheres entre 25 e 64 anos, além de identificar também Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Frente essas assertivas, este estudo tem por objetivo de relatar a experiência a cerca de um evento realizado pelos discentes numa UBSF do interior da Bahia, voltado para o março lilás e suas aplicações dentro da comunidade em questão. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado pelos discentes do nono semestre de Enfermagem; essa escrita científica, versa principalmente sobre uma observação acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e/ou extensão), e possui como característica principal, a descrição da intervenção/ ação realizada. A ação foi idealizada e planejada por oito discentes, em conjunto com a supervisora de estágio e a equipe multidisciplinar da Unidade, visando maior cobertura na realização de exames Citopatológico na área abrangência alertando a população feminina sobre os fatores de riscos, sinais e sintomas, e a principal forma de prevenção do câncer do colo do útero, além de levar informações que contribuam para a redução da morbimortalidade da doença, bem como o planejamento reprodutivo e retroalimentação dos indicadores municipais e nacionais voltados para essa prática. Dessa forma, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foram indispensáveis para que esse evento acontecesse, visto que os mesmos fazem parte da equipe multidisciplinar, e atuam desenvolvendo ações de promoção e prevenção à saúde, tendo como foco principal as atividades educativas individuais e coletivas com o público-alvo. Os serviços ofertados contemplaram a realização de testes rápidos voltados para a detecção de HIV, Sífilis e Hepatite B e C, na ocasião, foram realizados 23 testes, todos não reagentes; além de uma palestra elucidando a maneira como é realizado o exame Citopatológico, quais materiais são utilizados e como é coletado e armazenado a amostra biológica, com o principal objetivo de eliminar possíveis dúvidas e ansiedades relacionados a esse exame que é tão delicado e constrangedor. Houve também a participação de uma psicóloga, abordando o empoderamento feminino através do autocuidado, colocando em evidência as mais diversas formas que a mulher tem de ser celebrada e enaltecida. Também foi abordado de uma maneira bem ampla, a quantidade e a frequência de feminicídio e o quanto é importante a denúncia e acolhimento para as mulheres que sofrem violência doméstica. Para essa e as outras falas durante o evento, foi levado em consideração o grau de instrução das participantes, visto que elas são integrantes de uma população vulnerável e que precisa de uma explicação mais leve, lúdica, clara e sucinta. Entende-se que ações de educação em saúde voltada para a mulher e as suas demandas são essenciais para manter ou proporcionar uma qualidade de vida adequada, em especial para temas de alta relevância no cenário no processo saúde-doença, esta é uma medida altamente efetiva no que diz respeito a prevenção de complicações, neste caso, associadas ao câncer do colo de útero e outras demandas do público feminino, tendo em vista que a saúde da mulher vai além de questões ginecológicas, levando, sempre, em consideração a diversidade social e cultural. Por fim, ainda é possível destacar o processo de construção de conhecimento entre os discentes, docentes e colaboradores da equipe multidisciplinar, permitindo assim a interação dos diferentes conhecimentos em suas diversas áreas de atuação.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Saúde da mulher, displasia do colo do útero, autocuidado.

A INCLUSÃO MARGINAL NO ENSINO SUPERIOR DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (NEEs) – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Maria Eduarda Gonzaga Kruschewsky¹, Ademar Rocha da Silva².

Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASMEN), Irecê-BA, discente do curso de psicologia¹
20192116@faifaculdade.com.br

O acesso ao ensino superior por todos aqueles que se inscrevem e possuem a capacidade de manutenção financeira pelas Instituições de Ensino Superior (IES), sem a devida preparação institucional/docente para tal, resultou em um mecanismo perverso de aceitação do aluno que possui necessidades educacionais especiais (NEEs) através de uma inclusão marginal, que se constitui em formas de inclusão precárias, instáveis e mal formuladas onde tentativas neoliberais de resolução – que cresceram na sombra do capitalismo que exclui para incluir nos seus termos – acabam reservando aos alunos com NEEs lugares residuais no espaço do ensino superior. Nesse sentido, a exclusão torna-se apenas um "rótulo" vazio de significados, que tangencia as discussões para o termo em si, mas a afasta do seu real significado: um conjunto de práticas mantidas pelas instituições de ensino superior. Diante desse cenário, são imprescindíveis que novas estratégias educacionais sejam criadas para abrangerem todas as IES e não somente de forma isolada como, por exemplo, em 2005, o programa "USP legal," que divulgou a "orientação aos docentes sobre alunos com deficiência." Para que isso ocorra com êxito, é fundamental que as novas estratégias educacionais sejam formuladas à luz das determinações legais aliadas ao pensamento crítico que, juntas, sustentam as práticas inclusivas em todos os níveis de ensino, barrando assim o avanço da comercialização do ensino superior, através da criação de mecanismos que possam garantir, com qualidade, uma educação democrática e inclusiva para todos, como prevê a constituição vigente. O objetivo deste trabalho foi demonstrar que a inclusão dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEEs) nas Instituições de Ensino Superior (IES) ocorrem não de forma excludente, mas marginal. A escolha metodológica teve como base a análise qualitativa por meio de pesquisas bibliográficas disponíveis em acervos virtuais (SciELO e PePSIC), publicações referentes à temática no periódico "psicologia ciência e profissão" (num. esp. 27, 30, 32) e o livro de José de Sousa Martins "Exclusão Social e a Nova Desigualdade" publicado em 1997, os quais nortearam a forma que os dados foram analisados, culminando no presente resultado deste resumo simples. A partir do desenvolvimento da presente pesquisa é possível inferir que as ações de inclusão e democratização do ensino a serem aperfeiçoadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) precisam abranger três níveis de atuação: o institucional; a formação do corpo docente; e cotidiano das IES. Desse modo, a nível institucional o desafio encontra-se na necessidade das IES assumirem posições claras a respeito da elegibilidade dos alunos aos cursos oferecidos, haja vista as demandas sociais de diferentes momentos históricos. No que tange a formação do corpo docente, atividades podem ser desenvolvidas pelo psicólogo escolar junto aos professores como: treinamentos especializados; orientações, acompanhamento e intervenção tanto para dificuldades individuais e/ou coletivas como para casos de inclusão; participação e/ou coordenação de reuniões multidisciplinares para discussão de casos. Em relação ao cotidiano das IES, o desafio encontra-se em proporcionar um ambiente onde ocorra o engajamento de todos os protagonistas das ações educacionais (professores, coordenadores, diretores e alunos) com o objetivo de que todos se envolvam no processo da construção de condições efetivas de ensino e aprendizagem inclusivos. **Considerações finais:** Mediante o supracitado, mostra-se necessária toda uma reestruturação do espaço educacional em paralelo a implicação da comunidade escolar no processo de educação inclusiva. Para tanto, três pontos precisam ser paulatinamente aperfeiçoados: o institucional; a formação de professores; e o dia a dia da instituição. É necessário educar para as diferenças, tanto em relação ao outro quanto no que diz respeito à própria condição muitas vezes experienciada de um desvio à idealização do processo de aprendizagem no contexto das IES. Sendo assim, faz-se necessário ultrapassar reformas para que se atinjam representações em torno nas NEEs, da função social da instituição para além de leis, do processo ensino-aprendizagem, e de toda a proposta pedagógica da IES.

Palavras-chave: Educação inclusiva; inclusão marginal; ensino superior; preconceito.

RESPONSABILIDADE INTEGRAL DO ESTADO SOBRE ACIDENTES NUCLEARES OU SINISTROS COM REJEITOS RADIOATIVOS – CIÊNCIAS HUMANAS

Aleffe Souza Cunha¹, Lucas Vinicius de Oliveira Menezes², Athirson Henrique Carvalho Amorim^{3*}

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: aleffesouzacunha@hotmail.com

O período da Revolução Industrial representou um marco fundamental na extensa evolução de diversas áreas da sociedade, tais como a engenharia, arquitetura e ciências sociais. Adicionalmente, percebe-se que com a introdução de grandes invenções, a demanda de energia foi gradativamente aumentando, já que as produções antiquadas não eram suficientes para atender às crescentes necessidades. Para tal finalidade, novos métodos de produção energética em larga escala foram desenvolvidos, tais como as grandes usinas nucleares, que consistem em extensas instalações responsáveis por gerar energia através do processo de fissão nuclear. Todavia, assim como em qualquer método de produção, a eficiência não atinge patamares de cem por cento. Nesse caso, essa limitação resulta na geração de resíduos altamente tóxicos, que, quando expostos ao contato humano, podem causar danos graves à estrutura genética do DNA, afetando não apenas o indivíduo exposto, mas também suas gerações futuras. Nesse contexto, no Brasil, a compreensão contemporânea do Estado é a de que este é a instituição encarregada de proteger e efetivar os direitos e garantias fundamentais dos indivíduos, promovendo o bem-estar, a segurança, a moradia e a saúde de toda a população. Entretanto, em decorrência da elevada densidade populacional e da pluralidade de interesses individuais, é possível que ocorra um conflito direto entre os particulares e a máquina estatal, gerando danos que necessitam de reparação. Em consonância com as ideias do jurista e filósofo francês Léon Duguit, a máquina estatal é uma ferramenta que deve agir em prol do interesse público, não se limitando a irresponsabilidades plenas, as quais estão diretamente relacionadas aos interesses de uma monarquia absolutista. Desse modo, é imprescindível a existência de responsabilidade pelos danos causados pelo Estado a terceiros. O artigo 37 da Constituição Federal de 1988, em seu parágrafo sexto, assegura que "as pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa". Para tanto, através dos termos deste artigo, no âmbito da jurisprudência brasileira, a Teoria do Risco Administrativo prevalece e apresenta distintas vertentes, entre as quais se encontra a Teoria do Risco Integral, que pode ser acolhida em casos excepcionais. Essa teoria engloba todas as esferas de responsabilidade possíveis, ainda que a atividade estatal em questão não guarde relação direta com o prejuízo causado, o que amplia sua abrangência. Nos casos de atividade nuclear ou produção de resíduos radioativos, a doutrina majoritária passou a entender que o estado responde na modalidade de risco integral, ou seja, este é garantidor universal por qualquer tipo de dano que a atividade venha a produzir, independentemente da conduta, pois é levado em conta apenas o dano e o nexo causal. Consoante ao disposto, em 1986, a usina nuclear brasileira Angra 1 sofreu um vazamento de água contaminada, que afetou cerca de 25 mil litros de água potável, possivelmente expondo cerca de 50 mil pessoas. Ademais, em 1987, no município de Goiânia, ocorreu o amplamente divulgado acidente com o Césio-137, em que alguns indivíduos catadores adentraram em um local abandonado que era a antiga sede do Instituto Goiano de Radioterapia, e abriram um equipamento desprotegido que antes era usado para terapia por radiação. Por consequência, o material espalhou-se descontroladamente, atingindo centenas de pessoas residentes na cidade, o que caracterizou um dano direto passível de responsabilização civil pelos prejuízos causados. De acordo com a jurisprudência dominante, nos casos dos ocorridos em questão, prevalece a responsabilidade direta e integral do Estado. Isso se deve ao fato de que este assume totalmente qualquer dano a terceiros, independentemente da conduta, desde que exista o dano e o nexo de causalidade, não sendo aceitáveis quaisquer excludentes de responsabilidade. Portanto, conclui-se que a adoção da teoria do risco integral para as atividades nucleares e rejeitos radioativos é considerada um importante avanço na garantia da segurança e reparação do dano causado, uma vez que o manuseio desses materiais representa um risco catastrófico. Além disso, a elaboração de legislações específicas para a manipulação desses instrumentos é crucial para evitar a ocorrência de danos, bem como para proteger os afetados. Outrossim, é importante reforçar a atuação do Estado na fiscalização e no controle dessas atividades, por meio de órgãos reguladores como a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Esses órgãos têm o papel de fiscalizar e monitorar as empresas que trabalham com materiais radioativos, bem como de aplicar sanções em caso de descumprimento das normas e legislações pertinentes.

Palavras-chave: Inovações tecnológicas, Usinas nucleares, Responsabilidade, Responsabilidade Integral do Estado, Rejeitos radioativos.

OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO INFANTIL NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS – CIÊNCIAS HUMANAS

Hugo Pereira Gama Oliveira^{1*}, Mariane Coelho Rodrigues¹, Gabriela Raila de Vasconcelos Marques¹, Mariana Batista Barreto de Lima¹, Jéssica Cunha Dourado Souza¹, Gabriel Alecrim¹.

¹Faculdade Irecê- FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: bonfim7h@gmail.com@gmail.com

Ao discutir “Família e Subjetividades” surgem inúmeros questionamentos que dão margem a reflexões importantes. Pesquisas apontam que muitos adultos têm dificuldade de verbalizar seus sentimentos, não sabem lidar com suas frustrações e sequer procuram ajuda, e quando falamos de saúde mental infantil, o que podemos esperar? Diante disso, objetivou-se analisar como o trabalho infantil impacta na saúde mental das crianças. À face do exposto foi desenvolvido um estudo bibliográfico, a partir de uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativo, com o intuito de embasar teoricamente a temática abordada e servir como instrumento principal para a execução do trabalho. Para a coleta de dados foram selecionados livros e artigos da base de dados de pesquisas como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que possibilitaram nomear quatro categorias, sendo elas: saúde mental infantil, impactos psicossociais do trabalho infantil, rede de apoio e papel do psicólogo, ECA e Campanha 12 de junho, com o recorte teórico entre os anos de 2018 a 2021. Os dados presentes no estudo abordaram aspectos gerais de crianças envolvidas em situação de trabalho infantil. Visto que, a prevalência desse contexto se dá com crianças negras e em cenários de extrema vulnerabilidade, prevalecendo assim, a desigualdade social. Segundo Rodrigues (2019), avaliou-se que quando crianças e adolescentes se submetem a esse tipo de trabalho, ocorre perda, principalmente, física e intelectual, uma vez que deixam de exercer a função de ser criança, para trabalharem. Contudo, verificou-se que a maioria dos adultos que trabalharam na infância, afirmam que foram privados de vive-la, impossibilitando de experienciar as possibilidades que sonharam para suas vidas e que agora, depois de adultos, acreditam que, se tivessem a oportunidade de alcançar seus objetivos, suas vidas poderiam ser diferentes. Por meio disso, percebe-se como o trabalho infantil, sobretudo, priva a criança de exercer o seu direito básico, a educação. A atuação do psicólogo é fundamental no processo do combate a violações de direitos das crianças e adolescentes e ao combate do trabalho infantil. Através de estudos sobre as consequências biopsicossociais e áreas de intervenção, o profissional de psicologia propõe escuta cautelosa para com as vítimas de exploração, bem como suas interfaces.

Palavras-chave: Trabalho infantil; Aspectos Psicossociais; Atuação do Psicólogo. Campanha 12 de junho.

DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM OLHAR SOBRE A TEORIA DE DONABEDIAN – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Nádja Shirley de Andrade Cavalcante^{1*}, Edilson da Silva Pereira Filho², Giselle Alves da Silva Teixeira², Gilberto Tadeus Reis da Silva², Luciana Dourado Pimenta Almeida², Deybson Borba de Almeida².

¹Faculdade Irecê-FAI, Irecê-Bahia, Brasil

²Universidade Federal da Bahia, Salvador-Bahia, Brasil

*E-mail: nadja.direcaoacademica@faifaculdade.com.br

A rede de urgência e emergência é um sistema importante para garantir o atendimento rápido e efetivo em situações de risco à vida. Donabedian considerou três aspectos fundamentais para avaliar a qualidade dos serviços de saúde: estrutura, processo e resultado. A estrutura diz respeito às condições físicas, humanas e tecnológicas necessárias para o funcionamento do serviço. O processo refere-se às atividades realizadas no âmbito do serviço, incluindo ações de diagnóstico, tratamento, cuidado e prevenção. O resultado é a avaliação dos efeitos dessas atividades na saúde do paciente. O objetivo deste trabalho é compreender a dinâmica de funcionamento da rede de urgências, considerando os aspectos propostos pela teoria de Donabedian. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, onde foi realizada a busca de materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de saúde (BVS), a partir do uso dos descritores em ciências da saúde DeCS: Serviços médicos de emergência, Avaliação de Processos e Resultados em Cuidados de Saúde; Prática profissional. A estratégia de busca adotada foi a utilização do operador booleano AND, e os filtros: Texto completo, em português, e com recorte temporal dos últimos 5 anos, para cruzamento dos dados. Os resultados indicam que uma rede de urgência e emergência bem estruturada, proporciona um atendimento rápido e efetivo à população. Isso inclui a disponibilidade de estrutura física adequada, equipamentos médicos e profissionais capacitados para atender às demandas. Nessa perspectiva, e em consonância com Donabedian, o processo envolve o manejo adequado das situações de emergência, desde a triagem até o atendimento médico e transporte para hospitais especializados. O resultado, por sua vez, é a avaliação dos efeitos dessas ações na saúde do paciente, considerando não apenas a sobrevivência, mas também a qualidade de vida após o atendimento. Além desses aspectos, a equidade no acesso aos serviços de saúde é fundamental para garantir que todas as pessoas tenham acesso ao mesmo padrão de qualidade, independentemente de sua condição social, econômica ou de saúde. A avaliação da dinâmica da rede de urgência e emergência deve considerar todos esses aspectos, a fim de garantir um atendimento rápido, efetivo e equitativo para todos os pacientes. A teoria de Donabedian é uma referência importante para avaliação da qualidade dos serviços de saúde, permitindo identificar as potencialidades e pontos de melhoria a fim de fortalecer os serviços.

Palavras-chave: Serviços médicos de emergência; Avaliação de Processos e Resultados em Cuidados de Saúde; Prática profissional.

AS AÇÕES FARMACOLÓGICAS DO *PEUMUS BOLDUS* NO SISTEMA GASTRINTESTINAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Tainá Mirla da Conceição Santos¹, Amanda Neves Santiago¹, Marta Érita Souza Reis de Miranda¹, Sylmaria Barbosa Pessoa Campos Vaz¹, Vitória Caldeira de Souza¹, José Marcos Teixeira Alencar Filho^{1*}

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail:20213003@faifaculdade.com.br

O *Peumus boldus* é uma planta popularmente conhecida como boldo-do-chile. Esta espécie é nativa das regiões central e Sul do Chile, sendo bastante consumida no Brasil devido aos seus efeitos farmacológicos no tratamento de problemas no trato gastrointestinal. O nome *Peumus boldus* provém de duas etiologias: *Peumus* deriva da língua dos povos indígenas mapuches do Chile, enquanto *boldus* é em homenagem ao botânico espanhol D. Boldo. O presente trabalho buscou coletar informações e revisar a terapêutica do *P. boldus* no tratamento do sistema gastrointestinal e suas ações farmacológicas. Trata-se de pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa da literatura, onde foram buscados artigos presentes em bases de dados como o PUBMED e SciELO, com abordagem sobre o boldo (*Peumus boldus*) em tratamento de doenças do trato gastrointestinal. As folhas de *P. boldus* contêm vários alcaloides derivados do grupo isoquinolínico (0,25 a 0,7%), tendo como majoritário a boldina (12 a 19%). O boldo estimula as secreções gástricas e tem efeito antiespasmódico. Os alcaloides são responsáveis por sua atividade colerética, em que a boldina é descrita como a responsável por essas ações. Estudos sugerem que a boldina seja responsável por esse efeito, pois já demonstrou atividade relaxante da musculatura lisa. As utilizações dessa planta medicinal se dão por seus efeitos espasmolítico, contra os distúrbios digestivos, podendo ser administrado pela forma de infusão ou cápsulas, podendo ser encontrado tanto em sachês como o uso da própria planta para a sua elaboração. Em estudo clínico, pacientes com disfunções moderadas do aparelho gastrointestinal receberam em associação quatro plantas (*P. boldus*, *Rhamnus purshiana*, *Gentiana lutea* e *Rheum palmatum*) que provocaram melhora no apetite, na dispepsia e na constipação intestinal. O boldo usado sozinho melhorou os sintomas da constipação intestinal, o que corrobora com estudos em que animais tratados com boldo apresentam relaxamento e melhora do trânsito intestinal. Também tem efeito benéfico quando há um desconforto abdominal constante, e possui atividade antimicrobiana. A planta ainda produz uma ação anti-inflamatória importante, relacionada a boldina, e por inibição da síntese da prostaglandina, por isso pode ser usado contra cólicas gastrointestinais leves. Conclui-se, então, que a utilização do boldo para o tratamento de doenças do trato gastrointestinal é reconhecida como recurso acessível, eficaz e de fácil acesso, bem como, comprovados seus efeitos cientificamente, o que valoriza no sentido curativo desde que seja orientado em relação a dosagem correta.

Palavras-chave: Boldo, efeitos gastrointestinais, *P. boldus*, ações farmacológicas, boldina.

EDUCAÇÃO JURÍDICA DOS PRODUTORES RURAIS VISITANTES DA EXPOAGRI 2023 – CIÊNCIAS HUMANAS

Beatriz Martins de Castro Ribeiro¹, Emanuelle Rebeka Araújo Oliveira, Álvaro Carvalho Ribeiro, Hebert Vieira Durães.

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: bia.ribeiro1128@gmail.com

A Exposição Agropecuária e Feira de Negócios da Região de Irecê (Expoagri) é um evento realizado com o objetivo de promover e divulgar o setor agropecuário na região. Busca apresentar as últimas tendências, tecnologias e inovações relacionadas à agricultura e pecuária, proporcionando oportunidades de negócios, networking e educação aos participantes. A Expoagri conta com estandes de empresas do setor, exposições de animais, competições de raças, leilões, palestras, workshops e apresentações de produtos e serviços voltados ao agronegócio. A vigésima segunda edição da Expoagri ocorreu entre os dias 28 e 30 de abril de 2023. Durante o evento, alunos do 1º, 3º e 5º períodos do curso de Direito da Faculdade Irecê (FAI) realizaram uma pesquisa de campo, entrevistando produtores rurais participantes. O objetivo era verificar, através de uma pequena amostragem, o quão os produtores rurais desconhecem as vantagens da formalização jurídica. Entre as perguntas feitas, uma delas indagava se eles tinham conhecimento de que até mesmo os pequenos produtores rurais podem se formalizar como empresas e obter um Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). A pesquisa revelou, ao entrevistar 68 pessoas, que 42,6% dos participantes não estavam informados sobre a possibilidade de se formalizarem como empresas e obterem um CNPJ. No Brasil, existem diferentes formas de formalização para os produtores rurais, e a escolha do tipo de empresa depende das características e necessidades individuais de cada um. Uma opção comum para pequenos produtores rurais é se tornar um Microempreendedor Individual (MEI). O MEI é uma categoria jurídica simplificada criada para facilitar a formalização de pequenos negócios. Para se enquadrar como MEI, o produtor rural deve atender a alguns critérios, como ter um faturamento anual limitado a R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil), não possuir participação em outra empresa como sócio ou titular, entre outros requisitos específicos. Ao se tornar um MEI, o produtor rural obtém o CNPJ e passa a ter acesso a benefícios como a possibilidade de emitir notas fiscais, contratar um funcionário e contribuir para a Previdência Social, entre outros. Além do MEI, existem outras formas de constituição de empresas que podem ser mais adequadas para produtores rurais de maior porte ou com características específicas. Exemplos dessas formas incluem cooperativas agrícolas, sociedades empresariais e empresas individuais. Cada uma dessas modalidades possui requisitos, obrigações e incentivos diferentes. Ademais, vale citar, esmiuçadamente, os benefícios adquiridos através da formalização. Nesse viés, destaca-se, inicialmente, o reconhecimento legal, ou seja, ao se tornar uma empresa formal, o produtor rural obtém um reconhecimento pela legislação das suas atividades. Ele passa a ser reconhecido como um empreendedor rural, com direitos e deveres estabelecidos pela lei. Vê-se, ainda, o acesso ao crédito que permite que o agricultor tenha entrada a linhas de crédito e financiamentos específicos para o setor agrícola. Isso facilita o investimento em novas tecnologias, equipamentos, insumos e expansão das atividades, contribuindo para o desenvolvimento do negócio. É de referir ainda, as vantagens previdenciárias e o acesso a programas governamentais, isto é, ao se formalizar o produtor rural também pode contribuir para a Previdência Social, o que permite garantias como aposentadoria, auxílio-doença e pensão por morte. Essas prerrogativas proporcionam uma maior segurança e proteção social ao produtor e à sua família. Sob essa ótica, muitos programas e políticas públicas voltados para o desenvolvimento rural, como financiamentos subsidiados, seguro agrícola, assistência técnica e programas de incentivo, são destinados principalmente a produtores formais. Ao se tornar “uma empresa”, o agricultor pode ter acesso a esses programas, o que impulsiona o crescimento e a sustentabilidade do negócio. Além da maior credibilidade no mercado, em outras palavras, os produtores rurais formalizados obtêm uma confiança mais eficiente perante fornecedores, clientes e parceiros de negócios. Isso pode abrir portas para novas oportunidades, como parcerias comerciais, participação em feiras e eventos do setor, e acesso a mercados mais exigentes que demandam fornecedores regularizados. E por fim, salienta-se o cumprimento de requisitos legais, ela implica em cumprir as obrigações legais e fiscais, o que contribui para evitar problemas com o fisco e possíveis sanções. Com base nos resultados da pesquisa e nos conhecimentos evidenciados, pode-se concluir que a educação jurídica dos produtores rurais visitantes da Expoagri 2023 é insuficiente e precisa ser aprimorada. Para que esse cenário seja alterado, é fundamental desenvolver cursos especializados que democratizem e ampliem o acesso a essas informações.

Palavras-chave: Expoagri, CNPJ, participantes, pesquisa, MEI, acesso, benefícios, produtores rurais.

CUIDANDO DAS MÃES - SAÚDE E BEM-ESTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Gabriel Alixandre de Souza Santos¹, Elves Alves Barbosa¹, Edna Aparecida de Souza Silva¹, Samara de Souza Silva¹,
Antoniêta Porto Lelis¹, Francielle Novaes Dourado²**

¹ Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

*e-mail: alixandree2020@gmail.com

No Brasil, o mês de maio é dedicado à comemoração do Dia das Mães para celebrar sua importância e valorização. A atenção primária à saúde é o local privilegiado para ações do tipo de promoção e prevenção de doenças. Nesse sentido, as Unidades Básicas de Saúde caracterizam-se como espaços potenciais para realização de práticas de educação em saúde. O evento em saúde do Dia das Mães teve como objetivo principal promover a saúde e o bem-estar das mães, fornecendo informações valiosas, orientações práticas e atividades interativas. Foi uma tarde dedicado a celebrar as mães e fornecer-lhes as ferramentas necessárias para cuidarem de si mesmas e de suas famílias de forma saudável. Trata-se de uma pesquisa qualitativa através de um relato de experiência, onde acadêmicos do 9º semestre de Enfermagem de uma Instituição privada durante o Estágio Supervisionado I desenvolveram um evento em comemoração do Dia das Mães em uma Unidade Básica de Saúde de um município do interior da Bahia. O evento foi planejado junto com a docente responsável, equipe da unidade e acadêmicos, considerando a realidade da população e pautados nos protocolos do Ministério da Saúde. O evento em celebração ao Dia das Mães na área da saúde foi uma oportunidade para celebrar e homenagear todas as mães, reconhecendo o papel vital que desempenham na promoção da saúde e bem-estar de suas famílias. Com o intuito de planejar o evento foi realizada reunião com o uso da ferramenta *brainstorming* e definição de funções, em seguida, foram confeccionados convites, panfletos e distribuídos através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de forma física e formato digital via rede social para as mães. Foram convidados para participar como palestrantes: Psicóloga especialista em Terapia Cognitiva Comportamental (TCC), Enfermeira especialista em obstetrícia e consultora de aleitamento materno, Enfermeira para realização de pintura gestacional, acadêmicos de fisioterapia para proporcionar momento relaxante e de embelezamento para as mães. Dessa forma, foram abordadas as seguintes temáticas: saúde das mães, maternidade saudável, bem-estar físico e mental, autocuidado ou prevenção de doenças. Os acadêmicos também ofertaram aferição de sinais vitais, testagem rápida para HIV, Sífilis, Hepatite B e C, e findando as atividades foi realizado sorteio de presentes e entrega de brindes. Logo, conclui-se que evento se configurou como um momento especial para celebrar e homenagear todas as mães, reconhecendo o papel fundamental que desempenham em suas famílias e comunidades, reforçando a importância do autocuidado na prevenção de doenças sejam elas físicas e mentais, esclarecendo dúvidas sobre maternidade e seus impactos sociais.

Palavras-chave: Promoção de Saúde, Saúde da Mulher, Atenção Primária à Saúde.

A VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS LGBTQIAP+ NO AMBIENTE ESCOLAR E O PAPEL DOS EDUCADORES FRENTE A ESSA DEMANDA – CIÊNCIAS HUMANAS

Alan Novais de Oliveira¹, Hanna Clara Targino¹, Débora Sodré de Souza¹, Gabriela Andrade Martins¹, Lara Lemos da Rocha¹, Ademar Rocha da Silva^{1*}

Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202326@faifaculdade.com.br

Desde a infância, a violência simbólica   um processo vivenciado por pessoas LGBTQIAP+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, entre outros) diante das san es da heteronormatividade hegem nica. Por mais que a diversidade sexual seja um dos assuntos mais discutidos nas últimas décadas, a sociedade ainda carrega estereótipos, preconceitos e normas referentes a vivência da sexualidade humana. Nesse cenário, a escola   chamada a contribuir para o enfrentamento da violência contra a popula o LGBTQIAP+, para a constru o de uma consciência crítica e no desenvolvimento de práticas escolares pautadas pelo respeito   diversidade e aos Direitos Humanos. O objetivo do trabalho   entender como a violência sofrida no ambiente escolar pode afetar estudantes LGBTQIAP+, e quais as medidas que podem ser adotadas pelos educadores para combater esse problema. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica coletada no banco de dados da UFMS e SciELO em maio de 2023, foram utilizados artigos na íntegra entre os anos de 2020 e 2022, os descritores utilizados foram: Violência, LGBT e Ambiente escolar. De acordo com os resultados encontrados, a LGBTfobia pode ocorrer na escola de diversas maneiras, como bullying, agressão física ou verbal e exclusão social. Essas atitudes por sua vez têm um impacto significativo na vida de estudantes LGBTQIAP+, e podem afetar a sua autoestima, desempenho escolar, saúde mental e em certos casos até levar o aluno a cometer suicídio. Uma pesquisa realizada pelo The Trevor Project nos Estados Unidos com 34 mil jovens entre 13 e 24 anos que fazem parte da comunidade LGBTQIAP+ mostrou que 45% deles já consideraram seriamente uma tentativa de suicídio. Sendo assim um ambiente escolar inclusivo e seguro   essencial para que todos os estudantes possam aprender e se desenvolver plenamente. No entanto, a LGBTfobia cria barreiras para a participa o e engajamento de estudantes que fazem parte dessa comunidade, uma vez que eles podem enfrentar medo, ansiedade e uma possível evasão escolar. Portanto   importante que educadores, funcionários e administradores escolares adotem medidas eficazes para lidar e combater a LGBTfobia nas escolas, alguns exemplos de interven es que podem ser realizadas são: programas educacionais que abordem a diversidade sexual e de gênero, políticas escolares antidiscrimina o, estabelecimento de normas de conduta que promovam respeito e igualdade, e presta o de apoio aos estudantes LGBTQIAP+ de modo que estes sintam-se acolhidos e seguros. Tendo em vista que a LGBTfobia   algo que está enraizado na nossa sociedade, e principalmente no ambiente escolar, conclui-se que   fundamental que as escolas assumam a responsabilidade no combate   discrimina o contra pessoas que fazem parte dessa comunidade, e assim criem um ambiente seguro e inclusivo para todos os estudantes no intuito de que estes sejam valorizados e respeitados, independentemente de sua orienta o sexual ou identidade.

Palavras-chave: escola, LGBT, professores, violência.

A RELEVÂNCIA DA LGPD NO AMBIENTE VIRTUAL – CIÊNCIAS HUMANAS

Ancelmo Machado¹, Aline Cavalcante¹, Carol Stefane¹, Felipe Leal¹, Taís Matos¹, Layla Mayli¹

¹Discente do 9º período do Curso de direito da Faculdade de Irecê – FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: felipewho64@hotmail.com

A Lei Geral de Proteção de Dados, Lei Nº 13.709, também conhecida como LGPD, é uma norma Federal que têm por objetivo estabelecer regras de uso, coleta, armazenamento e compartilhamento de dados dos usuários por empresas públicas e privadas. Inclui-se, portanto, no conceito de dados pessoais, todos aqueles que tenham o condão de poder identificar uma pessoa a exemplo do nome, RG, CPF, telefone, endereço e etc. Tendo em vista o crescimento exponencial do ambiente virtual, foi-se necessário a criação de norma que regulamentasse a transparência, privacidade e segurança do uso das informações em tal ambiente. Uma das características principais da norma é que o usuário - aquele que se utiliza de um serviço na rede - seja bancário ou redes sociais, tenha o direito de consultar, de forma gratuita, quaisquer dados pertencentes a qualquer empresa. A Lei, no entanto, não pode ser aplicada de forma indiscriminada pelas empresas visto que deve estar expresso o consentimento – o usuário deverá aceitar que o ambiente tenha acesso aos dados, de forma que não seja compulsória e a finalidade – deverá estar explícito de forma objetiva por qual motivo o ambiente necessita do acesso. Um dos principais argumentos da criação da Lei, dar-se em vista os vazamentos de dados ocorridos nos últimos anos, seja estes pessoais ou bancários, dado que se estima que em 2019 somente no Brasil tenha se perdido R\$ 80.000.000.000 (oitenta bilhões de reais), segundo dados da União Internacional de Telecomunicações, órgão da ONU. Contudo, é importante ressaltar que o alcance da norma não se restringe ao ambiente virtual, mas também a qualquer meio físico que tenha tratamento de dados. Daí porquê, é tão importante tal temática visto que há necessidade de tornar claro que a internet apesar de ter certa volatilidade não é uma “terra sem Lei”. Antes mesmo da elaboração da LGPD, podíamos desde 2014 contar com a proteção da Lei do Marco Civil na Internet, nº12.965/2014. Esta Lei foi criada no intuito de dar respaldo e maior segurança aos navegantes das redes sociais e sites no geral, conforme o reza o artigo 7º, “a inviolabilidade e sigilo do fluxo de suas comunicações e inviolabilidade e sigilo de suas comunicações privadas armazenadas, salvo por ordem judicial.” Ou seja, já existiu amparo Legal no que se refere aos vazamentos de dados pessoais, porém não era tão intensificado quanto na LGPD, tanto que empresas de grande nome vendiam os dados de seus clientes para outras empresas, exemplo o Banco X que passava os dados pessoais de seus clientes para o Banco Y, em razão disso pessoas que tinham conta nesse Banco X recebiam diversas propostas de ofertas de produtos do Banco Y e esses representantes do Banco Y sempre sabiam todos os dados pessoais da pessoa. Outro exemplo que podemos citar é a análise de um caso concreto referente ao SERASA – empresa conhecida em todo território brasileiro, responsável por deter informações íntimas de dados pessoais, tais quais histórico de bom ou mal pagador, protestos, dívidas ativas, dados básicos pessoais e afins”. O SERASA vendia todas essas informações de dados para outras empresas, daí porque a Decisão do MM. Juiz Wagner Pessoa Vieira “Número do processo: 0736634-81.2020.8.07.0001. Classe judicial: AÇÃO CIVIL PÚBLICA CÍVEL (65). AUTOR: MINISTERIO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITORIOS. REU: SERASA S.A. DECISÃO INTERLOCUTÓRIA: Ciente do ofício de ID Num. 77819202, que comunica decisão proferida no AGI nº 0749765-29.2020.8.07.0000, a qual deferiu a antecipação de tutela para determinar a suspensão da comercialização de dados pessoais dos titulares por meio dos produtos “Lista Online” e “Prospecção de Clientes”, sob pena de multa no valor de R\$ 5.000,00 por cada venda efetuada. Assim, intime-se pessoalmente a ré, por Oficial de Justiça, para ciência do inteiro teor da sobredita decisão. Após, aguarde-se pelo cumprimento do mandado de citação de ID Num. 77112048. Intimem-se.” Ato contínuo da análise do caso concreto: SENTENÇA - Ante o exposto, ao tempo em que CONFIRMO A LIMINAR DEFERIDA EM SEDE DE AGRAVO DE INSTRUMENTO, JULGO PROCEDENTE O PEDIDO INICIAL para condenar a ré Serasa S.A. a se abster de comercializar dados pessoais dos titulares por meio dos produtos denominados “Lista Online” e “Prospecção de Clientes”, sob pena de imposição das medidas indutivas, coercitivas, mandamentais ou sub-rogatórias necessárias para assegurar o cumprimento de ordem judicial, conforme legislação processual civil. Conforme visto a cima, a r. Sentença fora positivada no sentido de que a LGPD é a base de toda transação de dados e se ela não estiver como pivô nessas relações há grande possibilidade de estarem oferecendo serviços sem respaldo legal. É sabido que há grande desafio para as empresas no que se refere à prospecção de novos clientes, no entanto, de nada vale se essa prospecção se der de maneira ilegal e sem respaldo jurídico assim como aconteceu no caso acima analisado da empresa SERASA.

Palavras-chave: Transparência; Dados; Segurança; Privacidade

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NO MEIO AMBIENTE – CIÊNCIAS DA TERRA

Victória Brito Dourado¹, Camili da Silva Sousa Xavier¹, Aline Brotas Brasil¹, Jamila Fernandes Braz¹, Hêuler Bastos dos Santos¹, Ivânia Batista de Oliveira Lima²

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil;

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil;

*E-mail: vicdourado22@gmail.com

As mudanças climáticas referem-se a alterações significativas e duradouras nos padrões climáticos globais ao longo do tempo. Elas são impulsionadas principalmente por atividades humanas que resultam no aumento das emissões de gases de efeito estufa na atmosfera, como a queima de combustíveis fósseis, o desmatamento e a produção industrial. Essas mudanças climáticas têm como principal consequência o aquecimento global, ou seja, o aumento da temperatura média da Terra. No entanto, elas também afetam outros aspectos do clima, como padrões de precipitação, intensidade e frequência de eventos climáticos extremos (como tempestades, secas, ondas de calor) e elevação do nível do mar. As mudanças climáticas têm impactos significativos em diversos setores e sistemas naturais, econômicos e sociais. Isso inclui alterações nos ecossistemas, perda de biodiversidade, alterações nos padrões de cultivo e produção de alimentos, escassez de recursos hídricos, ameaças à segurança alimentar, aumento do risco de doenças, impactos na infraestrutura e deslocamento de populações. O médico veterinário desempenha um papel fundamental nesse contexto, pois está envolvido na proteção e promoção da saúde dos animais, bem como na segurança alimentar e saúde pública. O profissional veterinário tem a responsabilidade de compreender os efeitos das mudanças climáticas na saúde e bem-estar animal, além de contribuir para a mitigação desses efeitos por meio de práticas sustentáveis. As principais áreas de atuação do médico veterinário relacionadas às mudanças climáticas são: vigilância epidemiológica, planejamento e gestão ambiental, pesquisa e inovação tecnológica, educação e conscientização, e políticas públicas. O monitoramento de doenças transmitidas por vetores, como a Leishmaniose, e o estudo dos efeitos do clima na saúde animal são exemplos de atividades de vigilância epidemiológica. O médico veterinário também desempenha um papel essencial na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas por meio de práticas sustentáveis na produção animal, como o manejo adequado de resíduos e a redução das emissões de gases de efeito estufa. Além disso, o profissional pode contribuir para a adaptação dos sistemas de produção animal às condições climáticas em constante mudança. Em conclusão, as mudanças climáticas representam um desafio global que afeta diretamente a saúde e o bem-estar animal, assim como a segurança alimentar e a saúde pública. O médico veterinário desempenha um papel crucial na compreensão, mitigação e adaptação aos efeitos dessas mudanças, atuando em diversas áreas e contribuindo para a promoção de práticas sustentáveis e a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: saúde humana, saúde animal, vigilância epidemiológica, mitigação.

LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA, SUAS TRANSFORMAÇÕES AO LONGO DO TEMPO E IMPLICAÇÕES NO ÂMBITO JURÍDICO – CIÊNCIAS HUMANAS

Fagner Silvino da Silva¹, Deiziane Fernandes de Almeida ¹, Maiane Ribeiro Nunes¹, Antonina de Souza Meireles^{1*}

¹Curso de Direito da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: fagner-silvino@hotmail.com

O presente artigo busca relatar as transformações sofridas pela Lei de Improbidade Administrativa e seus impactos no mundo jurídico, bem como o conceito de culpa perante a legislação brasileira e as principais dificuldades enfrentadas para sua aplicação no combate à corrupção no Brasil. Tem como objetivo analisar as transformações trazidas pela Nova Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 14.230/2021, apresentando os resultados dessa alteração, bem como as principais mudanças e implicações no âmbito jurídico. Além disso, busca-se compreender o conceito de culpa na administração pública e discutir os desafios enfrentados na aplicação da nova lei, avaliando as consequências dessas mudanças no combate à corrupção no Brasil. A metodologia utilizada consiste na pesquisa bibliográfica, com foco na análise de documentos legais, como a Lei de Improbidade Administrativa e suas alterações, bem como artigos e estudos acadêmicos relacionados ao tema. As principais transformações no ordenamento jurídico em relação à Lei de Improbidade Administrativa foram promovidas pela Lei nº 14.230/2021, a qual condicionou a caracterização da improbidade administrativa a uma conduta dolosa do agente público em benefício próprio, de terceiros ou de alguma entidade, além de alterar o prazo de prescrição das sanções e fazer a inclusão do nepotismo como forma de improbidade. A culpa na administração pública envolve a teoria da culpa administrativa, que gera uma obrigação do Estado de indenizar em casos de inexistência do serviço público ou de seu mau funcionamento. Com a Nova Lei de Improbidade Administrativa, apenas condutas dolosas podem ser consideradas improbidade, exigindo a comprovação da vontade livre e consciente do agente público em causar prejuízo ou ferir os princípios da administração pública. Os desafios na aplicação da nova lei incluem o prazo para declaração de interesse pelo Ministério Público em dar prosseguimento aos processos já em tramitação, a resistência da sociedade em relação às alterações, a possibilidade de impunidade em casos de divulgação de informações beneficiando agentes financeiros e a exclusão de negligência e imprudência do conceito de improbidade. As transformações trazidas pelo novo diploma legal tiveram um impacto significativo no combate à corrupção no Brasil, porém no que pese tenham sido implementadas algumas melhorias, como a restrição da aplicação da lei a casos específicos de improbidade, ainda existem desafios a serem superados, dentre os quais se destaca a necessidade de comprovar o dolo das condutas. Essas alterações representam avanços importantes para o sistema de combate à corrupção, uma vez que focam nas ações intencionais e deliberadas que causam prejuízos ao erário público. No entanto, é preciso encontrar um equilíbrio adequado para garantir que condutas graves e danosas sejam devidamente punidas, ao mesmo tempo em que não sejam englobadas situações em que não haja má-fé. Conclui-se que ainda é fundamental aprimorar os mecanismos de investigação e punição, fortalecendo os órgãos responsáveis pela aplicação da lei e garantindo a celeridade e efetividade dos processos. O sucesso no combate à corrupção depende não apenas da existência de leis adequadas, mas também da sua correta aplicação e do funcionamento eficiente do sistema judiciário. Portanto, embora a nova Lei de Improbidade Administrativa represente um avanço na luta contra a corrupção, é necessário o aperfeiçoamento do arcabouço legal e a promoção de ações concretas para garantir um combate efetivo e justo. Somente assim será possível fortalecer a transparência, a ética e a responsabilidade no exercício das funções públicas, contribuindo para uma sociedade mais justa e íntegra.

Palavras-chave: Administração Pública, Corrupção, Culpa, Dolo, Improbidade.

O LUGAR DO SUJEITO DO INCONSCIENTE FRENTE A PATOLOGIZAÇÃO E MEDICALIZAÇÃO DA VIDA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Vitor Manoel Souza Soares¹, Ademar Rocha da Silva¹, Martha Ellen Mendes Filgueira¹, Gustavo de Souza Novaes¹, Hermínia Ferreira Primo Neta¹, Jéssica Silva Bandeira¹ *

¹Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASMEN) da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: vitor_manoel123@hotmail.com

A psicopatologia atual, através de uma cumplicidade com a indústria farmacêutica e com os manuais classificatórios - especialmente o DSM 5 – Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – e a CID 11 – Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, dissemina modelos de saúde que enquadram o sujeito em um ideal de equilíbrio e de completo bem-estar físico, social e mental, ao mesmo tempo em que oferece um arsenal de produtos e serviços na tentativa de tamponar a falta constitucional dos sujeitos e extirpar o mal-estar, reverberando no apagamento da singularidade do sujeito do inconsciente, e na psicologização e patologização do sofrimento psíquico, medicalizando todos aqueles que não respondem a esses ideais de saúde e bem-estar. Contudo, a psicanálise ao fazer um elogio à singularidade do sujeito, enquanto desejante, e ao questionar a hegemonia dos diagnósticos na atualidade, concebe a psicopatologia e o diagnóstico a partir de outro lugar, os sintomas como códigos a serem decifrados, e não classificados, pois eles revelam uma verdade do sujeito e sua relação com o seu desejo, a sua falta e a sua história. É dessa maneira, que o processo analítico se configura como uma experiência particular, em que o sujeito é convocado a associar livremente e produzir um saber sobre seu sintoma. Objetivou-se refletir sobre o lugar do sujeito do inconsciente frente a atual patologização e medicalização da vida. Foi realizada uma revisão de literatura em Psicanálise nas bases de dados Portal da CAPES e SciELO, a partir das combinações de descritores: *Psicanálise AND Medicalização e Psicopatologia AND patologização*. A sociedade contemporânea tem sido atravessada por uma série de mudanças em suas estruturas sociais, políticas e econômicas que mobilizam os sujeitos e causam mal-estar. O sujeito contemporâneo está lançado a uma época que furta as certezas e rompe com qualquer lógica de garantias. Este movimento humano diante do imprevisível é vivenciado em uma forma de angústia em que o sujeito é convocado a criar novas possibilidades para si. Diante disso, se observa que a incidência dos manuais diagnósticos, como o DSM-5-TR e a CID –11, corrobora para a nomeação do sofrimento humano, ao ponto de desconsiderar as singularidades de cada sujeito. Dito de outro modo, o sofrimento psíquico tem sido abordado a partir de uma perspectiva nosográfica e reducionista, por meio de significantes como “Depressão”, “Ansiedade”, “Pânico”, na tentativa de recobrir o real que atravessa a experiência humana. Em contrapartida, o diagnóstico em psicanálise é pensado a partir de outro lugar, partindo do pressuposto de que um diagnóstico - independente de qual seja o rótulo - não é suficiente para dar conta da subjetividade humana, tendo em vista que propõe o descolamento entre diagnóstico e os modos de subjetivação. Diante disso, o mal-estar é lido a partir de um signo que revela as relações do sujeito consigo mesmo e com o Outro, o que constitui a experiência subjetiva. Consequentemente, a análise é uma experiência do particular, visto que, o que importa é a verdade do sujeito, oferecendo ao sujeito um espaço de circulação de palavra sobre o seu sintoma e a encontrar um saber-fazer singular com ele. Logo, diante da atual patologização e medicalização da vida, a psicanálise, ao fazer furo nessa lógica neoliberal, propõe um descolamento dos diagnósticos nosográficos dos modos de subjetivação, no intuito de que o sujeito se interrogue sobre os seus ditos e dizeres e possa fazer um trabalho psíquico em contraponto ao movimento comum de tomar estes rótulos como traços identificatórios e passar a responder a partir desse lugar. Ao escutar o singular, fazendo um elogio ao mal-entendido da linguagem humana, dando visibilidade ao sujeito do inconsciente, a partir da interrogação sobre o seu próprio desejo, a Psicanálise abre possibilidades para que o sujeito possa, a partir daí, tomar uma posição desejante e singular no mundo.

Palavras-chave: Patologização; Medicalização; Mal-estar na cultura; Psicanálise; Sujeito do inconsciente.

A RESPONSABILIDADE CIVIL DO GENITOR PELOS DANOS CAUSADOS À MÃE SOLO – CIÊNCIAS HUMANAS

**Valéria Silva Miranda¹, Carolina Guimarães Novaes², Lenice Trajano da Costa¹,
Roberta Menas Lira da Silva¹**

¹ Discentes do 9º período de Direito da FAI - Irecê-Bahia, Brasil.
E-mail: vsamanda2@gmail.com

² Docente de Direito da FAI - Irecê-Bahia, Brasil.

Introdução: Cada vez mais o Direito busca soluções para os problemas enfrentados pelas minorias e pessoas vulneráveis, sendo que as questões de gênero ganham relevância e precisam efetivar o inciso I, do art. 5º da Constituição Federal que prevê a igualdade entre homens e mulheres em direitos e obrigações. Nesse sentido, o CNJ lançou o manual “Protocolo para julgamento com perspectiva de gênero – 2021” para que as decisões judiciais se adequem às políticas públicas voltadas às mulheres, bem como atendam aos objetivos da Agenda 2030 da ONU, dentre eles a igualdade de gênero e as instituições eficazes. Com o mesmo intuito, a doutrina do feminismo jurídico vem se consolidando para, além de criticar o sistema vigente, propor teses e metodologias por juristas femininas (a exemplo dos 6 passos de Alda Facio) para solucionar os mais diversos problemas enfrentados pelas mulheres de todos os tipos. Assim, devido à relevância do tema, a pesquisa aborda a possibilidade de responsabilização civil do genitor ausente na criação da prole pelos danos provocados à genitora na condição de mãe solo. Ou seja, quando essa assume de modo exclusivo todas as responsabilidades (financeiras e afetivas) da criação, desempenhando a maternidade em jornada integral para compensar a paternidade omissa, o que acaba desencadeando sobrecarga física e emocional que impacta de maneira direta o seu desenvolvimento pessoal e profissional. A escolha do trabalho se justifica pelos altos índices de mulheres que vivenciam a maternidade nessa condição, sendo a negligência paterna ainda aceita pelos resquícios do patriarcado e do machismo. Objetivos: O objetivo geral é investigar a possibilidade do genitor ser responsabilizado civilmente pelos danos causados à mãe solo, sendo que os específicos são identificar o cenário da Bahia acerca da mulheres nessa condição, aferir se existem leis federais específicas que tratem sobre o tema e identificar os meios jurídicos para responsabilizá-lo civilmente pelos danos causados, quais sejam os morais (de natureza não econômica como os prejuízos psicológicos), existenciais (pela violação de um projeto de vida) e materiais (de cunho patrimonial). Metodologia: A pesquisa é qualitativa e quantitativa, pautada em revisão bibliográfica (BORGES, Lize; FARIAS, Cristiano Chaves de; DIAS, Maria Berenice; DUMET, Carolina; GAGLIANO, Pablo Stolze e PAMPLONA FILHO, Rodolfo), bem como em análise documental (estatísticas da ARPEN, do IBGE e de informações do Congresso Nacional) e análise de julgados dos Tribunais Superiores e dos Tribunais de Justiça. Resultados: Os resultados parciais obtidos direcionam para a grande quantidade de mães solo na Bahia, o que se afere das estatísticas da ARPEN as quais apontam que, entre jan/2020 a dez/2022, na Bahia, nasceram 541.480 crianças, sendo que dessas 35.993 não continham o nome do pai nos seus registros. Já as estatísticas do IBGE indicam que, em 2021, na Bahia, 451 filhos menores estão sob a guarda do pai, 3.451 com ambos e 6.762 com a mãe. Por outro lado, as informações do Congresso demonstram a inexistência de legislação federal específica sobre o tema, apesar de haver projetos de lei para beneficiar as mulheres (PL 2.099/2020 e PL 3.717/2021). Quanto à pesquisa junto aos Tribunais Superiores e Tribunais de Justiça (BA, MG, SP e GO), verifica-se a ausência de julgados específicos quanto à responsabilidade civil do genitor em relação aos danos causados à genitora. Em que pese essa lacuna, existem julgados que permitem a responsabilidade de pessoas com base em dispositivos gerais do ordenamento (arts. 186, 402 e 927 do CC/02) inclusive para condenar o genitor ausente pelos danos causados à prole (Resp nº 1.159.242/SP). Além disso, existe a teoria da perda de uma chance, que incide nos casos de eliminação da possibilidade real da vítima obter um benefício, sendo essa uma construção francesa (ainda não positivada no ordenamento pátrio), mas que se aplica ao Direito de Família (FARIAS) e pode embasar a reparação dos danos extra e patrimoniais (Enunciado 444 do CJF). Com efeito, há a possibilidade do genitor ser civilmente responsabilizado pelos danos causados à mãe solo pela via judicial seja quando presentes os elementos da responsabilidade civil em geral seja pela aplicação da teoria da perda de uma chance. Considerações finais: A Bahia possui alto índice de mães solo que são lesionadas pelos genitores ausentes na criação da prole e que precisam de amparo jurídico nos casos, por exemplo, em que perdem uma vaga certa de emprego ou a formação universitária em curso pela sobrecarga, ausência de rede de apoio e déficit econômico, problemas que podem ser solucionados com arrimo nos estudos do feminismo jurídico, na condenação do genitor pautada em normas gerais de responsabilidade civil e na teoria da perda de uma chance, sem descartar novas soluções oriundas de pesquisas acadêmicas, como a presente que é feita por e para mulheres, ao ponto do Poder Judiciário se posicionar favoravelmente a respeito.

Palavras-chave: Direito de Família; Mãe Solo; Responsabilidade Civil.

O AUMENTO DOS CASOS DE FEMINICÍDIO NA PANDEMIA – CIÊNCIAS HUMANAS

Lindicleia Evangelista Rocha 1, Emilly Tauane Dourado rocha Rodrigues,
Manoela Mendes de Carvalho, Antônio Cesar Soares Santos.

Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

* leilacampos2019@outlook.com

Segundo o site de notícias G1, os casos de feminicídio aumentaram consideravelmente durante a pandemia, ocorrendo assim muitos crimes que decorrente ao período pandêmico não foram julgados. Essa problemática que perdura desde meados de 1980 até os dias atuais, contabilizou um aumento de 31,46% de casos entre 1980 e 1984 de acordo com o estudo Female Homicides in Brazil. Dessa forma, mostra-se que o tema proposto é relevante no Brasil. Assim sendo, o presente resumo tem como objetivo principal conscientizar a população brasileira que o feminicídio é um problema no qual não se deve ser ignorado. Ademais, foram traçados os seguintes objetivos específicos: conscientizar o poder público sobre a questão e demonstrar o descaso em relação a falta de punição existentes em relação a esses crimes. Parte-se da hipótese de que a maioria dos casos que ocorrem no Brasil não são denunciados e muitas das mulheres que sofrem violência doméstica são silenciadas e tão pouco encontram amparo na polícia e no poder público, que ao invés de auxiliá-las muitas vezes ignoram totalmente os maus tratos que elas sofrem. Dessa forma, para a validação da hipótese fez-se a realização de uma pesquisa bibliográfica simples e a discussão de um caso concreto. Desse modo, segundo o fórum brasileiro de segurança pública a cada minuto 8 mulheres são vítimas de agressão no país e o isolamento social decorrente da quarentena imposta pelo COVID-19 acabou agravando essa problemática. As mulheres em situação de vulnerabilidade social inevitavelmente são as que mais sofrem, pois muitas acham que a violência doméstica é a comissão pela sua própria sobrevivência. Isso se torna mais evidente no estudo feito pelo Estado do Rio de Janeiro por meio do Projeto Vila Lilás onde constatou-se que 70% das mulheres que vivenciam a violência doméstica não denunciam seus agressores. Isso decorre da falta de auxílio por parte da polícia. Um exemplo claro disso é o caso relatado pelo Professor de Direito Penal Álvaro da Faculdade Irecê (FAI), onde dona Maria Vítima de Violência doméstica a anos e recorrendo várias vezes a polícia sem nenhum retorno eficiente acabou matando o seu marido que era seu agressor com 7 facadas. Mostrando assim o descaso da polícia e do poder público em relação aos crimes de feminicídio e violência doméstica, que no caso apresentado teve que a vítima recorrer as vias de fato, pois não aguentava mais ser agredida pelo seu esposo e não conseguiu auxílio quando recorreu a delegacia de polícia. Portanto, nota-se que tanto o objetivo principal como os objetivos específicos foram alcançados por meio da pesquisa proposta e a hipótese foi validada com as evidências apresentadas durante o presente resumo.

Palavras-chave: Violência doméstica, feminicídio, Pandemia.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE CARNE SUÍNA COMERCIALIZADA NA CIDADE DE SÃO GABRIEL, BAHIA-BRASIL – CIÊNCIAS DA TERRA

Vitória Jesebel Silva Vaz¹, Rodrigo Alves Bezerra² *

¹Graduanda do curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

² Docente do curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: vjesebel64@gmail.com

A proliferação bacteriana ocorre quando há um meio benéfico para isso, a carne e seus derivados se encaixam perfeitamente para o meio ideal já que são alimentos ricos em nutrientes e com alta atividade de água, é necessário que seja feito um rigoroso controle de qualidade durante sua produção. Desta maneira, este trabalho teve por objetivo analisar a qualidade microbiológica de quatro amostras de cortes de carne suína comercializados em feiras livre e açougues da cidade de São Gabriel – BA, e comparar os resultados com a RDC nº 12 de 02 de janeiro de 2001. As análises efetuadas foram a presença ou ausência de bactérias, coliformes totais (35°C) e coliformes Termoregulantes (45°C), foi detectada nas amostras analisadas a presença de bactérias e altos níveis dos valores para coliformes, estando assim acima com o que é proposto na legislação vigente no momento das análises. Dessa forma, conclui-se que os cortes de carne suínos comercializados encontravam-se não aptos para o consumo e em conformidade com a legislação vigente.

Palavras-chave: Carne Suína. Microbiologia. Doenças transmissíveis. Alimento contaminado.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO (IATF) EM BOVINOS QUE SE ALIMENTAM DE PASTO NATIVO DE SERRA NO MUNICÍPIO DE IBIPEBA-BA: RELATO DE CASO – CIÊNCIAS DA TERRA

Luís Eduardo Lima Barreto¹; Rodrigo Alves Bezerra^{2*}

¹ Graduando do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI)

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI); Doutor em Genética e Biologia Molecular; Médico Veterinário.

*E-mail: rodrigo.coordenacao@faifaculdade.com.br

O Brasil tem tido grandes avanços na produção de carne bovina e leite, assim como tem aumentado as requisições do mercado e dos consumidores, fazendo com que a pecuária esteja continuamente em busca de técnicas e manejo que garantem maior retorno econômico da atividade. Arelado ao melhoramento genético, a utilização da inseminação artificial em tempo fixo (IATF) ganha evidência na produção comercial. O sucesso da IATF é dependente de múltiplos fatores que afetam inteiramente a taxa de prenhez, tendo como uma das principais a nutrição e suplementação dos animais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar se a nutrição de animais que se alimentam de pasto nativo da serra da caatinga no município de Ibipeba/BA afetou negativamente na taxa de prenhez. Foram utilizadas 33 vacas sendo 13 novilhas de raça nelore e 20 vacas sem raça definida, que foram submetidas ao protocolo de inseminação padrão com 3 etapas que dura 10 dias. 40 dias após a inseminação todas as vacas foram submetidas a diagnóstico de gestação e com isso foi possível comprovar que se obteve uma taxa de prenhez de 77%, ficando acima da média nacional de IATF de 50%. Contudo, conclui-se que diversas foram as vantagens alcançadas com a utilização da IATF na propriedade e que a alimentação dos animais com pasto nativo de serra da caatinga não afetou de forma negativa na taxa de prenhez dos animais inseminados e foi possível obter resultados superiores aos de monta natural e até mesmo acima da média nacional de inseminação.

Palavras-chave: IATF, nutrição, caatinga, vacas, prenhez.

A IMPORTÂNCIA DA CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA PARA A FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CIÊNCIAS HUMANAS

Damaris Guimarães dos Santos¹; Cassiane de Souza Neiva¹; Lorrane da Cruz Oliveira¹; Roniclécia Machado Matos¹; Jacquellane Silva Santos².

¹Discentes do 7º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Irecê. E-mail: 20202271@faifaculdade.com.br;

²Docente do Curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Irecê, Mestra em Enfermagem. E-mail: jacquellane.silva@faifaculdade.com.br

O direito à convivência familiar e comunitária deve ser adquirido constitucionalmente com ênfase absoluta a crianças e adolescentes, competindo ao Ministério Público garantir a fruição desse progresso na prática. Toda criança e adolescente tem o direito de ser criado e educado pela sua família e a convivência comunitária é importante para saber como crescer em sociedade, quando a criança não tem família esse papel fica destinado a adoção ou guarda. Objetivou-se elucidar a importância da convivência familiar e comunitária para a formação da criança e do adolescente. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa, onde foram analisados artigos científicos em revistas eletrônicas, nas bases de dados eletrônicas SciElo, Lilacs e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os estudos mostram que casos excepcionais, como o afastamento, a violência e as desigualdades sociais possibilitam a fragilização dos vínculos pelos quais se tornam necessário garantir sua segurança e integridade física e mental. Em caso de afastamento, observa a seguinte sequência: família extensa ou ampliada, terceiros que convivam ou que mantenham vínculos afetivos, acolhimento familiar, e por fim, o acolhimento institucional. Ademais, a categoria de família acolhedora ou a guarda subsidiada, possibilita que famílias recebam, em suas casas, crianças e adolescentes que tiveram o rompimento do convívio de sua família nuclear. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) demonstram que atualmente no Brasil, existem mais de 47 mil destes indivíduos em situação de acolhimento que vivem em quase 4 mil entidades credenciadas e espalhadas pelo país, com isso. Diante disso, as instituições e os profissionais que trabalham com essa população, enfrentam diversos desafios árduos, sendo que a equipe multidisciplinar precisa estar preparada para recebê-los sem qualquer julgamento e preconceito. Visando assegurar estratégias e ações que favoreçam a promoção, proteção e defesa do direito a convivência familiar e comunitária, com ênfase na atuação do profissional de enfermagem para o fortalecimento ou resgate de vínculos familiares. Torna-se necessária a participação ativa e integrada dos serviços de saúde e da equipe multidisciplinar na assistência a esses indivíduos, por meio de estratégias, que favoreçam boas relações familiares, visto que trazem promoção à saúde e protagonismo às famílias na construção e fortalecimento de vínculos.

Palavras-chave: Defesa da criança e do adolescente, direitos humanos, adoção, acolhimento.

DISCALCULIA E OS PRINCIPAIS DESAFIOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Gabriela Andrade Martins¹, Alan Novais de Oliveira¹, Debora Sodré de Souza¹, Hanna Clara Targino Lima Barbosa¹, Lara Lemos da Rocha¹, Ademar Rocha da Silva^{1*}

Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil
*E-mail: 20192185@faifaculdade.com.br

Dentre os estudos sobre a discalculia, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais An sio Teixeira em 2019, a avalia o do Programa Internacional de Avalia o de Estudantes (PISA) de 2018, apontou que 68.1% dos estudantes brasileiros, com 15 anos de idade, não apresentam nível básico de matemática e de acordo com dados do Sistema de Avalia o da Educa o Básica (Saeb) entre os estudantes, menos de 4% têm conhecimento efetivo nessa disciplina. Conforme os dados apresentados   notório o quanto a matemática pode ser uma matéria complicada, somando isso ao fato de alguns alunos possuirem determinado transtorno de aprendizagem (em específico a discalculia),   necessário que os educadores adotem formas de lidar com esse dilema. Para melhor compreensão das possibilidades de interven o, antes   necessário contextualizar a discalculia, que de acordo com o DSM-V (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais), pode ser caracterizada como um prejuízo no senso numérico, memoriza o de fatos aritméticos, símbolos matemáticos, reconhecimento numérico e raciocínio matemático. Desde a infância caso sejam bem observadas, algumas crianças podem ser identificadas com discalculia e os primeiros passos   se atentar a uma intensa lentidão na sua velocidade de trabalho, pois   provável que a criança não apresente mecanismos necessários para resolver problemas simples como tabuadas decoradas, sequências numéricas, entre outras. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo discutir os principais desafios no ensino da matemática para crianças com discalculia no ambiente escolar, além de refletir sobre o papel do educador frente a essa demanda, mostrando principalmente técnicas que podem ser adotadas para trabalhar essa questão. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica coletadas no banco de dados PubMed, em maio de 2023, foram utilizados artigos na íntegra entre os anos 2019   2022, os descritores utilizados foram Discalculia, Aprendizagem, Escola, Crianças. De acordo com os resultados encontrados a questão do ensino da disciplina para as crianças com discalculia se faz necessário que o educador tenha maior aten o, uma vez que este terá que observar de forma mais sist mica o aluno, para que assim possa buscar interven es que ajudem na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, pois se a criança não aprende matemática, não consegue fazer c culos e não acompanha os demais alunos em sala, ela pode entrar em uma situa o depressiva ou de frustra o que refletir  nas outras disciplinas necessárias para seu desenvolvimento de forma o escolar. Uma das dificuldades mais comuns em trabalhar matemática com alunos que têm discalculia,   a falta de conhecimento por parte do núcleo escolar sobre o transtorno, e os métodos que terão que adotar para lidar com isso. Deve ser preparado um ensino individualizado, o qual exige da parte do docente, um conhecimento o mais aprofundado possível da criança com a qual ele vai trabalhar. Outro desafio que também pode surgir   o fato do aluno com discalculia se sentir mal por não conseguir acompanhar os demais colegas na disciplina, e isso pode afetar seu desempenho nas demais matérias. Sendo assim cabe ao educador trabalhar também com métodos que visem incentivar a criança a não desistir do processo de aprendizagem. Dentre as necessidades formativas do professor, além do conhecimento da matéria a ser ensinada e dos conhecimentos teóricos sobre aprendizagem,   necessário que este conheça as limita es dos seus alunos, para que assim possa encontrar métodos de super -las.   importante que os docentes e os familiares ofereçam total suporte a criança com discalculia, para que esta possa se sentir capaz de enfrentar e ultrapassar suas dificuldades. Conclui-se que a partir do levantamento, foi possível entender mais sobre a discalculia e perceber o quanto ela ainda pode ser pouco conhecida por parte dos educadores. Verificou-se também a necessidade de que os professores de crianças com discalculia aprofundem seus conhecimentos sobre o transtorno, para que assim possam adotar meios de interven o que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem da matemática para esses indivíduos.

Palavras-chave: Discalculia. Aprendizagem. Escola. Crianças.

PROJETO DE EXTENSÃO, SAÚDE NA VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Larissa Pereira de Souza¹, Inayres Alves de Almeida¹, Lorrany Emanuelle Alecrim Batista¹, Milla Pereira Brito¹, Clara Rayani Oliveira Amaral¹, Kelle Karolina Ariane Alves Ferreira^{2*}

¹Discentes do 3º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: larissasouza12sp@gmail.com

Um dos grandes avanços da ciência é o desenvolvimento de vacinas. Com o objetivo de fortalecer o sistema imunológico, as vacinas estimulam a produção de anticorpos que combatem agentes infecciosos como vírus e bactérias que evitam o adoecimento. Além disso, a imunização é uma estratégia imprescindível para a saúde pública, uma vez que, ao prevenir a disseminação de doenças, também evita epidemias. Por isso, é uma ação que fortalece a resposta imune individual e coletiva. O objetivo deste trabalho foi intervir dentro da comunidade através de uma feira de saúde, projeto da disciplina de extensão, análise e intervenção em saúde, da Faculdade Irecê (FAI), do curso de enfermagem, levando conhecimentos científicos referentes à importância da vacinação, utilizando dinâmicas e brincadeiras para as crianças e a população em geral, na intenção de agregar no conhecimento e ação à cerca do tema. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que descreve a execução de uma feira de saúde com a abordagem de temas como a importância da vacinação, apresentados por acadêmicos em enfermagem principalmente para crianças e adolescentes, como também a população em geral, no bairro Baixão de Sinésia no município de Irecê-Ba, no mês de abril de 2023 como atividade do componente curricular de extensão, análise e intervenção em saúde. Para a produção da feira em saúde foram necessárias diversas etapas, sendo possível descrevê-las da seguinte forma: Escolha do tema por parte de cada grupo, escrita do projeto, apresentação deste em sala de aula para discussão, montagem e confecção do cartaz informativo exposto no dia da referida feira, além da arrecadação de 230 livros por meio do pedido em casas, divulgação em redes sociais e a doação de 50 livros efetuada pela Escolinha Avivar do município de Irecê-Ba. Portanto, no dia da apresentação da feira em saúde, cerca de 40 crianças visitaram o stand e participaram do jogo de tabuleiro referente às vacinas, feito em tamanho expandido pelos próprios discentes. Portanto, conclui-se que a vacinação tem sua importância por estimular a prevenção da população no combate à doenças infecciosas. Assim, sendo de extrema importância realizar esse tipo de intervenção em comunidades, instituições públicas, privadas ou de ensino, para contribuir com o desenvolvimento e aperfeiçoamento do aprendizado entre a comunidade e discentes.

Palavras-chave: Vacinação, Saúde, Conhecimento, Comunidade.

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS GERMINATIVAS DO TOMATE CEREJA EM DOIS DIFERENTES SUBSTRATOS – CIÊNCIAS DA TERRA

Pedro Henrique Benício Sodré¹; Cássio Oliveira dos Santos¹; Danile Dias Barbosa¹; Afonso Farias dos Anjos; Wilis Neiva Pires²; Tarso Moreno Alves de Souza²

¹Graduandos do curso de Engenharia agrônoma da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil *E-mail: cassiohb2016@outlook.com

²Professores Orientadores do trabalho de extensão no curso de Engenharia agrônoma da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

O tomate, é uma das hortaliças mais cultivadas e consumidas no mundo, apresentando elevada importância econômica, sendo responsável pela geração de empregos nos setores de produção e por grande parte do mercado de sementes de hortaliças. O tomate cereja, cada vez mais, vem ocupando seu lugar no mercado de hortaliças, devido à crescente demanda por parte dos consumidores e ao maior retorno econômico para o produtor. O teste de germinação é utilizado como um dos parâmetros para avaliação da qualidade fisiológica, tendo por objetivo determinar o potencial das sementes em condições ideais. Por ser um teste de fácil padronização vem sendo utilizado amplamente para avaliar a qualidade de lotes de sementes, permitindo resultados comparáveis entre laboratórios (ISTA, 2004), e possibilitando o estabelecimento de padrões nacionais para garantir uma qualidade mínima das sementes. Considerando as informações supracitadas, objetivou-se avaliar a influência de substratos alternativos na germinação das sementes de tomate cereja. O experimento foi conduzido na casa de vegetação da Faculdade Irecê – FAI, na cidade de Irecê, Bahia, Brasil, Coord. Geográficas (11° 17' S; 41° 17' W) a uma altitude de 722m. O clima predominante na região, segundo a classificação de Köppen é do tipo Bsh' ou tropical semiárido, possuindo grande incidência de luz durante todo o ano, pouca umidade e elevada evapotranspiração. Com início no dia 23/03/2022, sendo feita a semeadura em 06/04/2022. E ocorreu um período de análise entre 06/05 até 23/05/2022. Foi utilizado o Tomate cereja vermelho – Carolina da Feltrin Sementes que tem por seguintes características: hábito de crescimento indeterminado, peso médio de 10 a 12g, cor amarelo-claro, formato irregular ovoide e regulada para produção em nordeste e sudeste. O delineamento experimental fora realizado em sementes que foram implantadas em duas bandejas de polipropileno de 50 células cada, uma contendo uma composição de solo comum coletado na área externa da casa de vegetação mais substrato comercial em uma composição de 50% cada, e a outra bandeja contendo, somente, substrato comercial. As sementes foram dispostas a uma profundidade de 0,5cm, uma semente por célula. Foram irrigadas através de equipamentos manuais (regadores adaptados) durante todo o período, além de ocorrer o processo de raleamento para retirada de plantas invasoras. Observando ainda os meios, que influenciam diretamente na germinação, como temperatura dentro do ambiente, intensidade da luz e níveis de irrigação nos substratos. As conclusões obtidas no trabalho foram que os testes realizados em terra vegetal apresentaram maiores taxas de germinação e de IVG em comparação com o teste de solo + substrato, sendo a germinação em substrato comum o mais recomendado para produção de mudas. As taxas gerais de germinação foram abaixo das observadas no pacote de sementes (em torno de 95%), alguns fatores podem ter contribuído com essa baixa taxa de germinação, como a irrigação e temperatura elevada no período de observação.

Palavras-chave: Tomate cereja; germinação de sementes; IVG.

FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOCENTE NA ÁREA DA SAÚDE- CIÊNCIAS DA SAÚDE

Cleuton Machado Cavalcante^{1*}, Edilson da Silva Pereira Filho², Nádja Shirley de Andrade Cavalcante¹, Gilberto Tadeus Reis da Silva², Giselle Alves da Silva Teixeira², Luciana Dourado Pimenta Almeida²

¹Faculdade Irecê-FAI, Irecê-Bahia, Brasil

²Universidade Federal da Bahia, Salvador-Bahia, Brasil

*E-mail: cleuton.saudecoletiva@gmail.com

O desenvolvimento docente na área da saúde é crucial para assegurar a qualidade do ensino, bem como a atualização constante dos professores em relação às novas tecnologias e demandas do mercado de trabalho. Inovações educacionais, incluindo integração de disciplinas, aprendizado baseado em problemas, currículo centrado na comunidade e currículo básico, foram implementadas. No entanto para dialogar com as novas propostas pedagógicas, o professor assume um papel muito importante de mediador no processo de formação dos profissionais de saúde, na estruturação de cenários de aprendizagem significativa e de problemas da prática profissional. O objetivo deste estudo é conhecer as principais ferramentas e estratégias para o desenvolvimento docente na área da saúde. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, onde foi realizada a busca de materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de saúde (BVS), a partir do uso dos descritores em ciências da saúde DeCS: saúde; educação; docente; formação docente. A estratégia de busca adotada foi a utilização do operador booleano AND, e os filtros: Texto completo, em português, e com recorte temporal dos últimos 5 anos, para cruzamento dos dados. Os resultados apontam que o desenvolvimento docente na área da saúde é essencial para garantir a qualidade do ensino oferecido aos estudantes e a atualização constante dos professores em relação às novas tecnologias e demandas do mercado de trabalho. Entre as principais ferramentas e estratégias de desenvolvimento docente na área da saúde, destacam-se a capacitação e treinamento de professores, a elaboração de material didático adequado, a utilização de tecnologias educacionais, a avaliação do desempenho dos professores e a implementação de políticas de incentivo à atualização constante. A capacitação e treinamento de professores são cruciais para garantir que estejam preparados para o ensino e atualizados em relação aos avanços na área da saúde. A elaboração de material didático adequado é fundamental para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. A utilização de tecnologias educacionais, como simulações e jogos, pode tornar o processo de ensino mais dinâmico e interativo e a avaliação do desempenho dos professores é importante para garantir que estejam cumprindo seus papéis no processo de ensino e aprendizagem. A implementação de políticas de incentivo à atualização constante pode estimular os professores a se manterem atualizados em relação aos avanços na área da saúde. Em conclusão, o desenvolvimento docente na área da saúde é crucial para assegurar a qualidade do ensino e a atualização constante dos professores em relação às novas tecnologias e demandas do mercado de trabalho. Pode-se observar que as ferramentas e estratégias são diversas, e o uso adequado pode promover melhorias significativas no desenvolvimento docente na área da saúde, garantindo uma formação de qualidade e coerente com as demandas do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Saúde; Educação; Docente; Formação Docente.

A ALCACHOFRA (*Cynara scolymus* L.) COMO POTENCIAL RECURSO TERAPÊUTICO PARA O TRATAMENTO DE DISPEPSIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Paola da Silva Miranda¹, Izzabela Queiroz Alves Silva¹, Priscila de Oliveira Martins ¹, Samila Martins dos Anjos¹,
Virna Barreto Vasconcelos¹, José Marcos Teixeira de Alencar Filho¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: paola.samolap@gmail.com

Desde a década de 1930, estudos foram realizados acerca de atividades gastrointestinais do extrato da alcachofra (*Cynara scolymus* L.) apresentando resultados positivos através de ensaios clínicos e experimentais. A cinarina, principal marcador químico farmacológico da alcachofra foi descoberto em 1950 e possui a capacidade de tratar a dispepsia ao estimular a produção de bile. Neste trabalho, objetivou-se analisar os estudos a respeito do efeito no cuidado de pacientes com distúrbios digestivos pelo uso do extrato de alcachofra. Como metodologia, foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa da literatura onde foram pesquisados artigos em base de dados como o PubMed e SciELO, além da utilização de monografias presentes em livros e na Farmacopeia Brasileira 6ª edição. Os resultados obtidos foram amplamente positivos em pacientes com colecistopatias, principalmente em casos de persistência de sintomas abdominais após intervenção cirúrgica para retirada da vesícula biliar. Ensaios revelaram redução em 40% nos sintomas dispépticos em voluntários tratados por dois meses, além de aumento de até 152% da secreção biliar após uma hora da administração de extrato de alcachofra. O uso de *Cynara scolimus* tem ainda apresentado boas respostas no tratamento dos sintomas da síndrome do intestino irritável. Além da monoterapia, a alcachofra (*Cynara scolymus* L.) pode ser associada com extratos padronizados de plantas, como o *Zingiber officinale*, sendo essa associação utilizada antes das refeições para evidente redução dos enérgicos sintomas da dispepsia. Apesar dos efeitos positivos, há relatos de casos de náuseas, azia e diarreia leve após o seu uso, além disso, pode provocar dermatite de contato provocada pelas lactonas sesquiterpênicas presentes na planta. Conclui-se que o extrato de alcachofra é um potente fitoterápico utilizado no tratamento de desconfortos abdominais possuindo alto efeito colerético, ressaltando a importância do uso racional uma vez que é contraindicada durante a gravidez e lactação, além de crianças menores de 12 anos.

Palavras-chave: Dispepsia, Cinarina, Alcachofra.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL A GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPسيا: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Hadassa Lorena Barboza da Rocha¹, Caroline Santana Dourado de Almeida¹, Isa Caroline Batista Costa¹, Ludimila Machado Lacerda, Taise Santos Rocha¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

É considerada Hipertensão Arterial na gestação quando o valor sistólico for igual ou maior que 140 mmHg e a diastólica superior a 90 mmHg baseada na média de duas medidas. A pré-eclâmpسيا é a hipertensão que ocorre normalmente após 20 semanas de gestação, na maioria dos casos apresentando proteinúria, ou seguida de sintomas como cefaleia, distúrbios visuais, dor abdominal, plaquetopenia e aumento de enzimas hepáticas, desaparecendo até 12 semanas pós-parto. A eclâmpسيا é uma complicação da pré-eclâmpسيا ocasionando quadros de convulsões. É uma condição grave que pode levar a mortalidade materna e fetal. Esse trabalho tem como objeto compreender o papel do enfermeiro na assistência pré-natal a gestante com pré-eclâmpسيا. Trata-se do relato de experiência da vivência da acadêmica de enfermagem do 9º semestre enquanto estagiária em uma UBS no interior da Bahia em consulta pré-natal. Durante o período de fevereiro a Junho foram realizadas diversas consultas de pré-natal, em uma delas foi observado o valor elevado da pressão arterial de uma gestante, onde a mesma relatava cefaleia intensa, alterações visuais e epigastralgia, notou-se também edema significativo em MMII, a partir dessa consulta foi constatado a importância de uma assistência individualizada para essa paciente seguindo os protocolos indicados para gestação de alto risco. A vivência acadêmica possibilitou a oportunidade de compreender a importância do enfermeiro no pré-natal, já que ele é o profissional qualificado para reconhecer, prestar assistência, e direcionar as gestantes de alto risco para os serviços especializados, bem como acompanhar a gestante durante todo o tratamento estabelecendo um vínculo de confiança e atendimento de qualidade.

Palavras-chave: Pré-eclâmpسيا, enfermagem, cuidado pré-natal

AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE-CIÊNCIAS DA SAÚDE

Allana Andrade Soares de Souza¹, Vinicius Rosa dos Santos de Araujo¹

Liga Acadêmica de Saúde Mental¹
*20213011@faifaculdade.com.br

Existem diversos motivos que levam uma pessoa a viver em situação de rua, inclusive o uso abusivo de drogas. Sendo nítido que por muitas vezes essas pessoas são negligenciadas e têm seus direitos desrespeitados ao necessitarem do acesso aos serviços de saúde, por conta dos preconceitos que estão enraizados na sociedade, incluindo nos profissionais de saúde que atuam nesses serviços. O objetivo foi deste trabalho foi iscorrer acerca das dificuldades enfrentadas por pessoas em situação de rua no acesso aos serviços de saúde. Foi realizada uma revisão bibliográfica, por meio de uma pesquisa exploratória e qualitativa, nas qual foram escolhidos artigos presentes nas bases de dados Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), a fim de embasar o conteúdo abordado e auxiliar na execução da pesquisa através de um ponto de vista teórico com base em descritores pontuais. É perceptível que o uso abusivo de drogas é um dos principais motivos que levam as pessoas a viverem em situação de rua, no entanto sabe-se que este é somente um dos vários motivos que ocasionam essa situação, o distanciamento do ambiente familiar, os conflitos familiares e o desemprego também são razões para este acontecimento. Pessoas que vivem em situação de rua estão suscetíveis a fatores que podem prejudicar sua saúde, integridade física e mental, sendo causados pela violência que acontece devido as suas vulnerabilidades e preconceitos por parte da população. Posto isso, é possível compreender o quanto os estigmas e preconceitos que estão enraizados na sociedade são prejudiciais para a vida desses sujeitos, uma vez que tornam-se excluídos de usufruir de seus direitos como qualquer cidadão brasileiro, afetando diversas áreas de suas vidas, assim como, a saúde mental. Ademais, o acesso a serviços de saúde pública são precários e dificultados a essa população, além dos estigmas da sociedade e profissionais de saúde, o fato de muitas pessoas que vivem em situação de rua fazerem o uso abusivo de drogas, é um agravante para esses estigmas, visto que, há um estereótipo que relaciona este usuário de drogas a um criminoso, que não “merece” ser atendido nesses locais. Sendo assim, conclui-se que diante das dificuldades que as pessoas em situação de rua passam ao tentarem acessar aos serviços de saúde, é importante compreender que apesar de não terem um endereço fixo e um lar, essas pessoas ainda precisam ter seus direitos respeitados e assegurados. Sendo de extrema importância que os profissionais que atuantes nos serviços de saúde sejam capacitados desde a sua formação para atender e cuidar de forma igualitária todos os sujeitos, incluindo os que vivem em situação de rua, dessa forma os estigmas e preconceitos poderão ser quebrados e essas pessoas conseguirão usufruir de seus direitos.

Palavras-chave: pessoas em situação de rua, serviços de saúde, drogas

TUTELA JURÍDICA DO NOME EMPRESARIAL NO ÂMBITO DO REGISTRO PÚBLICO DAS EMPRESAS MERCANTIS A CARGO DAS JUNTAS COMERCIAIS – CIÊNCIAS HUMANAS

Alessa Freire dos Santos¹, Bárbara Hellen da Silva Matos¹, Elessandra Barbosa Lima¹, Nathalie Almeida de Carvalho¹,
Hebert Vieira Durães²

¹ Discentes do 7º semestre do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI.

² Professor de Direito Empresarial da Faculdade Irecê – FAI.

E-mail: nathalie.almeida.de.carvalho@gmail.com

O nome empresarial representa uma ferramenta fundamental no que se refere à identificação do empresário ou da sociedade empresária, além de garantir a concorrência saudável entre empresas. Nesse sentido, é crucial que no momento da escolha do nome empresarial seja realizada uma pesquisa prévia, para que o nome empresarial escolhido seja distinto dos já inscritos no mesmo segmento para que direitos de terceiros não sejam violados, como disposto pelo *Princípio da Novidade*, o qual estabelece a adesão de um novo nome empresarial diverso de um preexistente, com fito de evitar erros e impasses na caracterização de empresas distintas. É possível destacar, ainda, que a proteção do nome empresarial se baseia no *Princípio da Veracidade*, o que impede o registro de nomes empresariais que não correspondam à realidade, devendo conter, assim, a redação de sua atividade, responsabilidade, seus sócios, as cláusulas previstas no contrato social, bem como a estrutura empresária, na sua forma mais verídica, como bem citado pelo art. 34 da lei 8.934/94. Nesse sentido, tal princípio torna a pesquisa prévia ainda mais relevante, no que se refere à violação de direitos de terceiros. Objetivou-se relatar a importância de realizar uma pesquisa prévia para garantir que o nome empresarial escolhido não infrinja direitos de terceiros. Para a realização do trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, utilizando-se doutrinas referentes ao direito empresarial, dentro do recorte temporal de 2021 a 2023. No Brasil, o nome de uma empresa é protegido pelo Código Civil e registrado perante a Junta Comercial, enquanto que a marca (comumente utilizada como nome fantasia ou título de estabelecimento) no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O registro do nome da empresa como marca não é obrigatório, porém é altamente recomendado para garantir a proteção dos direitos e evitar conflitos com outras empresas no território nacional. A proteção do nome da empresa pode ser obtida por meio do registro de marcas comerciais junto ao INPI. Esse registro confere ao titular o direito exclusivo de uso do nome no âmbito nacional, protegendo-o contra concorrência desleal e confusão entre os consumidores. Vale ressaltar que o registro de marca tem prazo de validade de 10 anos e pode ser renovado. No Brasil, o registro do nome é realizado junto à Junta Comercial, que é responsável por registrar e controlar as atividades empresariais. A legislação brasileira oferece mecanismos de proteção para o nome de uma empresa. O registro de marcas comerciais é uma maneira eficaz de proteger o nome da empresa, garantindo direitos exclusivos de uso e prevenindo possíveis conflitos e confusões no mercado. Por isso a importância da conferência anterior ao registro do nome empresarial, pois, conforme mencionado, o registro deste como marca confere exclusividade por todo território nacional. Diante do exposto, observa-se que é garantida a exclusividade do nome empresarial, cabendo às Juntas Comerciais analisar e impedir que outro nome empresarial idêntico ou semelhante, de forma que possa prejudicar o preexistente, seja registrado na sua jurisdição. Assim, vale salientar que qualquer registro homógrafo ou homófono estará sujeito à anulação, além do pagamento de perdas e danos se configurada a concorrência desleal e desvio de clientela. Dito isso, a necessidade de pesquisar o nome empresarial que deseja registrar torna-se evidente, pois infringir tal regra comprometerá a segurança jurídica do empresário ou sociedade empresária.

Palavras-chave: Nome empresarial; Registro; Direitos de terceiros.

TUTELA JURÍDICA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E ALCANCE DO SEU CONCEITO NO DIREITO EMPRESARIAL BRASILEIRO – CIÊNCIAS HUMANAS

Andressa das Chagas Pereira¹, Ingrid dos Anjos Dantas¹, Hebert Vieira Durães^{2*}

¹ Discentes do 7º Semestre do Curso de Direito, Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

E-mail: andressachagas219@gmail.com

² Professor de Direito Empresarial do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI.

A propriedade intelectual corresponde ao produto do pensamento e da inteligência humana, gerado pelo esforço voltado a produzir obras literárias, artísticas e científicas. O Instituto Nacional de Propriedade Industrial é o órgão responsável pelo registro no Brasil, trata-se de uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Economia que é por sua vez o responsável pelo aperfeiçoamento, disseminação e gestão do sistema brasileiro de garantia de direitos da propriedade intelectual para a indústria. Considerado um dos principais fatores da economia globalizada a propriedade intelectual assegura que criações e inovações sejam protegidas contra reproduções ou usos indevidos por concorrentes. A proteção conferida ao titular da propriedade industrial garante por um período determinado, exclusividade de explorar economicamente o objeto protegido. O código Civil Brasileiro em seu artigo.524 diz que: “A lei assegura ao proprietário o direito de usar, gozar e dispor de seus bens, e de reavê-los do poder de quem que injustamente os possuir”. Percebemos que o código civil não define propriedade e sim os direitos do proprietário sobre os bens. Nesse caso, os bens imateriais são os de propriedade intelectual que são subdivididos em: direitos autorais e propriedade industrial. O direito autoral destina-se à prova da criação enquanto a propriedade industrial destina-se à exclusividade de uso do bem criado. A propriedade industrial tem seu foco de interesse voltado para atividades empresariais e inclui patentes, marcas, desenhos e indicações geográficas como dispõe André Ramos: “Compreende o conjunto de regras e princípios que conferem tutela jurídica específica aos elementos imateriais do estabelecimento empresarial como as marcas e desenhos industriais registrados e as invenções e modelos de atividades patenteados. A convenção de Paris para a proteção de propriedade industrial, na qual o Brasil é signatário em seu art.1º parágrafo 2 e 4 diz que: 2) A proteção da propriedade industrial tem por objeto as patentes de invenção, os modelos de utilidade, os desenhos ou modelos industriais, as marcas de fábrica ou de comércio, as marcas de serviço, o nome comercial e as indicações e proveniência ou denominação de origem, bem como a repressão da concorrência desleal. 4) Entre as patentes de invenção compreendem-se as diversas espécies de patente industriais admitidas nas legislações dos países da União, tais como patentes de importação, patentes de aperfeiçoamento, patentes e certificados de adição, etc. Nesse sentido, o conceito de propriedade industrial se estendeu, protegendo os direitos dos criadores sobre suas criações, passando a integrar o mesmo ramo jurídico com o direito empresarial.

Palavras-chave: Propriedade Intelectual, Propriedade Industrial, Direito Empresarial.

REPERCUSSÕES NO DESEMPENHO ACADÊMICO ACERCA DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM UMA FACULDADE NO SERTÃO BAIANO – CIÊNCIAS HUMANAS

Suelen Araujo Pereira^{1*}, Adelvam Miranda de Carvalho¹, Ademar Rocha da Silva²

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Mestrando em Psicologia (EBMSP), Irecê-Bahia, Brasil
[*suaraujo260@gmail.com](mailto:suaraujo260@gmail.com)

O ingresso na faculdade é marcado por um leque de mudanças, sejam elas a níveis fisiológicos, neurológicos e/ou psicológicos, passando sentimento de frustração, conquistas, temores, pressões e angústias inerentes ao âmbito universitário, que, ao se tratar de uma fase crítica de adaptação, podem desencadear ansiedade e estresse nos estudantes. A ansiedade é uma resposta adaptativa do organismo frente a determinado perigo, inerente à sobrevivência humana, porém ao trazer elevados níveis de desconforto, sofrimento e prejuízos em relação a eventos importantes da vida, define-se no campo patológico. É possível identificar que um dos grupos vulneráveis ao transtorno de ansiedade são os estudantes universitários. Algum transtorno psicológico ocorre entre 14% e 19% desse público durante a vida acadêmica, o que, somado à baixa adesão ao tratamento, culmina em perdas de oportunidades de crescimento pessoal e profissional, e no isolamento da participação social. Os fatores relacionados à ocorrência de ansiedade em universitários estão atrelados às exigências e demandas da vida universitária, as elevadas expectativas, as demandas do mercado de trabalho, as aspirações pelo futuro profissional, as atividades teóricas e ao processo de avaliação, manifestado assim por sentimentos de medo, nervosismo, pânico, esquecimento frente a atividades de cunho avaliativo, impotência, desinteresse em determinada disciplina, passividade perante os estudos e insegurança que acarretam em um baixo desempenho acadêmico. Assim, compreende-se que o acúmulo de fatores estressores pode gerar no indivíduo um esgotamento de habilidades e adaptações de cunho físico e/ou psicológico. A complementar, levando em consideração o elevado número de estudantes com queixas relacionadas ao sofrimento psíquico, o estudo tem por objetivo discutir os impactos acerca da ansiedade frente à saúde mental e vida acadêmica de graduandos de psicologia em uma instituição de ensino superior do sertão baiano, assim como traçar o perfil sociodemográfico dos participantes e discorrer as possíveis contribuições da psicologia na assistência à saúde mental de universitários. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa e exploratória, apoiada no critério de saturação que estima uma média de aproximadamente 07 estudantes universitários a serem abordados, contudo, esse número poderá variar tanto para a redução quanto para o aumento da abordagem conforme critério de pesquisa. Os dados serão coletados em uma faculdade no interior da Bahia, a partir de um roteiro de entrevista semiestruturada, contemplando estudantes com matrícula ativa do curso de psicologia, referente ao período do 1º ao 7º semestre, dispostos a participar de forma espontânea da pesquisa, e analisados segundo a análise temática de conteúdo. Não poderão participar da pesquisa os alunos que estiverem afastados por algum problema de saúde ou qualquer outro motivo, assim como menores de 18 anos de idade. O estudo será apresentado ao Comitê de Ética, sendo executado somente após a aprovação deste. Os riscos da pesquisa incluem: cansaço, aborrecimento, constrangimento, medo, desconforto de natureza emocional, dentre outros. Espera-se como resultado identificar vulnerabilidades em fatores pedagógicos, familiares, psicossociais, neurológicos, emocionais e motivacionais, como inquietação, estresse, cansaço, dificuldade de concentração, tensão muscular e irritabilidade, aspectos esses determinantes para um bom desempenho na faculdade. Dessa forma, entende-se que o percurso acadêmico propicia o encontro do estudante com situações geradoras de pressão psicológica e ansiedade, podendo dessa forma comprometer negativamente na saúde mental, ocasionados reflexos no baixo rendimento no seu desenvolvimento onde conseqüentemente gera prejuízos na formação, assim como prejuízos na atenção e concentração, redução do desenvolvimento de habilidade e do aprendizado.

Palavras-chave: Ansiedade, Estudantes, Universidade.

EDUCAÇÃO SEXUAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA - CIÊNCIAS DA SAÚDE

Monique Gaspar Vieira¹, Elaine de Faria Santos¹, Jaqueline Rosa da Silva Correia¹, Naiara Libório Dourado², Raianne Rodrigues Moitinho Barboza¹

¹ Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI. E-mail: 20191795@faifaculdade.com.br

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

A educação em saúde é considerada um meio de ampliação do conhecimento teórico e prático relacionadas à produção de bem-estar físico e mental pelo próprio indivíduo. Nesse contexto, as ações de educação em saúde têm caráter persuasivo e educativo que é pertinente para a promoção e prevenção de agravos. Perante o exposto, entende-se que a escola é um espaço destinado a formação sócio-educacional capaz de contribuir significativamente na formação dos sujeitos, de modo integral, além de ser potencial disseminadores de informações. Frente essas assertivas, este estudo tem por objetivo relatar a experiência acerca de um evento voltado para educação sexual realizado por acadêmicos de enfermagem e desenvolvido para crianças do quinto ano de uma instituição privada, no interior da Bahia. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência vivenciado pelos discentes do nono semestre de Enfermagem, na disciplina Estágio Supervisionado 1; essa escrita científica, versa principalmente sobre uma experiência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e/ou extensão), e possui como característica principal a descrição da intervenção/ ação realizada. O evento foi realizado no dia 23 de março de 2023, nos turnos matutino e vespertino, com início as 09:00 e 14:00 horas, respectivamente, no formato presencial, abrangendo apenas estudantes do sexo feminino do 5º ano, com a faixa etária de 10 e 11 anos, com o principal objetivo de ofertar um momento educativo, abordando as possíveis inquietações sobre o desenvolvimento físico e psicológico que acontece no início da adolescência, visando a construção de conhecimento em saúde afim de proporcionar à apropriação temática das crianças, o que acaba por contribuir com a autonomia na hora do autocuidado. Foi um processo pedagógico que exigiu o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo ver a realidade de forma leve e lúdica, no entanto conduzindo cada uma delas à sua autonomia e emancipação como sujeito, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, da família e da coletividade. Embasamos nossas falas na caderneta de saúde do adolescente, preconizada pelo Ministério da Saúde em 2013, este permitiu nos aprofundar um pouco mais no que diz respeito a saúde do adolescente, e ainda levar dicas de como evitar algumas infecções sexuais e o cuidado que é necessário ter com nosso corpo. O assunto mais discutido foi a maturação sexual, onde conseguimos observar o um aumento na estatura, nascimento de pelos nas axilas e região pubiana (vulva, nas meninas), desenvolvimento das mamas, aparecimento das espinhas, e a menarca, que é um momento marcante na vida reprodutiva da mulher. Durante essa discussão podemos observar que há entre elas uma discrepância física e psicológica relevante, visto que, enquanto umas já estão com o ciclo menstrual ativo e tem uma noção do que está acontecendo, outras ainda não vivenciaram essa experiência, mas já possuem algum conhecimento sobre seu próprio corpo, dado principalmente pelas mães no ambiente intrafamiliar. Em se tratando de desenvolvimento sexual, as oscilações de hormônios no nosso organismo afetam também o emocional, e isso foi um questionamento constante. Ademais, orientamos sobre a higiene íntima, que deve acontecer diariamente, e ainda mais intensa no período menstrual para evitar a proliferação de fungos e bactérias, o que pode causar odor forte ou ainda uma infecção mais severa. Além disso, demonstramos como utilizar o absorvente corretamente, preparando-as para uma situação de não estar acompanhada da mãe ou de alguém responsável. Ao final, realizamos uma dinâmica com balões e perguntas de verdadeiro ou falso a respeito da primeira menstruação, e por fim tivemos um momento de coffeetbreak com elas, bem como com as suas professoras e outras colaboradoras da instituição. Entende-se que ações de educação em saúde, em especial para temas de alta relevância no cenário no processo saúde-doença, são medidas altamente efetivas no que diz respeito a prevenção de complicações, neste caso, associadas as alterações da puberdade. Ainda é possível destacar o processo de construção de conhecimento entre os discentes, a professora orientadora e os alunos do ensino fundamental envolvidos, promovendo um rico processo dialógico, permitindo assim a interação dos diferentes conhecimentos em suas diferentes áreas de atuação.

Palavras- chaves: Puberdade; Educação em Saúde; Educação Sexual.

POLIMELIA EM OVINOS: UM RELATO DE CASO – CIÊNCIAS DA TERRA

Aline Gomes de Brotas Brasil^{1*}, Luissa Reis¹, Camili da Silva Sousa Xavier¹, Uila Almeida de Aragão Alcantara², William Morais Machado², David Rwbystanne Pereira da Silva²

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil;

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil;

*E-mail: alinebrasilbrotas@gmail.com

As anormalidades de distribuição estrutural e/ou funcional de sistema, tecidos ou órgãos são denominadas de malformações congênitas, que acontecem na fase embrionária ou fetal, as quais estão associadas a fatores hereditários, bacterianos, infecciosos, virais, ingestão de plantas tóxicas, substâncias químicas, agressões físicas ou deficiência nutricional. Logo, este trabalho tem o objetivo, relatar um caso de polimelia em um ovino na cidade de Jussara, na região de Irecê – BA. Em 17 de abril de 2021 foi atendido a campo no município de Jussara – Bahia (Latitude: 11° 2' 56" Sul, Longitude: 41° 58' 12" Oeste), um neonato ovino, com 12 dias de idade, macho, sem raça definida, pesando em média 4 kg. O proprietário informou na anamnese que o animal havia nascido com má formação, caminhava sem auxílio e alimentava-se normalmente. Havia comprado um lote recentemente e dentre esses animais essa ovelha prenhe, portanto, não soube informar o histórico ou se casos parecidos já tinham acontecido na propriedade de origem do animal. Ao exame físico o animal estava ativo, em estação, com mucosas rosadas, mamava sem nenhuma dificuldade, urinava e defecava normalmente. Nível de consciência, postura e locomoção normais para a idade e espécie. Apresentava polimelia, com dois membros ligados através da pele e tecido conectivo na região cervical dorsal do neonato. Os dois membros extranumerários apresentavam desenvolvimento completo em todos os segmentos ósseos, pele e estrutura de casco. Não foi possível realizar exames complementares, principalmente de imagem, para caracterizar detalhadamente a união com a região cervical. O animal foi mantido na propriedade até o momento de abate, por volta dos seis meses de idade. As anomalias congênitas induzem a grandes prejuízos econômicos em uma propriedade, e por ser multifatorial, sua ocorrência está atrelada à acontecer, na maioria das vezes, não somente por ingestão de plantas tóxicas, mas sim por vários outros fatores (hereditário, agentes infecciosos, fome e outros). A maioria dos casos podem ocorrer de forma esporádica, sem associação a uma causa específica.

Palavras-chave: ruminantes, polimelia, membros supranumerários.

BOLDO: UMA ABORDAGEM DA AÇÃO FARMACOLÓGICA SOBRE O SISTEMA GASTROINTESTINAL – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Giseli Alves Lopes*¹, Glenda Barreto de Andrade¹, Jamilly Selvina Bezerra do Nascimento¹, Lara Bastos da Silva¹, Vitória Araújo de Jesus¹, José Marcos Teixeira Alencar Filho¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: gijhalv@icloud.com

O *Plectranthus barbatus*, conhecido popularmente como Boldo do Brasil ou falso boldo, é uma planta comumente utilizada, sendo utilizada na forma de chás, preparadas a partir das folhas da espécie, devido as suas ações curativas como antioxidante, anti-inflamatória, antifúngica, utilizada para tratar distúrbios do sistema digestório, entre outros. É uma espécie que apresenta folhas aveludadas, simples, opostas, cruzadas e que atinge de 1 a 2 metros de altura. O boldo do Brasil é de fácil cultivo, é bem resistente a pragas e doenças. É uma espécie reconhecida pelo Ministério da Saúde e faz parte da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS). A *Plectranthus barbatus* é amplamente mais conhecida para o tratamento de disfunções digestivas, estimula a digestão, combate azias, ajuda a controlar a gastrite e em excesso pode causar desconforto gástrico, é considerada dez vezes mais potente que o omeprazol. Esse trabalho teve como objetivo revisar as características químicas e farmacológicas das folhas de *Plectranthus barbatus*, popularmente conhecido como boldo. Baseou-se em uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa da literatura, com análise de artigos encontrados em bases de dados da SciELO, BVS e monografias presentes na Farmacopeia Brasileira 6ª edição. Os estudos farmacológicos encontrados, em sua maioria, descrevem as atividades observadas para a boldina o principal alcaloide encontrado, forskolina e diterpenoide plectrinona, tem efeito para úlceras gástricas, gastrite, dispepsia, litíase biliar. Descobertas demonstram que a forskolina estimula as secreções gástricas, o extrato aquoso das folhas aumenta o trânsito intestinal, protege contra lesões gástricas que podem ser induzidas pelo estresse, má alimentação, álcool. O diterpenoide plectrinona, inibe a enzima H⁺, K⁺ ATPase na mucosa dando seu efeito hepatoprotetor dez vezes mais potente que o medicamento omeprazol. De acordo com dados encontrados na literatura, pode-se concluir que a iniciativa popular do uso do boldo *Plectranthus barbatus* para a utilização no tratamento de problemas gástricos. Além de ajudar no tratamento gástrico, foram evidenciados casos de utilização em problemas hepáticos e intestinais. O uso popular das plantas medicinais comprova que existem muitas aplicações curativas e preventivas e que é imprescindível o conhecimento popular e científico para se obter os resultados desejados.

Palavras chaves: Boldo, efeitos gastrointestinais, *Plectranthus barbatus*, boldina.

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: UM OLHAR PARA ALÉM DO OBSERVÁVEL – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evlin Gomes dos Santos^{1*}, Adelvam Miranda de Carvalho¹, Joana Paiva de Melo¹, Mariana Anjélica Neiva dos Santos¹, Suelen Araujo Pereira¹, Morgana Thinesca Almeida Silva²

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

²Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Farmacêutica, Mestre em Farmacologia de Produtos Naturais (PgSNRA/Univasf).

*evlin.gomes.128@gmail.com

Entende-se como Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) um sofrimento psicológico causado por traumas e/ou eventos estressantes, que gera ansiedade ou medo, perpassando os eventos psíquicos e adentrando em questões neurológicas, assim, as investigações das causas dos sintomas do TEPT estão relacionadas à participação do envolvimento das estruturas cerebrais da memória, em especial a amígdala, o *locus ceruleus* e o hipocampo, assim como o eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) – principal sistema neuroendócrino de resposta ao estresse, o sistema neuroquímico, a exemplo do noradrenérgico, o dopaminérgico, o opiáceo e o corticotrópico. Sendo assim, o indivíduo em exposição a um evento traumático, pode responder a estímulos externos de forma condicionada, em relação a estímulos neutros, pode-se citar como exemplo: cheiros, sons, pensamentos, dentre outros, aos quais estavam presentes durante o trauma, eliciando respostas de medo e ansiedade, alterando fatores comportamentais, subjetivos e fisiológicos. Partindo dessas informações, o objetivo deste trabalho é correlacionar os aspectos neuronais com as questões psíquicas, a fim de explicar o entendimento a respeito desse transtorno desenvolvendo uma abordagem que possibilite a compreensão através de uma visão holística. Para a construção do estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica do tipo narrativa embasada numa pesquisa de natureza exploratória e qualitativa, no qual foram selecionados livros do acervo da biblioteca digital da FAI – Faculdade Irecê, artigos de duas das principais bases de dados de pesquisas acadêmicas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed, e o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. Dessa forma, entende-se o TEPT como uma síndrome/psicopatologia decorrida da exposição a eventos traumáticos – que se severos dificultam a restauração da homeostase pelos mecanismos compensatórios, provocando modificações cerebrais e hormonais, aliadas a alterações nos padrões normais de neuroquímica, resultando em disfunções biológicas e cognitivas, como distúrbios do sono e dificuldades de aprendizagem. Ademais, como situações potencializadoras de doenças mentais, encontram-se as que provocam ruptura na estrutura social, na forma de desastres ou catástrofes, ou ainda, aquelas induzidas por outro(s) indivíduo(s) de maneira intencional, por meio de atos não condizentes ou disformes em relação à própria cultura, os chamados atos bárbaros. Nesse viés, é importante salientar que o ato de evitar a lembrança dos aspectos relacionados ao evento traumático, bem como a avaliação excessivamente negativa do mesmo, tende a provocar o não processamento da experiência, reforçando dessa forma o trauma. A complementar, as principais áreas funcionalmente afetadas em indivíduos que desenvolveram TEPT após um evento estressor incluem: córtex pré-frontal, córtex visual de associação, hipocampo, giro cingulado, amígdala e núcleo accumbens, envolvendo o aumento na produção de adrenalina e noradrenalina. Estas são estruturas funcionalmente relevantes no desempenho de processos integrativos, como funções executivas, regulação de comportamento emocional, orientação espacial e interpretação emocional, codificação e armazenamento de informação. Em suma, o processo de diagnóstico do TEPT ainda é muito restrito, havendo uma necessidade de considerar as pesquisas existentes, e enfatizar a prática de evidências genéticas, imagens fisiológicas e cognitivas, a fim de contribuir para o melhor entendimento biológico, desse transtorno, nesse sentido faz-se necessário a realização de uma avaliação neuropsicológica – que vem auxiliar no planejamento das intervenções terapêuticas e estimar habilidades cognitivas, como também do amparo social e a utilização de técnicas cognitivas e comportamentais, que irão atuar no tratamento da fobia, favorecendo a ressignificação da memória traumática. Frente o exposto, conclui-se que o transtorno de estresse pós-traumático está relacionado à exposição às situações estressantes e traumáticas, afetando áreas cerebrais como o sistema límbico e as regiões pré-frontais, envolvendo o aumento na produção de adrenalina e noradrenalina, fazendo-se necessário um acompanhamento médico, psicológico e neuropsicológico para o tratamento, bem como o uso de fármacos.

Palavras-chave: TEPT, Sistema Nervoso, Avaliação Neuropsicológica.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM LESÕES POR QUEIMADURAS: DO HABITUAL À MÉTODOS AVANÇADOS – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Elves Alves Barbosa¹, Isa Caroline Batista Costa¹, Edna Aparecida de Souza Silva¹, Shirley de Souza², Cíntia Ferreira Amorim³, Francielle Novaes Dourado³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

²Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê – FAI.

³Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

*E-mail: elvisbarbosa391@gmail.com

A pele, o maior órgão do corpo humano, está entre os órgãos mais atingidos pelas lesões queimaduras, algumas de suas funções fisiológicas são cessadas no processo patológico das lesões, como o controle de líquidos e proteção contra atritos, com também danos vasculares e nervosos, potencialização do risco de infecção por agentes externos, diminuição da mobilidade muscular, sequelas pós recuperação e agravamento estético. Com o cenário epidemiológico de 100 mil registros anuais de vítimas por queimaduras críticas (OMS, 2018), a evolução tecnológica para tratamentos de lesões cutâneas nos últimos anos está alavancando o aprimoramento e melhorias no cenário da saúde. Entre as tecnologias que estão em ascensão, tem-se aquelas relacionadas ao tratamento de queimaduras, por meio de novos aparelhos e produtos tópicos que estão cada vez mais promissores na reabilitação de pacientes. Embora muitos avanços na prática clínica, ainda predomina terapias obsoletas com pouca inovação, talvez pela falta de conhecimento ou pela segmentação do material científico. O objetivo da pesquisa busca reunir e avaliar as melhores práticas terapêuticas de lesões críticas por queimaduras, desde medidas habituais à inovações em potencialização de cicatrização presentes no mercado. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com que tem sido pesquisado sobre o tema na busca do aprofundamento da temática. Sendo aplicado os DeCS: Queimaduras, tecnologia em saúde e cicatrização, com critérios de inclusão: Artigos científicos experimentais, línguas estrangeiras, estudos realizados em seres humanos e publicados entre 2012 a 2022 e critérios de exclusão: Dissertações, teses, revisões da literatura e estudos *in vitro*. Na base de dados LILACS, NIH, *PubMed* e *Science.gov* com obtenção de 34 publicações. Para a seleção dos artigos foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, em seguimento feito uma análise dos títulos com leitura flutuante e leitura dos resumos. Por fim realizada a leitura na íntegra a qual foram selecionados todos os artigos. Os tratamentos habituais para lesões por queimaduras na rede de atenção a urgências são inicialmente e rotineiramente com abordagem cirúrgica instrumental juntamente com técnicas reconstrutivas, além do uso de coberturas e correlatos como uso de sulfadiazina de prata tópica, alginato de cálcio, placas de hidrocoloide, colagenase e hidrogel, terapias a quais estão em grande concentração em centros de assistência direta a pacientes com lesões críticas devido grande perda de tecido tegumentar e adjacentes. Algumas inovações estão sendo protagonistas e/ou aliadas ao tratamento tópico habitual, como o curativo biológico de pele de tilápia, curativo por pressão negativa, curativo de membrana de celulose, laserterapia, diodo emissor de luz, câmara hiperbárica e eletroterapia. Os achados nos dos estudos clínicos apresentados nos resultados desta revisão referente a inovações em tratamento tópico demonstram o potencial terapêutico para a reepitelização em uma fração de tempo reduzida em queimaduras de II e III grau, além da diminuição de contraturas teciduais e sequelas, apresentação estética uniforme e um melhor custo-benefício devido a diminuição dos dias de internação hospitalar. Logo, foi possível concluir que para melhor reabilitação de vítimas por queimaduras, a atualização e aquisição de novas terapêuticas em unidades de tratamento juntamente com coberturas e correlatos em práticas habituais promove reabilitação e com isso menos tempo de internação hospitalar, diminuição de custos com terapias convencionais a longo prazo, retorno as atividades laborais em menos tempo e pós reabilitação com diminuição de danos locais e sistêmicos.

Palavras-chave: Queimaduras, Tecnologia em Saúde, Cicatrização.

A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA INTERSTICIAL NO TRATAMENTO DO GLIOBLASTOMA MULTIFORME – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Fabio Queiroz de Jesus¹, Elaine de Faria Santos¹, José Eduardo Teles de Andrade².

¹ Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

*E-mail: 20171712305@faifaculdade.com.br

O câncer, em geral, sempre foi uma das maiores causas de mortalidade em todo o mundo, sendo superado apenas pelas doenças cardiovasculares. Estudos apontam que, em algumas décadas, espera-se o dobro de diagnósticos de neoplasias, tornando assim, ainda mais relevante as discussões acerca de tal condição clínica. Logo, o desenvolvimento neoplásico está intimamente ligado com a capacidade de crescimento limitada das células normais do corpo humano, que é regulado por vários mecanismos de restrição. Por sua vez, as células tumorais não têm esta mesma característica e, por mutações genéticas, as permitem sobrepor tais mecanismos de controle. Algumas dessas mutações podem induzir a proliferação mesmo que na ausência de estímulo externo. Outras podem induzir angiogênese, permitindo desenvolver sua própria fonte sanguínea, além de evoluir com metástase, e tornar possível a invasão dos tecidos adjacentes saudáveis. Nesta perspectiva, destaca-se o Glioblastoma Multiforme (GBM) de grau IV, sendo um tumor cerebral, com acometimento das células da glia astrocitárias, altamente agressivo, metastático, sem tratamento definitivo, e que proporciona ao paciente acometido uma redução significativa na qualidade e expectativa de vida, com sobrevida de aproximadamente de 15 meses. O GBM é responsável por 14,5% de todos os tumores do sistema nervoso central (SNC) e por 48,6% de todos os tumores malignos do SNC. Assim, existe a necessidade de avanço, no tocante aos tratamentos alternativos, visando proporcionar ao paciente maior sobrevida e melhor qualidade de vida. Desta forma, pode-se destacar neste cenário, a Terapia Fotodinâmica Intersticial (iPDT). Assim, diante do exposto, o objetivo deste estudo é discutir acerca da utilização da iPDT no tratamento do GBM. Este estudo foi construído com base em uma revisão de literatura de caráter qualitativa-descritiva, onde foram analisados artigos científicos, publicações em revistas eletrônicas e livros didáticos. Para a identificação dos documentos potencialmente relevantes, foi consultada a base de dados PUBMED. A avaliação adotada para admissão desses dados confere na análise do título do artigo, seguido do resumo e por fim, a leitura dos artigos completos. Os critérios de inclusão foram o período de publicação entre os anos de 2019 e 2023 e o tipo de estudo, sendo os de pesquisas envolvendo seres humanos, preferencialmente escolhidos, em língua portuguesa e inglesa. Os manuscritos nas demais línguas, duplicados, não acessíveis e que não estiveram de acordo com a temática da pesquisa foram excluídos. Os tratamentos convencionais para o GBM se resumem na ressecção cirúrgica do tumor, seguida da quimiorradiação. Entretanto, tais intervenções além de serem pouco acessíveis, ainda proporcionam pouca alteração no prognóstico do paciente. Logo, as medidas minimamente invasivas, a exemplo da iPDT, ganham destaque. Desta forma, a iPDT é indicada à pacientes impossibilitados de realizar a ressecção cirúrgica do tumor, com a utilização de um fármaco fotossensibilizante, o ácido 5-aminolevulínico (5-ALA), que possui alta afinidade pelas células malignas, proporcionando a síntese intracelular de Protoporfirina IX, e, quando sofre efeito de luz laser de comprimento e onda adequada, por meio da inserção de fibras difusoras ópticas, tem a capacidade de produzir no ambiente intracelular, o oxigênio singlete, promovendo a morte celular por via da necrose e/ou apoptose. Notoriamente, além de se tratar de um procedimento minimamente invasivo, o tecido encefálico permanece íntegro, sem demais comprometimentos, proporcionando ao paciente um prognóstico satisfatório, ainda que a cura ainda não seja possível. Estudos preliminares apontam a eficácia de tal medida terapêutica. Pacientes submetidos a iPDT no estudo referido, apresentam sobrevida superior a uma média de 127 meses, sem recidiva. Com os constantes avanços na última década, a iPDT tem se mostrado promissora no tratamento do GBM, por apresentar benefícios significativos como alta seletividade tecidual, baixa citotoxicidade, processo de fotossensibilidade não prolongada, simplicidade na formulação, reprodutividade e alta estabilidade, além de possuir farmacocinética favorável. Em contrapartida a iPDT, tem como efeito colateral a angiogênese, aumentando o fator de crescimento endotelial vascular (VEGF). Portanto a eficácia da iPDT na regressão tumoral pode ser diminuída pelos seus efeitos pró-angiogênicos. Como solução, a iPDT pode ser utilizada em conjunto com outros tratamentos alternativos. Um dos mais indicados é a terapia anti-angiogênica que consiste na ruptura ou não desenvolvimento dos vasos sanguíneos das células alvo. Desta forma, é possível concluir que a iPDT apresenta-se como uma intervenção terapêutica promissora, em especial no que diz respeito a sobrevida e melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Assim, torna-se necessário a continuidade das pesquisas, visando o aperfeiçoamento de tal intervenção.

Palavras-chave: Glioblastoma Multiforme, Terapia Fotodinâmica Intersticial, Apoptose.

TRESPASSE- ALIENAÇÃO DO ESTABELECIMENTO – CIÊNCIAS HUMANAS

Jane Silva dos Santos¹, Eric Alves Brito².

Faculdade Irecê- FAI, Irecê, Bahia,
Brasil E-mail:
Jane.s.santos19@hotmail.com

O instituto do trespasse é um contrato mercantil de compra e venda, cujo objeto é um estabelecimento comercial. No entanto, antes de adentrarmos a esse instituto, devemos entender o conceito e requisitos que abrangem o estabelecimento comercial, o qual conceitua-se como sendo um complexo de bens materiais e imateriais, organizados pelo exercício de empresa pelo empresário ou sociedade empresária, correspondendo este conceito ao que consta no art. 69º do Código Comercial, o qual afirma que, “A lei comercial protege o estabelecimento comercial representados pelo capital e pelo trabalho, valorizados pela organização, a fim de que o empresário comercial passe a exercer, com eficiência, a sua atividade”. Diante disso, nota-se que o estabelecimento comercial segue o exercício de uma atividade que implica assunção diária e permanente de direitos e obrigações, de modo a não comprometer a unidade ou funcionalidade do estabelecimento. É importante frisar, também, que o estabelecimento não se confunde com empresa, pois não se trata de um ente personalizado, mas uma universalidade que integra o conjunto de elementos corpóreos, ou incorpóreos, materiais ou imateriais ligados pela vontade do empresário ao exercício da empresa comercial. Assim, por ser unidade composta de vários elementos, o seu titular dispor do estabelecimento através de negócio jurídico como o trespasse, na medida que o estabelecimento corresponde a uma unidade jurídica, pode ser objeto de propriedade, posse, usufruto e locação. O CPC em seu art. 1.143º, também traz essa possibilidade, “pode o estabelecimento ser objeto unitário de direitos e negócios jurídicos, translativo ou constitutivo.”. Dessa forma, o estabelecimento comercial pode ser objeto da operação contratual de compra e venda, desde que devidamente regularizado. O contrato de trespasse, por sua vez, consiste em alienação do estabelecimento comercial, sendo um negócio de transferência definitiva e entre vivos do estabelecimento, possível de alienação como um todo, como coisa coletiva, e dessa negociação transfere-se o conjunto de bens e os seus nexos organizativos e seu aviamento. Quando vendido o estabelecimento, ele é passado para o comprador e não só muda sua titularidade, como também o adquirente assume os direitos e deveres da obrigação do estabelecimento, tais como, juros, multas, dívidas referentes ao estabelecimento, bem como seu ativo contabilizado. O trespasse do estabelecimento não constitui-se apenas em transferência de quotas ou ações do estabelecimento, mas também da transferência do estabelecimento como uma universalidade, isto é, como unidade econômica detentora de individualidade própria distinta dos elementos que a integram, podendo, sua transferência, influenciar diretamente os interesses de terceiros, sobretudo dos credores e devedores do trespasante. Assim, conclui-se que o trespasse do estabelecimento exige a transferência de todos os elementos que constitui o estabelecimento, bastando a falta de um deles para tornar o negócio nulo. Para que esse contrato seja efetivo, há a necessidade de seguir requisitos necessários para possuir efeitos em relação aos terceiros estranhos ao contrato. Os requisitos de validade desse negócio jurídico encontram-se no dispositivo do artigo 1.144 do CPC, o qual expõe que o contrato só produzirá efeitos depois de averbado à margem da inscrição do empresário ou sociedade empresária, no Registro Público de Empresas Mercantis e publicado na imprensa oficial. Assim, o não cumprimento desse requisito não vincula os credores do alienante, de forma que poderão penhorar, no caso de dívida, o patrimônio do adquirente.

Palavras-chave: Alienação do estabelecimento, Trespasse, contrato legal.

UMA REVISÃO SOBRE AS AÇÕES FARMACOLÓGICAS DA HORTELÃ (*Mentha arvensis*) – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Miguel Fernando de Carvalho Almeida¹, Lana Talita Mota Silva¹, Sarah Martins Paiva¹, Thales Vanderley Araújo Bezerra¹, Tifane Melissa Nogueira da Silva¹, José Marcos Teixeira de Alencar Filho¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212894@faifaculdade.com.br

Mentha arvensis (hortelã) é uma planta medicinal amplamente utilizada na medicina popular e possui diversas propriedades farmacológicas que podem ser benéficas para a saúde humana. Dentre as propriedades mais estudadas estão suas ações analgésicas, anti-inflamatórias e antiespasmódicas. No Brasil ela consta na Farmacopeia Brasileira (FB), no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira (FFFB) e na relação de fitoterápicos de registro simplificado (RDC 26/2014). A espécie também é recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O objetivo deste estudo é avaliar as ações farmacológicas e principais componentes químicos da hortelã. O estudo se trata de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa da literatura, onde foram realizadas pesquisas em bancos de dados científicos para identificar estudos pré-clínicos e clínicos que investigaram as ações farmacológicas da hortelã. Os estudos selecionados foram avaliados quanto à qualidade metodológica e seus resultados foram analisados. Dentre seus componentes químicos, aqueles presentes no óleo essencial são os mais importantes, contendo marcadores farmacológicos como: carvona, mentol, mentona, mentofurano, pulegona, 1,2-epoxipulegona, acetato de metila, felandreno, limoleno, pipeno, piperitona, cineol, valerianato, isovalerianato, β -bourboneno, *cis*-di-hidrocarveol. Os estudos mostraram que a hortelã possui ação analgésica, onde o marcador farmacológico responsável é a carvona. Também apresentou ação anti-inflamatória, efetivada pela fração do acetato de etila. E, ação antiespasmódica, que é proveniente do seu óleo essencial, além de ter efeitos positivos na digestão e na saúde bucal. Também foi observado que o óleo essencial de hortelã pode ser utilizado como um agente antimicrobiano eficaz contra várias bactérias e fungos, e antiparasitário eficaz contra a amebíase, giardíase e tricomoníase. Além disso, estudos clínicos realizados avaliaram os efeitos sobre o trato gastrointestinal e observaram que a atividade carminativa é decorrente da diminuição do tônus da musculatura lisa, facilitando a eliminação dos gases, além de estimular a liberação de bile, que promove o metabolismo dos lipídios. A hortelã apresenta várias ações farmacológicas importantes e seus marcadores químicos são amplamente investigados para avaliar sua qualidade e segurança. No entanto, mais estudos são necessários para investigar completamente os efeitos desta planta em humanos e determinar suas doses seguras e eficazes. A identificação dos marcadores químicos da hortelã também é importante para garantir sua autenticidade e qualidade no mercado de produtos fitoterápicos.

Palavras-chave: hortelã, marcadores químicos, ações farmacológicas.

IMPACTOS CAUSADOS NO AMBIENTE FAMILIAR, SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES AFÁSICOS PÓS- AVC – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Laís Oliveira Novaes¹, Ayla Laís Loiola Araújo¹, Iasmin Andrade Vieira¹, Juliana Maria De Souza¹, Paloma Da Silva Dias¹ e Ademar Rocha da Silva².

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

² Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Mestrando em Psicologia (EBMSP), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: aclais2022@gmail.com

A linguagem é uma das bases do intelecto do homem, pois constitui parte do mecanismo de raciocínio, solução de problemas além de ser uma das mais eficazes formas de comunicação humana, com o poder da linguagem o homem interage com o meio que o cerca, no entanto, existem comprometimentos de ordem biológica, tal como o Acidente vascular cerebral, que empecilha esse processo natural, podendo levar a reorganização familiar e social. À vista disso, o trabalho em questão objetiva investigar quais são possíveis impactos causados no ambiente familiar, social e qualidade de vida de pacientes afásicos decorrente de AVC. Para a construção, foi realizada uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de natureza exploratória e qualitativa, no qual foram selecionados livros e artigos da base de dados de pesquisas acadêmicas, entre o período de 2014 a 2021, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) e revistas especializadas, foram utilizados os descritores: AVC, Disfunção na Linguagem, Afasia, Qualidade de Vida. A Disfunção na Linguagem é caracterizada como problemas na comunicação ou em áreas relacionadas a ela, um dos principais é a Afasia, que se apresenta como um distúrbio da linguagem que se caracteriza pelo comprometimento da expressão e compreensão falada ou escrita. As funções linguísticas ficam desorganizadas ou limitadas de acordo com a lesão ocorrida no Sistema Nervoso Central (SNC). Assim, a afasia é uma alteração de linguagem adquirida como resultado de lesão cerebral focal no hemisfério dominante para a linguagem. Esse déficit pode estar presente em todos os elementos de linguagem, em todas as modalidades e nos modos de input (compreensão) e output (expressão) que afeta o funcionamento social e comunicativo. Um dos fatores que podem levar o sujeito à afasia é o Acidente Vascular Cerebral (AVC), esse, acontece quando o fluxo sanguíneo que alimenta uma região do cérebro é interrompido devido à obstrução de um dos vasos, é mais comum após os 65 anos de idade. Diante do exposto, a disfunção pode provocar alterações nas construções de redes sociais, tornando o indivíduo dependente de outros para realizar tarefas que anteriormente fazia sozinho, além de fazê-lo sentir-se excluído do exercício do papel de adulto ativo no ambiente familiar e outros ambientes, afetando a sua qualidade de vida e também a dos seus familiares, pois nem sempre estão preparados para lidar com essas situações. Especificamente em relação à linguagem, a afasia muitas vezes coloca o cuidador no papel de intérprete do sujeito cuja linguagem foi atingida pela lesão neurológica. Nesse contexto, o cuidador passa a ser o mediador entre a pessoa sob seus cuidados e o mundo externo. Portanto, observa-se que a afasia pós-AVC acarreta colossais mudanças tanto na vida do indivíduo, vítima do acidente, como nos seus familiares, mudanças essas na qualidade de vida, no âmbito social levando a reorganização de toda a dinâmica familiar, ainda, não se limitando ao ambiente domésticos, mas no campo social e clínico, levando em conta a necessidade de amparo das vítimas e seus familiares.

Palavras-chave: AVC, Disfunção na Linguagem, Afasia, Qualidade de Vida.

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE IRECÊ – BA EM RELAÇÃO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA MEDICINA VETERINÁRIA E O DESCARTE RACIONAL – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Sibele Silva Reis¹, Camila Moreira Rodrigues¹, Gilberto Rocha Maciel¹, Julia Oliveira Correa¹, Patrick Novaes Marques¹, Michaella Ribeiro de Carvalho^{1*}

¹Extensão Em Uso Racional de Medicamentos Em Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: sibele_reis@outlook.com.br

A intoxicação medicamentosa em animais de companhia é um problema frequente em clínicas veterinárias, devido ao uso irracional de drogas por tutores que objetivam minimizar os gastos com o médico veterinário e o tratamento adequado. No entanto, essa prática causa diversos problemas, visto que tutores não estão capacitados para o diagnóstico e escolha adequada do fármaco. Entretanto, um dos principais facilitadores desse problema é a facilidade de aquisição desses produtos e a prescrição por não profissionais, como atendentes de casas agropecuárias. Diante disso, este estudo teve como objetivo demonstrar a desinformação da população em relação ao problema, levar informações relevantes frente a temática e enfatizar o importante papel do médico veterinário na prevenção e tratamento da intoxicação medicamentosa em animais. Para isso, foram utilizados questionários online e impresso que foram divulgados em redes sociais como *Instagram* e grupos de *WhatsApp*, contendo 14 e 12 questões respectivamente. Um total de 352 pessoas de cidades como Irecê, Barra do Mendes, Presidente Dutra, Xique-Xique, Ibititá, João Dourado, Lapão e Souto Soares participaram da pesquisa. Com base nas respostas obtidas e na percepção da falta de conhecimento da população, novos questionários foram elaborados e disponibilizados para serem respondidos em praça pública na cidade de Irecê-BA. Para chamar atenção da população, foram oferecidos petiscos no início da apresentação e realizados sorteios ao final da palestra, nos momentos que foram também distribuídos questionários intitulados “pré e pós-conversa”, no intuito de avaliar o conhecimento prévio e posterior dos participantes em relação à temática abordada. Durante a conversa, foram discutidos aspectos importantes, como a identificação dos sinais clínicos de intoxicação, as medidas que podem ser tomadas para preservar a vida do animal, o papel do médico veterinário, o problema do descarte incorreto e suas consequências. A respeito da visita nas propriedades, os proprietários relataram que não sabiam como dosar as medicações corretamente e que teriam aprendido com a prática, não levando em consideração o peso para dosagem correta das medicações, o que pode levar à intoxicação por excesso de medicamentos, bem como, prejuízos econômicos. Os resultados indicaram que 75% descarta os medicamentos vencidos ou sem uso em lixo comum, o que podem deixá-los acessíveis aos animais, 15% em farmácias e 10% em vasos sanitários, nenhum dos participantes levavam os seus animais com frequência ao médico veterinário e relataram utilizar medicamentos de conhecimento popular para tratar o animal em casa. Além disso, todos os participantes revelaram ter conhecimento ou terem vivenciado casos de intoxicação acidental em animais, e nenhum dos animais sobreviveram. Diante desses resultados, conclui-se que a maioria dos participantes desconhece a forma adequada de descarte de medicamentos e não dá a devida importância à saúde dos animais. Isso reflete a falta de conhecimento e atenção da sociedade em relação ao problema, bem como a desvalorização do papel do médico veterinário.

Palavras-chave: Descarte incorreto, intoxicação, uso irracional.

PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO DIGITAL: UM CASO REAL E PERSPECTIVAS FUTURAS – CIÊNCIAS HUMANAS

Victor Xavier Barbosa da Silva

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: victorxavier185@gmail.com

Um caso envolvendo o jovem streamer Prettyboyfredo e sua namorada trouxe à tona a importância da proteção ao patrimônio digital e a necessidade de punição para crimes contra esse tipo de bem. O episódio evidenciou como a falta de cuidado com a segurança digital pode gerar prejuízos financeiros e emocionais consideráveis. No Brasil, a legislação já prevê sanções para crimes contra o patrimônio, inclusive aqueles cometidos contra bens digitais, como a invasão de dispositivos eletrônicos e a subtração de dados digitais. No entanto, é necessário que a população esteja cada vez mais consciente dos riscos e adote medidas preventivas para evitar que esses crimes ocorram, como a utilização de senhas fortes e sistemas de segurança. O caso do streamer também traz à tona a questão da importância do diálogo e do respeito nas relações interpessoais. A namorada do jovem não encontrou outra forma de lidar com sua insatisfação, senão causando prejuízos ao parceiro. Esse tipo de comportamento pode gerar consequências graves, não apenas para a relação em si, mas também para a vida pessoal e profissional das pessoas envolvidas. No futuro, é provável que a proteção ao patrimônio digital se torne uma questão cada vez mais relevante, com a criação de leis específicas para esse tipo de crime e o desenvolvimento de tecnologias que garantam a segurança dos dados digitais. As possibilidades de defesa ao patrimônio digital incluem a utilização de criptografia, autenticação em dois fatores e outros mecanismos de segurança que garantam a integridade e confidencialidade dos dados. Além disso, o caso de Prettyboyfredo e sua namorada também destaca a importância de ter cuidado com o compartilhamento de informações pessoais na internet. Muitas pessoas não percebem que informações como nome completo, endereço e data de nascimento podem ser utilizadas por criminosos para acessar contas bancárias, fazer compras online ou cometer outras fraudes. Portanto, é essencial que as pessoas estejam atentas aos dados que compartilham na internet e que adotem medidas de segurança para proteger suas informações pessoais. Outro ponto importante é a necessidade de conscientização sobre a existência de crimes virtuais e como eles podem afetar a vida das pessoas. Muitos indivíduos ainda têm a visão equivocada de que a internet é um ambiente seguro e que não é possível sofrer prejuízos financeiros ou emocionais por meio dela. No entanto, a realidade é bem diferente, e é essencial que as pessoas entendam os riscos envolvidos na utilização da internet e tomem medidas preventivas para proteger sua segurança digital. Um dos principais desafios no combate aos crimes digitais é a dificuldade de rastrear os autores dos delitos. Muitas vezes, os criminosos utilizam técnicas sofisticadas de criptografia e outras tecnologias para esconder sua identidade e dificultar a investigação. Por isso, é fundamental que as autoridades competentes tenham recursos tecnológicos e humanos capazes de identificar e punir os responsáveis por crimes contra o patrimônio digital. Além disso, é importante que as empresas de tecnologia desenvolvam soluções de segurança cada vez mais avançadas, de forma a proteger os usuários de possíveis ataques. Por fim, é essencial que as pessoas compreendam a importância de se educar constantemente sobre segurança digital e de compartilhar esse conhecimento com amigos e familiares. Dessa forma, será possível criar uma cultura de prevenção e proteção, capaz de reduzir significativamente os riscos de prejuízos financeiros e emocionais causados por crimes digitais. A proteção do patrimônio digital é um tema que deve ser tratado com seriedade e responsabilidade, tanto pelas autoridades públicas quanto pelos usuários da internet, a fim de garantir a segurança e o bem-estar de todos. No Brasil, a ação da namorada do streamer poderia ser enquadrada como crime de dano ao patrimônio digital, previsto no artigo 163 do Código Penal. A subtração da conta de NBA do parceiro, que valia cerca de 400 mil dólares, poderia ser considerada como dano qualificado, que prevê uma pena de reclusão de 6 meses a 3 anos e multa. Além disso, caso tenha havido a subtração de dados digitais importantes, a namorada também poderia ser enquadrada no crime de acesso indevido a dispositivo informático, previsto no artigo 154-A do Código Penal, que prevê uma pena de detenção de 3 meses a 1 ano e multa. Caso a namorada tenha utilizado informações pessoais do parceiro para acessar a conta, também poderia ser enquadrada no crime de estelionato, previsto no artigo 171 do Código Penal, que prevê uma pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa. É importante destacar que, mesmo que o crime tenha sido cometido por meio digital, a punição é a mesma que se fosse um crime comum. Portanto, é fundamental que as pessoas estejam conscientes da gravidade dessas ações e que adotem medidas preventivas para evitar que sejam vítimas de crimes contra o patrimônio digital.

Palavras-chave: proteção ao patrimônio digital, segurança digital, crimes virtuais, conscientização, prevenção.

SERVIÇOS PÚBLICOS: OS CORREIOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA REGIÕES DE DIFÍCIL ALCANCE – CIÊNCIAS HUMANAS

Eduardo Estevão¹, Roberto Jose de Oliveira Neto¹

¹Curso de Direito Faculdade FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: edues17@hotmail.com

Os serviços públicos estão presentes diariamente em nosso dia a dia, é possível percebê-los de diversas formas, desde o acesso a água potável até o recebimento de uma correspondência através do serviço postal. Segundo Rossi (2021), o conceito de serviço público trata-se de uma utilidade ou comodidade material, prestada pela Administração Pública, destinada à satisfação do interesse público. Relacionando esse conceito com princípio da supremacia do poder público, entendemos que o serviço público nasceu para atender o interesse da população, sendo necessário o desenvolvimento de ações sempre visando o coletivo. Uma ação direta para atendimento é a diferenciação do que é secundário do que é necessidade básica, com o objetivo de eleger prioridades, prevalecendo sempre o interesse coletivo. Vale lembrar que o parâmetro do que é prioridade no serviço público pode variar. De acordo com o inciso X do artigo 21 da Constituição Federal, compete à União manter o serviço postal e o correio aéreo nacional. Tendo como a base desse estudo o direito administrativo e nossa constituição, é de responsabilidade da União manter o serviço público postal, dessa forma, cabe a união a administração do aludido serviço. Tendo ainda como base o princípio da supremacia do interesse público, é dever do estado a oferta do serviço em todos os municípios da federação, sem segregar qualquer distrito que tenha difícil acesso, os correios devem prestar essa atividade sem distinção e de forma efetiva. Em obediência à legislação e o interesse do público a empresa pública federal Correios, atende a demanda de envio e entrega de documentos e serviços postal em geral, de forma única, seguindo todos os princípios constitucionais e administrativos, o qual será desenvolvido neste artigo. Carvalho Filho (2019) separa os serviços públicos em Sociais e Econômico, sendo no caso do serviço econômico embora público, sua prestação pode resultar em lucro. Assim, o serviço prestado pelos Correios, tem caráter econômico, além de atender toda a população. O correio teve sua constituição através do decreto lei nº509 de março de 1969, tem cerca de 100 mil funcionários e atende todos os 5.568 municípios do Brasil. Seguindo a doutrina de Almeida (2022), o LIMPE (Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência) se enquadram aos princípios aplicados a prestação dos serviços públicos, além desses existem os princípios específicos ao setor de acordo inciso 1º do artigo 6º da lei de nº 8.987/95 São eles: regularidade; continuidade; eficiência; segurança; atualidade; generalidade; cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas. Sobre o atendimento do órgão correios, uma pesquisa solicitada pelo site Uol aos correios, mais de 2.000 municípios são atendidos apenas pelo serviço postal Correios, ou seja, 40% das cidades do Brasil, contam apenas com a logística pública, essa análise teve como intuito mostrar a importância do órgão, devido uma possível privatização, boa parte da população seria prejudicada no recebimento e entrega de seus objetos. Dessa forma, após a conceituação de todos os princípios administrativos e constitucionais, entende-se como um serviço essencial ao público, que a união precisa manter, tendo em vista ser de responsabilidade da mesma, uma vez previsto em lei, conforme citado no artigo 21 da nossa Constituição Federal. A privatização dos correios a exemplo deste artigo, poderia acarretar os princípios legais, uma vez que nem o setor privado é capaz de atender 100% dos municípios do Brasil, conforme citado neste trabalho. A importância dos serviços públicos é de alta relevância, uma vez que foram criados para atender de forma totalitária a população, o princípio de maior relevância será sempre o da supremacia do interesse público, uma vez que a vontade de maior grupo de uma massa, será sempre o interesse do público.

Palavras-chave: Serviços Públicos. Correios. Direito Administrativo.

PREVALÊNCIA DE PACIENTES POLIMEDICADOS ENTRE IDOSOS COM COMORBIDADES: UMA REVISÃO DA LITERATURA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Amanda Neves Santiago¹, Gabrielle dos Santos Pereira^{1*}

¹FAI - Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20212619@faifaculdade.com.br

Pacientes polimedicados são aqueles que utilizam cinco ou mais medicamentos de uso contínuo, esses em sua maioria, muitas vezes são idosos, que pelo processo de senilidade que se caracteriza pelo envelhecimento acompanhado por adoecimentos que estão atrelados ao ambiente, ao poder aquisitivo e ao estilo de vida daquele paciente. As doenças mais comuns apresentadas por idosos são diabetes mellitus, problemas cardiovasculares, problemas do sistema respiratório, trato alimentar e metabolismo e do sistema nervoso. É possível identificar que os pacientes polimedicados estão mais presentes na Atenção Primária que é a porta de entrada da saúde, uma vez que esses pacientes já têm um processo de adoecimento instalado. Por isso, o acompanhamento farmacoterapêutico é considerado um método para possibilitar a utilização racional e apropriada dos medicamentos. O presente estudo tem por finalidade evidenciar a prevalência de idosos polimedicados, os riscos atrelados a isso e formas de intervenção. Para o desenvolvimento deste estudo foi realizado uma pesquisa bibliográfica, por meio da base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) através dos descritores em ciências da saúde (DeCS): Polifarmácia; Enfermeira; Fatores de riscos; Assistência farmacêutica. Foram incluídos artigos completos. Foram utilizados como critério de exclusão: resumos e artigos que divergiam com o tema central. Um estudo realizado com idosos, através de uma entrevista evidenciou que, de acordo com Sabrina et al (2013) a prevalência do uso de medicamentos foi de 85,5% em todos os pacientes entrevistados. A polifarmácia ocorreu em 11% dos casos. Dos 951 medicamentos relatados, 98,2% foram por prescrição médica e 21,6% foram considerados inseguros para idosos. Deste modo, é evidente que nem sempre os medicamentos mesmo que prescritos pelos médicos, são de fato seguros e adequados para os pacientes, uma vez que, outras questões devem ser levadas em consideração, como o nível de escolaridade, aspectos socioeconômicos, acessibilidade e qual a frequência que esse paciente procura a unidade de saúde. Segundo Cássio et al (2021) foram atendidos 12 pacientes por meio de atendimentos aos usuários com doença crônica polimedicados atendidos em uma UBS no estado do Paraná. Os quais a maioria era do sexo masculino (58,33%); observou-se que sua grande maioria se encontrava na faixa etária acima de 74 anos (41,66%). Contabilizando todas as prescrições, verificou-se um total de 83 fármacos prescritos, com isso notou-se uma média de 6,91 por paciente, sendo que os medicamentos mais prescritos foram: Sinvastatina, Losartana, Ácido Acetilsalicílico (AAS) e Metformina, os quais apareceram em sete oportunidades diferentes cada. Os dois primeiros são classificados como sendo do sistema cardiovascular, o AAS como um agente antitrombótico e a Metformina como um redutor de glicemia. De acordo com Aline et al (2021) dentre os 26 pacientes entrevistados em uma farmácia escola, localizada na cidade de Campo Mourão, Paraná, 9 eram do sexo masculino e 17 do sexo feminino. Entre os problemas de saúde relatados, o mais recorrente foi a hipertensão arterial, a qual acometia 80,8% dos participantes, seguida da hipercolesterolemia (46,2%) e diabetes mellitus (38,5%), sendo que 57,7% dos pacientes apresentavam combinação de duas ou três destas condições clínicas. Mediante o apresentado é possível constatar a prevalência de pacientes polimedicados entre idosos que apresentam comorbidades nas quais as principais relacionadas na revisão de literatura foram problemas cardiovasculares como a hipertensão e diabetes. Efeitos adversos e problemas relacionados a medicamentos são presentes em indivíduos que fazem uso de mais de cinco medicamentos. A ocorrência de múltiplas condições clínicas é a principal causa de polimedicação, pois para cada uma destas enfermidades, torna-se necessária a associação de fármacos para se alcançar um tratamento farmacológico eficaz. Diante da leitura realizada é evidente a necessidade de uma intervenção farmacoterapêutica por meio de ações como: orientações quanto a dose, uso e via de administração dos medicamentos na avaliação e prescrição dos medicamentos em pacientes polimedicados a fim de uma adesão terapêutica e redução dos efeitos adversos, bem como a promoção do uso racional de medicamentos. Para a parcela da população de polimedicados, essas atitudes são ainda mais relevantes, pois estas juntamente com o acompanhamento estão associados a melhora na qualidade e expectativa de vida. É necessária uma ação multiprofissional reconhecendo as falhas e dificuldades na adesão do tratamento afim de promover o bem-estar físico, mental e psicossocial do idoso polimedicado.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica, Fatores de risco, Polifarmácia.

BEZERRO COM ESTENOSE E PROLAPSO RETAL EM DECORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS DE ATRASIA ANAL: RELATO DE CASO – CIÊNCIAS DA TERRA

Hêuler Bastos dos Santos¹, Ruan Patrick Oliveira Amorim¹, Vanessa Souza Moitinho¹, Bárbara Suellen dos Santos Dourado¹, Camili da Silva Sousa Xavier¹, William Morais Machado^{1*}

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail:heulermedvet@gmail.com

A atresia anal é uma condição congênita que frequentemente acomete bezerras. Caracteriza-se por não haver a comunicação da porção do reto terminal com o meio externo, persistindo a presença de uma camada de tecido no local, o que resulta no fechamento da saída anal e faz com que o animal não consiga eliminar as fezes. A correção cirúrgica (anoplastia) é o método empregado para resolução do problema, objetivando realizar a abertura e reconstrução da região anatômica, desde que o esfíncter muscular e o reto estejam preservados e totalmente desenvolvidos. Entretanto, como todo procedimento cirúrgico, a anoplastia possui algumas complicações, dentre elas a incontinência fecal, infecção, deiscência de pontos e estenose. O objetivo desse relato de caso foi descrever o protocolo de tratamento realizado em um bezerro que apresentou complicações pós-cirúrgicas de atresia anal. Foi atendido em uma propriedade rural no município de Irecê-BA um bezerro macho, com 15 dias de vida, pesando aproximadamente 30kg, que havia apresentado atresia anal e passado pela correção cirúrgica. Entretanto, o pós-operatório foi negligenciado, resultando em complicações, tais como infecção por mífase e consequentemente deiscência de pontos. Ao exame clínico, o animal apresentava tenesmo, além de ser observada a deiscência de sutura, prolapso e estenose retal. Logo após a avaliação, optou-se por uma nova intervenção para correção do problema. Realizou-se então a contenção física e leve sedação com Cloridrato de Xilazina a 2%, na dose de 0,3 mg/kg, anestesia epidural com lidocaína 2% sem vasoconstritor, além de bloqueio infiltrativo na região perianal e antisepsia. Em seguida, foi feita a remoção dos fios cirúrgicos que haviam rompido e desinfecção local com solução de clorexidina. Para resolução da estenose, realizou-se a adaptação de uma sonda que foi inserida no reto e fixada com fio de Nylon 3-0 por pontos contínuos ancorados na porção externa do orifício, mantendo assim a passagem do conteúdo intestinal. Captons foram utilizados com objetivo de fornecer suporte e reforço adicional durante o processo de cicatrização através da distribuição da tensão, de maneira uniforme, para evitar uma nova deiscência de sutura. Recomendou-se o manejo da ferida cirúrgica diário, sendo necessário curativo com aplicação de pomada tópica cicatrizante (ganadol), clorfenvinfós, cipermetrina e sulfatiazina (spray prata), além de uso sistêmico de antibioticoterapia a base de penicilina (pencivet) e antiinflamatório não esteroide (flunixin meglumina). O animal apresentou excelente evolução clínica e após 17 dias do procedimento, a ferida cirúrgica já se encontrava 90% cicatrizada e o paciente defecando normalmente, sendo recomendada a retirada da sonda e dos pontos. Portanto, é possível constatar que o tratamento cirúrgico, apesar de resolutivo, pode gerar algumas complicações, que, se não foram resolvidas de imediato podem levar o animal a óbito. As intervenções feitas nesse relato foram satisfatórias e o paciente respondeu de maneira positiva ao procedimento realizado. Conclui-se que a atresia é um problema recorrente nas propriedades bovinas e que a rápida intervenção cirúrgica propicia um prognóstico favorável para os animais acometidos.

Palavras-chave: Complicações cirúrgicas, defeito congênito, atresia anal, bezerro.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À SÍFILIS GESTACIONAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Isa Caroline Batista Costa¹, Caroline Santana Dourado de Almeida¹, Elves Alves Barbosa¹, Hadassa Lorena Barboza da Rocha¹, Ludimila Machado Lacerda, Taise Santos Rocha¹

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

A sífilis é uma doença infecciosa e sistêmica, de evolução crônica, podendo ser classificada, em sífilis adquirida ou congênita. Estima-se que mais de 900 mil novos casos ocorram por ano no Brasil. Ela é causada por uma bactéria *Treponema pallidum*, sendo considerada à infecção sexualmente transmissível que mais acomete a população mundial e as mulheres gestantes. Sendo assim, a sífilis gestacional aumenta o risco de transmissão vertical e quando não tratada, resulta em sérias complicações, sendo as equipes de atenção primária em saúde responsáveis pelo acompanhamento, monitoramento e busca ativa da gestante e parceiros para o diagnóstico e tratamento precoce a fim de evitar as complicações. O presente estudo tem objetivo de discorrer sobre a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem, frente a uma paciente grávida portadora de sífilis. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, que se realizou em uma unidade básica de saúde em um município do estado da Bahia, ao decorrer das atividades desenvolvidas no estágio curricular supervisionado I da atenção básica, entre os meses de fevereiro a junho de 2023, realizados pelos acadêmicos da Faculdade Irecê do curso de bacharelado em enfermagem. Dessa forma, o presente trabalho promoveu análise sobre a percepção da importância do enfermeiro como peça essencial para a realização do cuidado frente a realização de preventivo em gestante portadora de sífilis, uma vez que a prática de enfermagem, baseando-se em cuidados fundamentados em evidências científicas, assistência qualificada e sistematizada. A utilização da sistematização da assistência de enfermagem foi essencial para que ocorresse o planejamento as intervenções de enfermagem com foco nos problemas reais e fatores de risco, ressaltando a importância da assistência de enfermagem no cuidado ao portador de sífilis diagnosticada na gestação e seus impactos futuros. Diante do exposto desse trabalho, pode-se concluir que foi de fundamental importância para a formação profissional dos envolvidos, permitindo um maior conhecimento acerca da doença e um maior preparo para lidar com a situação.

Palavras-chave: Sífilis, Sífilis congênita, Sífilis gestacional e Assistência de enfermagem.

MANEJO NUTRICIONAL E A TENDÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES OBESOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA – CIÊNCIAS DA TERRA

Eduardo Alves da Silva¹, Bárbara Suellen dos Santos Dourado¹, Patrícia Morais Rosendo Dourado¹, Michaella Ribeiro de Carvalho¹, Maxuel Silva Ferreira¹, David Rwbystanne Pereira da Silva¹,

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: alvesdasilvaeduardo59@gmail.com

A prescrição de alimentação natural para cães tem crescido substancialmente nos últimos anos, por apresentar entre as principais vantagens a maior versatilidade para o tratamento de diferentes condições clínicas, dentre elas a obesidade. A melhor forma de tratar a obesidade é a prevenção. Todavia, quando o animal se encontra obeso, pode-se estabelecer uma dieta hipocalórica visando o emagrecimento. Para a formulação de uma dieta com restrição calórica, deve-se atentar a algumas variáveis, entre elas metabolismo do animal, nível de atividade física, idade, raça e grau de obesidade, para assim estabelecer o peso meta. Objetivou-se descrever o manejo nutricional através da oferta de alimentação natural para cães obesos, com base em uma revisão de literatura narrativa. Para isso, realizou-se uma busca integrativa avançada à base de dados da SciELO- Scientific Electronic Library Online, Google Scholar, além de livros na área de nutrição de cães e gatos ao decorrer do ano de 2022, utilizando-se os termos delimitadores de pesquisa: Manejo nutricional and alimentação natural para cães and cães obesos. O levantamento de dados foi realizado a partir das três últimas décadas, devido à escassez de estudos na área. Diante das pesquisas realizadas, podemos determinar que a perda de peso em cães através da alimentação natural é uma alternativa eficiente, visto que é possível balancear o volume e as calorias ingeridas e minimizar os riscos de deficiências nutricionais. As exigências nutricionais para os cães são determinadas através do cálculo da necessidade energética, no qual propicia a obtenção de energia para o metabolismo do animal em Kcal/dia. A redução energética da alimentação pode ocasionar uma diminuição na massa magra, o que é indesejável. Sendo assim, preconiza-se uma dieta com vasto aporte proteico com o objetivo de manutenção da massa magra, levando a uma perda de peso com a redução do percentual de gordura corporal, com o fornecimento dos aminoácidos essenciais e não essenciais, além da energia indispensável para seu metabolismo basal. Ademais, a utilização de proteínas na alimentação requer maior gasto energético para realizarem a digestão e promover maior saciedade. Os carboidratos são macronutrientes fundamentais para o organismo, pois sua principal função é proporcionar energia. Todavia, a ingestão de carboidratos simples pode gerar picos de glicemia pós-prandial, predispondo os cães ao ganho de peso. Sendo assim, a substituição por carboidratos complexos é mais assertiva, devido a uma digestão mais lenta, com menor liberação de insulina no organismo. Os lipídios são os nutrientes com maior densidade calórica sendo uma fração importante na instituição de um manejo dietético. Estima-se que um grama de lipídio forneça cerca de 9 quilocalorias, ao passo que um grama de carboidrato oferece cerca de 4 quilocalorias. Essas substâncias são naturalmente armazenadas em forma de gordura como reserva energética, assim, uma alimentação com alto teor lipídico leva a um acúmulo de tecido adiposo. O triglicerídeo é o principal componente lipídico da dieta e fonte de ácidos graxos que são utilizados para a formação de outros lipídios. Além de aumentarem a palatabilidade da dieta esses ácidos são de fundamental importância para o equilíbrio do organismo, sistema imunológico, renovação celular e função reprodutiva. As fibras são substâncias com a equivalência de não sofrem digestão de enzimas endógenas e a possibilidade de serem fermentadas pela microbiota de mamíferos e aves, elas atuam na perda de gordura reduzindo a sensação de fome e de estresse. Desse modo, sugere-se um balanço entre fibras solúveis e insolúveis na alimentação de cães obesos, em virtude de suas diferentes funções. As fibras solúveis possuem grande capacidade de reter água e prolongar o esvaziamento do trato gastrointestinal. Quando ingeridas formam um gel que interfere na ação das enzimas digestivas sobre o bolo alimentar, afetando negativamente a digestibilidade do alimento. As fibras insolúveis possuem baixa capacidade de reter água e sua taxa de passagem pelo trato digestivo é rápida, portanto, justifica-se sua utilização pelo aumento do bolo fecal, devido um menor aproveitamento dos alimentos ingeridos. Em suma, a alimentação natural entra como alternativa para o manejo alimentar de cães obesos em razão da maior versatilidade para a prevenção e tratamento dessa condição clínica.

Palavras-chave: alimentação natural, obesidade, cães.

A MEDICALIZAÇÃO DA VIDA NA CONTEMPORANEIDADE – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Adelvam Miranda de Carvalho^{1*}, Suelen Araujo Pereira¹, Ademar Rocha da Silva²

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

² Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Mestrando em Psicologia (EBMSP), Irecê-Bahia, Brasil

*adelvamadm@gmail.com

Levando em consideração um modelo atual de sociedade que leva o sujeito contemporâneo a uma condição artificial em que é possível uma existência com demasiada carga de cobranças sobre diversos aspectos laborais, acadêmicas e estéticas em um curto período, verifica-se em outra vertente a epidemia das drogas psiquiátricas como fator primordial de sustentação dessas questões. Sendo assim, os comportamentos cotidianos de uma rotina exaustiva e da exploração do sujeito se distancia das possibilidades de saúde mental em virtude de uma base pseudocientífica de corpos dóceis de uma realidade biopolítica somatizado com fatores sociais e a ausência da atenção primária na saúde mental. Diante do exposto, esse trabalho tem por objetivo compreender a relação do aumento do uso de psicofármacos na atualidade e os principais agentes causadores desse fenômeno na atualidade. Para a construção do trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de natureza exploratória e qualitativa, no qual foram selecionados livros e artigos da base de dados de pesquisas acadêmicas, entre o período de 2018 a 2021, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os atuais movimentos do capitalismo, principalmente na vertente da economia, conduzem um comportamento nos sujeitos voltado para estratégias utópicas de atingimento de metas através da demasiada energia exaustiva, como parte disso, os psicofármacos são usados não apenas para o processo de saúde/doença, mas também como mecanismo do aumento da produtividade laboral e/ou criar uma aptidão a exaustiva forma de conviver como sujeito da alta performance nas suas necessidades pessoais, acadêmicas e profissionais onde ao mesmo tempo mascara os sofrimentos por essa lógica. Em princípio, vale ressaltar que o controle social sobre o ser humano não acontece de forma exclusiva por ideologias, mas primordialmente, no corpo, no biológico e no somático, ou seja, temos um modelo de saúde capitalizada e objetificada nos indivíduos. Além desse aspecto, verifica-se a troca ou distanciamento por não ser uma forma de “tratamento” imediatista dos espaços psicoterapêuticos por espaços cada vez mais psiquiátricos, fator esse que reafirma o aumento do uso de psicofármacos, levando o sujeito ao distanciamento das suas questões de caráter emocional e da sua subjetividade, onde pode-se perceber a generalização de patologias ou um alívio imediato ao sofrimento através do mecanismo medicamentoso, ações como essas vão de desencontro com a atenção primária na promoção da saúde mental. A caráter de exemplificação, o ano de 1950 ficou conhecido como a *revolução psicofarmacológica*, marcado pelo dilema de promessas de novas medicações atrativas ao consumismo social em substituição de anos de processo terapêutico pelo desaparecimento de sintomas de origem psicológico em semanas. Contudo, é de suma importância olhar para a singularidade do sujeito no seu processo de uso de psicofármacos, ou seja, faz-se necessário uma reflexão no processo dos padrões de vida nas diversas modalidades, seja no âmbito acadêmico, escolar ou do trabalho, levando a compreender aspectos voltados para uma possível pandemia da patologização, assim como o uso de psicofármacos com objetivo de mover a engrenagem do lucro para simplesmente utilizar-se desses corpos dóceis, onde pode-se perceber que a medicação é vendida como símbolo de saúde, contudo essa realidade está bem distante de ser uma veracidade, pois o sujeito se ver debruçado no limite da sua existência, onde resolve fazer o uso de psicofármacos em uma fase entre a vida e a morte em buscando por melhorias do sono, do rendimento no trabalho e/ou estudos, assim como outros. Vale a reflexão e a emergência em buscar estratégias de promoção da saúde mental na atenção primária, desde a infância até a terceira idade, não restringindo apenas ao modelo hospitalocêntrico e clínico, mas sim nos ambientes das universidades, escolas, trabalho e dentre outros espaços. Conclui-se que os psicofármacos podem ser considerado uma das formas de auxiliar o sujeito no seu processo de adoecimento, contudo não é a única e exclusiva, levando em consideração outras técnicas e instrumentos da ciência a serem utilizadas na prevenção do adoecimento mental, a exemplo da psicoterapia, levando em consideração o atual cenário que visa a todo momento por produtividade e melhor rendimento das pessoas, tornando as exploradora de si mesmo em detrimento de uma realização capitalista utópica e da constante perfeição, cobrando cada vez mais melhores resultados, podendo serem associados a sintomas de ansiedade estresse, depressão e outros.

Palavras-chave: Psicofármacos; Psicologia; Saúde

FORMALIZAÇÃO EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE DO ARCABOUÇO BUROCRÁTICO DA ATIVIDADE ECONÔMICA - CIÊNCIAS HUMANAS

Maria Aparecida Fernandes da Silva¹, Aline Malaquias Paiva Celestino¹, Igor Alexsander Trindade Valentim¹, Joelia Porfíria de Sá¹, Pedro Vinicius Bastos Barreto¹, Hebert Vieira Durães^{1*}

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: camaramariafernandes@yahoo.com.br

Empresa é toda atividade econômica organizada criada com o intuito de produzir ou circular bens ou serviços. Essa definição não pode ser confundida nem com a figura do empresário e muito menos com o local onde se realiza tais atividades, pois são conceitos distintos, embora no cotidiano esses termos são comumente confundidos e acabam sendo utilizados de forma incorreta. Outra situação que ocorre com frequência é a associação de empresa somente a grandes atividades econômicas, quando na verdade atividades exercidas de forma habitual e organizada, com finalidade lucrativa e que produz bens ou serviços, já se enquadra como empresa. Assim, quem pratica atos que se configuram como empresa é empresário. No entanto, grande parcela desses empresários não cumprem as obrigações previstas em lei, razão pela qual é comum encontrar empresas em situação irregular. Partindo dessa premissa, o presente trabalho tem o objetivo de compreender quais são as obrigações formais do empresário. Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa e em relação aos procedimentos ela se caracteriza como bibliográfica. A partir do estudo da temática verificou-se que as obrigações do empresário de natureza formal são: fazer o registro na Junta Comercial; manter escrituração regular de seus negócios; e levantar o balanço patrimonial e o resultado econômico. A primeira dessas obrigações consiste no registro, o qual configura-se como ato originário que assegura regularidade à empresa. Antes de iniciar uma atividade, o empresário deve inscrever-se obrigatoriamente no Registro Público de Empresas Mercantis da respectiva sede, conforme o artigo 967 do Código Civil. Para o registro, faz-se necessário se atentar ao prazo de 30 (trinta) dias para apresentar os documentos, prazo este contado da lavratura dos respectivos atos, conforme disciplina o art. 1.151, §1º do CC e somente terá efeito a partir da data da sua concessão. Nos casos de omissão ou demora, o §3º do art. 1.151 do CC prevê penalidades para as pessoas que estão obrigadas a requerer o registro, as quais responderão por perdas e danos. O fato da empresa não ter sido registrada, não quer dizer que ela não existe ou que perde sua qualificação como empresa, mas sim que ela está irregular e por isso não poderá fazer jus aos benefícios assegurados às empresas regularizadas. Vale destacar que qualquer alteração que venha a ocorrer no registro é chamada de averbação e se caracteriza como ato incidental que deve ser praticado na Junta Comercial com o fito de mencionar as alterações ou acrescentar alguma informação ao seu registro. Outra obrigação é a escrituração em livros. Ela viabiliza uma forma de contabilidade que pode ser mecanizada ou não. Nesse sentido, essa obrigação permite uma melhor organização e controle de tudo que ocorre na empresa e o empresário tem o dever de manter os livros atualizados. Eles se classificam em: obrigatórios, em que a escrituração é compulsória e se não observadas ensejam a aplicação de sanções; e os facultativos, que, como o próprio nome sugere, não tem natureza impositiva, são registros que os empresários utilizam para controlar suas atividades. Existem ainda requisitos intrínsecos previstos no art. 1.183 do CC que devem ser seguidos. Além deles, têm os requisitos extrínsecos, tais como: o termo de abertura, de encerramento e a autenticação da Junta Comercial. Todos eles devem ser observados para garantir a segurança jurídica. Cabe ressaltar ainda, que os livros comerciais são sigilosos, conforme aponta o art. 1.190 do CC. Essa característica é afastada quando se trata de autoridades fiscais ou ordem judicial. O não cumprimento da escrituração pode gerar consequências negativas que implicam em sua penalização na esfera civil (veracidade dos fatos alegados pela parte contrária) e na esfera penal (crime falimentar). Além disso, fica impossibilitado de requerer a recuperação judicial e a incapacidade probatória da escrituração. Outra obrigação formal do empresário é a realização do balanço patrimonial e do resultado econômico. Nesse tipo de obrigação é feito um balanço dos ativos (todos os bens que já incorporaram definitivamente ao patrimônio da empresa) e dos passivos (todas as dívidas contra o patrimônio) a subtração dos ativos menos o passivo resulta o patrimônio líquido da empresa. Já o resultado econômico diz respeito aos lucros e prejuízos da empresa. Diante da análise dessas obrigações formais, fica evidente que tanto a escrituração quanto o balanço patrimonial e resultado econômico têm o condão de garantir a transparência de aspectos relevantes sobre a empresa, enquanto o registro é condição *sine qua non* para formalizar a empresa. Considerando a delimitação da temática, a pesquisa não deu conta de esgotar a discussão sobre o assunto e por conta disso pode ensejar novas pesquisas, inclusive abrangendo atividades econômicas que parecem ser empresárias, mas não são e por isso seguem outras obrigações.

Palavras-chave: Obrigações formais, empresa, registro, escrituração, balanço patrimonial.

INFLUÊNCIAS DA GESTÃO NA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTRO CIRÚRGICO: *UMA SCOPING REVIEW* – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Elaine de Faria Santos¹, Edilson da Silva Pereira Filho², Fabio Queiroz de Jesus¹.

¹ Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

O Centro Cirúrgico (CC) compreende um setor de alta complexidade e de acesso restrito do serviço de assistência à saúde no âmbito hospitalar, sendo este, responsável pela realização de procedimentos anestésicos-cirúrgicos, visando promover o tratamento e recuperação do paciente. Diante disto, torna-se necessário preservar e estimular na equipe multidisciplinar a cultura de segurança do paciente frente aos riscos envolvidos em todas as etapas do desenvolvimento das atividades do setor, já que, até 50% dos eventos adversos ocorridos no CC, podem ser evitados com a utilização de protocolos e rotinas direcionados ao gerenciamento de riscos e danos ao paciente. Portanto, ao considerar o cenário de alto risco proporcionado pelos serviços desenvolvidos no CC, torna-se evidente a necessidade de avaliação constante pelos gestores, da cultura de segurança, visando a melhoria do serviço. Assim, diante do exposto, o objetivo deste estudo é mapear os manuscritos que discutem as influências da gestão na cultura de segurança do paciente em Centro Cirúrgico. Esta revisão foi elaborada através da metodologia de uma *Scoping Review* (Revisão de Escopo) norteada pelo Instituto *Joanna Briggs*, sendo uma pesquisa de caráter descritiva com abordagem qualitativa. Diante disso, os membros do Instituto *Joanna Briggs* recomendam seguir a seguinte estrutura de pesquisa: definição da pergunta de pesquisa e objetivo, análise do conhecimento existente na área, estabelecimento dos critérios de inclusão, determinação e aplicação de estratégias de busca e apresentação dos resultados. Além disso, foi utilizado o *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) *Checklist*. Na pesquisa, foram incluídos os documentos necessários para responder ao objetivo do estudo, sendo eles: dissertações e teses, artigos de periódicos revisados por pares, publicações de janeiro de 2012 a dezembro de 2022. Foram incluídos, ainda, manuscritos originais, em inglês, português ou espanhol, textos completos, e pesquisas envolvendo seres humanos. Estudos qualitativos, quantitativos e mistos foram incluídos a fim de considerar os diferentes aspectos da pesquisa. Estabeleceu-se como critérios de exclusão publicações situadas fora do período delimitado, duplicadas, inacessíveis e incoerentes com o objeto deste estudo, além deles, resumos simples e revisões bibliográficas. Para a identificação dos documentos potencialmente relevantes, foram consultadas as bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDNF, em 23 de janeiro de 2023. A busca primária nas três fontes de dados resultou em um total de 32 publicações. Foram selecionados 8 artigos para compor essa revisão de escopo, em que o período de mais publicações se deu nos anos de 2013 e 2020, com dois artigos em cada ano. Em relação aos periódicos, a Revista Brasileira de Enfermagem apresentou maior número de publicações, com dois artigos. Dentre todas as publicações, 5 foram em periódicos das áreas de Enfermagem. A maior parte dos estudos foram feitos no Brasil (6 artigos), com predominância nas regiões Sul e Sudeste do país. Os desenhos metodológicos foram diversos, havendo maior número de estudos de caráter misto (qualitativo e quantitativo). Diante dos resultados obtidos na amostra apresentada, foi possível notar alguns pilares centrais, os quais permitiram contextualizar as reflexões acerca do tema proposto, tornando possível destacar duas categorias centrais, sendo elas a comunicação, citada como competência gerencial, e a educação, como estratégia de gestão, estando ambas diretamente ligadas ao processo de promoção da cultura de segurança do paciente em CC. Logo, foi possível concluir que tais pilares, permeiam a condução gerencial frente aos serviços de saúde, sendo a comunicação uma importante estratégia para a identificação de fragilidades na rotina assistencial, enquanto a educação, por meio de iniciativas de educação permanente e continuada, favorece a qualificação dos profissionais, colaborando com o desenvolvimento da cultura de segurança do paciente.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico, Cultura de Segurança do Paciente, Gestão.

EXERCÍCIO DA EMPRESA NO BRASIL: SIMILARIDADES E DIFERENÇAS ENTRE O EMPRESÁRIO INDIVIDUAL E ASOCIEDADE LIMITADA UNIPESSEAL – CIÊNCIAS HUMANAS

Victor Hugo Aragão de Santana¹, Ana Mel Francisco Lopes da Silva¹, Hiani Batista dos Santos¹, João Carlos Carvalho Dourado¹, Hebert Vieira Durães²

¹Discentes do 7º do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI, Irecê – Bahia –
BrasilE-mail: victorhugo_aragão@hotmail.com

²Professor de Direito Empresarial do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI.

Empresa é uma atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou serviços, executada pela figura do empresário. Com a implementação da Lei n. 12.411, de 11 de julho de 2011, a qual estabelece duas formas jurídicas diferentes de exercer uma empresa: os empresários individuais, cuja responsabilidade é ilimitada e abrange todos os seus bens pessoais, que, a grosso modo, significa que o patrimônio do empreendedor está vinculado aos ativos da empresa, o que significa que, em caso de dívidas ou falência, todos os seus bens podem ser utilizados para pagar esses débitos. Por outro lado, mas não muito distante, existem as empresas individuais de responsabilidade limitada, cuja responsabilidade é restrita ao valor do capital social integralizado. Uma nova alteração foi introduzida com a promulgação da Lei n. 14.195, de 26 de agosto de 2021. Essa mudança transformou as empresas individuais de responsabilidade limitada em sociedades unipessoais, a partir da data em que a lei entrou em vigor, conforme estabelecido no referido documento legal. É imperioso mencionar que no final do ano de 2021, a figura da EIRELI deixou de existir e todas as empresas que possuíam essa natureza, passaram para Limitada Unipessoal (SLU). Objetiva-se demonstrar como o empresário individual e a sociedade limitada unipessoal destacam-se pela similitude e diferenças de suas características. O presente estudo tem por objetivo colocá-las lado a lado e analisar os pontos convergentes e as principais diferenças entre as duas modalidades de exercício de empresa. Inicialmente, faz-se oportuno destacar que o Empresário Individual, também conhecido como EI, representa uma pessoa física (pessoa natural) que conduz uma empresa em seu próprio nome e assume todos os riscos e responsabilidades relacionados a ele. Essa forma de negócio é caracterizada pela responsabilidade exclusiva do proprietário da empresa. Além disso, denota-se a principal semelhança com a Sociedade Limitada Unipessoal (SLU), popularmente conhecida como Sociedade Unipessoal (constituída por uma pessoa jurídica), que também é uma modalidade empresarial na qual não é necessário ter um sócio para sua constituição. Para obter um maior entendimento sobre o tema em questão, adotamos uma metodologia de estudo que envolveu a consulta de livros, leis e artigos científicos. Essa abordagem nos permitiu explorar de forma mais clara e aprofundada o assunto em análise. A pesquisa em livros nos proporcionou acesso a conhecimentos consolidados e teorias relevantes, enquanto a análise da legislação nos permitiu compreender os aspectos jurídicos relacionados à temática. Além disso, a revisão dos artigos científicos concedera ideias advindas de pesquisas recentes e contribuições acadêmicas relevantes. A combinação dessas diferentes fontes de informação nos ajudou a construir uma base sólida para aprofundar nosso conhecimento sobre o assunto em questão. Durante o processo de estudo, surgiram questionamentos que nos levaram a analisar minuciosamente as principais distinções entre o Empresário Individual e a Sociedade Unipessoal, bem como suas características distintas. Essa análise nos permitiu compreender as particularidades únicas de cada uma dessas modalidades empresariais. Essas informações são essenciais para aqueles que desejam iniciar um negócio sozinho, pois devem ser totalmente consideradas no momento de ingressar no ramo empresarial. Ao avaliar cuidadosamente as diferenças e as qualidades específicas de cada opção, é possível tomar decisões mais informadas e adequadas ao perfil empreendedor. Com enfoque em compartilhar os resultados parciais do projeto em discussão, é pertinente mencionar que a Sociedade Unipessoal foi criada para facilitar a vida de quem pretende atuar sozinho e legalizar o seu negócio. Nessa conjuntura, ao nos concentrarmos em compartilhar os resultados parciais do projeto em discussão, é válido mencionar que a Sociedade Unipessoal apresenta diversas vantagens em relação ao Empresário Individual. Algumas delas são a responsabilidade limitada, significa que seus bens pessoais são separados dos ativos da empresa, proporcionando proteção em casos de dívidas ou falência. Dessa forma, conclui-se que a Sociedade Unipessoal (SU) pode ser considerada uma combinação das principais vantagens encontradas em outros tipos de empresas. Isso se deve ao fato de dispensar a necessidade de sócios, não exigir um capital mínimo para abertura, abranger uma ampla variedade de profissões, possibilitar a adesão ao Simples Nacional, entre outras vantagens significativas. Contudo, é recomendável buscar aconselhamento jurídico especializado para tomar a decisão mais adequada.

Palavras-chave: Empresa, empresário, sociedade, diferenças, vantagens.

COBRANÇA DE TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO (TFF) DE MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) NO MUNICÍPIO DE IRECÊ-BA: UMA ANÁLISE CRÍTICA ENTRE A COMPETÊNCIA MATERIAL E A ANTINOMIA JURÍDICA – CIÊNCIA HUMANAS

Mateus Marcos de Souza Pereira¹, Hebert Vieira Durães¹, Agostinho Morais Junior¹, Rômulo Clei Martins dos Santos¹, Luiz Fernando de Carvalho Reis¹, Sandilla de Oliveira Machado¹

¹Faculdade de Irecê (FAI), Irecê-BA, Brasil.

*E-mail: mateus.coordenacao@faifaculdade.com.br

A Constituição Federal de 88, dentre outras providências, foi enfática ao delimitar, de maneira explícita, as competências de cada ente da federação no que concerne à matéria tributária. Entretanto, também deixou algumas lacunas que seriam, posteriormente, preenchidas por meio de lei complementar. Em 2006, com a publicação da lei complementar número 123/06, deu-se, então o preenchimento de uma dessas lacunas, mais especificamente a alínea “d”, do inciso III do artigo 146 da Carta Magna (assim como o Código Civil também prevê), que exigia que lei uma complementar estabelecesse tratamento simplificado a micro e pequenas empresas. A LC 123/06 de fato foi revolucionária, mas ainda não havia atingido o seu ápice, que somente foi alcançado em 2014, com a publicação da LC 147/14, que criou a figura do MEI – Micro Empreendedor Individual, tirando da informalidade milhões de indivíduos que, mesmo às escuras, movimentavam milhões na economia do Brasil. Hoje, o sucesso se evidencia em números, sendo que Microempreendedores Individuais (MEIs) compõem a maior parte das empresas brasileiras. Segundo dados do Ministério da Economia, o número total de CNPJ ativos no Brasil era de 20.191.920 no final de 2022. Destes, 14.820.414 estavam cadastrados como MEI, ou seja, 73,4 % do total de empresas formais do país. É mister salientar que, desde sua publicação, inúmeras controvérsias jurídicas surgiram com relação ao alcance que estas legislações complementares poderiam ter, tendo em vista que estariam, em alguns momentos, aparentemente invadindo as competências de outros entes federativos, o que se mostra inverdade em todos os fatores, uma vez que a previsão para tal legislação estava expressa no artigo 146 da nossa constituição. Outro ponto extremamente defendido, principalmente pelos municípios, é que o alcance da simplificação prevista na LC 123, mais especificamente no que concerne aos tributos devidos pelo MEI, residiria apenas sobre os impostos e contribuições destacados no inciso V do parágrafo terceiro do artigo 18-A, a saber: R\$ 45,65 à título de INSS, R\$ 1,00 referente ao ICMS (em empresas comerciais) e R\$ 5,00 sob a rubrica de ISS (para empresas prestadoras de serviço). Com base nessa premissa, algumas prefeituras têm se aproveitado para cobrar a TFF de MEIs estabelecidos em seus municípios. A TFF, ou Taxa de Fiscalização de Funcionamento, foge do espectro dos impostos e contribuições definidos *ipsis litteris* para os MEIs, e, por isso, têm sido cobrada em inúmeros municípios brasileiros, à exemplo de Irecê, Bahia. A lei complementar n. 19, do município de Irecê, por exemplo, estabelece em seu artigo 106 que “A taxa de fiscalização do funcionamento dos estabelecimentos situados no Município em geral, [...] a que se submete qualquer pessoa física ou jurídica, em razão do funcionamento de quaisquer atividades no município” (grifo nosso). O grifo evidencia a antinomia existente, tendo em vista que contraria o parágrafo terceiro do artigo 4 da lei complementar 123/06, o qual versa que “ficam reduzidos a 0 (zero) todos os custos, inclusive prévios, relativos à abertura, à inscrição, ao registro, ao funcionamento, ao alvará, à licença, ao cadastro, às alterações e procedimentos de baixa e encerramento e aos demais itens relativos ao Microempreendedor Individual, incluindo os valores referentes a taxas, a emolumentos e a demais contribuições relativas aos órgãos de registro, de licenciamento, sindicais, de regulamentação, de anotação de responsabilidade técnica, de vistoria e de fiscalização do exercício de profissões regulamentadas”. Intitula-se “antinomia” o conflito existente entre duas ou mais normas que disciplinam o mesmo objeto. Por outro lado, considerando a hierarquia das normas (Pirâmide de Kelsen), tem-se uma Lei Complementar dispondo expressamente que “ficam reduzidos a 0 (zero) todos os custos [...] inclusive [...] ao funcionamento [...] relativos ao Microempreendedor Individual” e, ao arripio dessa, uma norma municipal (hierarquicamente inferior) regulando em sentido contrário (instituído uma taxa de funcionamento). Assim, fica caracterizada a antinomia jurídica (aparente) a qual deve ser solucionada com a desconsideração da lei inferior (municipal) e a preponderância da superior (Federal), podendo fazer cair por terra a cobrança do referido tributo. Desse modo, aplicando os critérios de solução de antinomia, conclui-se que a cobrança da TFF de MEI reúne características de irregularidade, podendo ser discutida judicialmente.

Palavras-chave: Constituição Federal de 88, Microempreendedor Individual (MEI), Lei Complementar 123/06, Taxa de Fiscalização de Funcionamento (TFF).

ALIENAÇÃO DO ESTABELECIMENTO EMPRESARIAL (TRESPASSE) NO CÓDIGO CIVIL E SUAS IMPLICAÇÕES PRÁTICAS – CIÊNCIAS HUMANAS

Michele de Souza Silva¹, Fabrício Vilela Souza Silva¹, Bianca Pereira Oliveira¹, Tamires dos Santos Bruno¹, Hebert Vieira Durães².

¹Discentes do 7º semestre do curso de Direito da Faculdade Irecê - FAI – Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: 20202327@faifaculdade.com.br

²Professor de Direito Empresarial do curso de Direito da Faculdade Irecê – FAI.

O estabelecimento surge, a partir do momento em que o empresário obtém a união dos recursos necessários a realização do empreendimento. A alienação do estabelecimento empresarial foi considerada como um meio essencial para manter a atividade empresarial e cuidar dos interesses sociais da empresa, o trespasse do fundo de empresa vem como forma de impedir a descontinuação da sociedade empresária, sustentando os empregos, a geração de recursos e reforçando o crescimento econômico e social do país. Objetiva-se demonstrar como o trespasse é assegurado pelo Código Civil nos artigos 1.143 a 1.149. Por se tratar de sucessão empresarial, tem por objeto não somente a aquisição do estabelecimento, mas também todos os seus encargos, assim o alienante pode se responsabilizar pelas dívidas existentes no prazo de um ano, ou seja, o estabelecimento é constituído de relações jurídicas tanto do dever de sucessor, quanto às dívidas existentes nesse empreendimento. O estudo foi realizado através da revisão de literatura e análise das disposições legais sobre o tema (documental). A compra e venda de estabelecimento empresarial, feito por contrato de trespasse, dispõe de características formais e materiais que é necessário para cumprir de forma definitiva a transferência do estabelecimento empresarial. Algumas cláusulas comuns que podem constar nesse contrato são: descrição do estabelecimento, especificando detalhadamente os elementos que compõem o estabelecimento, como bens materiais, imateriais, contratos, licenças, entre outros, por conseguinte, o valor do trespasse o qual define o valor total da operação de transferência do estabelecimento, esse valor pode ser fixado pelas partes ou resultar de negociação, a cláusula também estabelece a forma de pagamento, se será pelo adquirente ao alienante, em dinheiro, parcelas, ações, bens ou outras modalidades previamente acordadas, há também as responsabilidades e obrigações, que determina como serão tratadas as dívidas, obrigações trabalhistas, fiscais e outros passivos relacionados ao estabelecimento, é importante definir se o adquirente assumirá essas obrigações ou se o alienante continuará responsável por elas, há também a transferência de contratos e licenças, caso existam contratos em vigor, como contratos de locação, fornecedores ou clientes, é necessário especificar como será feita a transferência desses contratos para o adquirente e por último o prazo de transição, que pode ser estabelecido um período de transição, no qual o alienante prestará suporte ou assessoria ao adquirente para garantir a continuidade do negócio. Diante do que foi exposto não se pode confundir o estabelecimento com a própria empresa ou, ainda, o patrimônio da empresa com o fundo empresarial. Todavia não é o estabelecimento o próprio patrimônio, mas sim parte dele. A alienação do estabelecimento empresarial, o trespasse dependerá do pagamento de todos os credores, ou do consentimento destes, de modo expreso ou tácito, em trinta dias a partir de sua notificação, se ao alienante não restarem bens suficientes para o adimplemento de suas obrigações. De toda forma se mostra passível de declaração de ineficácia o contrato de trespasse que não respeita os requisitos formais, e se tratando dos contratos de trespasse se, não restando bens suficientes ao pagamento dos débitos, não houver comprovação do pagamento de todos os credores ao tempo da alienação ou se estes não anuírem com a venda do estabelecimento por outro lado prescreve a responsabilidade do adquirente pelos débitos vinculados ao estabelecimento empresarial traz excessivo rigor e onerosidade ao trespasse do estabelecimento, situação que acaba por minar a iniciativa da sociedade em firmar tais tipos de contrato e retira a eficácia social deste importante instrumento de desenvolvimento econômico. Contudo podemos observar que o trespasse é um risco para o adquirente, pois este assume responsabilidades de todos pagamentos de débitos vinculados ao estabelecimento empresarial, sendo assim seria mais passível liquidar o empreendimento em dificuldade ao invés do transferi-lo a terceiro.

Palavras-chave: Trespasse, alienação, transferência.

A LEI 14.133/2021 E SUAS CARACTERÍSTICAS – CIÊNCIAS HUMANAS

Jaciel Alves da Cruz Soares, Jessé Alves da Cruz Soares, Roberto José de Oliveira Neto

1Bacharelado em Direito, 5º Semestre – Faculdade Iecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil; 2Bacharelado em Direito, 5º Semestre – Faculdade Iecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil; 3Professor Orientador da Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil; *E-mail: alvescruzrabelo@gmail.com

A Lei 14.133/2021, também conhecida como nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (NLL), tem como objetivo regulamentar o dispositivo constitucional trazidos pelo Art. 37, XXI da Constituição Federal (CF), que impõe a necessidade de realização de processo licitatório, para a realização de obras, serviços, compras e alienações da administração pública, com o objetivo de tratar de forma isonômica os particulares que desejem realizar negócios jurídicos com os entes públicos. Creio necessário mesmo que de forma resumida, trazer os conceitos de contrato administrativo e licitação. O contrato administrativo segundo Diniz (2022 apud Mello, 2019) é um acordo travado entre a administração pública e terceiros tendo como objetivo a realização de alguma obrigação, sempre observando o interesse público e os princípios da administração pública. Já a licitação é um procedimento administrativo, em que um ente público no exercício da função administrativa, visando encontrar a melhor e mais vantajosa proposta, abre aos vários interessados que desejam estabelecer um negócio jurídico com a pessoa governamental, e que se sujeitem ao instrumento convocatório, façam suas ofertas. A NLL, trouxe várias mudanças no ordenamento jurídico brasileiro, incorporou outras leis espaciais que disciplinava sobre o tema, as modernizando em seu próprio texto normativo, e também trouxe alterações significativas em outros diplomas legais brasileiros. Vale ressaltar que umas das modificações mais relevantes, foi quanto as modalidades de licitação. A NLL anexou algumas das modalidades, já existentes na Lei 8.666/1993, a saber: Concorrência, Concurso e Leilão, reformando-as, e excluiu as modalidades Tomada de Preços e Convite. Criou uma nova também abrangeu o Pregão, que era uma modalidade regulada por lei própria. O leilão que antes tinha apenas a possibilidade de alienar os bens móveis, passou a poder alienar também os bens imóveis, que na 8.666/1993 era realizada pela modalidade Concorrência. A contratação de trabalhos artísticos e científicos, que anteriormente não tinha critérios julgamento, e utilizava-se a modalidade do Concurso, passou a obter o critério de melhor técnica ou conteúdo artístico. Na Lei 8.666/1993, o critério para seleção das modalidades Convite, Tomada de Preços e Concorrência, eram o valor a licitado, sendo que, quanto maior o montante, deveria ser utilizado a modalidade mais complexa. Com o advento da NLL, e a exclusão do Convite e Tomada de Preços, as modalidades, não são mais selecionadas pelo valor da licitação, e sim pela natureza do objeto. O Diálogo Competitivo, foi a modalidade que mais revolucionou a NLLC, pois de certa forma o objeto por ela licitado a princípio é impreciso, sendo que administração deseja realizar alguma tarefa, que nem ela mesmo sabe precisar, e convoca os interessados, para apresentar possíveis soluções, para só então ela selecionar a melhor ideia, e lançar novo edital para os que os interessados que se apresentaram anteriormente, façam suas propostas. Ressalta-se que essa é uma modalidade excepcional, que deve ser utilizada, quando as demais modalidades são incapazes de solucionar a necessidade precisa. Outra mudança significativa, foi a derrogação dos dispositivos penais, que tipificava sobre os crimes em licitação, que antes integrava a Lei 8.666/1993. E a introdução no Título XI do Código Penal, que tipifica os crimes contra a administração pública, o Capítulo II-B para tipificar os crimes em licitação e contratos públicos. Apesar de não ser o nosso objetivo aqui tratar do Código Penal e das leis penais extravagantes, considero relevante essa opção feita pelo legislador, de levar os tipos penais licitatórios para o Código Penal, e creio que se assim fizessem com outras leis penais extravagantes seria de grande valia para aquela ciência do Direito. Outra característica peculiar na NLL é no que tange as revogações das antigas leis que tratam sobre a mesma matéria. A NLL diferentemente de outras leis, não teve *vacatio legis* e começou a vigorar na data de sua publicação, revogando de imediato, alguns institutos das leis antigas. Porém a maior parte do texto das antigas leis continua vigorando, ao mesmo tempo da nova lei, devendo a administração no edital escolher sob qual lei o processo licitatório tramitará, sendo que o contrato que iniciar sob a égide da antiga lei de licitações, será regulado por ela até a sua conclusão, independentemente da antiga lei já estar revogada. A revogação total das antigas leis, estavam para o dia 01/04/2023, porém foi editada a Medida Provisória (MP) 1.167/2023 estendendo o prazo até o dia 30/12/2023. Essa MP ainda está em análise pelo Congresso Nacional.

Palavras-chave: contratos administrativos; licitações; lei 14.133/2021.

O LUGAR DO ANALISTA NA DINÂMICA DA ANÁLISE – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Isaque Francisco de Sousa¹

¹Faculdade Irecê – FAI, Irecê – Bahia

*E-mail: isaquefrancisco406@gmail.com

Para que a análise aconteça de forma produtiva, o analista deve exercer uma determinada função frente o analisando, ou seja, na análise, é preciso que o analista conecte seu inconsciente com o inconsciente do analisando para que faça surgir o Grande Outro enquanto o analisando associa livremente e o analista o escuta atentamente. Mas essa escuta não deve se prender a nada que foi dito, nem procurar algo antecipadamente. Entretanto, para que esse Grande Outro apareça é necessário que o analista ocupe certa posição visto que este profissional trabalha com seu desejo, seu ato, seu discurso, seu saber e escuta se livrando de todo e qualquer tipo de preconceito e/ou expectativas em relação a análise em si, pois dispõe de suporte para as demandas trazidas pelo paciente, porém sem responde-las. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo compreender como se caracteriza o lugar do analista, entender sua função na análise bem como a importância do papel do Sujeito Suposto Saber. À vista disso, para a construção do presente trabalho foi usado o livro Como Trabalha um Psicanalista de J.-D. Nasio da biblioteca da Faculdade Irecê - FAI bem como foram selecionados 9 artigos na plataforma Scielo sendo que somente 5 foram escolhidos após a leitura na íntegra. A dinâmica na clínica psicanalítica não é algo avulso, aleatório muito menos mecanizado e pré-estabelecida, pelo contrário, para que a análise seja frutífera é imprescindível que o analista conheça e saiba exercer seu papel que não é caracterizado por domínio sendo o dono do saber, mas sim, de direção. Para que isso ocorra, o analista necessita ocupar sua posição de Sujeito Suposto Saber, de objeto a no momento da análise usando suas técnicas e conduzindo, dirigindo o tratamento com o intuito de chegar à transferência que é um momento impar tanto fecundo quanto doloroso uma vez que o analisando começa a querer aquilo que ele acha que o analista tem. De forma análoga, é essencial que o analista dispa-se de vaidades para fazer “silêncio-em-si”, separar-se do seu Eu e escutar de forma flutuante o inconsciente do analisando intervindo quando for necessário para promover o movimento da pulsão sem fechá-lo e, conseqüentemente, é imprescindível que o analista seja cauteloso para não fazer interpretações equivocadas uma vez que suas palavras, enquanto esse objeto a, esse Sujeito Suposto Saber o qual o analisando espera e deseja receber respostas de suas questões tem um peso muito grande. Outrossim, ocupar o lugar do analista, como dito, do Sujeito Suposto Saber é, acima de tudo, fazer com que o momento da análise seja um ambiente que proporcione a construção do próprio saber por parte do analisando utilizando da regra fundamental da psicanálise evitando que este se prenda ao significado do outro sempre buscando enfatizar que o lugar do analista não diz respeito à pessoa do analista em si, mas ao local impessoal que ele se ocupa. Sendo assim, é perceptível que a presença do analista na análise tem uma função de se instalar percebendo e escutando o inconsciente do analisando mantendo-se opaco. Entretanto, essa opacidade, esse “silêncio-em-si” não significa ficar sem voz, indiferente durante a análise, pelo contrário, é reconhecer que calar-se em si é uma técnica que o analista opera capaz de fazer o analisando associar e criar seu próprio saber por si mesmo.

Palavras-chave: Psicanálise, Transferência, Análise, Clínica, Inconsciente.

PRECONCEITO DE GÊNERO: ENFRENTAMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL NA ENGENHARIA CIVIL – CIÊNCIAS EXATAS

Carlos Henrique de Sousa Lima^{1*}, Daniela Lopes Oliveira Dourado¹, Kidman Pimenta de Souza¹

¹FAI – Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: carloshenriquesousa.fai@gmail.com

A desigualdade de gênero no campo da engenharia civil é um tema que vem ganhando notoriedade no Brasil, despertando a atenção para os desafios enfrentados pelas mulheres nessa área. Historicamente, a engenharia civil tem sido associada a uma profissão predominantemente masculina, o que resulta em uma significativa disparidade de gênero em diversos aspectos, abrangendo desde o âmbito trabalhista até as esferas social e familiar. O objetivo do tema proposto é discutir os preconceitos de gênero na engenharia civil, tanto no ambiente acadêmico quanto no exercício da profissão. A metodologia foi estruturada com referenciais bibliográficos para estudos com autores que apresentam discussões teóricas sobre o tema, como Carvalho (2007), Corazza e Breitenbach (2019) e Cruz (2017). Utilizou-se as plataformas como Scielo e Capes para acesso aos artigos a partir das palavras-chave gênero, engenharia e trabalho. As principais discussões apontam que o ingresso de mulheres nesta área continua sendo baixo, enfrentando inúmeras questões que as impedem de seguir a profissão no campo das engenharias em geral, o preconceito persiste, além de que muitas delas não recebem o apoio necessário de suas famílias; tal fato ocorre pois, ainda existe uma preferência por cursos considerados mais "adequados" para o público feminino, perpetuando os estereótipos de gênero enraizados na sociedade. Estudos e levantamentos bibliográficos analisados evidenciam relatos de mulheres que atuam na engenharia civil, destacando a necessidade de agir com cautela e restrições no ambiente de trabalho, enquanto podem expressar sua personalidade e feminilidade em suas vidas pessoais, são compelidas a adotar uma postura mais contida e restrita no ambiente profissional, além disso, é possível notar que as mulheres enfrentam uma intensa pressão e são submetidas a testes mais rigorosos em comparação aos seus colegas homens, recebem salários mais baixos e tem menos reconhecimento profissional. Por outro lado, é importante destacar que, mesmo com o preconceito permanente, é crescente a presença feminina no mercado de trabalho da engenharia, com mulheres ocupando posições de destaque e superando barreiras. Elas estão conquistando melhores condições de trabalho e contribuindo significativamente para o avanço da engenharia civil. Essa mudança é impulsionada também pela atuação de instituições de ensino técnico, tecnológico e superior, que buscam despertar o interesse das mulheres nas áreas das engenharias desde os primeiros contatos, promovendo diálogos sobre gênero e buscando transformar atitudes e conceitos arraigados na sociedade. É possível concluir que se torna cada vez mais evidente a necessidade de incorporar o estudo de gênero nos cursos de engenharias, a fim de desconstruir os paradigmas impostos pela sociedade patriarcal e promover a equidade de oportunidades para as mulheres na capacitação e na vida profissional, especialmente no campo da engenharia civil. É imprescindível que sejam implementadas políticas e ações afirmativas que incentivem a participação feminina na engenharia, bem como a promoção de uma cultura de respeito, igualdade e valorização do trabalho realizado por todas as pessoas independentemente do gênero. E consequentemente, permitindo com que as mulheres tenham as mesmas oportunidades, reconhecimento, valorização e segurança que os homens. Essa transformação não apenas fortalecerá a profissão, mas também contribuirá para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Palavras-chave: Gênero, desigualdade, engenharia, trabalho.

POSSÍVEIS IMPACTOS CAUSADOS PELA UTILIZAÇÃO DE FILTROS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA DE JOVENS COM TDC- TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL (CID- F45.22)

Rafael dos Santos Oliveira¹, Mariane Coelho Rodrigues¹, Hugo Oliveira Pereira Gama¹, Raquel da Silva Nascimento, Hellen Cristina Almeida Cardoso.*

¹Faculdade Irecê- FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: orafaeloliveirapsi@gmail.com.

É incontestável que, as redes sociais passaram a ocupar grande parte do tempo dos jovens brasileiros, fazendo-os desejar uma realidade próxima as dos influenciadores digitais. No entanto, a busca incessante pelos padrões de beleza, potencializados pela utilização dos filtros do instagram, tem impactado intrinsecamente na autoestima e nas relações sociais, desencadeando doenças tais como o TDC- Transtorno Dismórfico Corporal (CID- F45.22), levando-os a comportamentos caracterizados como distorções de imagem, aumentando a autocritica e acarretando a quadros de ansiedade, depressão e baixa autoestima. Diante disso, objetivou-se identificar os possíveis impactos causados pela utilização dos filtros do Instagram na autoestima e na saúde mental de jovens acometidos pelo Transtorno Dismórfico Corporal. Destarte para a construção do trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de natureza exploratória e qualitativa, no qual foram selecionados livros e artigos da base de dados de pesquisas acadêmicas, entre o período de 2018 a 2023, nas bases de dados ScientificElectronic Library Online (SCIELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Manual Diagnóstico dos Transtornos Mentais (DSM-5), caracteriza os pacientes com TDC, anteriormente conhecido como dismorfofobia, como preocupados excessivamente com um ou mais defeitos ou falhas percebidas em sua aparência física, que acreditam parecer feia, sem atrativos, anormal ou deformada. As falhas percebidas não são observáveis ou parecem apenas leves para outros indivíduos, além disso, as preocupações variam desde parecer “sem atrativos” ou “não adequado” até parecer “hediondo” ou “como um monstro”. Nesse sentido, a utilização dos filtros do instagram tem potencializado o surgimento deste transtorno, à medida que a utilização dos famosos filtros, distorcem a imagem dos seus usuários, reforçando a necessidade de serem aceitos, admirados e desejados. Outrossim, o Journal of The American Society, publicou em 2019, um artigo que evidencia que houve um aumento, principalmente entre jovens, de um tipo de Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) chamado Dismorfia do Instagram, enfatizando que no TDC, a pessoa começa a ter uma preocupação obsessiva com o corpo ou com uma parte específica dele, voltando toda sua atenção a essa imperfeição, que muitas vezes só existe na cabeça dela. Ademais, o Transtorno Dismórfico Corporal está associado a altos níveis de ansiedade, ansiedade social, esquizofrenia social, humor deprimido, neuroticismo e perfeccionismo, bem como a baixa extroversão e baixa autoestima. Muitos indivíduos têm vergonha da sua aparência e o foco excessivo em seu visual, bem como relutar em revelar suas preocupações aos outros, realizando tratamentos estéticos para tentar melhorar seus defeitos percebidos. Com o excesso de exposição às redes sociais, muitos desenvolvem a fixação de ficar parecidos com filtros e sair mais bonitos em selfies no Instagram, impactando diretamente no seu autoconceito e autoimagem, reforçando os comportamentos autocríticos e evidenciando as crenças de desamor, desvalor e desamparo. Contudo, conclui-se que, é importante que os jovens reconheçam que a imagem corporal idealizada criada pelos filtros não é realista e que a comparação com outras pessoas nas redes sociais pode levar a uma visão distorcida da realidade. Para tanto, faz-se necessário a realização de estudos sobre esta temática, tendo em vista a expansão da tecnologia na contemporaneidade e os impactos causados na saúde física e mental dos seus usuários. Ademais, a psicologia pode contribuir para a prevenção e tratamento deste transtorno, tendo como principal instrumento o transdiagnóstico do paciente, observando as suas particularidades e utilizando técnica, a fim de torná-los mais funcionais, por meio de evidências que possam confirmar ou refutar suas crenças construídas ao seu próprio respeito, tendo a aceitação e compromisso, além da autocompaixão, auto-reforço e autoeficácia com pilares para o fortalecimento da sua autoestima, A TCC propõe que a modificação de pensamentos e comportamentos disfuncionais é um passo importante para melhorar a saúde mental.

Palavras-chave: Filtros do Instagram; Autoestima, Transtorno Dismórfico Corporal, Terapia Cognitivo Comportamental.

EDUCAÇÃO JURÍDICA DOS PRODUTORES RURAIS VISITANTES DA EXPOAGRI 2023 – CIÊNCIAS HUMANAS

**Beatriz Martins de Castro Ribeiro¹, Emanuelle Rebeka Araújo Oliveira, Álvaro
Carvalho Ribeiro, Hebert Vieira Durães.**

¹Faculdade Irecê (FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: bia.ribeiro1128@gmail.com

A Exposição Agropecuária e Feira de Negócios da Região de Irecê (Expoagri) é um evento realizado com o objetivo de promover e divulgar o setor agropecuário na região. Busca apresentar as últimas tendências, tecnologias e inovações relacionadas à agricultura e pecuária, proporcionando oportunidades de negócios, networking e educação aos participantes. A Expoagri conta com estandes de empresas do setor, exposições de animais, competições de raças, leilões, palestras, workshops e apresentações de produtos e serviços voltados ao agronegócio. A vigésima segunda edição da Expoagri ocorreu entre os dias 28 e 30 de abril de 2023. Durante o evento, alunos do 1º, 3º e 5º períodos do curso de Direito da Faculdade Irecê (FAI) realizaram uma pesquisa de campo, entrevistando produtores rurais participantes. O objetivo era verificar, através de uma pequena amostragem, o quanto os produtores rurais desconhecem as vantagens da formalização jurídica. Entre as perguntas feitas, uma delas indagava se eles tinham conhecimento de que até mesmo os pequenos produtores rurais podem se formalizar como empresas e obter um Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). A pesquisa revelou, ao entrevistar 68 pessoas, que 42,6% dos participantes não estavam informados sobre a possibilidade de se formalizarem como empresas e obterem um CNPJ. No Brasil, existem diferentes formas de formalização para os produtores rurais, e a escolha do tipo de empresa depende das características e necessidades individuais de cada um. Uma opção comum para pequenos produtores rurais é se tornar um Microempreendedor Individual (MEI). O MEI é uma categoria jurídica simplificada criada para facilitar a formalização de pequenos negócios. Para se enquadrar como MEI, o produtor rural deve atender a alguns critérios, como ter um faturamento anual limitado a R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil), não possuir participação em outra empresa como sócio ou titular, entre outros requisitos específicos. Ao se tornar um MEI, o produtor rural obtém o CNPJ e passa a ter acesso a benefícios como a possibilidade de emitir notas fiscais, contratar um funcionário e contribuir para a Previdência Social, entre outros. Além do MEI, existem outras formas de constituição de empresas que podem ser mais adequadas para produtores rurais de maior porte ou com características específicas. Exemplos dessas formas incluem cooperativas agrícolas, sociedades empresariais e empresas individuais. Cada uma dessas modalidades possui requisitos, obrigações e incentivos diferentes. Ademais, vale citar, esmiuçadamente, os benefícios adquiridos através da formalização. Nesse viés, destaca-se, inicialmente, o reconhecimento legal, ou seja, ao se tornar uma empresa formal, o produtor rural obtém um reconhecimento pela legislação das suas atividades. Ele passa a ser reconhecido como um empreendedor rural, com direitos e deveres estabelecidos pela lei. Vê-se, ainda, o acesso ao crédito que permite que o agricultor tenha entrada a linhas de crédito e financiamentos específicos para o setor agrícola. Isso facilita o investimento em novas tecnologias, equipamentos, insumos e expansão das atividades, contribuindo para o desenvolvimento do negócio. É de referir ainda, as vantagens previdenciárias e o acesso a programas governamentais, isto é, ao se formalizar o produtor rural também pode contribuir para a Previdência Social, o que permite garantias como aposentadoria, auxílio-doença e pensão por morte. Essas prerrogativas proporcionam uma maior segurança e proteção social ao produtor e à sua família. Sob essa ótica, muitos programas e políticas públicas voltados para o desenvolvimento rural, como financiamentos subsidiados, seguro agrícola, assistência técnica e programas de incentivo, são destinados principalmente a produtores formais. Ao se tornar “uma empresa”, o agricultor pode ter acesso a esses programas, o que impulsiona o crescimento e a sustentabilidade do negócio. Além da maior credibilidade no mercado, em outras palavras, os produtores rurais formalizados obtêm uma confiança mais eficiente perante fornecedores, clientes e parceiros de negócios. Isso pode abrir portas para novas oportunidades, como parcerias comerciais, participação em feiras e eventos do setor, e acesso a mercados mais exigentes que demandam fornecedores regularizados. E por fim, salienta-se o cumprimento de requisitos legais, ela implica em cumprir as obrigações legais e fiscais, o que contribui para evitar problemas com o fisco e possíveis sanções. Com base nos resultados da pesquisa e nos conhecimentos evidenciados, pode-se concluir que a educação jurídica dos produtores rurais visitantes da Expoagri 2023 é insuficiente e precisa ser aprimorada. Para que esse cenário seja alterado, é fundamental desenvolver cursos especializados que democratizem e ampliem o acesso a essas informações.

Palavras-chave: Expoagri, CNPJ, participantes, pesquisa, MEI, acesso, benefícios, produtores rurais.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO ESCOLAR – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Deliana Costa da Silva¹, Amanda Silva Lopes¹, Kadja Bastos Montenegro¹, Roseli Alves Amaral Sobrinho¹, Ademar Rocha da Silva^{1*}

Faculdade Irecê, Irecê-Bahia, Brasil
*E-mail: 20192185@faifaculdade.com.br

Este ensaio aborda o tema dificuldade de aprendizagem no ambiente escolar e a atuação da Psicologia nesse contexto, no qual o aluno pode ser acometido por aspectos como: questões socioeconômicas, emocionais e culturais que impactam o desenvolvimento escolar, essas dificuldades são consideradas desordens neurológicas que interferem na recepção, integração ou expressão de informação e são manifestadas por obstáculos significativos na aquisição e uso da audição, fala, leitura, escrita, raciocínio, habilidades matemáticas ou habilidades sociais. O objetivo dessa pesquisa visa identificar as principais dificuldades de aprendizagem do aluno e a atuação da psicóloga/o no contexto escolar. Para a construção da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa qualitativa, de caráter descritiva, no qual foram utilizados artigos dos bancos de dados como, Pepsic, Scielo, livros e revistas entre anos de 2014 a 2022, através dos descritores: Dificuldade de Aprendizagem, Psicólogo Escolar e Aluno. As dificuldades de aprendizagem se apresentam como um dos transtornos do neurodesenvolvimento e classifica-se como transtorno específico da aprendizagem, através de uma junção de comportamentos ou sintomas descritivos e observáveis, como: leitura lenta, dificuldade de compreender o significado do que foi lido, dificuldade na escrita, no senso numérico, no raciocínio, e em relação ao rendimento escolar que se apresenta abaixo do esperado para o desenvolvimento cronológico do indivíduo. As dificuldades descritas estão relacionadas aos aspectos de transtorno da leitura, transtorno de matemática e a dificuldade na escrita. Esses transtornos são distintos e podem ser classificados como leves, moderados ou graves, gerais ou específicos, de curta ou longa duração. A Dislexia do Desenvolvimento é um transtorno específico da dificuldade de aprendizagem relacionado à leitura ou na compreensão do que foi lido, apresentando déficit na consciência fonológica que se apresenta as vezes na fala e posteriormente no reconhecimento das letras. A Discalculia é conhecida como dificuldade do raciocínio matemático e está associada ao prejuízo no reconhecimento numérico, elaboração de contas, na inabilidade de falar os números e reconhece-los. A Disortografia é direcionada ao déficit da linguagem escrita e a dissensão em transformar a fala em escrita, como sua estruturação, organização e apresentando erros ortográficos. O contexto escolar deve realizar estratégias de intervenção para auxiliar o processo de aprendizagem do aluno através de facilitadores. A presença do profissional de psicologia escolar, se põe como um diferencial no sentido de orientar a equipe pedagógica no manejo das estratégias de intervenções que sejam eficientes para a singularidade e necessidade de cada aluno dentro do contexto. O Psicólogo Escolar e Educacional atua com a intervenção preventiva ou corretiva em grupo ou individualmente, participando do processo de ensino-aprendizagem, em conjunto com a equipe, colabora na elaboração e implementação de projetos pedagógicos, nas políticas e no desenvolvimento de novos procedimentos educacionais. Analisa características do indivíduo para orientar a aplicação de programas especiais para que possam desenvolver habilidades básicas na aquisição de conhecimento e do desenvolvimento humano. Diante disso, foi possível identificar estratégias que permeiam esse processo com a atuação do psicólogo na comunidade escolar, que possibilitam um ambiente acolhedor oferecendo ao aluno maior tempo para realização das tarefas com adaptações necessárias, respeitando o potencial e preservando as competências do discente visando a sua inclusão para um maior aproveitamento acadêmico.

Palavras-chave: Dificuldade de Aprendizagem. Psicólogo Escolar. Aluno.

A INTERFACE DA ANSIEDADE PATOLÓGICA NO VIÉS DA PSICOLOGIA E FARMACOLOGIA – PSICOLOGIA

Evlin Gomes dos Santos¹, Isaque Francisco de Sousa¹, Jennyfer Nogueira da Silva¹, Joana Paiva de Melo¹, Lara Marcela Bertasso Silva¹, Morganna Thinesca Almeida Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), e-mail: jennyfernogueira123@hotmail.com

²Farmacêutica, Mestre em Farmacologia de Produtos Naturais (PgSNRA/Univasf). Docente da Faculdade Irecê (FAI), e-mail: morgannafaifaculdade@gmail.com

A ansiedade é diretamente ligada a fatores emocionais, comportamentais, ambientais e neurofisiológicos, sendo uma vivência universal, obtendo maior destaque no final do século XXI. Suas raízes têm uma ligação maior no contexto psicossocial, visto que essa relação é fundamental para os humanos. No entanto, no âmbito patológico causa diversos prejuízos na vida da pessoa, acarretando anormalidades nos sistemas neurotransmissores com respostas fisiológicas simpáticas imediatas como taquicardia, tontura, insônia e entre outros. Tornando, assim, necessária a intervenção medicamentosa em alguns casos, sendo valido ressaltar que no início das intervenções, os ansiolíticos utilizados causavam dependência e eram mais difíceis de serem retirados. Na atualidade o surgimento de novos medicamentos e tratamentos se mostram eficazes, a correlação de estudos feitos tanto da área da neurologia, farmacologia e psicologia levaram a uma melhora em tratamentos de vários transtornos. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo abordar a correlação do transtorno de ansiedade no viés psicológico e farmacológico. Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa de forma qualitativa nos períodos de setembro e outubro de 2020 com o foco em livros e artigos que foram utilizados e classificados como A1 à B4 pela Plataforma Sucupira. A priori é valido ressaltar que a ansiedade é uma condição comum e presente na vida do ser, contudo, torna-se patológica a ansiedade que tem uma resposta desmedida ao motivo real. O transtorno de ansiedade tem como um dos principais sintomas: alteração do sono, medo, sudorese excessiva e preocupação em excesso, na perspectiva psicológica destacam-se como protagonista o mecanismo de luta-fuga, sendo esse ativado na região da amígdala. Se tratando dos neurotransmissores envolvidos na ansiedade, a noradrenalina é constantemente ligada a quadros ansiosos, em outro viés, a serotonina exerce um papel de regulação, tanto da ansiedade quanto do pânico. A amígdala acaba sendo o local para a formação e armazenamento do medo, centralizando-se nas memórias emocionais, é perceptível que pessoas com o transtorno de ansiedade tentem a reagir de forma mais intensa a estímulos, sendo eles aversivos ou neutros, ativando dessa forma o local em que se localiza a amígdala com maior facilidade. Para que o tratamento do transtorno de ansiedade seja eficaz, em geral, interliga-se o uso de ansiolíticos ou antidepressivos acionados com a psicoterapia, visto que a produção de GABA é uma das formas de redução da ansiedade sem efeitos colaterais de medicamentos, ainda assim, ainda que os tratamentos medicamentosos existam e corrobora com a vida do sujeito, a prevenção e a correlação de medicação e psicoterapia é a forma mais eficiente no tratamento dessa patologia. Sendo assim, a ansiedade patológica cresce a cada momento. Devido a suas características de aceleração do pensamento, que ativa as amígdalas e inibe o aumento de respostas dos neurotransmissores. Dessa forma, a interação entre psicologia e farmacologia faz-se necessário para que o diagnóstico e o tratamento, a depender do grau de ansiedade em que se encontra o sujeito as formas de tratamentos são modificadas, assim, com uma rede de apoio adequada possam fluir de forma gradativa e com qualidade.

Palavras-chave: ansiedade patológica; psicologia; farmacologia.

"ANÁLISE DO CUSTO-BENEFÍCIO DO CLORIDRATO DE PIRIDOXINA NO TRATAMENTO DE PSEUDOCIESE EM CADELAS: UMA ABORDAGEM PROMISSORA" – CIÊNCIAS DA TERRA

Karine dos Santos¹, Lucas Sodré Dourado¹, Késia Guimarães Santos¹, Otávio Augusto Dourado Alves Leite¹, Ian Gustavo Pereira Ferreira¹, William Morais Machado²

¹Discentes do curso de Medicina Veterinária da Institui o FAI/Irecê-BA, Brasil;

²Docente do curso de Medicina Veterinária na Institui o FAI/Irecê-BA, Brasil

¹E-mail: kds.mv888@gmail.com

A pseudociese, também conhecida como gravidez falsa ou gesta o psicológica,   um fenômeno comum em que uma cadela apresenta sintomas semelhantes aos de uma gravidez, mesmo não estando realmente prenhe. Na clínica veterinária, utiliza-se rotineiramente para tratamento dessa condi o um medicamento chamado Sec Lac®, cujo princípio ativo   a Metergolina. Seu uso   indicado para tratar a produ o excessiva de leite em cadelas lactantes, aliviando os sintomas e regularizando as altera es hormonais associadas   pseudociese, de forma resumida, o mesmo age inibindo a secre o de Prolactina. A sua administra o em cadelas consiste na ingestão de um comprimido a cada 12h, isso porque, este medicamento possui um efeito de curta dura o. Por outro lado,   importante ressaltar que o uso de Metergolina para tratamento em cadelas pode acarretar efeitos colaterais, como náuseas, v mitos e distúrbios gastrointestinais. Baseado nesses dados, tentou-se verificar a eficácia de uma nova fórmula medicamentosa para o tratamento de pseudociese, a vitamina B6 (Cloridrato de Piridoxina), principalmente pelo seu baixo custo-benefício; a administra o desse fármaco, diferentemente do Sec Lac®, consiste na ingestão de um comprimido a cada 24h, pois seu efeito   duradouro e além disso, seus efeitos adversos são mínimos ou inexistentes. Portanto, objetivou-se com esse estudo realizar uma análise do custo-benefício do tratamento com o Cloridrato de Piridoxina em quadros de pseudociese em cadelas, em substitui o a uma medica o usualmente empregada, a "Metergolina". No estudo, foram utilizadas duas cadelas domiciliadas em Irecê-BA, sem raça definida (SRD), as quais apresentavam idade de 4 anos e peso de 11,2 e 15,5 kg. Ambas as cadelas se encontravam com sintomatologia para pseudociese, apresentando sinais clínicos característicos dessa síndrome, como desenvolvimento mamário com produ o de leite, altera es comportamentais (inquieta o, agressividade, anorexia, lambadura do abd men, ado o de objetos inanimados e comportamento materno). Como tratamento alternativo   medica o   base de metergolina (Sec Lac®), foi prescrito aos tutores o uso do cloridrato de piridoxina (vitamina B6) na concentra o de 50 mg/kg, a cada 24 horas, por um período de 20 dias. Para efeito de compara o entre os fármacos, foi realizada uma pesquisa de campo entre os meses de abril e maio nas lojas e farmácias veterinárias do município de Irecê-BA, além de pesquisas virtuais (online) em sites de lojas e farmácias veterinárias e humanas a respeito dos fármacos alvo do estudo. Nesta pesquisa, constatou-se que a metergolina (Sec Lac®) na apresenta o de 2 mg, recomendada devido ao peso dos animais, variou de R\$ 195,00 a R\$ 227,00 por caixa com 16 comprimidos. Conforme recomenda o do fabricante, a medica o deve ser administrada um comprimido para cada 20 kg, a cada 12 horas, por um período de quatro a oito dias. Já a manipula o do Cloridrato de Piridoxina para o tratamento das cadelas, na dose de 50 mg/kg/dia, em um período de 20 dias, para o peso de 11,2 kg e 15,5 kg, foi de R\$ 43,00 e R\$ 49,00, respectivamente. Observamos que, a partir da segunda semana, ocorreu remissão dos sinais clínicos indesejados da pseudociese com o uso da vitamina B6. Conclui-se, a partir desse estudo, que o uso do Cloridrato de Piridoxina (Vit. B6)   uma alternativa viável e eficiente para o tratamento de quadros de pseudociese em cadelas e apresenta ótimo custo-benefício em rela o   metergolina.

Palavras-chave: Canino, pseudogesta o, metergolina, manipulado, custo-benefício.

PRODUÇÃO DE CAPSICUM ANNUUM 'JALAPENÕ' SOB DOSE DE NPK EM ASSOCIAÇÃO COM HIDROGEL - CIÊNCIAS DA TERRA

Natan Viana de Souza Candido^{1*}, José Ribeiro de Souza Filho¹, Queles Alves Dutra¹, Lucas Barbosa dos Santos²

¹Grupo de Estudos e Pesquisas Agropecuárias (GEPAGRO), graduando em agronomia Faculdade Pitágoras (Polo Irecê), Irecê-Bahia, Brasil.

²Grupo de Estudos e Pesquisas Agropecuárias (GEPAGRO), Professor FAI/PITAGORAS, Irecê-Bahia, Brasil.

*E-mail: natan0401@hotmail.com

JALAPENÕ é uma espécie de pimenta muito picante, com frutos quando maduros ficam com tonalidade vermelha e com um ótimo sabor, valorizada também por sua ardência, sendo vista em diversos pratos na culinária mexicana e brasileira. Observa-se também que os frutos têm sido bem utilizados por grandes indústrias na produção de molhos e geleias, com outras possibilidades de uso na gastronomia. Ênfase a JALAPENÕ tem ciclo médio de 110 dias, as plantas atingem altura média de 40cm com aproximadamente 60cm de largura, os frutos têm em média 11cm de comprimento e cerca de 40g, assim com uma produção estimada em 60t/ha, estudos apontam que a produção em 2021 no Brasil chegou a cerca de 95t. Diante das possibilidades de aumento de produção de JALAPENÕ, sob dose de NPK (Nitrogênio, fósforo e potássio) e associação com hidrogel, a associação desses recursos atinge as curiosidades de seus efeitos para a cultura. Por um melhor desenvolvimento na produção a nível de quantidade, qualidade e tamanho dos frutos. O NPK tem como fonte fundamental na formação de clorofila, aumento da capacidade de absorver elementos fértil do solo, responsável também pelo desenvolvimento de raízes, caule, folhas, e no fornecimento de nutrientes necessários, utilizando-se assim de forma correta, beneficiando uma melhor floração e crescimento dos frutos. Do mesmo modo a ação do hidrogel vem como uma reserva de água, para suprir com as necessidades da planta, bem como fonte de armazenamento de nutrientes da fertirrigação, assim disponível por mais tempo para a planta de modo que beneficie a evolução da mesma. Aumentando a eficiência e melhorando na retenção de água, contando com a adaptação da cultura na região por ter clima quente e seco. A pesquisa tem como objetivo verificar produção da pimenta Capsicum annum (JALAPENÕ) sob diferentes doses de NPK com a associação de hidrogel. Para tal serão avaliadas variáveis como altura de plantas (cm), diâmetro de caule (mm), número de frutos (frutos/planta) e produtividade (kg há⁻¹). As colheitas serão realizadas aos 60, 70, 80 e 90 dias após o transplante (DAT), totalizando quatro colheitas. Após colhidos, os frutos eram identificados e pesados. O experimento está em campo para coleta de dados e futuramente análise estatística. Desta forma, espera-se que a associação de adubação a base de NPK e hidrogel forneça condições (nutrientes e umidade) ideais e suficientes para o aumento da produção de pimenta JALAPENÕ, além de possibilitar o despertar curiosidades e interesse no cultivo da mesma no território de Irecê – BA.

Palavras-chave: JALAPENÕ, NPK, hidrogel, pimenta.

DESIGUALDADE DE GÊNERO NO CONTEXTO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA - CIÊNCIAS HUMANAS

Camilly Franca da Cruz¹; Kíssila Santos de Farias²

¹Acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), e-mail: camillyfranca865@gmail.com

²Mestre em Psicologia da Saúde

¹Faculdade Irecê - FAI.

A desigualdade de gênero na ciência é uma realidade em diferentes regiões e países. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), as mulheres representam atualmente apenas 30% dos pesquisadores no mundo, enfrentando dificuldades em todos os âmbitos sociais e acadêmicos das suas vivências. Embora muitas mulheres no contexto hodierno sejam maioria nas universidades, a trajetória que a figura feminina percorre é muito diferente da qual o homem vivencia, posto que, além de enfrentar a desigualdade salarial mais a frente, também precisam lidar com o machismo estrutural, violências e o excesso de produtividade presente desde sempre. Diante desse contexto, o mundo científico é um ambiente ao qual a figura feminina se fortalece cada vez mais, tendo um acréscimo em pesquisas que contribuem para o avanço da ciência. Dessa forma, todo percurso da construção social feita por mulheres no passado, contribuem para que mulheres na contemporaneidade continuem progredindo. o objetivo deste trabalho foi Discorrer acerca das dificuldades que a figura feminina enfrenta para produzir cientificamente. Foi realizada uma revisão bibliográfica, por meio de uma pesquisa exploratória e qualitativa, nas principais bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), LILACS e Portal de Periódicos Capes, com intuito de embasar o tema abordado e auxiliar na execução do trabalho através de um ponto de vista teórico com base nos seguintes descritores pontuais: Desigualdade de gênero; Produção Científica; Mulher. Os critérios de inclusão para a seleção dos textos consistiam em: artigos em português, revisões de literatura que estivessem disponíveis de forma gratuita e na íntegra, e que atendesse ao objetivo de estudo do presente trabalho. Existe uma parcela minoritária de mulheres na ciência no contexto mundial, como também, a prevalência da masculinidade em algumas áreas dos conhecimentos no ramo científico que colocam as mulheres em uma posição de desigualdade. Nesse sentido, percebe-se que os processos históricos e sociais têm impacto na desigualdade de gênero na ciência, o que reflete em uma discriminação que as pesquisadoras sofrem, tanto dentro dos seus locais de trabalho, quanto seu âmbito individual. Dessa maneira, é mais difícil para a mulher seguir uma carreira científica numa sociedade ainda de caráter patriarcal e em que as instituições sociais capazes de facilitar o trabalho da mulher não são efetivas, é imprescindível ter locais de inclusão e políticas públicas essenciais para a mulher. Embora as dificuldades estejam presentes em um nível constante, as mulheres na ciência têm produzido estudos que agregam para a abertura de uma nova concepção sobre os a presença feminina no campo de pesquisa. Com isso, metade das produções científicas existentes no Brasil são lideradas por mulheres, no entanto, é preciso ter uma maior valorização diante do cenário, posto que, infelizmente, ainda se prevalece um maior destaque nas produções feitas por homens. Destarte, apesar dos empecilhos que a figura feminina enfrenta sobre essa questão, a atuação de mulheres na ciência está em um avanço contínuo. Essa trajetória é marcada, principalmente por conquistas passadas que possibilitaram a entrada da mulher na vida acadêmica e profissional. Contudo, ainda com a presença do machismo estrutural e todas as desigualdades vivenciadas, a luta por mais conquistas é persistente. Diante do exposto, deve ser feito uma reconfiguração desses espaços, principalmente, com a valorização dos Órgãos de Fomento para que a inserção da figura feminina na produção científica seja mais efetiva.

Palavras-chave: Desigualdade de gênero, Produção Científica, Mulher.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE SUSPEITO DE MORTE ENCEFÁLICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Flávia Martins Ferreira¹, Lucas Gomes Lima², Diógenes Vaz de Oliveira³

¹Faculdade Irecê - FAI, Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: flaahmf@gmail.com

Segundo o Conselho Regional de Medicina (CRM), a morte encefálica é caracterizada pela perda total e irreversível das atividades cerebrais de maneira conhecida e definida sem que haja dúvidas de diagnóstico. Os cuidados ofertados pela equipe de enfermagem vêm ao longo dos anos em constante evolução, conquistando novos espaços e perspectivas, no entanto, adentra-se nas etapas de diagnóstico e doação de órgãos na morte encefálica. Apesar de esforços voltados a atuação multiprofissional aos cuidados com o paciente diagnosticado com morte encefálica, é possível observar falhas no conhecimento do profissional enfermeiro frente a esse processo. No entanto, questiona-se qual seu real papel na assistência durante e após diagnóstico da morte encefálica. O presente estudo objetiva-se em relatar a experiência de uma graduanda do 10º semestre de enfermagem acerca da atuação do enfermeiro frente ao paciente com morte encefálica em unidade de terapia intensiva. Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo vivenciado durante o estágio Supervisionado II em uma unidade hospitalar localizada na cidade de Irecê/BA. O estágio Supervisionado II encontra-se na grade curricular do curso de enfermagem, contendo carga horária de 400 horas provenientes de 100 dias em campo, destinado para a atuação do enfermeiro na rede hospitalar, nesse tempo de estágio, foi cumprida carga horária de 200 horas na unidade de terapia intensiva onde foi possível presenciar abertura de protocolo de ME, visualizando todo papel da enfermagem nesse percurso. Para embasar o estudo, foram utilizados como meio de localização de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Sendo utilizado os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Morte encefálica; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva; Doação de Órgãos. Para o cruzamento dos descritores foi utilizado o operador booleano AND. O Conselho Federal de Enfermagem em sua resolução nº292/2004 determina que é do papel do enfermeiro planejar, executar, coordenar, supervisionar e avaliar os procedimentos ofertados ao paciente com diagnóstico de morte encefálica, visto também que como um dos membros da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT), o enfermeiro faz por meio de busca ativa a captação de doadores potenciais para notificação e sistematização da assistência de enfermagem no processo de doação de órgãos. Durante o estágio em unidade de terapia intensiva foi possível presenciar toda a assistência prestada por o profissional de enfermagem ao paciente com suspeita de morte encefálica desde a abertura do protocolo ao fechamento dele. Durante as etapas seguidas no protocolo, foi observado cuidados para manter os órgãos viáveis através dos suportes de vida, realização de curativos, controle hídrico e monitorização dos sinais vitais que como exigido em protocolo a temperatura do paciente deve ser analisada para efetividade nesse protocolo; A unidade de terapia intensiva, destaca-se por ter maior aporte a cuidados frente ao paciente com ME, fazendo com que enfermeiros que atuam nestes setores saibam identificar alterações fisiológicas para manter um controle adequado, no entanto, também foi observado dúvidas entre a equipe de enfermagem sobre quais os cuidados necessários ao paciente, tornando relevante a potencialização em educação continuada sobre a temática, prevenindo possíveis danos em potenciais doadores, mantendo a estabilidade deles. Outro fator de grande importância nesse momento é a comunicação no elo profissional/familiar e durante esse processo foi perceptível a interação entre a enfermagem e familiares, demonstrando apoio e tirando dúvidas relacionadas ao possível diagnóstico fazendo com que de forma humana leve a compreensão dos mesmos e assim aumentando as chances de ter um possível doador. Após a confirmação da ME, o enfermeiro junto a sua equipe mantém a manutenção dos cuidados ofertados. A abordagem do profissional enfermeiro durante o processo de diagnóstico e manutenção da vitalidade dos órgãos do potencial doador torna extremamente criterioso para que não haja falhas durante esse processo visto que uma monitoração inadequada é a segunda causa de inviabilidade na doação de órgãos, no entanto, durante o período de estágio em uma unidade de terapia intensiva foi observado todo o trajeto percorrido pelo profissional de enfermagem, desde a transmissão da abertura do protocolo à comissão responsável, como também na manutenção da vitalidade desses órgãos através dos cuidados prestados, além do contato direto com a família, visando colaborar no entendimento deste processo, e de maneira humana levar a esses familiares a importância dessa doação. Diante disso, foi perceptível que a colaboração de toda a equipe em situação como essa é fundamental para a garantia de que o serviço prestado ocorreu de maneira correta e eficaz, pensando sempre na preservação do paciente e seus familiares.

Palavras-chave: Morte Encefálica, Doação de Órgãos, Enfermagem.

ABORDAGEM DA DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA - CIÊNCIAS DA SAÚDE

Érica dos Santos Souza^{1*}, Cheila Martins dos Anjos¹, Clara Alice Oliveira Lima¹, Vitória Isabel Ferreira da Cruz¹,
Vitória Santos de Santana¹, Jacquellane Silva Santos².

¹Discentes do 7º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), Irecê- Bahia, Brasil.

²Docente de Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI).

*E-mail: 20202429@faifaculdade.com.br

O uso de álcool e substâncias psicoativas entre adolescentes é uma problemática crescente na sociedade brasileira, os jovens tem acesso e uso cada vez mais precoce em virtude da sua vulnerabilidade e facilidade em adquirir tais substâncias. Nesse sentido, existem alguns órgãos competentes responsáveis pelo acolhimento e assistência aos jovens nessas condições, que agem amparados no estatuto da criança e do adolescente (ECA), que tem a finalidade de assegurar direitos aos adolescentes no apoio, acolhimento e reinserção social. Na prática, executando essas ações existem os conselhos tutelares que trabalham em conjunto com profissionais de saúde na rede de atenção psicossocial. Estes profissionais atuam na identificação dos adolescentes com a vulnerabilidade e problemática referida e os encaminham para os serviços destinados ao acolhimento deste público, um dos espaços utilizado são os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) que incube de acolher e oferecer o tratamento terapêutico adequado a esses adolescentes. Objetivou-se discutir sobre os espaços de atenção psicossocial ao adolescente em dependência de substâncias psicoativas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa, onde foram analisados artigos científicos, publicações em revistas eletrônicas nas bases de dados eletrônicas para busca de artigos científicos: SciElo, Lilacs e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os estudos apontam que os serviços de atenção a adolescentes com necessidades relacionadas ao consumo de substâncias psicoativas apresentam pouca adequação e difícil acesso aos adolescentes, ao não considerarem as especificidades desses períodos da vida ou singularidades desses sujeitos. Por isso, a importância da organização das Rede de Atenção Psicossocial, visando a articulação entre os diferentes setores para que isso venha reverberar no fortalecimento da assistência com a garantia de uma atenção integral aos adolescentes. Recomenda-se a ampliação do debate sobre o consumo de substâncias psicoativas entre os adolescentes, propondo intervenções terapêuticas e de manejos que visem a prevenção, para que haja uma minimização do uso de drogas psicoativas. Conclui-se então a necessidade de intervenções visando a melhoria no sentido de formação educativa, aumento de quadro funcional das unidades que fazem parte da rede de atenção psicossocial, a fim de potencializar as ações de atenção à saúde para atender a demanda deste público alvo.

Palavras-chave: Adolescente, Estatuto da Criança e Adolescente, Saúde mental, Transtornos relacionados ao uso de substâncias.

ESTATÍSTICAS CRIMINAIS BRASILEIRAS – CIÊNCIAS HUMANAS

Taíla Souza Fernandes¹, Bartira Barboza dos Santos¹, e Estéfane Rosa de Souza.^{1*}

(FAI), Irecê-Bahia, Brasil

*E-mail: Fernandes.tala18@yahoo.com

Trata-se de uma pesquisa fundamentada no pensamento criminológico crítico, que se debruça sobre as estatísticas delituosas na república federativa do Brasil. Com amparo na coleta de dados, desenvolvida pelo instituto de pesquisa econômica aplicada (IPEA), ao que tange a situação da segurança pública nos estados brasileiros desde os últimos anos. Cabe salientar que a violência no País é um obstáculo estrutural que engendra além de temor a social, perdas financeiras e redução da qualidade de vida da população. A questão do emprego da força física e intimidação moral nos estados, está relacionado à falência e a corrupção das instituições públicas, principalmente quando há relação com educação e a segurança coletiva. Nessa vereda, cumpre-se ratificar, que de acordo com pesquisas, foram registrados 47.503 homicídios no ano de 2021, o que equivale a 130 mortes por dia, outrossim, nesse ínterim, o Brasil lidera na quantidade absoluta de mortes violentas, posicionando a Bahia, na categoria dos estados que mais registra mortes violentas pelo 4º ano consecutivo, sendo seguido pelos estados de Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro. Entre os atos violentos que mais são apontados, está o feminicídio e quando a motivação deste gênero de agressões junto aos óbitos são informadas, em sua maioria está ligado com as três maiores causas: as brigas (28%), o término de relacionamentos (9%) e o ciúme excessivo (8%). Boa parte dos crimes contra mulheres divulgados (85%) não traz a informação racial da vítima, mas, ao considerar os casos em que a cor da mulher é informada, 50,7% são negras, 48,6% brancas e 0,7% indígenas. Por conseguinte, o latrocínio, homicídios dolosos e a lesão corporal seguida de morte. Também são enfrentados problemas relacionados à falha no sistema judiciário, que não mantém um sistema rígido de punição aos crimes violentos. Na esteira desses problemas, temos uma formação estatal estruturalmente racista, que condiciona a população negra à margem da sociedade e no cerne dos delitos envolvendo o emprego de força e perecimento. Com base em dados do primeiro semestre de 2021, Mato Grosso do Sul apresentou redução de 60% no latrocínio – que é o roubo seguido de morte – e de 87% nos feminicídios. A queda de feminicídios também se destacou na Bahia, com 13% de casos a menos, de janeiro a setembro de 2021, em relação ao mesmo período de 2020. No Sul-mato-grossense, ressalta que o estado está entre os que mais apreendem drogas no país, e que tem atualmente um dos maiores índices de esclarecimentos de homicídios. A criminalidade no Brasil é uma disfunção que persiste e atinge forma direta e indireta a população. Nessa condição o país passa a ter níveis acima da média mundial no que se refere a crimes brutais, com níveis particulares de altos índices de violência armada e assassinatos. Em 2017, o Brasil alcançou a marca histórica de 63.880 homicídios, isso equivale a uma taxa de 31.6 mortes para cada 100 mil habitantes, uma das mais altas taxas de homicídios intencionais do mundo. Ademais, resta incontroverso esclarecer que apesar de os números situar o Brasil no ranking dos países mais violentos da América do sul, perfaz ainda informar que outra grande parte das infrações penais ocorridas, não são levados a conhecimento das autoridades, uma vez que grande parte dos delitos cometidos não são denunciados, a exemplo dos crimes de estupro, violência doméstica, colarinho branco e entre outros, o que pressupõe que a taxa de violência seja ainda mais alta do que o constatado pelas pesquisas. Advém mencionar que o aumento da violência, debruça-se sobre a inoperância do sistema penal, que o utiliza o poder de punir do estado como ferramenta de intervenção política, assim, com objetivo de agradar a massa popular e, acabam por criar uma quantidade significativa de leis, que não produz nenhum efeito social, desse modo, ao diminuir a incidência de punição, há um aumento na criminalidade, como informado nas estatísticas. Existem regularidades que descrevem o fenômeno dos homicídios no Brasil. Conhecer tais padrões é de suma relevâncias, sobretudo, para refletir a respeito das políticas públicas que podem minimizar os dados altíssimos, a exemplo de investimento dos estados voltados para educação, cultura, saúde, trabalho e lazer. Sendo assim, se fez necessário a explanação desta questão, para que com a discussão da temática e exposição desta, com isto, espera-se que a população saiba escolher seus governantes pois só assim, o estado deixará de ser omissivo, e passará garantir qualidade de vida a coletividade, bem como buscar reduzir a desigualdade social, e assim o Brasil poderá se igualar a países como Dinamarca e Nova Zelândia, países com menores taxas de criminalidade do mundo.

Palavras-chave: Violência, IPEA, Segurança Pública, criminalidade.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS: CHAT GPT, ALIADO OU INIMIGO? – CIÊNCIAS DA TERRA

Patrícia Morais Rosendo Dourado¹

¹Professora da Faculdade Irecê (FAI), Irecê - Bahia, Brasil

*E-mail: patricia.morais@faifaculdade.com.br

O chat GPT é um modelo de linguagem que utiliza técnicas de aprendizado para gerar texto a partir de um *prompt* inicial, o qual permite que os usuários possam interagir com o chatbot para gerar textos adequados para suas necessidades. A tecnologia de linguagem natural tem avançado rapidamente nos últimos anos, permitindo que modelos de linguagem como o GPT (Generative Pre-trained Transformer) possam ser utilizados para gerar texto com uma qualidade cada vez mais próxima da produzida por seres humanos. A utilização de inteligência artificial (IA) na produção de textos científicos é uma realidade, e tem se tornado cada vez mais comum, sobretudo com a disponibilidade de ferramentas como o Chat GPT. Entretanto, essa prática gera preocupações quanto à autoria dos textos e ao pensamento criativo dos autores. Nesse contexto, busca-se analisar o papel do Chat GPT na produção de textos científicos e seus possíveis impactos na qualidade e autenticidade dos trabalhos acadêmicos. A pesquisa trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, com características exploratória e descritiva. A busca de artigos ocorreu nos bancos de dados Scientific Electronic Library (SciELO) e Google Scholar. Dos artigos encontrados, após a leitura flutuante, 00 enquadraram-se nos critérios de inclusão e foram analisados pelos preceitos da análise temática. Os estudos mostram que o uso do chat GPT pode ser considerado tanto um aliado quanto um inimigo da escrita científica, dependendo da perspectiva e do contexto em que é utilizado. Por um lado, o chat GPT pode ser um aliado da escrita científica, especialmente em termos de eficiência e produtividade. Ao usar o modelo para gerar partes específicas do texto científico, como introduções, resumos ou seções de discussão, o autor pode economizar tempo e esforço, permitindo que se concentre em outras tarefas críticas, como análise de dados, revisão de literatura e elaboração de argumentos. Além disso, o chat GPT pode ajudar os autores a superar bloqueios criativos e a gerar novas ideias para o desenvolvimento do texto. Por outro lado, o uso do chat GPT pode representar um inimigo da escrita científica em termos de originalidade, autoria e qualidade do texto. O modelo pode gerar textos com uma linguagem estruturada, coesa e coerente, mas sem a originalidade e o rigor científico exigido pela escrita acadêmica. Além disso, pode haver preocupações em relação à autoria dos textos gerados pelo chat GPT, já que a linha entre o que foi gerado pelo modelo e o que foi escrito pelo autor pode se tornar indefinida, o que pode suscitar questões acerca dos aspectos éticos, de criatividade e de propriedade intelectual. **Considerações Finais:** A tecnologia do chat GPT tem o potencial de revolucionar a forma como os textos científicos são produzidos. No entanto, as publicações evidenciam que é importante que os autores utilizem o chat GPT com precaução e consciência, reconhecendo suas limitações e os riscos potenciais envolvidos. O uso do chat GPT deve ser complementar e não substituir o pensamento criativo e o trabalho intelectual do autor. A edição e revisão cuidadosa do texto gerado pelo modelo são essenciais para garantir a qualidade e a originalidade do texto científico.

Palavras-chave: Escrita acadêmica. Chat GPT. Autoria.